



**PUC
GOIÁS**

**Comissão Própria
de Avaliação**

RELATÓRIO ANUAL

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PUC GOIÁS

ANO REFERÊNCIA 2024



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PUC GOIÁS – 2024**

Relatório Anual de Autoavaliação Institucional
da PUC Goiás parcial - ano referência 2024.

GOIÂNIA, MARÇO DE 2025

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA**

Presidente

Dom João Justino de Medeiros Silva

Vice-Presidente

Dom Levi Bonatto

Secretário Geral

Prof. Wolmir Therezio Amado

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

Reitora

Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Sonia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil

Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Priscila Valverde de Oliveira Vitorino

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração

Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Chefe de Gabinete

Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COORDENAÇÃO

Odiones de Fátima Borba

Corpo Docente

Clóvis Eco

Darlan Tavares Feitosa

Luciana Alves Antônio Machado

Milena de Azevedo Duarte Moreira

Rosana Carneiro Tavares

Sabrina Moreira de Moraes Oliveira

Corpo Técnico-Administrativo:

Anderson Rodrigues Neves

Ary Rodrigues de Bessa

Carla Cristina Silva de Oliveira

Fabíola Guimarães Auad Ferreira Lima

Jéssika Said Miranda

Corpo Discente:

Ana Júlia Sousa Emos

Maísa Diogo de Almeida

Comunidade Externa

Gleiver Cavalcante Teixeira

Michel Affi Magul

Comissão Elaboradora do Relatório

Odiones de Fátima Borba

Rosana Carneiro Tavares

Priscila Valverde

Márcia de Alencar Santana

Marina Aleixo Diniz Rezende

Lysa Bernardes Minasi

Lauro E. G. Nalini

Frank Sousa Castro

Elodia Teodoro Valadao de Moraes

Priscilla Borges de F. Rodrigues

Regina Ishibashi Magna

Melissa Teixeira Gonçalves

Cibele Luíza Barbosa Musse

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: quantitativo de respondentes no questionário <i>on-line</i> 2024	32
Quadro 2: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da ECISS ...	39
Quadro 3: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da EDCN....	41
Quadro 4: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da EFPH	42
Quadro 5: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da Escola Politécnica e de Artes.....	44
Quadro 6: resultados dos scores dos questionários <i>on-line</i> dos cursos da ECMV ...	46
Quadro 7: curso e quantitativo de participantes do Grupo Focal 2024.....	66
Quadro 8: quantidade de trabalhos apresentados na mostra das atividades extensionistas, 2023 e 2024.....	98
Quadro 9: trabalhos premiados na I Mostra das Atividades Extensionistas, 2023 ..	101
Quadro 10: trabalhos premiados na II Mostra das Atividades Extensionistas, 2023	102
Quadro 11: número de disciplinas, professores e alunos na curricularização da extensão, 2023, 2024.....	103
Quadro 12: Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da PUC Goiás (Escolas, áreas de concentração e linhas de pesquisa)	114
Quadro 13: Caracterização dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da PUC Goiás quanto aos participantes e produções no ano de 2024.....	115
Quadro 14: quantitativo de estudantes com necessidades educacionais especiais atendidos pelo Programa de Acessibilidade por curso – 2024.....	118
Quadro 15: atendimentos realizados em 2024.....	134
Quadro 16: registro de patente e propriedade intelectual realizada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica em 2024.....	138
Quadro 17: Eventos com participação da Agência de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora de Empresas	139
Quadro 18: Relação das empresas que assinaram contrato com a Incubadora de Empresas da PUC Goiás.	141
Quadro 19: Relação de empreendedores captados em 2024 e que terão seus contratos assinados em 2025.....	141
Quadro 20: Número de Grupos de Pesquisa, Projetos de Pesquisa, Projetos de	

Pesquisa e orientações de iniciação científica por Escolas da PUC Goiás em andamento em 2024	145
Quadro 21: Número de estudantes de iniciação científica por modalidade – vigência 2024/2025	146
Quadro 22: Captação de Recursos por Editais de Fomento	146
Quadro 23: Projetos contemplados no Edital de Apoio à Pesquisa	149
Quadro 24: Projetos contemplados no Edital de Apoio ao Pesquisador (bolsa de pós-doutorado)	150
Quadro 25: Congresso de Ciência e Tecnologia, 2024.....	151
Quadro 26: Número de respondentes do Programa Qualidade Ano 2024:.....	154
Quadro 27: Turmas de Pós-graduação com número de estudantes matriculados, 2024	155
Quadro 28: Cursos de Atualização Realizados, 2024	158
Quadro 29: Cursos de atualização com inscrições abertas, 2024.....	158
Quadro 30: títulos, formato, ISBN e DOI das obras editoradas pela Editora da PUC Goiás em 2024.....	162
Quadro 31: ações/Sujeitos participantes.....	170
Quadro 32: equipe comissão de comunicação 2024.1.....	176
Quadro 33: quantidade de postagens feed/reel/story por conta do Instagram.....	181
Quadro 34: monitoramento das métricas do Instagram 2024.1	181
Quadro 35: sujeitos participantes das atividades da Cdex.....	182
Quadro 36: relatos da experiência de voluntariado – formulário de avaliação/2024.1	184
Quadro 37: ações/sujeitos participantes – SouPUC – Qualidade de Vida Acadêmica	189
Quadro 38: Ações/Sujeitos participantes do Projeto de Saúde Integral	196
Quadro 39: Relato dos Voluntários	203
Quadro 40: participação do PIMEP em eventos e em entidades representativas...228	
Quadro 41: atividades desenvolvidas pelo Proafro	231
Quadro 42: Ações/Sujeitos participantes – Projeto de Educação e Cidadania	238
Quadro 43: atividades desenvolvidas pelo IDF	245
Quadro 44: ações/ sujeitos participantes PUC Idiomas	249
Quadro 45: Atividades realizadas pelo Memorial do Cerrado	256
Quadro 46: ações desenvolvidas no ITS.....	266

Quadro 47: serviços ofertados na Jornada da Cidadania	272
Quadro 48: Quadro docente ensino presencial ativo, por regime de trabalho e por titulação, 2024.....	323
Quadro 49: avaliação para fins de renovação de reconhecimento, cursos presenciais	367
Quadro 50: cursos EaD avaliados e conceitos atribuídos, 2024	377
Quadro 51: estrelas atribuídas aos cursos da PUC Goiás	395
Quadro 52: notas atribuídas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da PUC Goiás nas duas últimas quadriênais.....	398

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Dimensão I - Organização Didático-pedagógica do Professor (a)	33
Gráfico 2: Comparativo entre os scores médios e os valores extremos (maior e menor score PUC Goiás), 2024	34
Gráfico 3: Dimensão II - Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso	35
Gráfico 4: Dimensão III - Infraestrutura	36
Gráfico 5: Dimensão IV - Autoavaliação Discente.....	37
Gráfico 6: série histórica do Questionário On-line geral – score acima de 80 pontos – 2016 a 2024	48
Gráfico 7: o cumprimento do plano de ensino apresentado pelo(a) professor da disciplina contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos.....	50
Gráfico 8: o(a) professor(a) da disciplina demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina (considerar os momentos de web conferência, fórum avaliativo e os encontros presenciais - quando houver)	50
Gráfico 9: o(a) professor(a) tutor(a) se coloca à disposição para o atendimento presencial e a distância.....	51
Gráfico 10: o(a) professor(a) tutor(a) realiza o atendimento em tempo adequado e de modo respeitoso.....	52
Gráfico 11: o material didático do curso está coerente com o plano de ensino e contribui para a minha aprendizagem.	52
Gráfico 12: há coerência entre o material didático, as atividades propostas e as avaliações de aprendizagem.....	53
Gráfico 13: os critérios de avaliação são apresentados de forma clara.	54
Gráfico 14: as referências bibliográficas indicadas pelo(a) professor(a) da disciplina, no plano de ensino, contribuem para meu estudo e aprendizagem.	54
Gráfico 15: as orientações e esclarecimentos que recebi antes, e, ao início do curso, foram suficientes para o meus "primeiros passos" e acesso à plataforma de ensino a distância.	55
Gráfico 16: a coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica aos estudantes.....	55
Gráfico 17: os serviços oferecidos pelo portal do estudante – secretaria e financeiro, são eficientes.	56
Gráfico 18: as condições de infraestrutura (sanitários, sala de aula, auditórios, espaço	

de atendimento pelo tutor) são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas.	56
Gráfico 19: o atendimento e encaminhamento de demandas acadêmicas (matrícula, rematrícula, aproveitamento e outros) ocorreu de modo satisfatório.	57
Gráfico 20: quando utilizado, os laboratórios de informática atenderam as necessidades do curso e dos estudantes.	57
Gráfico 21: os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso.	58
Gráfico 22: o acervo da biblioteca digital atende as necessidades do curso.	58
Gráfico 23: a plataforma de aprendizagem oferece navegação amigável em smartphones e tablets (dispositivos móveis).	59
Gráfico 24: conheço o programa de apoio aos discentes oferecidos pela PUC Goiás, para superação de problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes (programa qualidade de vida).	59
Gráfico 25: conheço as oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica.	61
Gráfico 26: conheço as oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos, ou atividades de extensão.	62
Gráfico 27: dedico-me aos estudos, independente das avaliações periódicas.	62
Gráfico 28: utilizo frequentemente a biblioteca digital para estudar e pesquisar.....	63
Gráfico 29: participo de eventos acadêmicos (palestras, conferências, outros) oferecidos pelo curso.	63
Gráfico 30: o acesso aos conteúdos das disciplinas é contínuo, não acumulando estudo dos conteúdos para a véspera da prova presencial.	64
Gráfico 31: participo do fórum avaliativo.	65
Gráfico 32: no caso de dúvida, entro em contato com o professor tutor ou professor da disciplina para esclarecimentos.....	65
Gráfico 33: quantitativo de estudantes por categorias de necessidades educacionais atendidos pelo Programa de Acessibilidade da PUC Goiás – 2015/1 a 2023/1	120
Gráfico 34: percentual de estudantes por necessidades educacionais atendidos pelo Programa de Acessibilidade da PUC Goiás – 2024	121
Gráfico 35: durante a minha formação acadêmica fui preparado (a) adequadamente para enfrentar o mundo do trabalho.	123
Gráfico 36: as disciplinas específicas (profissionalizantes) e o estágio contribuíram	

para o meu desempenho profissional.	124
Gráfico 37: o período entre a conclusão do curso e a minha inserção no mundo do trabalho foi o seguinte:	125
Gráfico 38: o curso de graduação como um todo contribuiu para o quê?	125
Gráfico 39: exerço atividade profissional remunerada atualmente	126
Gráfico 40: atualmente, exerço minhas atividades profissionais na área de formação na seguinte condição:	127
Gráfico 41: o local onde trabalho atualmente é	127
Gráfico 42: obtive meu emprego atual por meio de.....	128
Gráfico 43: com base no valor atual do salário mínimo, a minha renda mensal está na seguinte faixa	129
Gráfico 44: os maiores desafios que enfrentei para atuar no mercado de trabalho foram os seguintes:	129
Gráfico 45: razão para a escolha da PUC Goiás.....	130
Gráfico 46: o ambiente acadêmico proporcionado pela PUC Goiás contribuiu para:	130
Gráfico 47: em relação à atuação dos professores do curso, considero que	131
Gráfico 48: considero que, em termos gerais, o curso de graduação que concluí na PUC Goiás foi o seguinte:	132
Gráfico 49: Eu indicaria o curso que concluí na PUC Goiás.	132
Gráfico 50: Após a conclusão do meu curso de graduação, mantive vínculo com a PUC Goiás por meio de	133
Gráfico 51: Quanto à formação continuada em nível de pós-graduação	134
Gráfico 52: Identificação do(a) entrevistado(a) VII Jornada da Cidadania	273
Gráfico 53: Forma que o(a) entrevistado(a) tomou conhecimento da VII Jornada da Cidadania	273
Gráfico 54: Avaliação da Estação Saúde	275
Gráfico 55: Avaliação da Comunicação Social: Rádio, TV e Jornal	275
Gráfico 56: Avaliação da Estação das Profissões	276
Gráfico 57: Avaliação da Estação Jurídica	276
Gráfico 58: Avaliação da Estação Gourmet.....	277
Gráfico 59: Avaliação da Estação Cerrado.....	278
Gráfico 60: Avaliação da Estação Empreendedorismo e Negócios	278
Gráfico 61: Avaliação da Estação PUC Idiomas	279

Gráfico 62: Avaliação da Estação Saúde Animal	280
Gráfico 63: Avaliação da Estação Arte e Tecnologia	280
Gráfico 64: Avaliação da Estação Parque da Criança.....	281
Gráfico 65: Avaliação da Estação da Beleza.....	282
Gráfico 66: Avaliação da Estação Vapt-Vupt.....	282
Gráfico 67: Avaliação da Estação Detran.....	283
Gráfico 68: Avaliação da Estação Secretaria Municipal de Mobilidade	284
Gráfico 69: Avaliação da Estação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano.....	284
Gráfico 70: Avaliação da Estação OVG	285
Gráfico 71: Avaliação da Estação da Polícia Militar	286
Gráfico 72: Avaliação da Estação dos Bombeiros.....	286
Gráfico 73: Avaliação da Estação Agência de Meio Ambiente	287
Gráfico 74: Avaliação do Atendimento da Área de Saúde	288
Gráfico 75: Avaliação da Divulgação do Evento.....	289
Gráfico 76: Avaliação do Atendimento ao Público Infantil	289
Gráfico 77: Avaliação da Estrutura Física	290
Gráfico 78: Avaliação das informações prestadas pelos(as) recepcionistas	291
Gráfico 79: Avaliação da Limpeza Geral do Evento	291
Gráfico 80: Avaliação dos Minicursos/oficinas	292
Gráfico 81: Avaliação da Organização do Evento	293
Gráfico 82: Avaliação da Sinalização do Evento	293
Gráfico 83: Avaliação do Transporte	294
Gráfico 84: Avaliação dos Voluntários.....	295
Gráfico 85: Avaliação do Atendimento em Geral.....	295
Gráfico 86: Avaliação dos Parceiros em Relação ao Transporte de Objetos	296
Gráfico 87: Avaliação dos Parceiros em Relação à Disposição no Local do Evento	297
Gráfico 88: Avaliação dos Parceiros em Relação aos Pontos de Energia	298
Gráfico 89: Avaliação dos Parceiros em Relação aos Pontos de Água	298
Gráfico 90: Avaliação dos Parceiros em Relação aos Pontos de Internet	299
Gráfico 91: Avaliação dos Parceiros em Relação ao <i>Layout</i>	300
Gráfico 92: Avaliação dos Parceiros em Relação à Segurança	300
Gráfico 93: Avaliação dos Parceiros em Relação à Sinalização	301

Gráfico 94: Avaliação dos Parceiros em Relação ao Stand em Geral	301
Gráfico 95: O(a) Participante indicaria Serviço Oferecido pela Jornada	302
Gráfico 96: Sexo do(a) Entrevistado(a)	303
Gráfico 97: Grau de Escolaridade do(a) Entrevistado(a).....	304
Gráfico 98: Idade do(a) Entrevistado(a)	304
Gráfico 99: Estado Civil do(a) Entrevistado(a)	305
Gráfico 100: Profissão do(a) Entrevistado(a)	305
Gráfico 101: Local de Residência do(a) Entrevistado(a)	306
Gráfico 102: O(a) Participante Ofereceu Atividade na VII Jornada da Cidadania ...	306
Gráfico 103: TP Regional - Percentual de Participação por Ano de Matrícula – 2024	389
Gráfico 104: Percentual médio de acertos por ano de matrícula.....	389
Gráfico 105: TP Regional - Variação do percentual de acerto por ano - 2024	390
Gráfico 106: TP Regional - Percentual médio de acertos por disciplina – 2024.....	391
Gráfico 107: Teste de Progresso Nacional – Percentual de Participação - 2024....	392
Gráfico 108: Teste de Progresso Nacional - Percentual de aproveitamento - 2025	393
Gráfico 109: TP Nacional - Variação do percentual de acerto por ano - 2024	393
Gráfico 110: Teste de Progresso Nacional - Percentual médio de acerto por área do saber - 2024.....	394

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: chamadas para a Jornada da Cidadania e do Festival SouPUC	176
Figura 2: campanha conselho de mãe 2024.1 e 65 anos PUC Goiás.....	177
Figura 3: post com o tema da campanha da fraternidade.	177
Figura 4: vídeo promocional com o anteprojeto do Mutirão PET.	178
Figura 5: modelagem da área de convivência para a área 2.	178
Figura 6: atividades do PNV.....	202
Figura 7: Relatos de participantes do PRIS	210
Figura 8: relatos dos voluntários	213
Figura 9: relatos dos voluntários	214
Figura 10: mapa estratégico – PUC Goiás, 2023 - 2025.....	315
Figura 11: Adequação de mais 03 salas de aula para a PUC Idiomas	334
Figura 12: adequações da Área 1	334
Figura 13: Adequações Administrativas da ECMV para Área 1	338
Figura 14: Adequações Mestrados MGENE e MCAS - Bloco G da Área 1	338
Figura 15: Implantação de controle de acesso - Área 1	339
Figura 16: Área 4 salas para Tutorias Medicina	339
Figura 17: Laboratório de anatomia dental.....	340
Figura 18: Instalação de dois ares condicionados – Replicon.....	340
Figura 19: Adequação Laboratórios Área 5 (1º período - curso Odontologia).....	341
Figura 20: Adequação do antigo CBA para 01 sala de Metodologias Ativas e mais 02 salas de aula	343
Figura 21: Execução das Baias para grandes animais – Veterinária – Campus 2..	344
Figura 22: Remanejamento Lab. Carnes e Leites - Campus 2.....	344
Figura 23: adequação de Salas de Aula - Bloco G - Laboratório multidisciplinar odontologia Bl.G - Campus 2	345
Figura 24: Adequação de salas de aula para sala de Metodologias Ativas (307/308 - Bloco S).....	345
Figura 25: Adequação de quarto do plantonista, instalação de exaustor na sala de lavagem e instalação de ar condicionado na esterilização - Clínica Veterinária	346
Figura 26: Execução de escaninhos para Odontologia	346
Figura 27: Execução de tablado em piso emborrachado - Bloco G	346
Figura 28: Escola de Direito, Negócios e Comunicação - Campus 5 - Adequações dos EGN	347

Figura 29: Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS).....	347
Figura 30: adequação salas de aula - Bloco E - Área 4 para recebimento de refrigeração nos espaços acadêmicos	349
Figura 31: Escola Politécnica e de Artes, Área 3	349
Figura 32: ampliação de estações de trabalho – Cead – 2024	350
Figura 33: adequação de layout para Central de Telefonia da CAD – 2024	350
Figura 34: Espaço de Alimentação - Área 2.....	350
Figura 35: Reparo no Piso do Estacionamento da Área 2 (em frente ao DCE)	351
Figura 36: Área 3 - Remanejamento do Nit/AI/Incubadora Social.....	351
Figura 37: Instalação de elevador - Blocos E e D	352
Figura 38: Adequação Espaço Pastoral - Área 3	353
Figura 39: Adequação espaço de alimentação - Área 3.....	353
Figura 40: Controle de Acesso - Área 3	353
Figura 41: controle de acesso - Área 4 - construção de guarita de acesso; implantação de anel de segurança.....	354
Figura 42: Pavimentação dos estacionamentos da Área 4 - antigo Bloco G.....	355
Figura 43: Adequação do vestiário - Bloco C (instalação de chuveiros)	355
Figura 44: Adequação dos banheiros (antigos CA's - MED; BIOMED) - Bloco F....	355
Figura 45: Adequações das antigas salas do mestrado e da secretaria do Bloco L em duas salas acessíveis - Bloco L e do espaço de alimentação.....	356
Figura 46: Ampliação e execução de novas grelhas de captação de água pluvial - Bloco L - Área 4.....	356
Figura 47: Controle de acesso - Área 5.....	356
Figura 48: Complementação do Muro do Campus 2 – Avenida Engler.....	357
Figura 49: Execução da Calçada Acessível Campus II.....	357
Figura 50: Quadra Society - Grama Sintética - Campus 2	357
Figura 51: Sinalização Horizontal e Vertical do Campus 2, para conter excesso de velocidade	358
Figura 52: Espaço Bate papo e Pastoral - Campus 2	358
Figura 53: Campus 3 - Pintura do Bloco B e Mecatrônica (Pintura C-3)	359
Figura 54: Campus 5: Adequações dos espaços para os Centros Acadêmicos	359
Figura 55: Adequação das salas dos antigos gabinetes para sala de aula acessível - Térreo do Bloco B	359
Figura 56: Implantação de controle de acesso -Campus V.....	360

Figura 57: Adequação do antigo espaço da Xerox para espaço da Pastoral da Universidade	360
Figura 58: Espaço de convivência - Campus V	361
Figura 59: Pintura espaço de convivência - Campus V	361
Figura 60: Espaço de Convivência Campus V - paredes de vidro	361
Figura 61: reparos no espaço acadêmico da PUC Goiás na Santa Casa e manutenção geral	362
Figura 62: Adequação de estrutura de cobertura	362
Figura 63: Refeitório e Sala de Convivência	363
Figura 64: acessibilidade (Rota Tátil) nas Áreas 1, 2, 3, 4 e 5	363
Figura 65: Áreas 2 e 3 e Rota tátil - Área 4	364
Figura 66: instalação da Usina Fotovoltaica - eficiência energética	365

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Atividades Complementares (AC)

Atividades Externas das Disciplinas (AED)

Avaliação Interdisciplinar (AI)

Centro Acadêmico (CA)

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão (CEPE)

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (CEPEA)

Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES)

Coordenação de Educação a Distância (Cead)

Coordenação de Estágio, Monitoria, Egresso e Empresas Juniores (Caeme)

Curso Superior de Tecnologia (CST)

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)

Educação a Distância (EaD)

Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH)

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Lei de Diretrizes e Bases (LDB)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Plano Nacional de Educação (PNE)

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

Programa de Acompanhamentos dos Egressos da Católica (PAEC)

Programa de Orientação Acadêmica (Proa)

Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex)

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope)

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)

Sistema *on-line* (SOL)

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Sumário	
INTRODUÇÃO.....	23
PARTE I – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
CAPÍTULO 1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino	31
1.1 Políticas para o Ensino de Graduação Presencial e a Distância	31
1.1.1 Avaliação Quantitativa – Questionário On-line Cursos Presenciais.....	31
1.1.2 Resultados e Análise da Avaliação Discente por Escola.....	33
1.1.3 Avaliação Quantitativa – Questionário <i>On-line</i> por Escola e Curso.....	38
1.1.4 Avaliação Quantitativa – Questionário <i>On-line</i> - Cursos a Distância	49
1.1.5 Avaliação Qualitativa – Grupo Focal	66
1.1.5.1 Cursos da Escola da Formação de Professores e Humanidades (EFPH)	67
a) Arqueologia	67
b) Teologia.....	68
1.1.5.2 Curso da Escola Politécnica e de Artes (POLI)	70
c) Ciências Aeronáuticas	70
1.1.5.3 Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS)	72
d) Gastronomia	72
e) Psicologia.....	73
f) Serviço Social.....	75
1.1.5.4 Escola de Direito, Negócios e Comunicação.....	77
g) Administração.....	77
h) Ciências Contábeis.....	79
i) Direito	82
j) Ciências Econômicas.....	86
l) Jornalismo	88
m) Publicidade e Propaganda.....	89
n) Relações Internacionais.....	91
1.1.6 O Processo de Curricularização da Extensão na PUC Goiás – 2022-2024.....	95
a) O processo de estruturação das disciplinas de extensão na PUC Goiás e resultados obtidos até 2024	99
b) Ações Desenvolvidas pelos Cursos da PUC Goiás no Âmbito das Disciplinas de Extensão em comemoração ao Dia Mundial dos Pobres.....	104
c) Avaliação e Monitoramento.....	106
1.1.7 Curso de Medicina – Sistema de Acreditação das Escolas Médicas (Saeme)	108
1.2 Política de Ensino de Pós-Graduação.....	114
CAPÍTULO 2 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	118
2.1 Programa de Acessibilidade	118
2.1.1 Quantitativo de estudantes por NEE	119

2.2 Acompanhamento de Egressos 2024	123
2.3 Ouvidoria	134
CAPÍTULO 3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa	136
3.1 Agência de Inovação	136
3.2 Coordenação de Pesquisa	145
3.2.1 Autoavaliação da Coordenação de Pesquisa	151
3.3 Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (CPGLS).....	153
3.3.1 Autoavaliação da CPGLS	159
3.4 Editora da PUC Goiás.....	161
3.5 Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia (IGPA)	164
3.5.1 Autoavaliação do IGPA.....	167
CAPÍTULO 4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para a Extensão.....	169
4.1 Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE).....	169
4.2 Coordenação de Extensão (CDEX)	174
4.2.1 Assessoria CDEX: Comissão de Comunicação	175
4.2.2 Programa em Nome da Vida (PNV)	187
4.2.2.1 SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica	187
4.2.2.2 Laboratório de Estudo, Pesquisas e Intervenção em Luto (LEPILU)	192
4.3 Programa de Gerontologia Social (PGS)	204
4.4 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS).....	208
4.5 Programa de Direitos Humanos (PDH)	217
4.5.1 Programa Interdisciplinar da Mulher: Estudos e Pesquisas (PIMEP)	227
4.5.2 Programa de Estudos e Extensão Afro-brasileiro (Proafro).....	230
4.5.3 Programa de Educação e Cidadania (PEC).....	236
4.6.2 Escola de Circo Dom Fernando	244
4.7 PUC Idiomas.....	247
4.8 Coordenação Acadêmica do Instituto do Trópico Subúmido (ITS)	252
4.8.1 Núcleo Étnico Cultural.....	252
4.8.2 Núcleo Escola Aberta.....	260
4.8.3 Núcleo de Educação Ambiental	268
4.9 VII Jornada de Cidadania.....	271
4.9.1 Avaliação da VII Jornada da Cidadania	273
CAPÍTULO 5 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	308
5.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	308
a) Missão, Visão e Valores da PUC Goiás.....	308
5.2 Eixo 4: Políticas de Gestão	309
a) Princípios Norteadores da Gestão	309

b) Estrutura Organizacional	310
c) Órgãos Colegiados	311
d) Reitoria e Pró-Reitorias	312
5.3 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	313
5.4 Planejamento Estratégico 2024-2025	316
a) Metodologia.....	316
b) Cronograma de Atividades 2024.....	316
c) Resultados Alcançados	318
d) Metas Propostas para 2025.....	319
Considerações.....	319
5.5 Dimensão Gestão de Pessoas.....	319
5.1 Programas e Ações Estratégicas em Gestão de Pessoas	319
a) Programa de Preparação para a Aposentadoria.....	319
b) Programa de Gestão de Pessoas	320
c) Capacitação e Desenvolvimento Profissional.....	320
d) Programa MERECER	320
e) Programa de Prevenção e Combate ao Assédio e outras Violências no Ambiente de Trabalho	320
f) Saúde e Segurança no Trabalho	321
5.2 Implementação do Novo Regulamento da Carreira Docente (RCD).....	321
a) Contexto.....	321
b) Justificativa	322
c) Objetivos Estratégicos	322
d) Processo de Elaboração.....	322
e) Princípios Norteadores	322
f) Processo de Adesão ao RCD	323
Considerações.....	327
5.3 Tecnologia da Informação.....	327
a) contexto e objetivos	327
b) Projeto de Modernização do Data Center	327
c) Investimentos Realizados	328
d) Benefícios da Modernização.....	328
Considerações.....	328
5.4 Implantação do Módulo de Atividade Complementar	329
a) Contexto e Objetivos	329
b) Benefícios da Digitalização.....	329
c) Dados de Envio de Documentos.....	329
Considerações.....	329

5.5 Outras Iniciativas de Modernização	330
a) Potencialidades e Fragilidades	330
b) Propostas de Melhorias	331
Considerações.....	331
CAPÍTULO 6 – Eixo 5: Infraestrutura Física.....	332
PARTE II AVALIAÇÕES EXTERNAS	366
CAPÍTULO 7 Avaliações Externas.....	367
7.1 Avaliações Externas – cursos de graduação - MEC/Inep - Visitas <i>In Loco</i> 2024	367
7.1.1 Cursos Presenciais - Renovação de Reconhecimento.....	367
a) História – licenciatura presencial 03/03/2024.....	368
b) Física – licenciatura presencial (renovação de reconhecimento) - 20/06/2024	369
c) Ciência da Computação – presencial – Bacharelado - 08 de agosto	371
d) Ciências Biológicas - presencial – Bacharelado - 09 a 11 de setembro	372
e) Ciências Biológicas - presencial – Licenciatura - 16 a 19 de setembro	374
f) Matemática - presencial – Licenciatura - 21 a 23 de agosto	374
g) Pedagogia 26 a 29 de agosto	375
h) Medicina - 23 a 25 de setembro.....	375
7.1.2 Cursos a Distância - Reconhecimento	377
a) Engenharia Mecânica EaD (Reconhecimento)	378
b) Engenharia Civil EaD (Reconhecimento) - 28/02/2024	380
c) Engenharia Controle e Automação EaD (Reconhecimento) 22/02/2024	383
d) Engenharia Elétrica EaD (Reconhecimento) - 21 a 23/02/2024	385
e) Big Data e IA EaD (Reconhecimento) - 18 a 20/03/2024	386
7.3 Teste de Progresso – Curso de Medicina	388
7.3.1 Teste de Progresso Regional.....	388
7.3.1.1 Percentual médio de acertos por ano de matrícula	389
7.3.2 Percentual médio de acertos por área de conhecimento.....	390
7.3.2 Teste de Progresso Nacional 2024	391
7.3.2.1 Percentual médio de acertos por ano de matrícula	391
7.3.2.2 Percentual de aproveitamento por ano de matrícula	392
7.3.2.3 Percentual médio de acertos por área de conhecimento.....	394
7.4 Guia da Faculdade.....	395
8 Avaliação Externa dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	398
Considerações Finais	400
Referências	409
Apêndice 1: roteiro do grupo focal	412
Apêndice 2: Questionário On-Line	413

Apêndice 3: Questionário on-line EaD	415
--	-----

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da PUC Goiás – ano referência 2024 apresenta as ações de autoavaliação e avaliação externa, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Este Relatório é o primeiro do ciclo avaliativo (2024/2025/2026), previsto no Projeto de Autoavaliação da PUC Goiás. Para este ano, os eixos e as dimensões contemplados foram os seguintes:

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
- Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
- Eixo 5: Infraestrutura (física e tecnológica).

Na PUC Goiás, a autoavaliação é entendido como um processo de análise crítica da realidade da Instituição, visando desenvolver uma avaliação emancipatória, diagnóstica e transparente. Para tanto, conta com a participação dos diferentes atores da comunidade acadêmica e com a contribuição de segmentos da sociedade civil.

A participação da PUC Goiás em processos de avaliação externa é anterior ao Sinaes, pois são desenvolvidas desde os anos 1990 quando foi criado o Programa de Avaliação Institucional (Paiub). Em 2004, por força da Lei do Sinaes, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável pela condução da autoavaliação, bem como do acompanhamento e análise das avaliações externas.

A autoavaliação institucional contempla os cinco eixos do Sinaes, distribuídos em três anos do ciclo avaliativo. As condições de oferta dos cursos (presenciais e a distância) é avaliada por meio de diferentes instrumentos (pesquisa quantitativa, qualitativa e documental), visando analisar a organização didático-pedagógica, a equipe gestora do curso e da escola, o desempenho do corpo docente, a infraestrutura física e tecnológica. Os dados possibilitam a identificação das potencialidades, das fragilidades e das ações de melhoria, as quais orientam o planejamento institucional e dos cursos.

Os procedimentos metodológicos foram definidos conforme cada categoria avaliada e público participante, sendo os seguintes os mais utilizados: pesquisa quantitativo – questionário com questões fechadas e formulários aplicados em meio eletrônico; pesquisa qualitativa – grupo focal, reuniões de NDE e reuniões de

colegiado; análise documental – relatórios de avaliação *in-loco*, Projeto Pedagógico de Curso (PPC); tratamento estatístico – dados do desempenho dos estudantes no Teste de Progresso; registro fotográfico de ações desenvolvidas; e relatos de experiências.

A Parte I do Relatório é dedicada à autoavaliação institucional. O Capítulo 1 contempla as políticas acadêmicas para o ensino de graduação (presencial e a distância) e as políticas de ensino para a pós-graduação.

No que se refere às políticas para o ensino de graduação presencial e a distância (1.1), apresenta os resultados da avaliação dos cursos realizada pelos estudantes por meio do Questionário *On-Line*, que é um instrumento de coleta de dados com questões fechadas, disponibilizado pelo Sistema On-Line (SOL do Estudante). Por meio deste instrumento, os estudantes avaliam a gestão do curso, a organização didático-pedagógica, a infraestrutura, e fazem autoavaliação. O índice de participação é acima de 76%, sendo que em alguns cursos, a totalidade dos estudantes participam da pesquisa. Em 2024, 13.211 estudantes, ou seja, 97,78% responderam o Questionário *on-line*. O bom percentual de participação se deve à algumas estratégias, quais sejam: o período destinado à autoavaliação está previsto no calendário acadêmico, com a mesma regularidade; o instrumento de coleta de dados é postado no SOL do Estudante, que é a plataforma de serviços por meio da qual o estudante tem acesso aos documentos, aos planos de ensino, ao horário de aulas e toda vez que ele precisa acessar o SOL, aparece um *post* avisando sobre a participação responsável na autoavaliação institucional e convidando-o para responder ao questionário. Assim, entendemos que a prática da autoavaliação está consolidada na cultura institucional. Os resultados do Questionário *On-line* são analisados, a fim de identificar as fragilidades e as potencialidades apontadas pelos estudantes, as quais são utilizadas no planejamento dos cursos e Institucional.

O grupo focal é a técnica de coleta de dados utilizada em pesquisa qualitativa, com vistas a avaliar os cursos no que se refere à gestão, organização didático-pedagógica e infraestrutura. O grupo focal é realizado com representantes dos estudantes, em média 20%, mediado por uma professora ou funcionária técnico-administrativa da CAP ou da CPA. Os cursos são avaliados a cada três anos por esta metodologia, considerando o ciclo avaliativo do Enade. A coleta de dados segue um roteiro (Apêndice 1). No ano de 2024, foram realizados grupos focais nos cursos de Arqueologia, Teologia (EFPH); Ciências Aeronáuticas (POLI); Gastronomia,

Psicologia e Serviço Social (ECISS); Administração, Ciências Contábeis, Direito, Ciências Econômicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais (EDNC). Os grupos focais possibilitam identificar potencialidades e fragilidades, as quais orientaram o Plano de Gestão do curso, bem como as ações preparatórias para o Enade.

A curricularização da extensão na PUC Goiás (subcapítulo 1.1.6) é apresentada contemplando o processo legal e histórico da extensão na legislação brasileira e as ações desenvolvidas na PUC Goiás em atendimento à Resolução CNE/CES n. 7 de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências (BRASIL, 2018). A adaptação das diretrizes da extensão ao contexto institucional da PUC Goiás envolveu a manutenção da carga horária dos cursos de graduação e a vinculação das atividades de extensão às disciplinas existentes. Para tanto, foi realizado amplo estudo da legislação, pela Comissão de Curricularização instituída para este fim. Os professores participaram de atividades formativas e a Comissão acompanhou o processo de implantação. As atividades extensionistas têm se mostrado inovadoras, já que proporcionam melhor articulação da teoria com a prática, por meio de metodologias ativas.

Em 2024, os gestores e estudantes do curso de Medicina pleitearam acreditação pelo Sistema de Acreditação das Escolas Médicas (Saeme) junto ao Conselho Federal de Medicina (CFM). Segundo o Conselho Federal de Medicina

[...] o SAEME-CFM nasce da demanda de maior participação das escolas médicas, das entidades profissionais e da sociedade no desenvolvimento de uma visão crítica sobre a qualidade da formação médica no Brasil, e da necessidade de apresentar à sociedade um processo de acreditação transparente e independente (CFM, on-line)

Neste sentido, foi constituída uma comissão designada pela Reitoria, a fim de organizar a documentação e os conteúdos a serem preenchidos no formulário. Esta comissão conta com professores do curso de Medicina que atuam na gestão (coordenação e NDE), estudantes, integrantes da Pró-Reitoria de Graduação e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em atendimento aos domínios avaliados no instrumento, a CPA ampliou a participação da comunidade acadêmica na avaliação do curso, bem como elaborou instrumentos para avaliar as atividades práticas e o

Internato. Os preceptores avaliaram o trabalho desenvolvido com os estudantes da PUC Goiás. A partir dos dados coletados foi elaborado um relatório detalhado das ações de autoavaliação nos anos 2022, 2023 e 2024, considerando o período de revisão do PPC, avaliação externa do curso para fins de renovação de credenciamento e o teste de progresso. Estes dados orientaram as ações de melhorias implementadas no curso. Neste relatório, apresentamos uma síntese desse processo no subcapítulo 1.1.7.

A política de ensino de pós-graduação, apresentada no subcapítulo 1.2, destaca os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPG) em diferentes áreas do conhecimento, bem como a produção científica dos professores dos respectivos programas.

O capítulo 2 é dedicado à política de atendimento aos discentes, contemplando o programa de acessibilidade, o acompanhamento de egressos e a ouvidoria. O programa de acessibilidade classifica e quantifica os atendimentos aos estudantes que demandam atendimento educacional especializado, identificando a tipologia e o percentual de atendimentos por cada categoria. Este levantamento, ao longo dos anos, permite observar que houve um aumento expressivo de estudantes que se cadastram no Programa de Acessibilidade, o que exige da Instituição um trabalho de orientação aos professores para implementar as ações adaptativas necessárias, bem como o acompanhamento do estudante com deficiência ao longo do processo formativo. Os egressos participam da autoavaliação institucional avaliando o curso e a Instituição por meio de questionário com questões objetivas (*google forms*), enviado por e-mail e disponível aos egressos que comparecem à Secretaria Geral para solicitar documentação. Este instrumento de coleta de dados visa identificar a percepção geral do processo formativo, bem como a inserção do egresso no mundo do trabalho. Objetiva, ainda, identificar se o egresso está realizando formação continuada e quais continuam vinculados à PUC Goiás. Os dados coletados junto aos egressos indicam que os cursos são bem avaliados, com boa inserção no mundo do trabalho, portanto, com diploma reconhecido pela comunidade externa.

O capítulo 3 destaca as políticas de pesquisa, abrangendo as ações e as avaliações desenvolvidas pelas coordenações que compõem a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Prope), quais sejam: Agência de Inovação, Coordenação de Pesquisa, coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Editora da PUC Goiás e

Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA). A Instituição participou de diversos editais para captação de recursos, sendo contemplada com recursos para fomento à pesquisa; bolsas para programas de pós-graduação *stricto sensu*; Agência de Inovação, NIT e Incubadora; Espaço Maker; e projetos de extensão.

O Capítulo 4 é dedicado às políticas para a extensão. A PUC Goiás tem tradição em ações de extensão, desenvolvidas em programas, projetos e eventos, abrangendo áreas de educação, saúde, meio ambiente, cultura, cidadania, questões de gênero, étnia, etc. A extensão universitária é desenvolvida tanto por iniciativa própria quanto em parceria com os movimentos sociais, grupos culturais, instituições públicas e privadas, bem como com órgãos dos governos municipal, estadual e federal. Os programas, projetos e eventos (7ª Jornada da Cidadania) atendem a um público diverso, envolvendo todos os cursos, professores e estudantes no trabalho assistencial junto à comunidade. As ações de extensão foram avaliadas pelos participantes dos projetos. A Jornada da Cidadania foi avaliada por todos os atores participantes (parceiros, professores, técnico-administrativos, estudantes, público atendido). Os impactos sociais gerados pelas ações de extensão da PUC Goiás são muito significativos, o que é comprovado nas pesquisas realizadas junto à comunidade atendida. Os estudantes, também, avaliam positivamente a participação nos programas e projetos de extensão, entendendo-os como fundamentais para a formação integral, bem como a possibilidade de articulação da teoria com a prática, o que qualifica o processo formativo.

O Capítulo 5 atende ao Eixo 2 – desenvolvimento institucional. Neste item, é apresentada a missão, a visão e os valores da PUC Goiás e os meios para cumprir e missão, respeitando as características institucionais: católica, filantrópica e comunitária. Em seguida, está detalhada a política de gestão, destacando a estrutura organizacional, os órgãos colegiados, a reitoria e as pró-reitorias. O Planejamento Estratégico, em processo desde 2023, está descrito neste capítulo, detalhando a metodologia, o cronograma, os resultados e as metas. Quanto à gestão de pessoas, constam os programas institucionais (preparatório para aposentadoria, capacitação e desenvolvimento profissional, Merecer, prevenção e combate ao assédio e outras violências, saúde e segurança no trabalho). Especial destaque é dado ao Novo Regulamento da Carreira Docente (RCD), que possibilitou oportunidade para os professores ascender na carreira para regime de trabalho em tempo parcial e integral.

As tecnologias de informação estão em constante mudança e para acompanhar as inovações tecnológicas, a Instituição investiu na modernização do Data Center, proporcionando mais segurança na rede, bem como na capacidade de armazenamento de dados. Foi desenvolvido, também, o Módulo de Atividade Complementar no Sistema *On-Line* (SOL), a fim de facilitar o registro das atividades complementares nos cursos.

O Capítulo 6 é dedicada à infraestrutura física. As ações de melhoria foram realizadas nas diferentes Escolas, seja por meio de reformas, manutenção ou construção, em atendimento às demandas encaminhadas pelos gestores das respectivas Escolas, bem como aquelas apontadas na autoavaliação e avaliações externas.

A Parte II é dedicada às avaliações externas dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

No capítulo 7.1 constam os resumos dos relatórios de avaliação do MEC/Inep para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, em um total de doze (12) cursos. Dos cursos avaliados, 4 (quatro) ficaram com conceito 5 (cinco), 8 (oito) com conceito 4 (quatro) e apenas um (um) ficou com conceito 3 (três).

Outro procedimento de avaliação externa no qual a Instituição é participante é o Teste de Progresso, realizado pelo consórcio Centro-Oeste e Nacional e aplicado aos estudantes de Medicina.

Os cursos, também, foram avaliados pelo Guia da Faculdade (Quero Educação e Jornal Estadão), sendo a maioria contemplada com 4 estrelas.

O capítulo 8 apresenta as avaliações externas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Essa avaliação ocorre a cada quatro anos (quadrienal), entretanto, as informações são preenchidas anualmente pelos(as) coordenadoras e secretários(as) dos PPG e são verificadas e homologadas pela Prope. As datas para preenchimento e envio são definidas pela CAPES em calendários publicados em seu site. O envio dos relatórios quadrienais está previsto para o primeiro semestre de 2025.

Conforme pode ser constatado por meio deste relatório, a autoavaliação institucional na PUC Goiás está consolidada e já conta com 35 anos de história, portanto foi instituída antes da Lei do Sinaes. Atualmente, a coleta de dados conta com suporte de sistemas informatizados das tecnologias de informação e comunicação para divulgação e aplicação de questionários. Outra característica que imprime confiabilidade à autoavaliação é a participação dos diferentes atores que

integram a comunidade acadêmica, com participação bem representativa em todas as etapas da autoavaliação. A divulgação é realizada pelos meios de comunicação interno (página da Instituição, redes sociais e PUC TV).

A partir das Fragilidades detectadas, o NDE elabora planos de gestão dos cursos, a fim de fortalecer as Potencialidades, corrigir os problemas detectados ou fazer o encaminhamento para os segmentos responsáveis. As avaliações externas, que compreendem o Enade, as visitas *in loco*, o teste do progresso para o curso de Medicina e as avaliações da CAPES, são devidamente analisadas, observando-se as Fragilidades detectadas e as Potencialidades evidenciadas.

A partir dos dados levantados nos processos avaliativos, é definida a temática a ser tratada no Programa de Formação Continuada e na Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap).

Assim, a PUC Goiás desenvolve a autoavaliação em uma perspectiva cíclica e contínua, na qual os dados alimentam o planejamento e depois desencadeia as ações de melhoria, seja na organização didático-pedagógica, na gestão das escolas ou dos cursos ou na infraestrutura física e tecnológica.

A Comissão Própria de Avaliação trabalha para que a comunidade acadêmica, especialmente os estudantes, possam ter mais clareza das melhorias implementadas em respostas às demandas propostas. Outro desafio enfrentado diz respeito à participação mais efetiva do pessoal técnico-administrativo neste processo. Em 2024, houve um avanço neste sentido, com a realização de grupos focais com o as equipes que atuam no curso de Medicina.

PARTE I – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CAPÍTULO 1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino

1.1 Políticas para o Ensino de Graduação Presencial e a Distância

1.1.1 Avaliação Quantitativa – Questionário On-line Cursos Presenciais

Os resultados da autoavaliação aqui apresentados referem-se à coleta, tabulação e análise dos dados obtidos por meio de pesquisas quantitativa realizadas com os estudantes da Instituição. A pesquisa quantitativa realizou-se no período de 10 de abril a 26 de maio de 2024, com a disponibilização de um questionário com questões fechadas, disponível em meio eletrônico, no Sistema *On-line* do estudante (SOL do estudante). A avaliação objetiva analisar as condições de oferta do curso, visando conhecer os pontos positivos e as Fragilidades do curso, possibilitando a proposição e a realização de medidas que qualifiquem o processo ensino-aprendizagem na PUC Goiás.

Nesta avaliação os estudantes respondem a um instrumento em forma de questionário que utiliza índices de 1 a 5, segundo a escala *Likert*, sendo 1 o pior desempenho (discordo totalmente) e 5 o melhor desempenho (concordo totalmente), com pesos variando de 0 a 4, respectivamente. Nela são avaliadas as seguintes dimensões: Dimensão I – Organização Didático – Pedagógica do (a) Professor (a); Dimensão II – Gestão Acadêmico – Administrativa do Curso; Dimensão III – Infraestrutura e Dimensão IV – Autoavaliação discente.

A análise dos dados desta avaliação é realizada com base no cálculo do *score*, no qual cada questão recebe um valor, entre 0 a 100. O valor do *score* é obtido multiplicando 100 pela razão entre o somatório das notas ponderadas e o somatório das notas multiplicado pelo peso máximo alcançado na questão. As notas utilizadas no cálculo do *score* representam o percentual de alunos em cada índice que compõe a questão. De acordo com os *scores* são gerados os conceitos conforme a seguinte escala: *score* 0 a 20 conceito péssimo; *score* 21 a 40 conceito ruim; *score* 41 a 60 conceito regular; *score* 61 a 80 conceito bom e 81 a 100 conceito ótimo.

População e Amostra

A população avaliada foi composta pelos 13.512 estudantes regularmente matriculados nos 47 cursos de graduação da PUC Goiás no primeiro semestre de

2024.

A amostra deste estudo foi composta de 13.211 estudantes, ou seja, 97,78% responderam avaliação *on-line*, com a seguinte distribuição:

Quadro 1: quantitativo de respondentes no questionário *on-line* 2024

Curso	Matriculados	Participantes	%
ADMINISTRAÇÃO	325	316	97,23%
AGRONOMIA	311	308	99,04%
ARQUEOLOGIA	35	35	100,00%
ARQUITETURA E URBANISMO	610	610	100,00%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	672	664	98,81%
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	150	150	100,00%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	60	60	100,00%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	18	18	100,00%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-MODALIDADE MÉDICA	503	503	100,00%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	122	118	96,72%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	182	179	98,35%
COMUNICAÇÃO SOCIAL - HABILITAÇÃO EM JORNALISMO	1	1	100,00%
COMUNICAÇÃO SOCIAL- HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	174	172	98,85%
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	247	247	100,00%
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	32	32	100,00%
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	42	42	100,00%
DESIGN	168	158	94,05%
DIREITO	3198	3174	99,25%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	141	138	97,87%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	78	51	65,38%
ENFERMAGEM	381	376	98,69%
ENGENHARIA CIVIL	240	237	98,75%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	308	304	98,70%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - MECATRÔNICA	96	96	100,00%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	62	61	98,39%
ENGENHARIA ELÉTRICA	70	69	98,57%
FARMÁCIA	169	169	100,00%
FISIOTERAPIA	290	290	100,00%
FONOAUDIOLOGIA	163	162	99,39%
GEOGRAFIA	41	32	78,05%
HISTÓRIA	79	75	94,94%
JORNALISMO	117	117	100,00%
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	9	9	100,00%
LETRAS-PORTUGUÊS-INGLÊS	76	63	82,89%
LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA	10	10	100,00%
MATEMÁTICA	37	30	81,08%
MEDICINA	838	759	90,57%
MEDICINA VETERINÁRIA	1104	1088	98,55%
NUTRIÇÃO	251	251	100,00%
ODONTOLOGIA	350	346	98,86%
PEDAGOGIA	175	134	76,57%
PSICOLOGIA	1236	1222	98,87%
QUÍMICA	22	22	100,00%

RELAÇÕES INTERNACIONAIS	141	139	98,58%
SERVIÇO SOCIAL	28	27	96,43%
TEOLOGIA	44	41	93,18%
ZOOTECNIA	106	106	100,00%

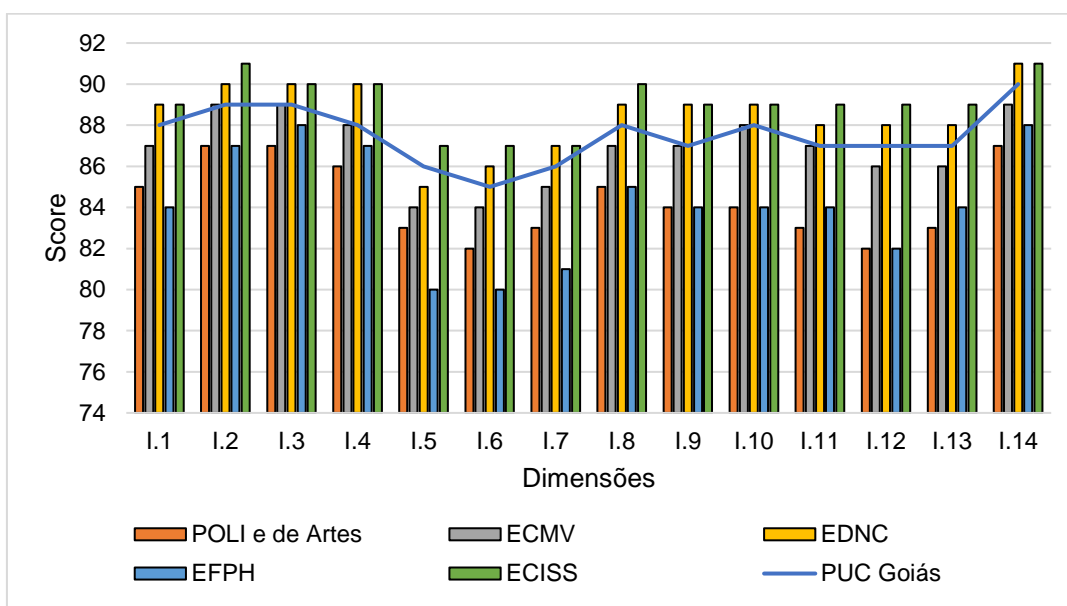
Fonte: CAP/Prograd

1.1.2 Resultados e Análise da Avaliação Discente por Escola

Os dados do Questionário *On-line* foram categorizados da seguinte forma: Institucional - desempenho do professor, gestão do curso e infraestrutura; estas mesmas dimensões foram tabuladas e analisadas por escola e por curso. A seguir, serão apresentadas a análise e sistematização dos referidos dados.

O Gráfico 1, a seguir apresenta o resultado do *score* médio por escola, comparado com a média institucional.

Gráfico 1: Dimensão I - Organização Didático-pedagógica do Professor (a)



Fonte: CAP/Prograd

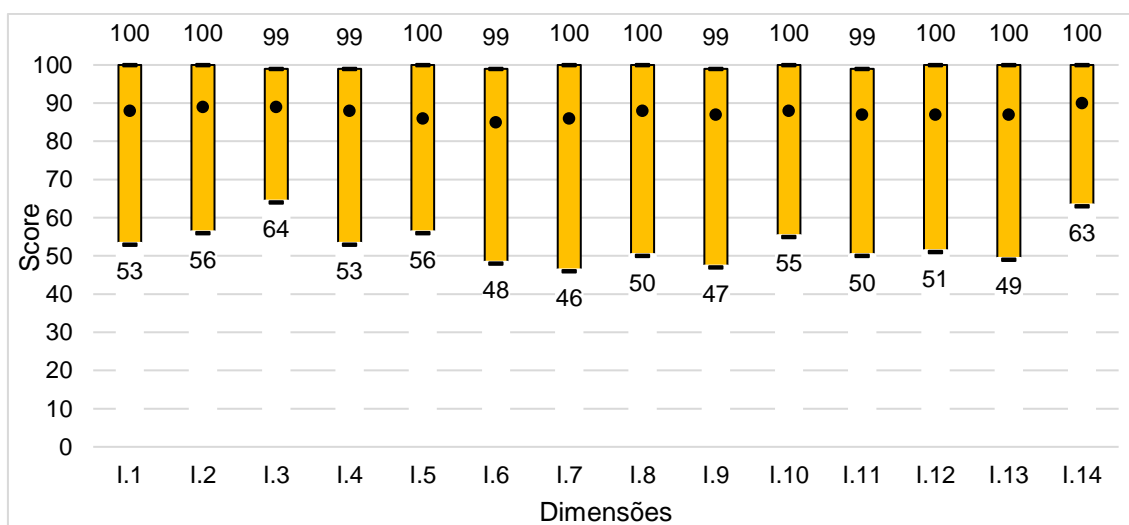
Em termos gerais, a organização didático-pedagógica dos docentes da PUC Goiás está em uma faixa satisfatória, variando de 85 a 90. O desempenho didático-pedagógico tem apresentado melhorias contínuas resultado das ações desenvolvidas pelo Programa de Formação Continuada de Professores que aborda temáticas identificadas como Fragilidades nas avaliações anteriores.

O item 1.6, da Dimensão 1: “A metodologia de ensino utilizada pelo (a) professor (a) desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e inovadoras”, recebeu o score mais baixo ficando com 85%. O item

I.14: “O professor, durante as atividades acadêmicas, se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade”, da Dimensão I foi a melhor avaliada. Esta dimensão foi avaliada positivamente pelos estudantes das Escolas, com todas as questões sendo classificadas com conceito bom ou ótimo, sendo a Escola Politécnica e de Artes (POLI e Artes) a que apresentou o menor desempenho nesta dimensão.

O Gráfico 2 apresenta os maiores, menores e a média¹ dos score para cada item avaliado. Por meio deste gráfico, é possível observar mais detidamente os scores baixos comparadas à média geral. Ainda que estas pontuações tenham sido direcionadas aos professores, a coordenação do curso, quando recebe o resultado das avaliações de cada professor em específico, identifica as fragilidades apontadas pelos estudantes e dialoga com o referido professor, a fim de orientá-lo quanto as melhorias de suas práticas pedagógicas.

Gráfico 2: Comparativo entre os scores médios e os valores extremos (maior e menor score PUC Goiás), 2024



FONTE: CAP/PROGRAD

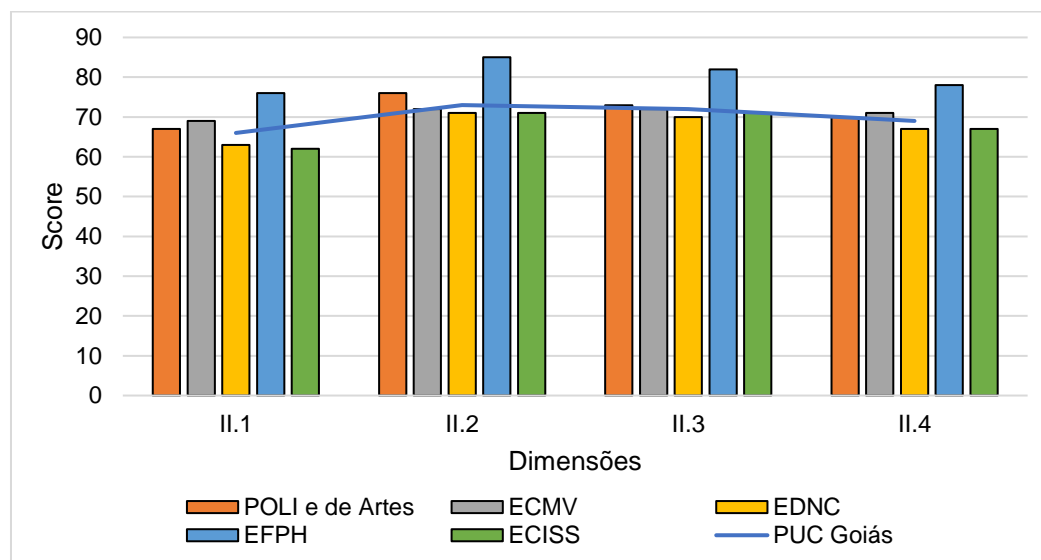
Em situações em que são apresentados, na avaliação, casos de professores específicos que aparecem com um ou alguns conceitos baixos, a Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação promove reunião com este professor juntamente com a coordenação do curso para um momento de escuta e de diálogo. Os professores que são melhor avaliados recebem da Pró-

¹ A média dos scores são representados pelos pontos contidos no Gráfico 2.

Reitoria de Graduação uma carta parabenizando-os pela avaliação obtida e ressaltando o bom desempenho em suas aulas, sejam de preleção, estágio, orientações de TCC ou práticas de laboratórios.

O Gráfico 3 apresenta a dimensão 2 – Gestão Acadêmico Administrativa por escola, comparada com a média institucional.

Gráfico 3: Dimensão II - Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso



Fonte: CAP/Prograd

O item 1 desta dimensão questiona se os estudantes conhecem a Direção da Escola, o qual teve score médio de 66 pontos. Apesar de ser uma pontuação satisfatória, deve ser trabalhada esta questão pelas Direções das Escolas, principalmente da EDNC e ECISS que apresentaram menores pontuações. Oriente-se que os(as) Diretores(as) se façam mais presentes junto aos estudantes, especialmente em atividades que envolvam todos os cursos da Escola. Este item com score baixo também é evidenciado na avaliação feita por meio dos grupos focais.

A questão seguinte questiona se a coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas do curso. Para este item, a pontuação média da Instituição foi de 73 pontos, o que é considerado um percentual satisfatório. No entanto, aquelas coordenações que apresentaram score baixo são orientadas a promover ações mais próximas dos estudantes, se apresentando com mais frequência na sala de aula e nas atividades que envolvam os estudantes.

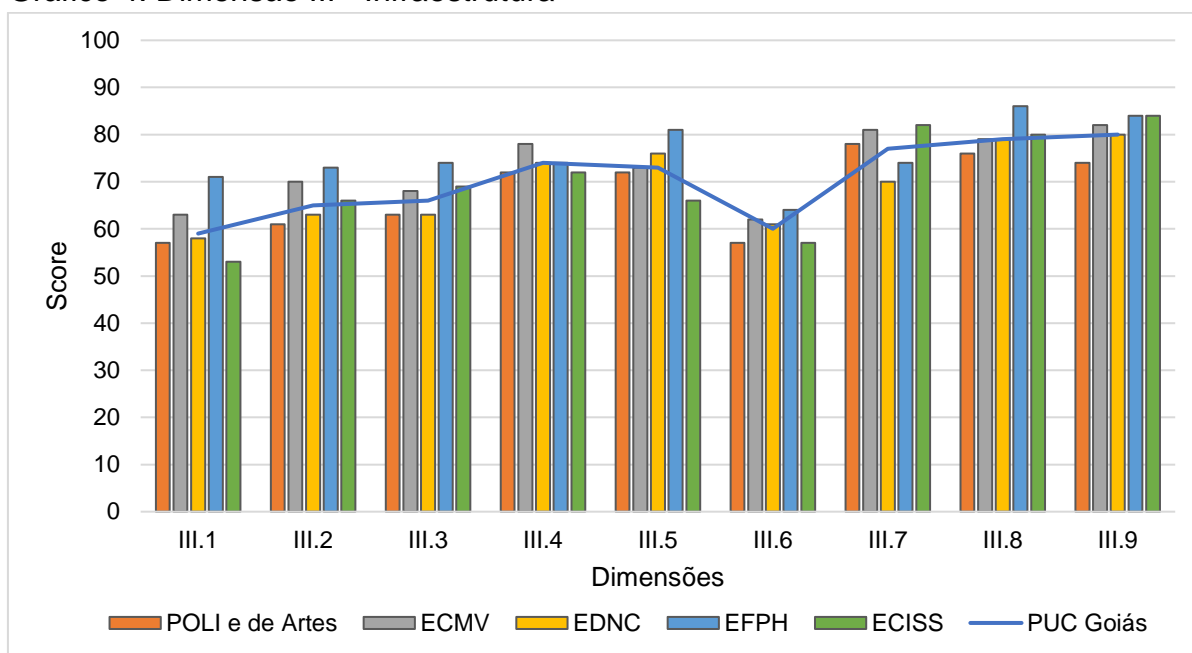
A questão II.3, questiona quanto aos serviços prestados pelas secretarias dos cursos, nas Escolas da PUC Goiás. Para esta questão, as respostas alcançaram

score médio de 72, a EDNC apresentou a menor pontuação entre as escolas.

A questão II.4 há apontamentos de Fragilidades quanto à falta de clareza das informações gerais, apresentando um score médio igual a 69. As escolas que apresentaram score abaixo da média institucional foram a ECISS e EDNC.

O Gráfico 4 apresenta a dimensão 3 – infraestrutura institucional e do curso por escola, comparada com a média institucional.

Gráfico 4: Dimensão III - Infraestrutura



Fonte: CAP/Prograd

Os score médio institucional variam entre 59 a 80, conforme pode-se observar no Gráfico 4 acima. Esta pontuação é considerada satisfatória quanto à infraestrutura de sala de aula, laboratórios de informática, laboratórios didáticos especializados, biblioteca e programas de atendimento aos estudantes.

As condições de infraestrutura das salas de aula apresenta baixo desempenho na avaliação, principalmente na ECISS e na Escola Politécnica e de Artes.

No item III.6, da Dimensão III (apêndice 2), foi perguntado aos estudante se conhecem os programas de apoio aos discentes oferecidos pela PUC Goiás para superação dos problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes, como por exemplo, programa qualidade de vida, os estudantes demonstraram um certo desconhecimento, provocando a Instituição para a necessidade de desenvolver ações de divulgações destes programas, tornando-os

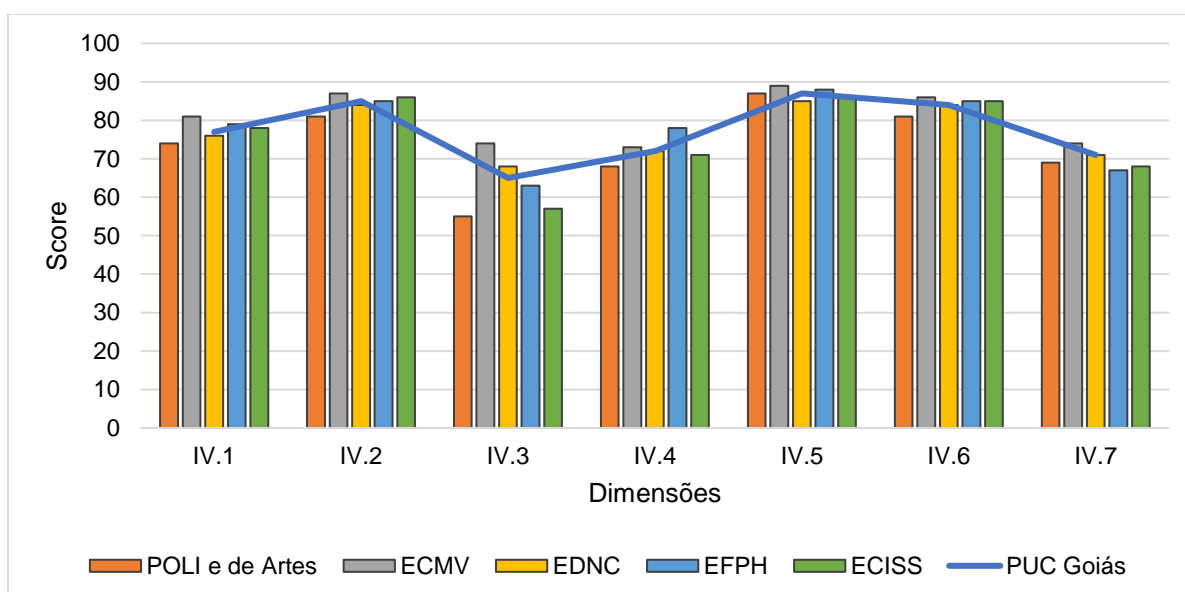
mais conhecidos e acessíveis aos estudantes de todas as Escolas e de todos os cursos.

Quanto aos itens III.8 e III.9, ficou claro, por meio da avaliação, que a Universidade oferece muitos programas e projetos de iniciação científica para os estudantes de todos os cursos de graduação, bem como programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão universitária.

O Programa de Apoio aos Estudantes (Proa) é desenvolvido em espaços adequados para estudos e orientações individuais ou em grupos, devidamente mobiliados, equipados e com acesso à internet. Em cada Escola há, pelo menos, um espaço destinado ao Proa, sendo esta uma importante conquista dos estudantes e um meio de promover a integração entre eles.

O Gráfico 5 apresenta a dimensão IV – Autoavaliação Discente do curso por escola, comparada com a média institucional.

Gráfico 5: Dimensão IV - Autoavaliação Discente



Fonte: CAP/Prograd

Observa-se que os estudantes estão perdendo o hábito de utilizar, frequentemente, a biblioteca para estudar ou pesquisar. Portanto, é necessário criar estímulos para que os alunos frequentem o espaço da biblioteca da PUC Goiás que foi recentemente reformado.

1.1.3 Avaliação Quantitativa – Questionário *On-line* por Escola e Curso

Os resultados detalhados por curso e por professor são encaminhados pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Pró-Reitora de Graduação para a direção da Escola e respectivos coordenadores de curso, a fim de que possam discutir, junto ao NDE, e planejar ações de melhoria para mitigar as Fragilidades identificadas, bem como potencializar as práticas exitosas e desenvolver ações inovadoras.

Os professores fazem a autoavaliação e são avaliados pelos estudantes. Estes resultados são disponibilizados no SOL do professor para consulta. A análise dos dados é realizada com base no cálculo do *score*, no qual cada questão recebe um valor, entre 0 a 100. O valor do *score* é obtido multiplicando 100 pela razão entre o somatório das notas ponderadas e o somatório das notas multiplicado pelo peso máximo alcançado na questão. As notas utilizadas no cálculo do *score* representam o percentual de alunos em cada índice que compõe a questão. De acordo com os *score* são gerados os conceitos conforme a seguinte escala: *score* 0 a 20 conceito péssimo; *score* 21 a 40 conceito ruim; *score* 41 a 60 conceito regular; *score* 61 a 80 conceito bom e 81 a 100 conceito ótimo.

Conforme citado anteriormente, a pesquisa quantitativa é realizada por meio do Questionário *On-line*, composto por questões fechadas. Observa-se que a maioria das dimensões avaliadas em todos os cursos apresentam pontuação satisfatória. No entanto, os dados são observados em suas particularidades de forma que possam ser identificadas Fragilidades que demandam por ações no curso ou nas políticas institucionais. Nesse sentido, os dados quantitativos são confrontados com os dados qualitativos coletados por meio do grupo focal, o qual apresenta informações mais detalhadas das rotinas de funcionamento do curso. O conjunto das informações subsidiam o planejamento institucional e dos respectivos cursos e orientam o Programa de Formação Continuada dos professores.

Quadro 2: resultados dos scores dos questionários on-line dos cursos da ECISS

Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS)							
Objeto da avaliação	Enfermagem	Fisioterapia	Fonoaudiologia	Gastronomia	Nutrição	Psicologia	Serviço Social
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	87	89	83	83	87	87	84
Conhecimento do conteúdo da disciplina	90	92	88	89	90	89	87
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	88	90	87	86	89	88	87
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	88	91	86	89	88	88	87
Uso de tecnologias nas aulas	82	86	77	74	85	84	77
Metodologias de ensino	83	87	80	80	84	83	80
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	84	88	81	81	85	85	81
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	87	90	84	86	88	87	84
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	87	89	84	86	87	86	85
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	86	90	83	84	87	87	83
Atividades que tratam da formação humanística	86	89	83	83	87	85	85
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório	84	89	82	82	87	85	81
Acompanhamento e orientação do TCC	85	88	83	83	87	85	82
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	90	92	88	90	90	90	89
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	69	59	67	49	72	43	72
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	78	69	86	81	80	56	87
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	73	68	81	76	72	65	78
As informações gerais são oferecidas com clareza	72	64	78	75	73	57	80
Infraestrutura das salas de aula	58	60	53	58	61	46	74
Laboratórios de informática	65	68	71	66	70	59	75
Laboratórios didáticos especializados	69	71	75	53	76	63	74
Acervo da biblioteca	74	76	83	79	80	67	82
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	72	76	78	76	80	66	81
Programas de atendimento aos estudantes	56	56	58	51	70	44	64
Monitoria	79	77	77	72	86	81	83
Iniciação Científica	79	78	76	66	85	80	90
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	84	83	89	69	84	84	81
Autoavaliação: Conheço o PPC	82	80	82	78	79	72	94
Dedico-me aos estudos	84	87	87	86	87	84	90
Utilizo a biblioteca	60	62	54	54	54	43	66
Frequento o Proa	74	79	57	55	67	65	76
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	88	88	86	87	84	84	91
Participo de eventos acadêmicos	87	87	87	81	86	80	94
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	70	71	60	77	67	60	67
Média Geral	79	80	78	75	80	74	82

Conforme evidenciam os scores apresentados no Quadro 2 a avaliação dos cursos é considerada boa na maioria das dimensões com *score médio* acima de 74 pontos. Na Dimensão I – organização didático-pedagógica do professor (a), a pontuação média atribuída aos professores dos cursos da Escola da ECISS variou de 84 a 89 pontos. Dentre os itens com pontuação maior, destacam-se o domínio do conteúdo, disponibilidade para esclarecer dúvidas e a forma respeitosa que o professor se refere aos demais professores e a Universidade. O curso com maior pontuação foi a Fisioterapia e as menores pontuações foram dadas pelos cursos de Gastronomia, Fonoaudiologia e Serviço Social.

Na Dimensão II, que trata da gestão acadêmico administrativa do curso, os dados apontam variação média de 55 a 79 pontos, evidenciando que, em alguns cursos, o Diretor(a) da Escola não é bem conhecido e o coordenador(a) ou a equipe de secretaria do curso não atendem plenamente às demandas dos estudantes. O curso de Serviço Social alcançou a melhor avaliação e a pior avaliação foi atribuída ao curso de Psicologia.

A Dimensão III questiona os estudantes quanto à infraestrutura institucional e do curso e programas de atendimento ao estudante, considerando salas de aula, laboratórios, biblioteca, Proa, monitoria, iniciação científica, atividades de extensão. Para esta dimensão, os *score médios* dos cursos da ECISS variaram entre 66 a 78 pontos, sendo os cursos de Gastronomia e Psicologia os que apresentaram menores pontuações.

Na dimensão IV – autoavaliação discente, o item “frequento a biblioteca” apresentou scores mais baixos. Observa-se, também, pontuação baixa no item que pergunta sobre os “programas de intercâmbio”. As ações relativas às questões Institucionais, a exemplo do uso da biblioteca e do programa de intercâmbio, são discutidas junto à gestão superior, a fim de orientar ações de abrangência maior.

Quadro 3: resultados dos scores dos questionários *on-line* dos cursos da EDCN

ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO (EDCN)							
Objeto da avaliação	Administração	Ciências Contábeis	Direito	Ciências Econômicas	Jornalismo	Publicidade e Propaganda	Relações Internacionais
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	85	85	88	84	84	84	83
Conhecimento do conteúdo da disciplina	87	88	89	87	87	86	87
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	88	87	89	86	88	88	86
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	88	88	89	87	87	87	87
Uso de tecnologias nas aulas	80	79	82	78	81	82	78
Metodologias de ensino	81	82	84	80	81	81	80
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	82	83	86	82	81	82	81
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	85	85	87	84	84	84	84
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	85	85	88	84	83	83	84
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	84	84	87	83	83	83	82
Atividades que tratam da formação humanística	85	85	86	84	86	86	84
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório	83	82	85	81	80	82	81
Acompanhamento e orientação do TCC	83	83	86	82	82	83	82
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	88	89	90	88	88	88	88
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	70	72	58	81	73	76	76
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	82	82	64	86	87	90	91
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	72	72	63	77	79	76	77
As informações gerais são oferecidas com clareza	73	70	63	79	78	76	80
Infraestrutura das salas de aula	61	69	57	60	68	67	59
Laboratórios de informática	67	76	62	70	67	78	63
Laboratórios didáticos especializados	68	76	61	69	64	75	66
Acervo da biblioteca	77	83	71	78	80	87	75
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	78	86	73	81	82	84	85
Programas de atendimento aos estudantes	58	57	57	59	63	57	50
Monitoria	68	72	67	72	81	69	89
Iniciação Científica	80	81	76	79	84	83	92
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	80	80	78	80	82	85	91
Autoavaliação: Conheço o PPC	77	76	73	76	79	79	83
Dedico-me aos estudos	78	82	82	82	82	85	83
Utilizo a biblioteca	57	63	66	66	60	60	61
Frequento o Proa	66	72	68	66	62	62	72
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	85	88	84	86	87	86	92
Participo de eventos acadêmicos	81	84	84	80	87	88	90
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	68	66	66	69	71	72	81
MÉDIA	77	79	76	78	79	80	80

Na Dimensão I – organização didático-pedagógica do professor (a), a pontuação média atribuída aos professores dos cursos da EDNC variou de 83 a 87 pontos. Dentre os itens com pontuação maior, destacam-se a assiduidade, disponibilidade para esclarecer dúvidas e a forma respeitosa que o professor se refere aos demais professores e a Universidade.

No que se refere à direção da Escola, a coordenação do curso e ao atendimento da secretaria, os *score* variaram de 62 a 81 pontos. No curso de Direito, esta dimensão apresenta as pontuações mais baixas, percebe-se que como o número de estudantes é o maior de toda a Escola, os estudantes cobram um atendimento mais eficaz e mais ágil. No item infraestrutura a avaliação é satisfatória, com *score* variando de 50 a 92. As salas de aula tiveram menor *score* nos cursos de Direito (57 pontos) e Relações Internacionais (59).

Quanto à autoavaliação, muitos estudantes desta Escola relatam não frequentar a Biblioteca. Comportamento similar aos estudantes das outras Escolas, o trabalho de conscientização dos estudantes para que frequentem a biblioteca com regularidade já está sendo feito pela coordenação de curso e pelos professores. Observa-se pelo contato e reuniões com gestores de outras Universidades que esta condição tem sido recorrente em muitas IES, já que as pesquisas nas bases de dados da internet é o recurso mais utilizado pelos jovens no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, atividades que nem sempre precisam ser realizadas nas bibliotecas.

Quadro 4: resultados dos scores dos questionários on-line dos cursos da EFPH

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES (EFPH)													
Objeto da avaliação	Arqueologia	Ciências Biológicas Bach.	Ciências Biológicas Lic.	Educação Física Bach.	Educação Física Lic.	Física	Geografia	História	Letras	Matemática	Pedagogia	Química	Teologia
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	83	84	81	84	82	83	82	82	81	83	82	82	81
Conhecimento do conteúdo da disciplina	87	88	86	87	87	87	87	86	86	87	86	87	86
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	87	88	87	87	87	88	87	86	86	87	86	87	87
Disponibilidade para esclarecer	87	88	87	86	87	87	87	86	87	87	86	87	86

dúvidas													
Uso de tecnologias nas aulas	78	78	74	81	74	75	75	74	73	75	74	74	74
Metodologias de ensino	79	81	77	82	77	79	79	78	77	79	77	78	76
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	80	82	79	84	79	80	80	79	79	80	79	80	79
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	85	86	84	85	84	85	85	84	84	85	84	85	84
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	84	86	84	81	84	85	85	84	84	85	84	85	84
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	83	85	83	84	83	83	84	83	82	83	82	83	83
Atividades que tratam da formação humanística	84	85	82	84	82	83	83	82	82	83	82	82	81
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório	81	83	79	83	80	81	81	80	79	81	80	80	80
Acompanhamento e orientação do TCC	82	84	81	83	82	82	83	81	81	82	81	82	82
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	87	88	86	87	87	87	87	86	86	87	86	87	87
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	58	63	68	81	74	69	86	69	82	70	73	75	90
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	86	82	88	89	88	91	85	81	93	83	80	82	89
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	67	79	89	83	78	93	85	74	95	73	83	88	96
As informações gerais são oferecidas com clareza	66	79	85	85	79	80	82	68	93	66	76	79	85
Infraestrutura das salas de aula	53	65	76	70	68	75	82	67	84	70	72	69	78
Laboratórios de informática	65	72	76	73	70	83	82	69	73	69	74	76	80
Laboratórios didáticos especializados	61	69	75	74	69	80	80	72	77	77	77	82	81
Acervo da biblioteca	63	81	88	80	78	79	76	62	66	75	76	83	64
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	72	79	92	82	78	86	84	73	84	76	84	84	82
Programas de atendimento aos estudantes	45	70	66	68	62	69	67	60	81	48	71	65	56
Monitoria	62	73	78	76	67	67	74	77	82	72	80	77	58
Iniciação Científica	93	84	90	85	80	88	84	82	91	85	89	91	91
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	75	83	90	84	79	90	84	77	91	87	86	89	86
Autoavaliação: Conheço o PPC	70	77	79	81	79	82	81	77	80	71	82	88	69
Dedico-me aos estudos	87	86	90	83	82	82	84	81	64	86	87	89	93
Utilizo a biblioteca	49	65	68	69	66	57	68	59	54	52	64	66	51
Frequento o Proa	74	69	79	80	78	75	73	73	66	86	81	85	75
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	94	87	94	84	90	84	84	82	75	88	91	93	88
Participo de eventos acadêmicos	91	80	89	83	85	80	88	81	69	90	88	89	76
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	65	62	80	68	70	66	70	68	61	63	71	71	39
MÉDIA	75	79	82	81	79	81	81	77	80	78	80	82	79

A Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) abriga os cursos de licenciatura, além de Arqueologia, Educação Física, Ciências Biológicas Licenciatura e Teologia bacharelado. Nesta Escola, em geral, os professores são bem

avaliados, com scores médio acima de 82 pontos, sendo o curso de Ciências Biológicas Bacharelado o melhor avaliado.

Na dimensão II que trata da direção da Escola, das coordenações de curso e do atendimento de secretaria, os dados são positivos, sendo que a média foi 69 pontos. Nesta dimensão destacamos os cursos de Arqueologia (58 pontos para a Direção da Escola) com a menor pontuação e os cursos de Letras (82 pontos para a Direção da Escola) e Teologia (90 pontos para a Direção da Escola) com as melhores.

Nas questões que tratam da infraestrutura, os estudantes do curso de Arqueologia avaliaram mal a infraestrutura das salas de aula (53 pontos) e o atendimento estudantil (45 pontos), sendo estes dois itens os que apresentaram as piores avaliações da dimensão, pela escola. A iniciação científica, programas e projetos de extensão foram considerados satisfatórios para a maioria dos estudantes, este score alto é justificado pela presença expressiva de mestres e doutores nesta Escola, que incentivam os estudantes para pesquisa e produção do conhecimento.

Na autoavaliação, os itens “utilizo a biblioteca” e “intercâmbios” apresentaram os scores mais baixos.

Quadro 5: resultados dos scores dos questionários on-line dos cursos da Escola Politécnica e de Artes

ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES											
Objeto da avaliação	ADS	Agronomia	Arquitetura e Urbanismo	Ciência da Computação	Ciências Aeronáutica	Design	Engenharia Civil	Mecatrônica	Engenharia de Computação	Engenharia de Produção	Engenharia Elétrica
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	85	81	79	84	79	79	82	82	84	81	83
Conhecimento do conteúdo da disciplina	86	86	84	87	84	85	86	87	87	85	86
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	87	86	85	86	85	86	87	87	87	86	87
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	86	86	81	85	82	83	85	85	86	84	85
Uso de tecnologias nas aulas	87	73	72	82	70	72	76	76	82	73	78
Metodologias de ensino	82	77	75	81	74	76	79	80	82	77	80
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	83	79	76	82	75	77	80	80	83	78	80
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	86	84	81	85	81	82	84	84	85	83	84
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	85	84	81	84	81	82	84	84	84	83	84
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	85	82	79	84	79	80	82	83	84	81	83

Atividades que tratam da formação humanística	83	81	79	82	79	80	83	83	83	81	83
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório	83	80	77	82	76	78	81	81	82	79	81
Acompanhamento e orientação do TCC	84	81	78	82	77	79	82	82	83	80	82
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	88	86	83	87	84	85	86	86	87	85	87
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	65	80	76	58	69	63	66	63	61	83	63
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	74	84	83	70	75	85	72	72	67	86	69
Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	77	79	75	73	59	74	70	72	68	85	71
As informações gerais são oferecidas com clareza	73	79	73	68	57	73	68	68	64	85	67
Infraestrutura das salas de aula	64	62	57	57	31	49	64	65	55	73	71
Laboratórios de informática	64	73	61	58	33	49	68	69	55	75	75
Laboratórios didáticos especializados	64	74	63	60	37	51	71	73	57	76	81
Acervo da biblioteca	74	80	72	72	47	66	73	75	72	83	85
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	76	76	72	73	50	67	75	74	71	83	80
Programas de atendimento aos estudantes	60	70	54	57	35	52	61	60	53	78	70
Monitoria	81	78	80	80	73	79	75	74	75	84	73
Iniciação Científica	76	80	80	75	57	75	75	78	73	87	83
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	75	77	75	75	59	79	74	77	70	82	78
Autoavaliação: Conheço o PPC	72	75	82	71	65	76	74	79	67	87	77
Dedico-me aos estudos	80	82	85	79	80	83	79	80	79	86	79
Utilizo a biblioteca	55	68	51	54	46	49	60	54	55	74	60
Frequento o Proa	66	72	63	70	68	61	72	72	73	83	67
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	87	84	90	86	85	88	85	90	87	89	87
Participo de eventos acadêmicos	76	84	86	77	81	84	79	81	78	88	76
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	67	74	72	67	63	65	64	72	69	83	65
MÉDIA	77	79	75	75	67	73	76	77	74	82	78

A Escola Politécnica e de Artes é composta pelos seguintes cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Aeronáuticas, Desing, Engenharia Civil, Mecatrônica, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica. Os estudantes destes cursos, conforme o Quadro 5, avaliam bem seus professores, com score médio acima de 79 pontos. A avaliação da direção, da coordenação e da secretaria, também, é considerada satisfatória, dentre estes itens a direção obteve o menor índice, principalmente para os cursos de Ciências da Computação e Engenharia de Computação. Os itens relativos à infraestrutura (salas de aula,

laboratórios, biblioteca e espaço do Proa) foram avaliados com scores variando entre 59 a 73 pontos, sendo a infraestrutura das salas de aulas e laboratórios os itens com menores pontuações. Os programas de atendimento aos estudantes, a monitoria, a iniciação científica, os projetos e os programas de extensão apresentaram boa avaliação, sendo o programa de atendimento aos estudantes o item com a menor pontuação. Na autoavaliação, os itens relativos ao uso da biblioteca, utilização do espaço do Proa e intercâmbio chamaram atenção, novamente, por apresentarem alguns scores baixos, mais uma vez oferecendo dados para as coordenações de cursos e professores para a necessidade estimular os estudantes a frequentar a biblioteca com regularidade e desconstruir a cultura de xerocar textos, inclusive, de autores em que a obra está disponível na biblioteca. É importante, também, divulgar o Proa como espaço acadêmico para estudos, orientações e pesquisas.

Quadro 6: resultados dos scores dos questionários on-line dos cursos da ECMV

ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA VIDA						
Objeto da avaliação	Biomedicina	Farmácia	Medicina Veterinária	Medicina	Odontologia	Zootecnia
Cumprimento do Plano de Ensino pelo professor	85	89	81	88	89	84
Conhecimento do conteúdo da disciplina	88	89	86	90	89	87
Assiduidade e cumprimento do horário de aula	88	89	86	91	89	87
Disponibilidade para esclarecer dúvidas	87	89	86	90	88	87
Uso de tecnologias nas aulas	78	84	73	87	87	80
Metodologias de ensino	80	86	77	85	86	81
Contribuições das Atividades Externas da Disciplina no ensino	82	85	78	86	88	82
Avaliação da aprendizagem: relação com o conteúdo	86	89	84	88	88	86
Avaliação da aprendizagem: devolutiva	86	88	84	86	88	86
Referências bibliográficas dos componentes curriculares	85	89	82	89	89	85
Atividades que tratam da formação humanística	85	88	81	88	88	84
Acompanhamento e orientação no Estágio obrigatório	83	87	79	88	88	84
Acompanhamento e orientação do TCC	83	86	81	88	87	84
O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade	88	90	86	91	90	88
O Diretor da Escola é conhecido pelos estudantes	71	72	69	57	81	81
A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas	82	89	71	52	86	84

Eficiência do atendimentos e serviços prestados pela secretaria	77	85	72	56	85	83
As informações gerais são oferecidas com clareza	77	83	71	52	83	82
Infraestrutura das salas de aula	70	83	55	58	86	52
Laboratórios de informática	75	86	65	59	90	66
Laboratórios didáticos especializados	72	81	66	52	90	66
Acervo da biblioteca	80	87	80	64	88	80
Espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa)	79	88	71	56	89	71
Programas de atendimento aos estudantes	66	74	62	44	77	69
Monitoria	78	83	84	74	91	80
Iniciação Científica	85	89	78	68	90	71
Programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão	87	90	80	76	90	76
Autoavaliação: Conheço o PPC	82	84	77	84	91	78
Dedico-me aos estudos	88	87	85	89	93	88
Utilizo a biblioteca	71	76	73	76	82	72
Frequento o Proa	71	71	76	63	82	82
Utilizo a internet para estudos e pesquisas	91	92	84	91	95	83
Participo de eventos acadêmicos	88	88	83	86	93	89
Procuro conhecer os programas de intercâmbio	74	74	72	74	85	73
MÉDIA	81	85	77	75	88	80

O Quadro 6 resume os dados relativos ao Questionário *On-line* desenvolvida nos cursos que integram a Escola de Ciências Médicas e da Vida. O primeiro bloco de questões que trata do desempenho docente apresenta resultados satisfatórios, com score acima de 73 pontos, condição que se reflete na avaliação qualitativa feito pelo instrumento grupo focal.

As questões relativas à Direção da Escola, da Coordenação de curso e atendimento de secretaria tem a pontuação mais baixa por parte dos estudantes do curso de Medicina. Vale destacar que este percentual baixo de aceitação é específico para o curso de Medicina, que é um dos seis cursos que integram a Escola. Na avaliação de 2022, estas Fragilidades também apareceram e a Instituição orientou os gestores a desenvolver ações de aproximação junto aos estudantes. A direção da escola não é bem conhecida por alunos do curso de Medicina e Medicina Veterinária.

Os estudantes do curso de Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia avaliam mal as infraestruturas das salas de aula, os laboratórios de informática e os laboratórios didáticos especializados. Em atendimento à demanda dos estudantes, a Escola e os respectivos cursos foram transferidos para a área I, em um espaço

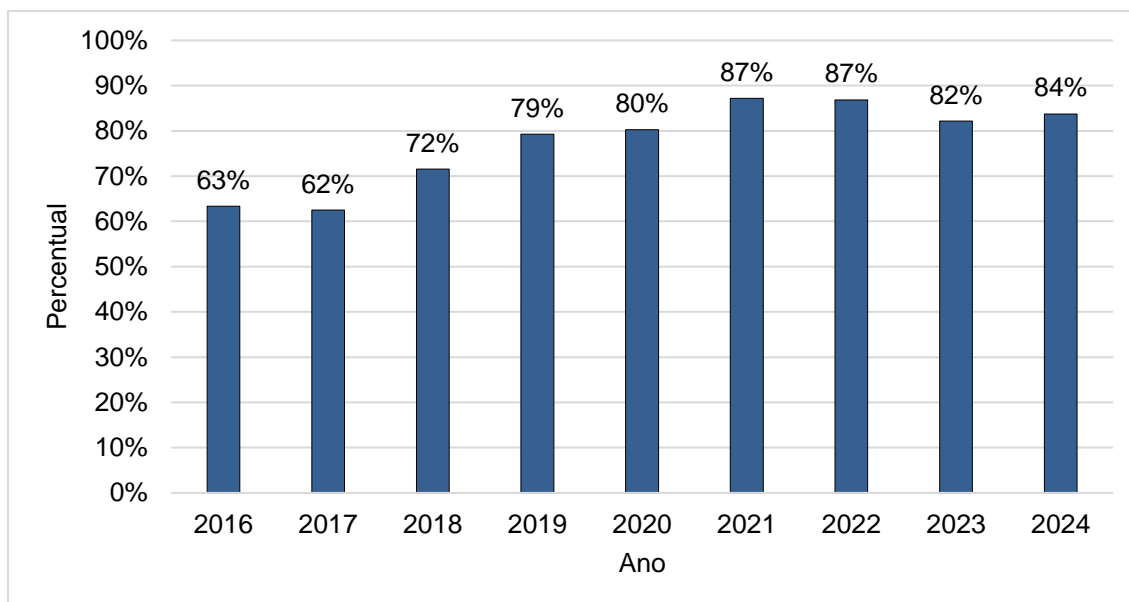
totalmente reformado e adaptado às necessidades de cada curso. As salas de aulas são amplas, climatizadas, mobiliadas e equipadas. Os equipamentos dos laboratórios são modernos, atendendo às exigências dos cursos. O acesso à internet foi melhorado. A secretaria foi organizada para facilitar o atendimento aos estudantes. Foi implantado amplo espaço de lazer e convivência.

Os programas de atendimento aos estudantes, monitoria, iniciação científica e Proa são bem avaliados por estudantes de todos os cursos.

Nesta Escola, em todos os cursos, um item que chama atenção pelo alto grau de aceitação por parte dos estudantes é se “O professor se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade”, um score expressivo superior a 88% dos estudantes.

Por intermédio do Gráfico 6 é possível averiguar que no ano de 2024 os índices de satisfação dos estudantes teve uma aumento de 2,44%, passando de 82% em 2023 para 84% de satisfação em 2024.

Gráfico 6: série histórica do Questionário On-line geral – score acima de 80 pontos – 2016 a 2024



Fonte: DTI – PUC Goiás

1.1.4 Avaliação Quantitativa – Questionário *On-line* - Cursos a Distância

Os estudantes dos cursos a distância participaram da avaliação das disciplinas cursadas em 2024/2, sendo que 260 responderam ao questionário para avaliação da organização didático-pedagógica, gestão do curso e infraestrutura. As questões que compõem o instrumento de coleta de dados é similar ao Questionário *On-Line* do presencial, acrescidas dos itens próprias da EaD, quais sejam: o trabalho do professor tutor, ambiente virtual de aprendizagem e materil didático. Para fins deste Relatório Institucional, os dados foram agrupados, considerando o conjunto dos cursos. Em termos gerais, os dados refletem boa qualidade dos cursos, bem como atendimento adequado por parte dos gestores, professores e professores tutores. Nos cursos a distância, a mobilização dos estudantes para responder ao questionário é mais complexa, pois o link é enviado por meio do AVA e nem todos se dispõem a responder. A Coordenação de Educação a Distância (Cead), junto com Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP/Prograd) estão trabalhando para revisar o instrumento e os meios de aplicação, bem como de orientação aos estudantes quanto à importância de participar da autoavaliação institucional.

Tabela 1: Quantitativo de estudantes respondentes

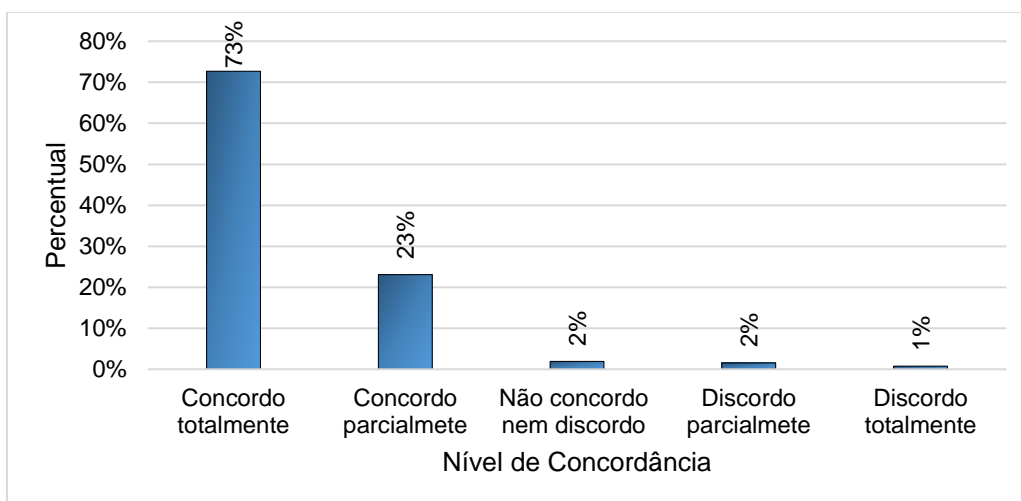
Curso	Quantitativo
Administração	42
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	37
Big Data e Inteligência Artificial	18
Ciências Contábeis	45
Comércio Exterior	2
Educação Física	5
Engenharia Civil	16
Engenharia de Controle e Automação	9
Engenharia de Produção	4
Engenharia Elétrica	12
Engenharia Mecânica	11
Gestão Comercial	2
Gestão de Recursos Humanos	5
Gestão Financeira	7
Gestão Hospitalar	3
Gestão Pública	2
História	1

Letras – Inglês	4
Letras - Português	3
Logística	3
Marketing	13
Pedagogia	16
Total	260

Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Quanto ao cumprimento do plano de ensino, 73% dos respondentes concordam que o professor da disciplina desenvolve as atividades previstas, conforme apresenta o Gráfico 7.

Gráfico 7: o cumprimento do plano de ensino apresentado pelo(a) professor da disciplina contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos.

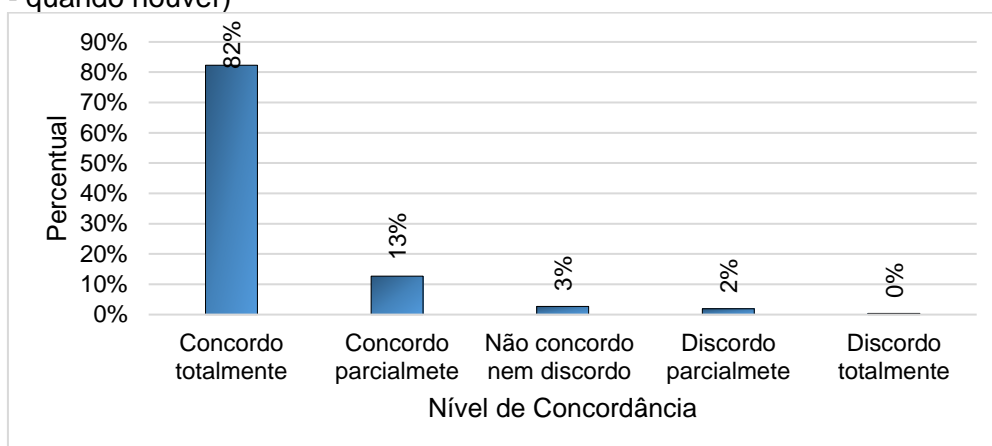


Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

A avaliação do conhecimento do conteúdo da disciplina por parte do professor, também, foi bem avaliada para a maioria dos respondentes, sendo que 82% assinalou a opção “concordo totalmente”, seguido de 13% para “concordo parcialmente”.

Gráfico 8: o(a) professor(a) da disciplina demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina (considerar os momentos de web conferência, fórum avaliativo e os encontros presenciais

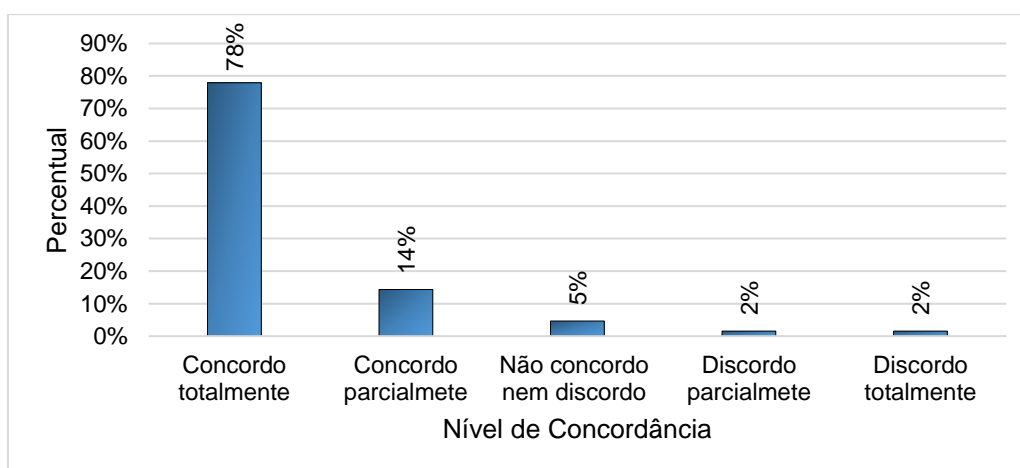
- quando houver)



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Questionados sobre o trabalho do professor tutor, responsável pelo acompanhamento cotidiano dos estudantes para suporte às questões técnicas e pedagógicas, a maioria avaliou positivamente tanto o atendimento presencial e a distância, sendo 78% para “concordo totalmente” e 14% para “concordo parcialmente”. Somente, 2% assinalou “discordo totalmente” (Gráfico 8). Este dado é referendado pela questão proposta no Gráfico 9, quanto à disposição do tutor quanto ao atendimento presencial e a distância.

Gráfico 9: o(a) professor(a) tutor(a) se coloca à disposição para o atendimento presencial e a distância

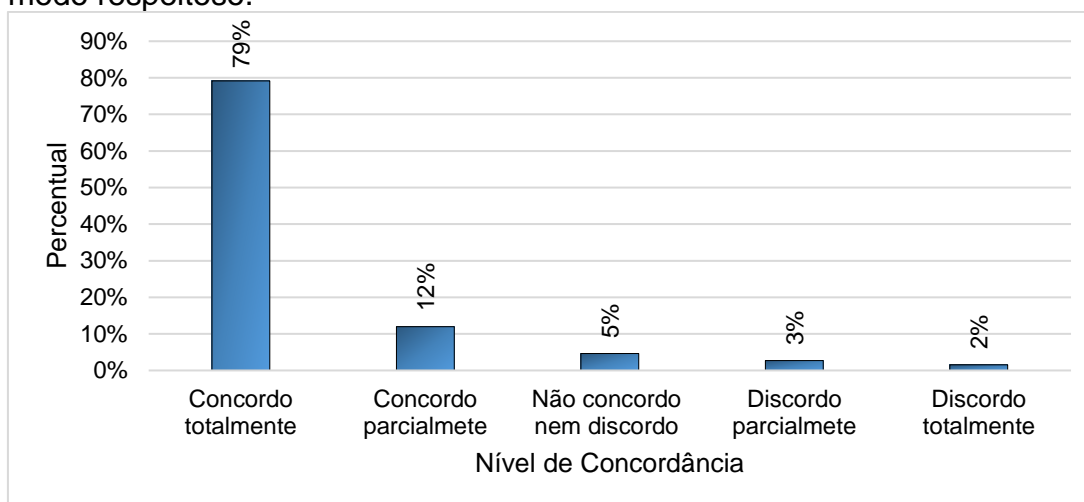


Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Quanto ao tempo dedicado ao atendimento, bem como se o tutor trata os estudantes de forma respeitosa, 79% indicaram “concordo totalmente”, seguido de 12% para “concordo parcialmente” (Gráfico 10). Para este item, 5% somados para

discordo totalmente e parcialmente, apesar de ser um percentual pequeno, é importante avaliar junto com os professores tutores, melhorias contínuas no atendimento ao estudante.

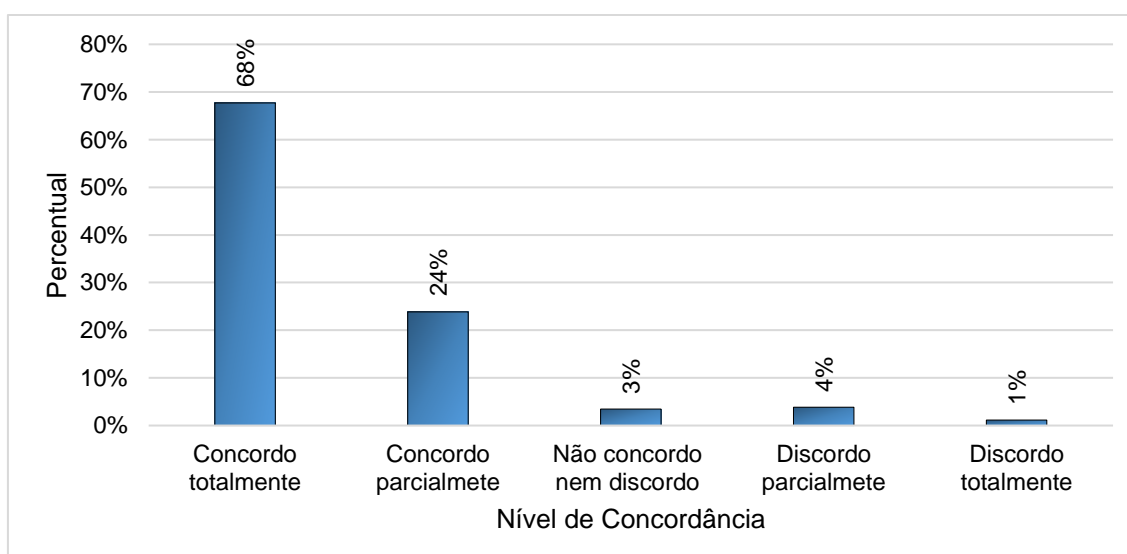
Gráfico 10: o(a) professor(a) tutor(a) realiza o atendimento em tempo adequado e de modo respeitoso.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Quanto ao material didático, questionados se está adequado ao plano de ensino e se contribui com a aprendizagem dos estudantes, 68% assinalaram a opção “concordo totalmente”, seguido de 24% para “concordo parcialmente”. Ainda que os dois indicadores sejam positivos, o dado inspira atenção, já que há um percentual significativo que não apresenta concordância total com o proposto. Os indicadores negativos somam 5%.

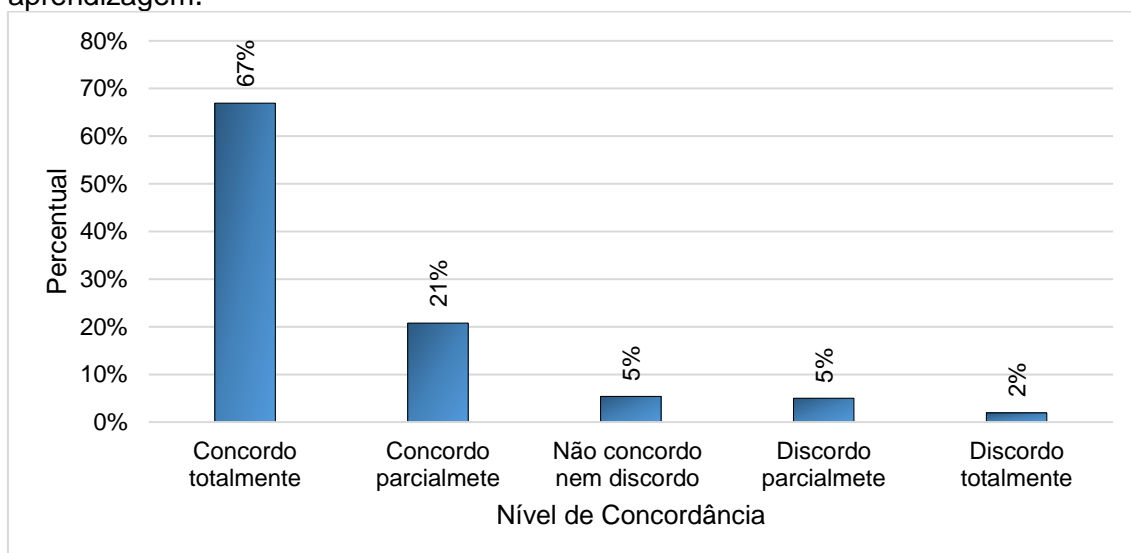
Gráfico 11: o material didático do curso está coerente com o plano de ensino e contribui para a minha aprendizagem.



Fonte: CEAD/PUC Goiás – CPA

O Gráfico 12 apresenta os dados sobre o questionamento quanto à coerência do material didático com as atividades propostas e as avaliações da aprendizagem. 67% dos respondentes indicaram a opção “concordo totalmente”, seguido de 21% para concordo parcialmente. 7% somados assinalaram as opções discordo totalmente e parcialmente. Ainda que a maioria avalia satisfatoriamente o proposto, é importante avaliação contínua do material didático. A Cead orienta os professores para produzir material complementar, de forma que o conteúdo proposto no Plano de Ensino seja atendido, bem como que as temáticas abordadas sejam contextualizadas à realidade goiana.

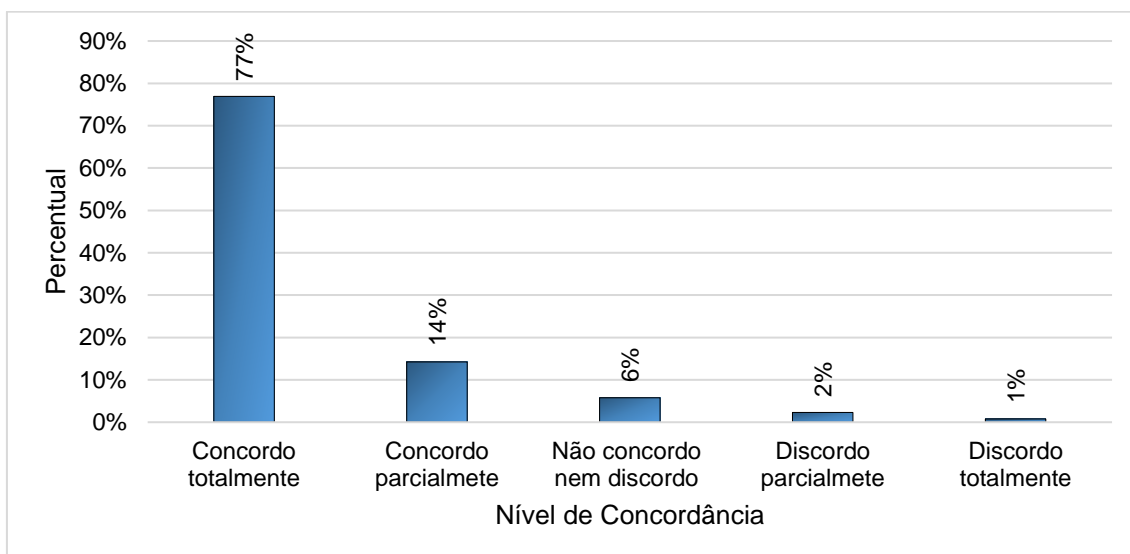
Gráfico 12: há coerência entre o material didático, as atividades propostas e as avaliações de aprendizagem.



Fonte: CEAD/PUC Goiás – CPA

Quanto aos critérios do processo avaliativo, 77% indicam que são apresentados adequadamente, seguido de 14% para concordo parcialmente.

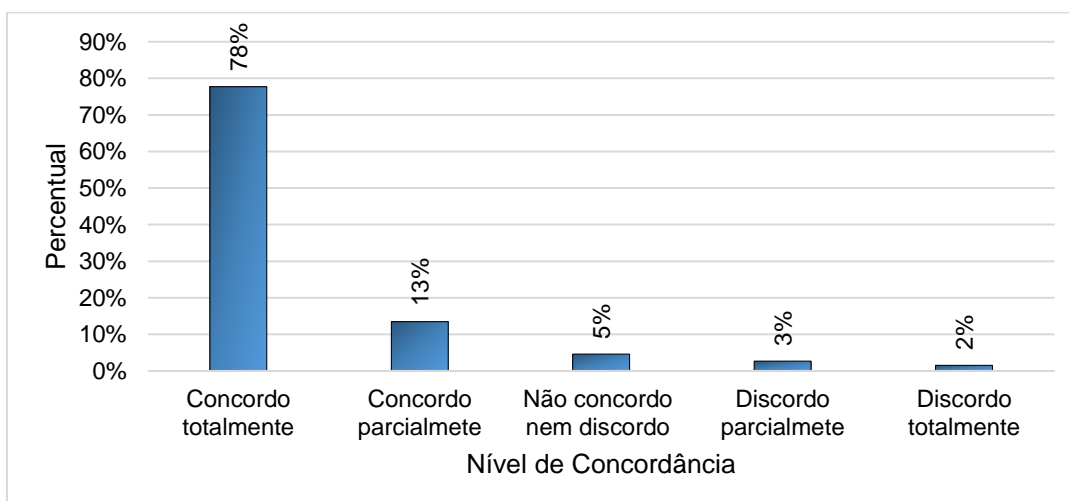
Gráfico 13: os critérios de avaliação são apresentados de forma clara.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Questionados se as referências bibliográficas indicadas no plano de ensino contribuem com o aprendizado, os estudantes indicam “concordar totalmente” em 78% (Gráfico 14).

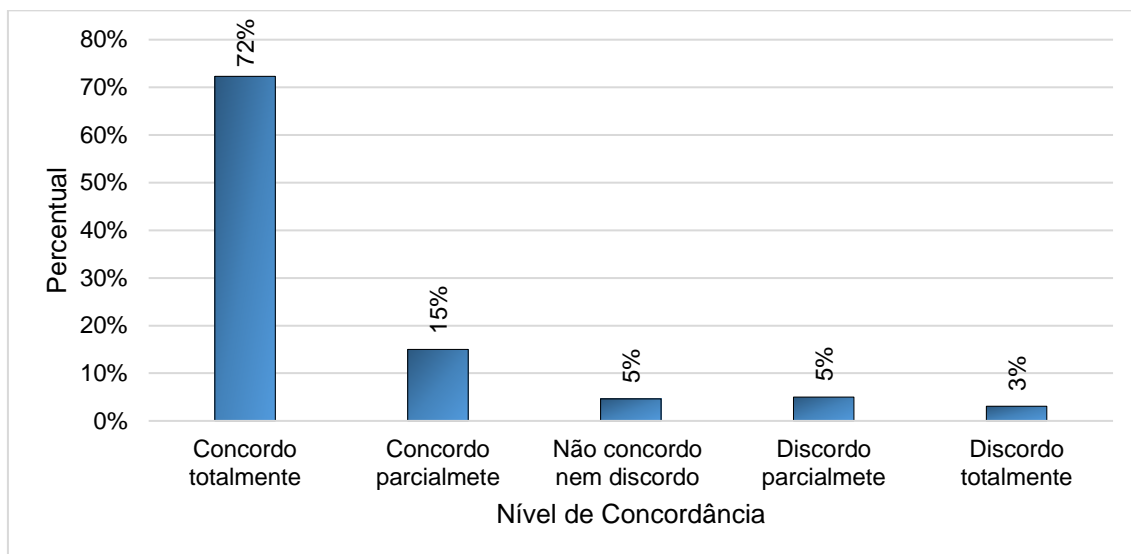
Gráfico 14: as referências bibliográficas indicadas pelo(a) professor(a) da disciplina, no plano de ensino, contribuem para meu estudo e aprendizagem.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Questionados se os esclarecimentos recebidos no início do curso foram suficientes para o uso do AVA, 72% respondeu positivamente, seguidos de 15% para “concordo parcialmente”.

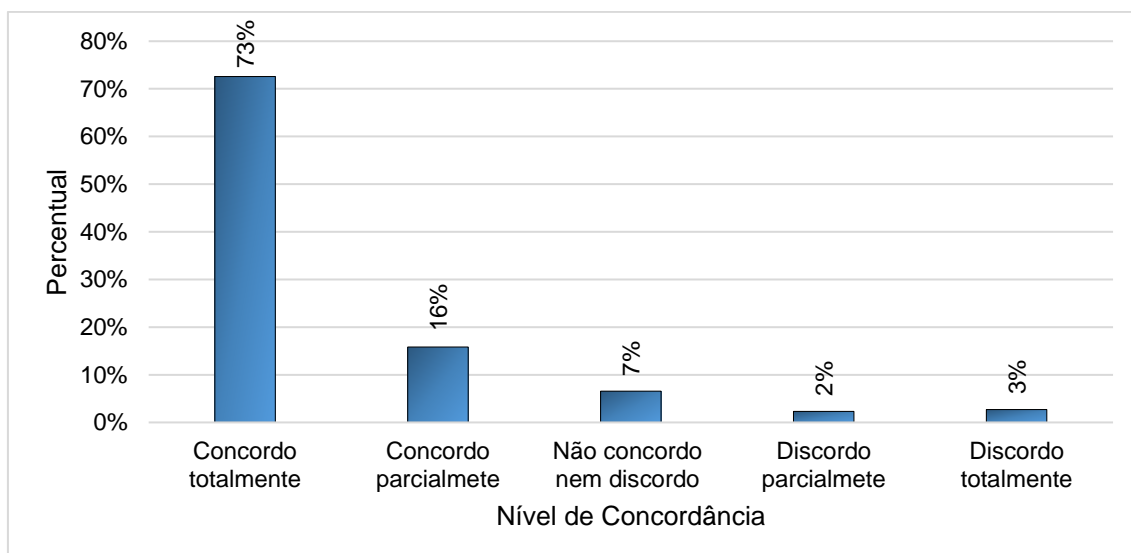
Gráfico 15: as orientações e esclarecimentos que recebi antes, e, ao início do curso, foram suficientes para o meus "primeiros passos" e acesso à plataforma de ensino a distância.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

A coordenação do curso foi bem avaliada pelos respondentes, sendo que 73% indicam que disponibilidade para atendimento ao estudante, seguido de 16% para concordo parcialmente, o que também é um indicador positivo.

Gráfico 16: a coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica aos estudantes.

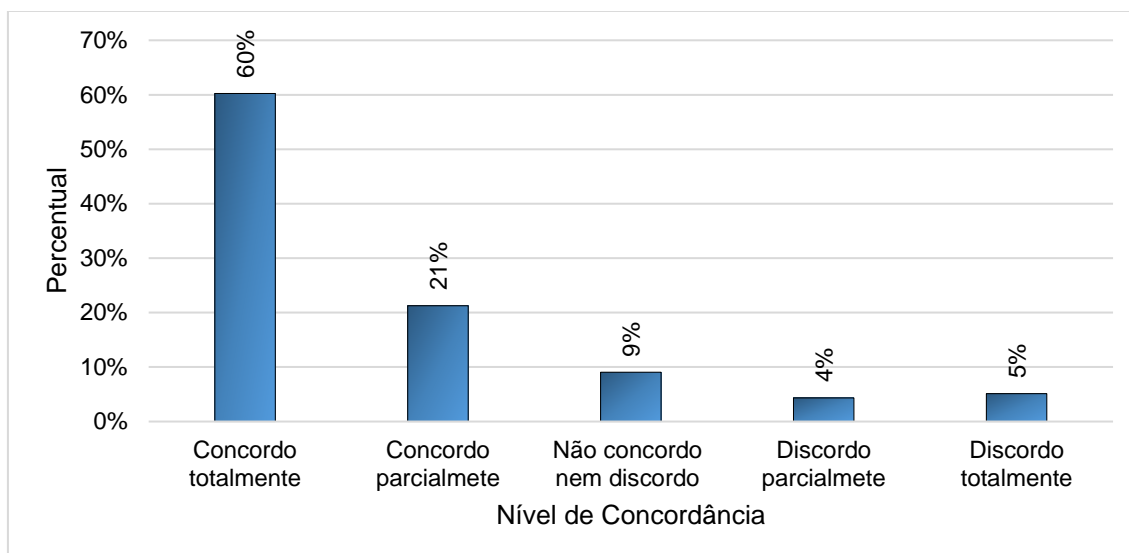


Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Quanto aos serviços oferecidos pelo portal do estudante (secretaria e financeiro), 60% dos estudantes avaliaram positivamente (concordo totalmente) e 21% indicaram "concordo parcialmente". Este item corrobora com outras avaliações que apontam reclamações quanto às questões financeiras. Para dirimir as reclamações

apresentadas, a Cead junto com o financeiro estabeleceram uma linha direta para atendimento aos cursos a distância.

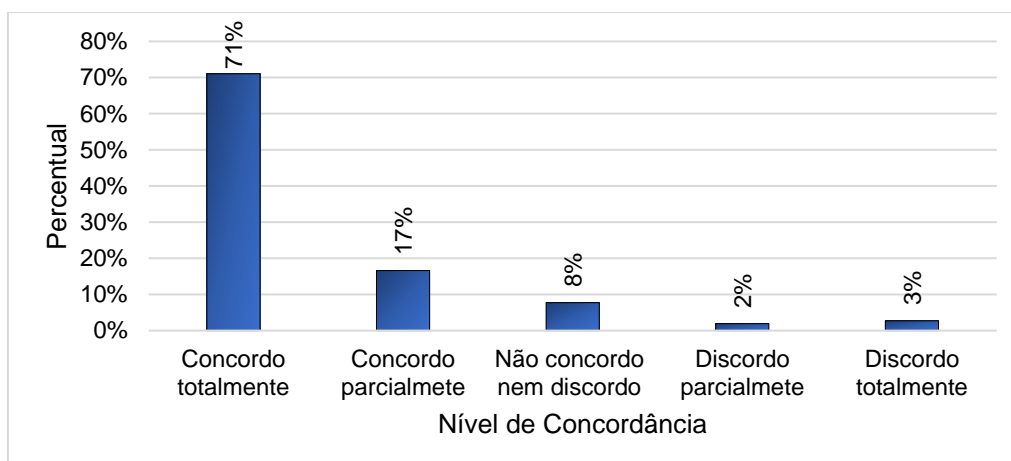
Gráfico 17: os serviços oferecidos pelo portal do estudante – secretaria e financeiro, são eficientes.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Ainda que os estudantes dos cursos a distância utilizem, como menor frequência, os espaços físicos da Área II, as provas presenciais e as atividades de laboratório são realizadas presencialmente. Perguntados se consideram as condições de infraestrutura adequadas, 71% assinalaram positivamente para “concordo totalmente”, seguidos de 17% para concordo parcialmente.

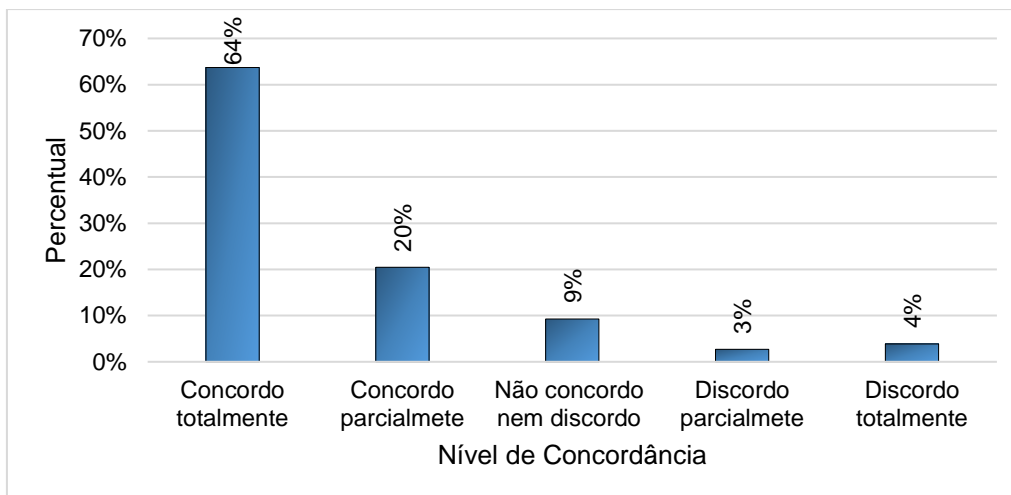
Gráfico 18: as condições de infraestrutura (sanitários, sala de aula, auditórios, espaço de atendimento pelo tutor) são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

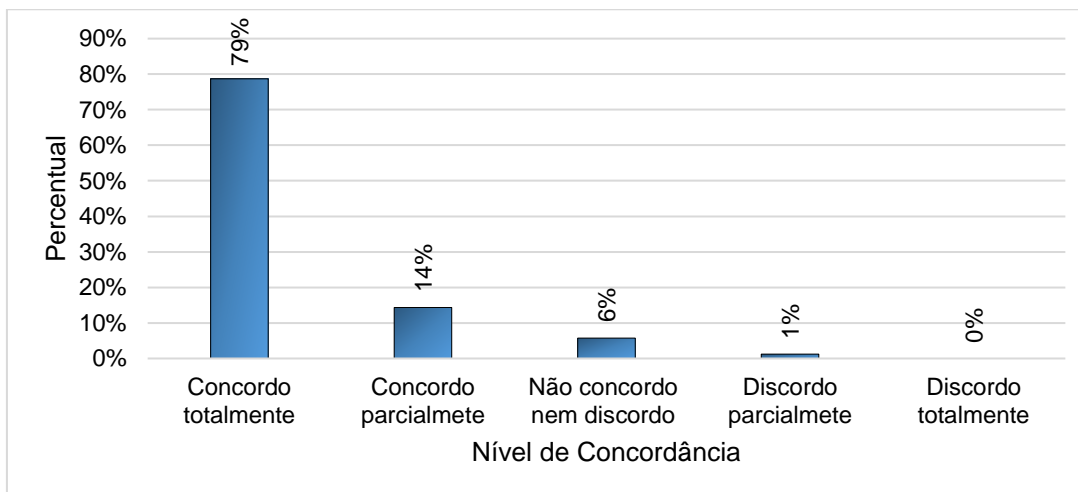
Quanto ao encaminhamento das demandas acadêmicas, os indicadores de satisfação foram de 64% para concordo totalmente e 20% para concordo parcialmente. 7% assinalaram discordo totalmente ou parcialmente para o item.

Gráfico 19: o atendimento e encaminhamento de demandas acadêmicas (matrícula, rematrícula, aproveitamento e outros) ocorreu de modo satisfatório.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Gráfico 20: quando utilizado, os laboratórios de informática atenderam as necessidades do curso e dos estudantes.

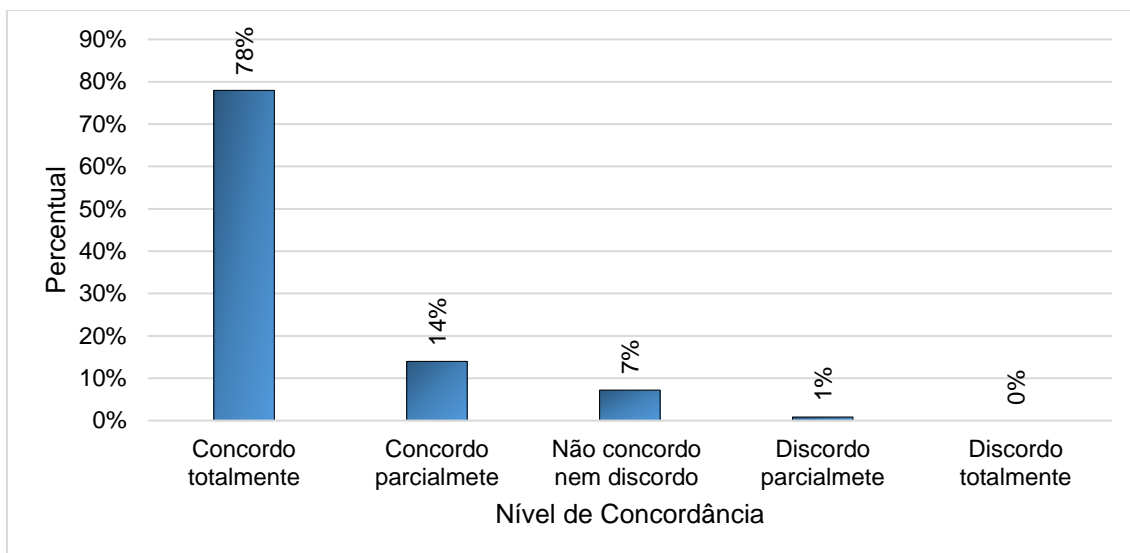


Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Quanto à infraestrutura de laboratórios para as aulas práticas, a avaliação também foi favorável, para 78% dos respondentes. Os laboratórios utilizados pelos alunos dos cursos a distância são os mesmos dos cursos presenciais, pois a PUC Goiás oferece cursos na sua sede, não tendo polos em outros municípios. Os cursos

de Engenharia, especialmente, contam com um vasto parque de laboratórios disponíveis para aulas práticas e pesquisas.

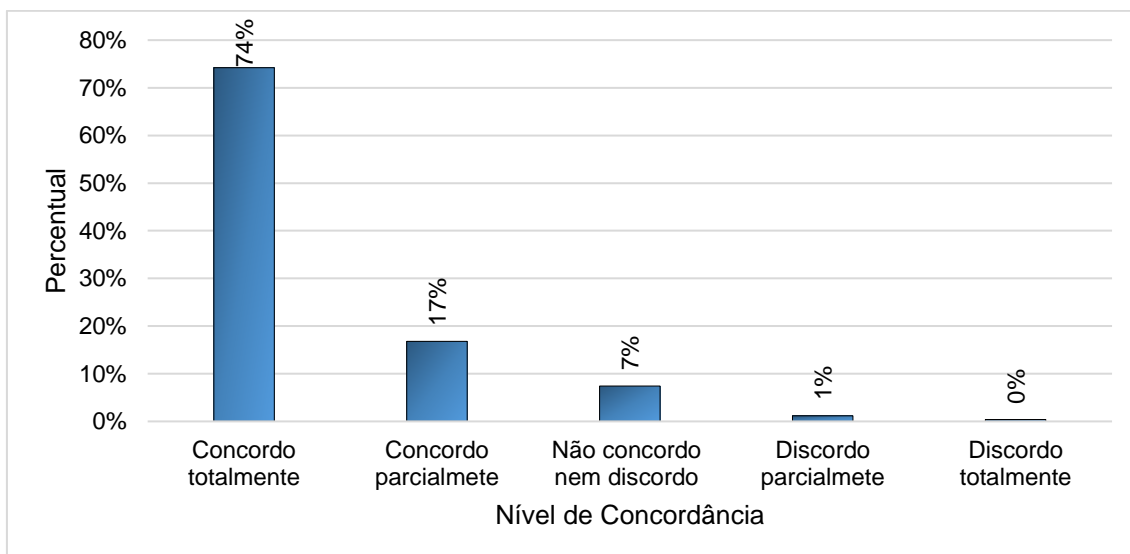
Gráfico 21: os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Quanto ao acervo digital disponibilizado aos estudantes, os indicadores são positivos, sendo que 71% assinalou que concorda totalmente ter acesso ao acervo, seguido de 17% para concorda parcialmente.

Gráfico 22: o acervo da biblioteca digital atende as necessidades do curso.

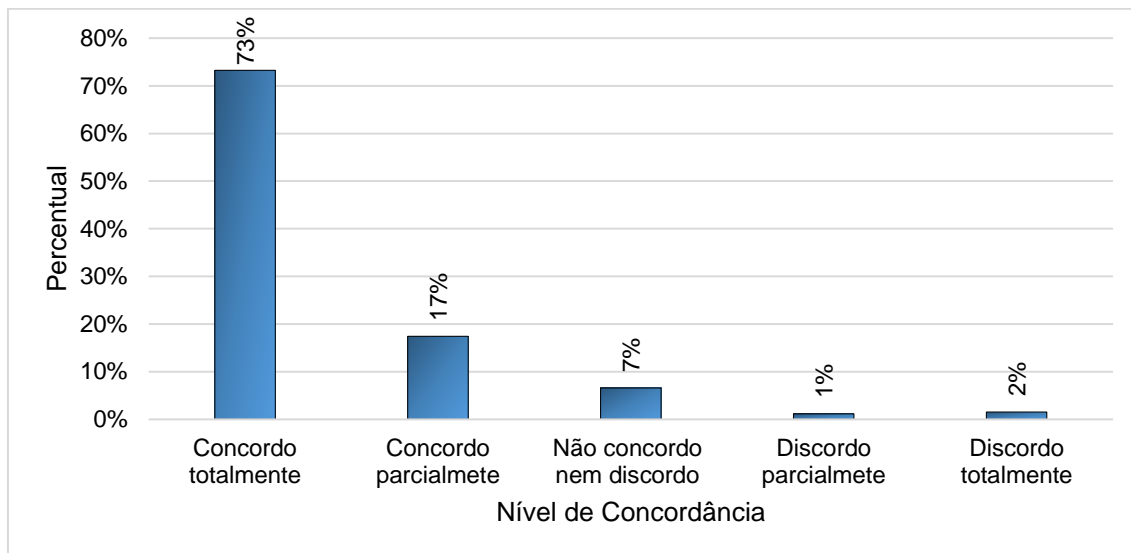


Fonte: CEAD/PUC Goiás – CPA

Quanto à funcionalidade da plataforma de aprendizagem, os estudantes

avaliam positivamente, sendo que 73% concordam que oferece navegação amigável.

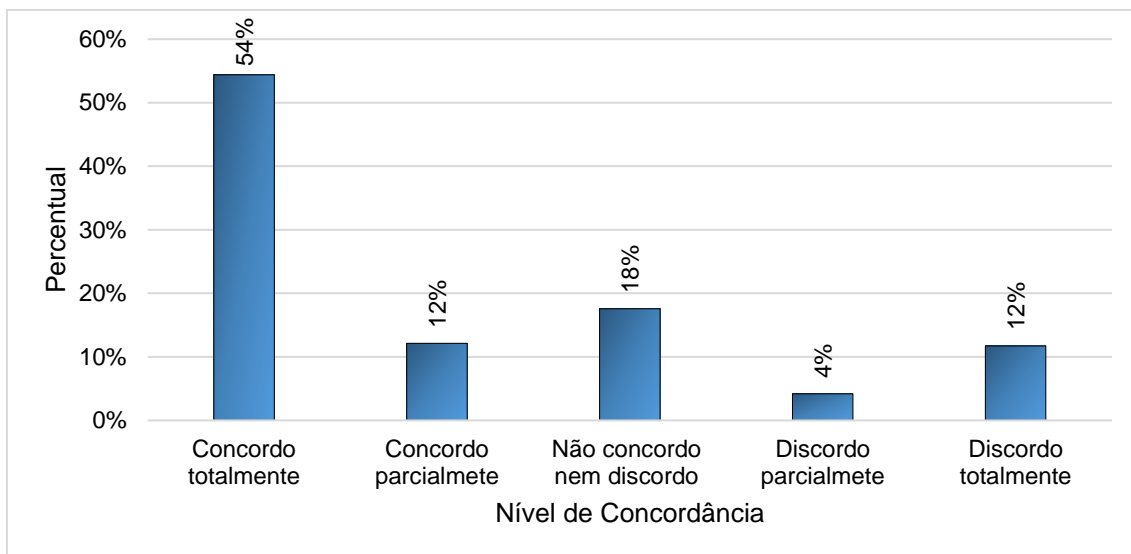
Gráfico 23: a plataforma de aprendizagem oferece navegação amigável em smartfones e tablets (dispositivos móveis).



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Quanto aos programas de apoio aos estudantes oferecidos aos estudantes pela PUC Goiás, o dado da pesquisa nos cursos a distância corroboram com os cursos presenciais, indicando necessidade de ampliar a divulgação destes programas. A frequência a estes programas por parte dos alunos dos cursos a distância é nula. A própria dinâmica dos estudantes dificulta esta vivência na Universidade, já que o perfil é de trabalhadores, em sua maioria.

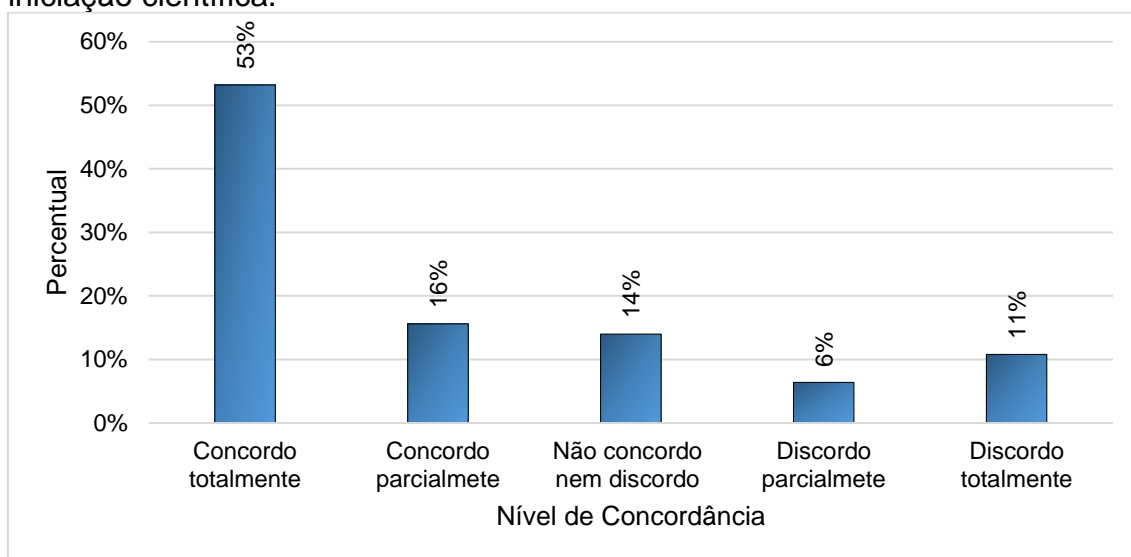
Gráfico 24: conheço o programa de apoio aos discentes oferecidos pela PUC Goiás, para superação de problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes (programa qualidade de vida).



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

Questionados se conhecem as oportunidades oferecidas pela Instituição para participação dos estudantes nos Projetos de Iniciação Científica, 53% assinalaram a opção “concordo totalmente”, seguido de 16% para “concordo parcialmente”. No entanto, 17% afirma não conhecer o programa de Iniciação Científica, o que indica a necessidade de melhorar a divulgação dos editais junto aos estudantes dos cursos a distância, bem como estimular os professores a participarem ou criarem grupos de pesquisa.

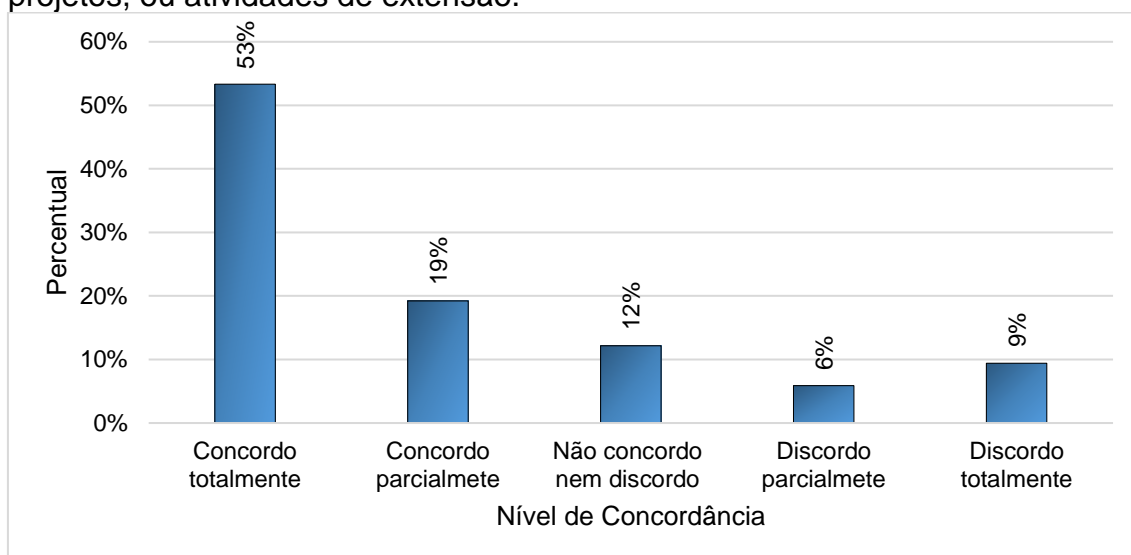
Gráfico 25: conheço as oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica.



Fonte: CEAD/PUC Goiás – CPA

Assim como a Iniciação Científica, os programas e projetos de extensão precisam ser melhor divulgados nos cursos a distância. A PUC Goiás tem vários projetos permanentes de extensão e com ampla participação dos estudantes dos cursos de graduação presencial. O perfil do estudante dos cursos a distância, bem como os estudantes dos cursos noturnos – a maioria trabalhadores – dificulta o envolvimento neste tipo de atividade. Com a instituição das disciplinas extensionistas, conforme prevê a Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências (BRASIL, 2018), as prática extensionista passou a ser desenvolvida por meio dos Projetos Integradores. Estes projetos visam a articulação da teoria com a prática, a partir de situações reais observadas junto à comunidade. O desenvolvimento destas atividades tem resultado em boas práticas de aprendizagem.

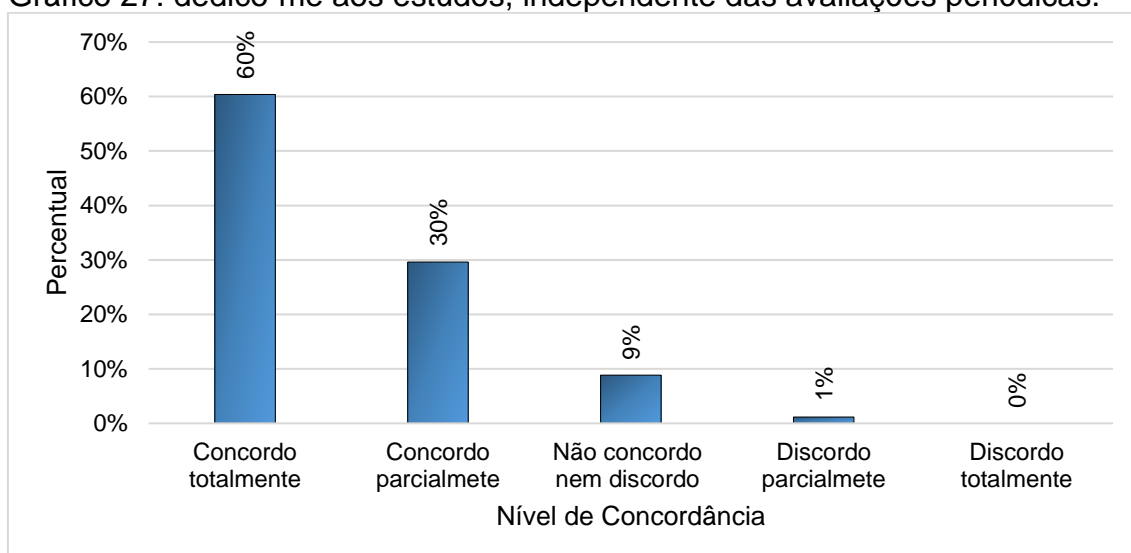
Gráfico 26: conheço as oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos, ou atividades de extensão.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

No que se refere à dedicação aos estudos, independente das avaliações periódicas, 60% assinalaram “concordo totalmente”, seguido de 30% para “concordo parcialmente”. Estes indicadores são positivos e demonstram o perfil do estudante dos cursos a distância, que são pessoas mais maduras, trabalhadores e que quando definem por cursar educação superior, o fazem comprometidamente.

Gráfico 27: dedico-me aos estudos, independente das avaliações periódicas.

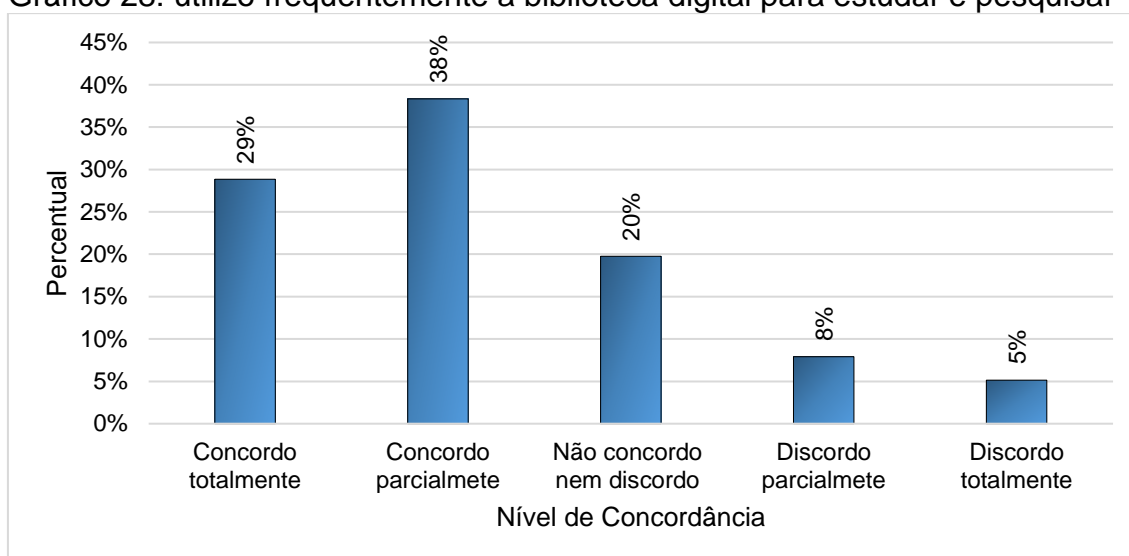


Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

67% dos respondentes indicaram que utilizam a biblioteca digital para estudos e pesquisas. 20% assinalou indiferente ao item, o que pode representar que

não utilizam, seguidos de 13% que assinalaram que não acessam o acervo da biblioteca digital. Estes dados são indicadores da necessidade de incentivar os estudantes a acessar o acervo disponível digitalmente. A prática de postagem de material didático, certamente, faz com que o estudante utilize apenas os textos indicados, limitando a leitura de livros completos ou de uma pesquisa mais avançada dos conteúdos.

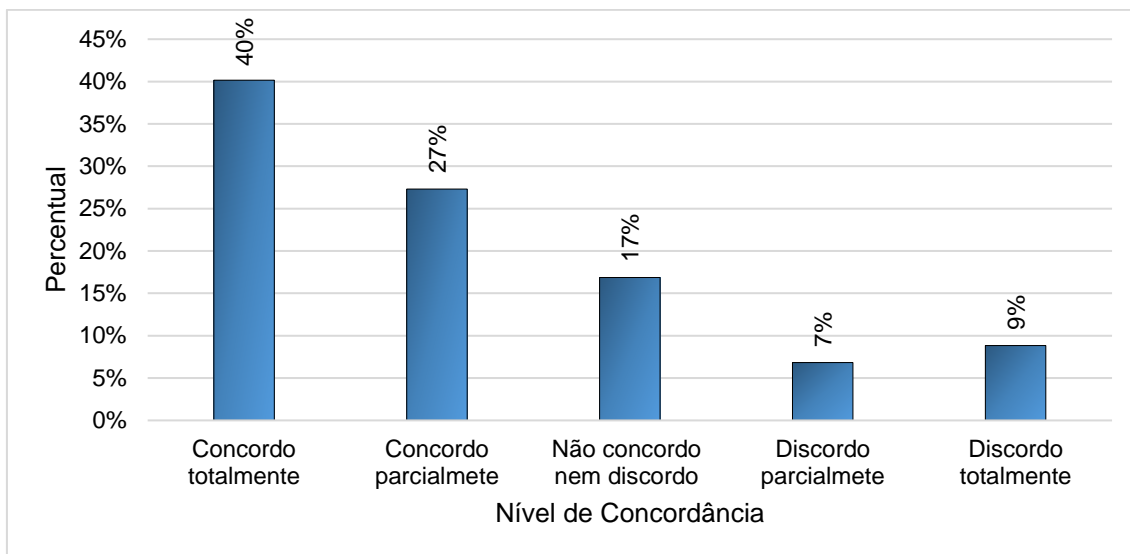
Gráfico 28: utilizo frequentemente a biblioteca digital para estudar e pesquisar



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

A participação em eventos acadêmicos é confirmada por 67% dos respondentes, que assinalaram as opções “concordo totalmente ou parcialmente”, na correspondente proposição. Este indicador é positivo, mas há que se observar os demais 16% que afirmam não participar.

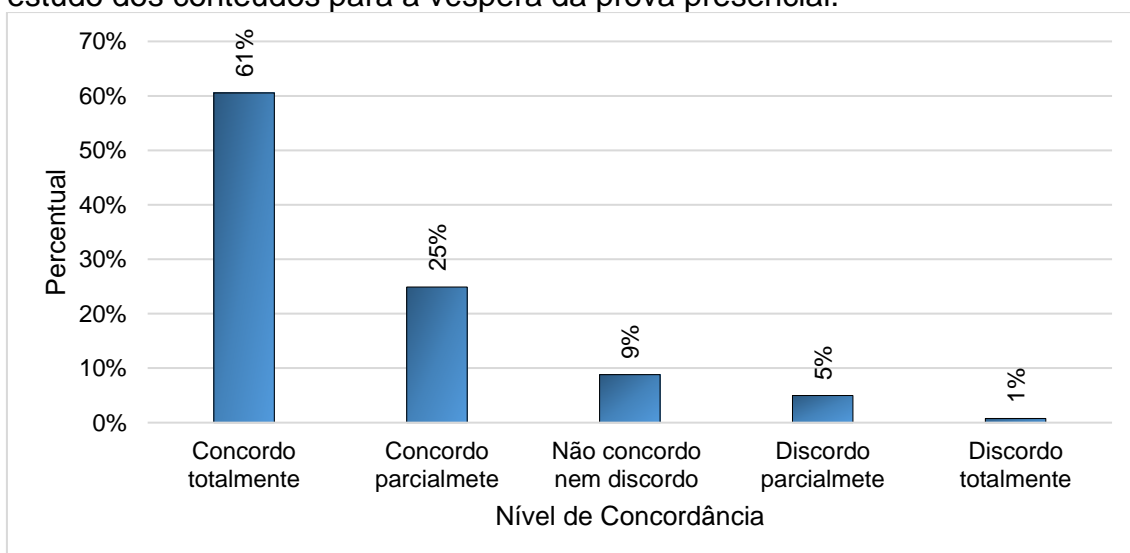
Gráfico 29: participo de eventos acadêmicos (palestras, conferências, outros) oferecidos pelo curso.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

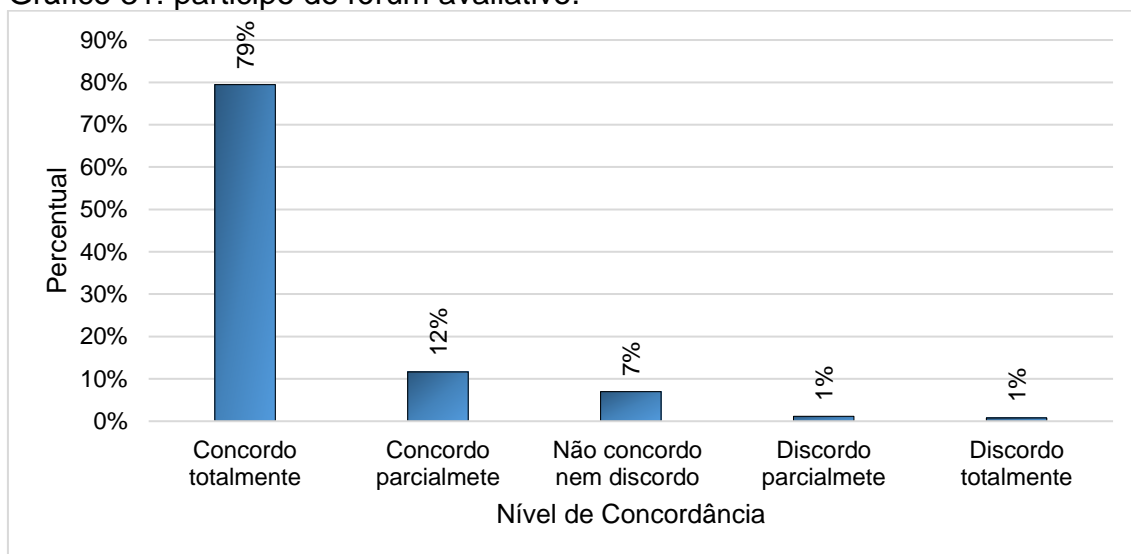
A autodisciplina é fundamental para o desenvolvimento dos cursos a distância. Neste sentido, os indicadores são positivos, já que 61% assinalaram “concordo totalmente” a proposição, seguido de 25% “concordo parcialmente”. O acompanhamento dos estudantes pelos professores tutores da PUC Goiás é fundamental neste processo.

Gráfico 30: o acesso aos conteúdos das disciplinas é contínuo, não acumulando estudo dos conteúdos para a véspera da prova presencial.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

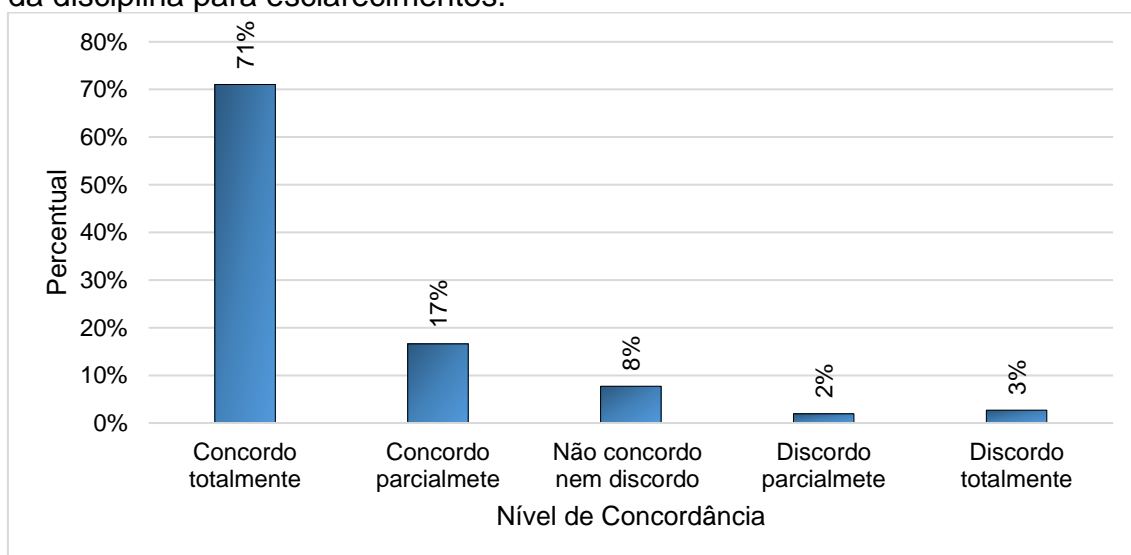
Gráfico 31: participo do fórum avaliativo.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

A tutoria é requisitada pela maioria dos estudantes, sendo que 71% afirmam solicitar esclarecimentos aos professores tutores em caso de dúvidas, seguido por 17% que assinalaram a opção “concordo parcialmente”.

Gráfico 32: no caso de dúvida, entro em contato com o professor tutor ou professor da disciplina para esclarecimentos.



Fonte: CEAD/PUC Goiás - CPA

1.1.5 Avaliação Qualitativa – Grupo Focal

A pesquisa qualitativa realizada com os estudantes dos cursos que farão Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) no ano seguinte. Para tanto, a Pró-Reitoria Acadêmica (Prograd) por meio da Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) convidam representantes dos estudantes das diferentes turmas do curso para participarem de um grupo focal. A mediação é feita por um integrante da CPA ou da CAP e registrada em gravação de áudio para posterior transcrição. A pesquisa é realizada a partir de um roteiro (Apêndice 1)

No ano letivo 2024, participaram do Grupo Focal os cursos relacionados no Quadro 7, a seguir.

Quadro 7: curso e quantitativo de participantes do Grupo Focal 2024

CURSO	Nº DE ESTUDANTES	QUANTIDADE DE GRUPOS FOCAIS
Escola de Formação de Professores e Humanidades		
Arqueologia	Total = 17 alunos	1
Teologia	Total = 10 alunos	1
Escola Politécnica e de Artes		
Ciências Aeronáuticas	Total = 38 alunos	2
Escola de Ciências Sociais e da Saúde		
Gastronomia	Total = 13 alunos	1
Psicologia	Total = 18 alunos	8
Serviço Social	Total = 10 alunos	1
Escola de Direito, Negócios e Comunicação		
Administração	Total = 36 alunos	4
Ciências Contábeis	Total = 22 alunos	2
Direito	Total = 54 alunos	9
Economia	Total = 17 alunos	2
Jornalismo	Total = 35 alunos	2
Pub e Propaganda	Total = 47 alunos	2
Relações Internacionais	Total = 23 alunos	2

A partir das reuniões dos grupos focais, os mediadores fizeram a transcrição do conteúdo e a CPA, providenciou uma síntese para compor o presente relatório.

1.1.5.1 Cursos da Escola da Formação de Professores e Humanidades (EFPH)

a) Arqueologia

Dimensão I: Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- A maioria dos presentes conhecem a Diretora. Como o curso funciona em outro prédio há um certo distanciamento da direção da Escola.
- Todos conhecem a Coordenadora. As demandas levadas para ela são resolvidas na sua maioria.
- Na maioria das vezes são bem atendidos na secretaria

Fragilidades

- A comunicação é um pouco demorada por ela ter uma demanda grande de trabalho.
- Nem sempre os funcionários conseguem ou querem repassar informações corretamente, uma forma desorganizada de atender os alunos. Seria importante a secretaria ter um canal de comunicação com os alunos.

Dimensão II: Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- No geral os professores são dedicados

Fragilidades

- Não conhecem o Projeto Pedagógico do Curso.
- Não acham coerente ter aulas as dezessete horas se em outros dias da semana eles possuem horários vagos.
- O fato da matriz ser modular e ter alunos de períodos diferentes dificulta o andamento da disciplina.
- Os professores, na sua maioria, não disponibilizam os planos de ensino ou faltam informações importantes, como por exemplo, o cronograma.
- Quanto à articulação da teoria com a prática, o curso tem uma carga horária de atividades práticas que não está sendo cumprida por conta de burocracias para o deslocamento de alunos para o campo onde será realizada a aula.

- Avaliações - Não é disponibilizado o cronograma das avaliações. Não são dadas devolutivas das avaliações. Os critérios de avaliação não são repassados pelos professores
- Corpo docente - professores que não coloca frequência diariamente e chega a registrar errado. Isso acontece com as notas, também.
- O curso tem uma professora que pega muita disciplina e fica sobrecarregada e não consegue atender a demanda dos alunos. Ela apresenta dados desatualizados, o que está prejudicando a aprendizagem dos alunos.
- Como os professores se repetem em quase todos os semestres, os alunos ficam pisando em ovos para não desagradar o professor que estará com eles no semestre seguinte.
- Alguns professores cobram conteúdos que ainda não foram vistos, em razão do curso ser modular.
- As professoras Ludimilia e Sibebe foram elogiadas.

Dimensão III – Infraestrutura

Potencialidades

- As salas de aula atendem bem os alunos.

Fragilidades

- As salas não têm acessibilidade.
- Laboratórios - solicitam mais horários disponíveis a noite.
- Não há equipamentos (microscópios) suficiente para todos os alunos.
- A biblioteca está em reforma e não tem mais local de estudo na Biblioteca.
- Após a mudança de local do curso ficaram sem CA e souberam que irão ter um CA coletivo junto com outros cursos da EFPH.
- Na Área 2, a infraestrutura está bastante comprometida com carteiras quebradas, ventiladores que não funcionam, luzes que não acendem e outros.
- Alguns projetores apresentam problemas durante as aulas.
- Os bebedouros do segundo e terceiro andar tem apresentado água com gosto ruim.

b) Teologia

Dimensão I: Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- A diretora da Escola é atenciosa e acolhedora. Ela está iniciando a gestão agora, mas conhecem a Diretora por ser presente no curso deles.
- Coordenador: todos conhecem o Coordenador e têm um bom diálogo com os alunos que são seminaristas por conta de suas atividades fora da Universidade.
- Secretaria - na maioria das vezes, são bem atendidos.

Fragilidades

- O coordenador precisa ter maior dedicação aos alunos.
- Algumas informações são desconhecidas. Não fica claro aos alunos quais as demandas são responsabilidade da Secretaria resolver. Ocorre atraso para computarem as horas de atividades extracurriculares.

Dimensão II: Organização Didático-Pedagógica

Fragilidades

- Projeto Pedagógico - não conhecem o PPC na íntegra. A matriz curricular do curso é modular e as turmas são heterogêneas em relação ao conhecimento das disciplinas, o que impacta na aprendizagem. As disciplinas optativas são poucas. Então, elas acabam se tornando obrigatórias.
- Plano de Ensino - alguns planos demoram a ser disponibilizados aos alunos.
- Articulação teoria e prática - sugerem colocar as atividades da Semana Santa como atividade prática, uma vez que a maioria dos alunos são seminaristas e acabam faltando aula neste período.
- Atividades avaliativas - consideram a Avaliação Interdisciplinar (AI) com sérios problemas na elaboração das questões. Nos seminários, nem sempre tem intervenção do professor para enriquecer o conteúdo. O seminário é utilizado para o aluno dar aula no lugar do professor.
- Professores - corpo docente carente de professores para trabalhar os conteúdos específicos. O curso tem poucos professores e fica cansativo para o próprio professor ter um excesso de carga horária no curso. Existem problemas no uso de metodologias de ensino que são utilizadas por alguns professores. Acontece de o professor faltar e não avisar a coordenação e os alunos ficam perdidos.

Dimensão III: Infraestrutura

Potencialidades

- As salas de aula atendem bem os alunos.

Fragilidades

- Poderia ter uma Biblioteca setorial na área VI. Os estudantes não frequentam a Biblioteca na área III.
- Os elevadores estragam com muita frequência.
- Alguns projetores apresentam problemas durante as aulas.
- Os bebedouros do segundo e terceiro andar precisam ser substituídos.

1.1.5.2 Curso da Escola Politécnica e de Artes (POLI)

c) Ciências Aeronáuticas

Dimensão 1: Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- A maioria dos presentes conhecem a Diretora. Não souberam dizer sobre as atividades da Diretora na Escola.
- Todos conhecem o Coordenador. As demandas levadas para ele são resolvidas na sua maioria.
- Na maioria das vezes são bem atendidos pela equipe da secretaria.

Fragilidades

- O coordenador é sobrecarregado de atividades, na visão dos estudantes.
- Secretaria: sempre passa os alunos para conversarem com o coordenador. Não atendem telefone. Demora e problemas no registro das atividades complementares. Os alunos ingressantes se sentem perdidos porque o acesso à informação é difícil.

Dimensão 2 Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Os professores na sua maioria disponibilizam os planos de ensino e ele serve como um norteador da disciplina no semestre.

- A Profa Thamise foi elogiada por todos alunos presentes. Também foram elogiados o prof Raul e André Luiz.
- No geral os professores são dedicados.

Fragilidades

- Não conhecem o Projeto Pedagógico do Curso
- A matriz está sendo modificada e disseram não conhecer a matriz curricular do curso. De acordo com a distribuição das disciplinas na matriz curricular são prejudicados para realizar a prova da ANAC porque as disciplinas que tem o conteúdo da prova ficam dividido em dois semestres ou mais. Faltam disciplinas importantes na matriz da PUC em comparação com outras universidades.
- A parte prática é um pouco deslocada da teoria, principalmente quando é necessário o conteúdo de professores diferentes.
- As AED"s nem sempre são coerentes com a disciplina.
- Não é disponibilizado o cronograma das avaliações.
- Não são dadas devolutivas das avaliações pelos professores a não ser que sejam questionados.
- Reclamaram que a AI tem bastante conteúdo que ainda não foi dado.
- Relatam que um professor do curso não se prepara para as aulas e destrata o aluno, já foram feitas solicitações a coordenação para retirar o professor e nada foi feito. Ele ministra disciplinas importantes e o aluno fica prejudicado.
- O curso tem 5 professores, o que complica montar o horário de aulas. Os professores se repetem em todos os semestres e os alunos ficam prejudicados porque nem sempre o professor é especialista na área da disciplina.

Dimensão 3 - Infraestrutura

Fragilidades

- As salas de aula estão precisando de manutenção, pois muitas carteiras estão quebradas, os ventiladores são barulhentos ou estão estragados e os projetores não funcionam adequadamente.
- O teto do laboratório está precisando de reforma. Falta internet boa para rodar os aplicativos nos computadores. Os equipamentos estão velhos, já existem versões bem mais novas. Falta limpeza nas salas do laboratório

- A biblioteca está em reforma e falta local para estudo. As bibliografias da área estão muito antigas.
- Os elevadores não funcionam, o que prejudica o acesso dos professores e alunos aos laboratórios.
- Os computadores são bloqueados para jogos o que impede que os alunos utilizem algumas plataformas de aviação *on-line*.
- O Proa é um bom local, mas os alunos não respeitam o silêncio, deveria ter um funcionário para manter a ordem.
- A área 2 tem muitos problemas de infraestrutura.
- Falta material de higiene pessoal como sabonete e papel higiênico nos banheiros.

1.1.5.3 Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS)

d) Gastronomia

Dimensão I - Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Todos estudantes conhecem a Coordenadora. Ela é muito presente e atende todas as demandas.

Fragilidades

- Diretor – não conhecem o atual Diretor.
- Secretaria - consideram o atendimento ruim. Acontece de não repassarem informações corretas ou encaminharem para Coordenação assunto que é da Secretaria.

Dimensão II Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- O Projeto Pedagógico é apresentado aos estudantes.
- Consideram uma boa matriz, é completa.
- É apresentado o perfil do egresso aos estudantes.
- Os planos de ensino são postados e servem como norteador da disciplina.
- Articulação teoria e prática tem uma boa sincronia.

- As avaliações são corrigidas, devolvidas e discutidas.
- Alguns estudantes realizam estágio não-obrigatório e a maioria dos alunos conseguem realizar os estágios em bons locais.
- As AED são coerentes com o conteúdo trabalhado nas disciplinas.
- São incentivados a pesquisar mais sobre os assuntos e conteúdos discutidos em sala de aula.
- Os professores utilizam metodologias participativas. Estão comprometidos com a aprendizagem dos alunos e, além disso, demonstram um cuidado especial com cada aluno

Dimensão III – Infraestrutura

Potencialidades

- Os laboratórios são muito bem equipados e não faltam insumos.

Fragilidades

- Faltam tomadas nas salas de aula que utilizam. Falta ar condicionado.
- Biblioteca - A maioria dos alunos não utiliza a Biblioteca. Uma aluna sugere que o horário se estenda, porque fecha às 19h, o que prejudica os alunos do período noturno.

e) Psicologia

Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- A maioria dos alunos conhecem a Coordenadora. Ela consegue ajudar as demandas que chegam até ela.
- Secretaria - são educadas e fazem um bom atendimento.

Fragilidades

- Os alunos não conhecem o Diretor da Escola.
- Às vezes ela não está na Coordenação nos horários divulgados.
- Secretaria - não respondem e-mail e não atendem telefone. Repassam demandas da secretaria para a Coordenadora. São desorganizados, perdem

documentos dos alunos. As horas atividades entregue não são contabilizadas no sistema.

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Matriz Curricular - consideram que a matriz curricular é boa e contribui para que tenham uma boa formação.
- A maioria dos professores posta o plano de ensino e ele serve como norteador da disciplina.
- Articulação Teoria e Prática - as aulas práticas que tiveram foram em forma de pesquisa e visitas em escolas.
- As avaliações são bem elaboradas e devolvidas.
- Estágio - não tiveram dificuldade para conseguir o estágio e estão sendo bem orientados pelos professores da universidade.
- Incentivo à pesquisa - são incentivados a pesquisar sobre os assuntos discutidos em sala de aula.
- Formação geral - consideram que as disciplinas cursadas são importantes para uma boa formação geral.

Fragilidades

- Projeto Pedagógico - não foi apresentado aos alunos. Na recepção de calouros é falado alguma coisa, superficialmente.
- A matriz curricular poderia ser melhorada na área de Psicanálise. É muito focada em clínica comportamental. Matérias densas são ministradas nos primeiros períodos como Políticas Públicas e Psicometria, os alunos não têm maturidade e repertório acadêmico para compreender estas disciplinas nesta etapa do curso.
- Perfil do Egresso - não conhecem ou não souberam falar.
- Articulação Teoria e Prática - na maioria das disciplinas não é explorada a parte prática. O curso em si é muito conteudista.
- Atividades avaliativas - nem todos os professores discutem as avaliações no momento da entrega. Não conseguem enxergar interdisciplinaridade nas questões e consideram a prova da AI extensa.

- Professores - tem professor que é inacessível ao aluno, não aceita responder questionamentos e é mal-educado com os alunos. Tem áreas que não são abordadas nas disciplinas porque o professor não tem interesse no assunto.

Dimensão III – Infraestrutura

Potencialidades

- No geral, os laboratórios são bons.
- Os livros indicados pelos professores estão disponíveis na biblioteca.

Fragilidades

- Salas de aula - várias carteiras estão quebradas. Salas pequenas para o tamanho da turma. Não possui ar condicionado e os ventiladores são muito barulhentos. Os projetores apresentam problemas com muita frequência.
- No laboratório de informática, vários computadores não funcionam. Faltam testes de avaliação psicológica para serem utilizados em aulas práticas e os alunos tem que comprar as folhas de teste para utilizar em aula.
- Outros - os bebedouros só têm água quente. Só tem água gelada no bebedouro em frente ao Auditório da área 4. Os elevadores estragam muito. Prejudica alunos da acessibilidade e professores idosos. O Proa da área 4 está com o ar condicionado estragado há meses. Os banheiros faltam sabonetes e papel higiênico. As portas das “baias” estão quebradas. O barulho na área de convivência da área 4 atrapalha a aula.

f) Serviço Social

Dimensão I - Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Todos os presentes conhecem a Coordenadora. Ela atende as demandas levadas pelos alunos.

Fragilidades

- Nenhum dos alunos conhece o Diretor.

- Secretaria - não atende telefone. Nem sempre consegue solucionar os problemas e encaminha para outros locais sendo que, na verdade, é atribuição da secretaria. O início do semestre é tumultuado

Dimensão II – Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Consideram boa a matriz curricular
- Os planos de ensino são postados e servem como orientador para os alunos na maioria das disciplinas.
- Avaliação - a maioria dos professores devolve as atividades avaliativas.
- As AED são coerentes com os conteúdos.
- Concordam que terão uma boa formação geral.

Fragilidades

- O Projeto Pedagógico do Curso não foi apresentado aos estudantes.
- Há mudança no plano de ensino, mas os estudantes não são avisados com antecedência devida.
- Não conhecem o perfil do egresso.
- Articulação teoria e prática - o curso foca na sua maioria na parte teórica
- Avaliação - há um acúmulo de avaliações em uma determinada semana, o que prejudica o desempenho dos alunos.
- O professor que não é da área não se preocupa em adaptar o conteúdo para os alunos de Serviço Social. Tem professor que é muito exigente e não se disponibiliza a esclarecer e ajudar nas dificuldades. Professores sobrecarregam os alunos com leitura de livros e trabalhos.

Dimensão III Infraestrutura

Potencialidades

- Biblioteca - possui bom atendimento e encontram a maioria dos livros que é recomendado pelos professores.

Fragilidades

- Salas de aula com goteira. Não tem ar condicionado e o ventilador é muito barulhento. Os projetores, quase sempre, estão estragados. Para usar o

Datashow tem que apagar todas as luzes da sala, aí os alunos não conseguem fazer as anotações porque não enxergam o caderno. Precisa melhorar a limpeza.

- Elevadores não funcionam, ficam estragados a maior parte do semestre.
- Bebedouros precisam ser substituídos.

1.1.5.4 Escola de Direito, Negócios e Comunicação

g) Administração

Dimensão I Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Consideram a Coordenadora proativa, atenciosa, sempre está disponível para ajudar. Faz um bom trabalho. Observam uma boa relação com os professores.

Fragilidades

- A maioria dos alunos não conhecem a Direção da Escola.
- Secretaria - o tempo de espera para atendimento é grande. Nunca atendem telefone. Acontece de repassar informações erradas. Quase todas as solicitações são direcionadas para a Coordenadora, sendo que é atividade a ser resolvida pela secretaria.

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Consideram uma boa matriz curricular.
- Acessam os Planos de Ensino e consideram ser um norteador para a disciplina.
- Projeto Integrador tem boa articulação da teoria com a prática.
- Metodologias ativas - PBL no projeto Integrador. Estudo de artigos e dinâmicas em sala de aula. São boas metodologias.
- As provas são condizentes com os conteúdos ministrados. Não relatam problemas quanto a devolução das provas.
- TCC - a boa orientação depende do professor.
- Consideram que há uma grande importância do TCC na formação acadêmico-científica.

- Formação geral - algumas disciplinas tem uma direção neste sentido (Sociologia e Antropologia). Empreendedorismo aborda muito a ética profissional e pessoal.

Fragilidades

- Estrutura modular. Começou o curso com disciplinas do terceiro módulo o que prejudicou a aprendizagem, pois necessitavam de conhecimentos das disciplinas anteriores. Esta falta de sequência atrapalhou o desenvolvimento da turma.
- No Projeto Integrador foi solicitado um Plano de Negócio, a turma teve que elaborar sem a base necessária. Foram requeridos conhecimentos que os estudantes do primeiro período não tinham trabalhado.
- Na pandemia, as aulas *on-line*, uma matéria só foi oferecida de manhã. Tem disciplinas que não foram cursadas ou adiantadas e a integralização do curso está difícil. São oito alunos que estão no último período e têm disciplinas não cursadas, que não estão sendo oferecidas.
- Perfil do egresso - não é discutido com os alunos. Alguns conteúdos não estão sendo bem trabalhados, não teve o aprofundamento necessário.
- O curso tem uma natureza muito mais teórica do que prática e a maioria dos professores não se esforçam para apresentar exemplos práticos para serem discutidos em sala de aula.
- As aulas práticas são importantes. Sugerem que volte a acontecer as visitas técnicas.
- A maioria dos professores não discute a prova com os alunos, no máximo respondem questionamentos individuais.
- Não tiveram uma disciplina anteriormente (Metodologia Científica) para aprenderem como se faz um TCC.
- AED - Não agrega muito conhecimento. Trabalhos pra pesquisar, alguns pedem para comentar palestras, entregar certificado e registra somente presença.
- Incentivo à pesquisa - a maioria dos alunos considera que os professores não incentivam a pesquisa. Não participam de Iniciação Científica. Não fazem projetos.

- Alguns professores demonstram desconhecer o conteúdo que está sendo repassado, pois não conseguem responder as dúvidas levantadas pelos alunos. Professor que enrola o tempo de aula compartilhando histórias pessoais. Tem professor que cobra decorar a apostila.

Dimensão III - Infraestrutura

Potencialidades

- Os laboratórios de informática são bons e atendem as necessidades dos estudantes.
- A biblioteca é boa.

Fragilidades

- O ar condicionado é barulhento e atrapalha escutar os professores, além de pingar água.
- Datashow não funciona e é comum precisar trocar de sala.
- Alguns professores não sabem o básico do uso do computador.
- O laboratório de informática precisa de mais computadores, muitos não funcionam e alguns que funcionam estão muito lentos.
- A praça de alimentação falta cadeiras, falta espaço de convivência.
- Estacionamento escuro, falta segurança, a manutenção está deixando a desejar.
- Os banheiros são ruins quanto à estrutura.
- Falta *dispenser* de sabão, e o pessoal da limpeza disponibiliza um frasco grande de sabão que desperdiça muito.
- Os bebedouros estão com água quente.
- Realizar mais eventos e que não seja na hora das aulas porque alguns professores não aceitam que eles participem.
- A internet do Campus V é péssima

h) Ciências Contábeis

Dimensão I - Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Todos os alunos disseram conhecer a Coordenadora. Muito bom. Dedicada e Disponível. Faz um bom trabalho na gestão. A coordenação do curso está sempre procurando incentivar os alunos a participarem das atividades da faculdade
- Secretaria - sempre que necessitam, são bem atendidos. Tiram dúvidas e são atenciosos.

Fragilidades

- A maioria dos alunos não conhecem a Diretora da Escola. Alguns a viram em eventos.
- Coordenadora - alguns alunos relataram que não tiveram retorno de um contato ou o problema não foi resolvido. Nesse aspecto, a coordenação deixa um pouco a desejar.
- Secretaria - a fila no início do semestre é sempre muito grande devido às demandas e faltam pessoas para realizar o atendimento. Não passam as informações adequadamente e em tempo hábil. Falta orientação quanto a documentação dos estudantes

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Consideram que os conteúdos das disciplinas permitem formar, adequadamente, o perfil do egresso.
- A maioria dos professores apresenta devolutiva das provas e trabalhos.
- Consideram que o TCC colabora no aprofundamento de sua formação acadêmico-científica.
- AED - incentivam a pesquisa e ajuda no entendimento da matéria.
- Consideram que há formação geral, formação humana, mas o curso ainda é muito técnico.
- Em sua maioria, os professores são comprometidos com a aprendizagem dos estudantes.

Fragilidades

- Não conhecem o Projeto Pedagógico do Curso.

- Atualmente, as matérias são em módulo, conteúdos que deveríamos pegar em períodos mais avançados são ministrados no início do curso, ou seja, aprofundamos em um conteúdo que não tínhamos estudado a matéria base. Relatam dificuldades em algumas matérias, por causa da maneira de como está sendo ministrada as disciplinas. Matérias importantes como Perícia Contábil, por exemplo, não fazem parte da matriz curricular, e matérias que poderiam ser retiradas do nosso curso, estão sendo ministradas. A maneira como está sendo feita, prejudica o aprendizado de muitos alunos. Rodar matérias em módulo não é um método que funciona.
- Não conhecem a matriz curricular completa. Sempre que cobram a matriz curricular, a coordenadora informa que ainda não está pronto pois agora a matriz curricular é em módulo e ainda não está finalizada. Reflete falta organização.
- Perfil do egresso - não tiveram um momento específico de apresentação do perfil. Conhecem um pouco, somente por meio das disciplinas e dos professores.
- A relação teoria/prática poderia ser melhorada. Por exemplo, com sistemas contábeis mais modernos e utilizados no mercado.
- As práticas são obsoletas. A disciplina de prática usa sistema antigo.
- Metodologias ativas - não sabiam o que são metodologias participativas. Após breve explicação disseram que alguns professores utilizam estudos de caso, o Projeto Integrador tem trabalho com metodologias ativas.
- AED - o problema é exigir trabalho com prazo curto para entrega. Tem professor que pede o resumo de um livro de 400 páginas. Alguns professores não se dedicam a elaborar uma proposta boa de AED.
- Incentivo à pesquisa – há muito pouco. Falta uma matéria de apoio à pesquisa que orienta – metodologia da pesquisa. Apenas alguns professores, em disciplinas específicas, incentivam os estudantes a pesquisar.
- Professores - o ensino fica prejudicado quando professores não conseguem lidar com as novas tecnologias, o que acontece com os professores mais velhos. Há muita diferença da contabilidade tradicional com a atualidade e o curso está defasado quanto ao que é exigido atualmente. O mercado está tecnológico e o curso não está acompanhando.

DIMENSÃO III - INFRAESTRUTURA

Potencialidades

- Biblioteca - utilizam pouco, mas atende bem. Os computadores são bons. Os livros da área estão disponíveis, mas utilizam mais material em meio eletrônico.

Fragilidades

- Algumas salas de aulas falta ar condicionado ou é barulhento ou não funciona. Salas sem Datashow e quando tem não funciona bem.
- Laboratórios de informática são poucos. Falta organização quanto a reserva. Todas as aulas práticas são no laboratório e deveria ter um laboratório específico para as práticas de contabilidade, com sistemas e equipamentos mais modernos.
- Ar condicionado não funciona nos laboratórios.

i) Direito

Dimensão 1 – Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Os estudantes consideram a coordenadora solícita e educada. Sendo possível, ela resolve as demandas ou faz os devidos encaminhamentos.
- Secretaria - Ótimo. Sempre atendem bem, por telefone e e-mail. Presencialmente, são 100%. As informações repassadas são adequadas e corretas

Fragilidades

- Direção da Escola – a maioria não conhece. Não sabem dizer sua função
- Coordenação - Há certa dificuldade de diálogo e de agendamento com a coordenadora. Ela é prestativa, mas, por vezes, demora para conseguir agendar o atendimento. Entendem que o volume de trabalho e o quantitativo de alunos dificulta o trabalho da coordenadora. Poderia descentralizar um pouco as atribuições da coordenação. Poderia criar um espaço no SOL para atendimento das demandas dos estudantes. Há demandas que necessitam,

especificamente, da assinatura da Coordenadora. Sugerem também uma coordenação auxiliar para atendimento às questões burocráticas.

- Secretaria - reclamam do tumulto e tempo de espera para serem atendidos no início do semestre. Falta organização nestas situações. Os estudantes reclamam da burocracia em algumas demandas.

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Projeto Pedagógico - os alunos disseram que, na aula inaugural, os documentos e proposta do curso foram apresentadas aos estudantes.
- Os professores postam os planos de ensino no prazo previsto.
- O perfil do egresso é apresentado na aula inaugural.
- Articulação teoria e prática - é gradual. Da metade para o final do curso é que é melhor trabalhado. As disciplinas extensionistas desenvolvem a teoria com a prática de forma adequada. A disciplina Linguagem e Comunicação, primeiro período, a professora fez um trabalho completo quanto à todas as etapas do processo.
- Atividades avaliativas - a maioria dos professores dão devolutiva das provas.
- TCC - as orientações foram adequadas. Boas orientações, desde o pré-projeto até o trabalho final. Atendimento agendado. Desde o primeiro período, há orientação para o desenvolvimento da pesquisa. Consideram o TCC importante para a formação acadêmico-científica.
- As ligas acadêmicas promovem excelentes eventos.
- Iniciação científica - a faculdade oferece. Alguns professores incentivam, mas não são todos.
- Formação geral - consideram que estão recebendo uma boa formação.
- A maioria dos professores são comprometidos com a aprendizagem dos alunos.

Fragilidades

- A maioria dos alunos não tem conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso.
- A aluna do décimo período informa que teve dificuldade quanto à matriz, especialmente quanto à oferta de optativas, porque, na maioria, só oferecem

uma disciplina e aí não é mais optativa e sim obrigatória. As disciplinas com pré-requisito são um problema. A aluna adiantou disciplina sem pré-requisito e agora fica com aulas vagas. A matriz não está disponível no site.

- Articulação teoria-prática - poderia haver um melhor trabalho da prática nos períodos iniciais. Nos Projetos Integradores não há muito articulação da teoria com a prática e eles poderiam ser melhor direcionado para a prática. Apenas em algumas disciplinas, o professor solicita atividades práticas. Sugerem que em mais disciplinas, o professor utilize casos práticos e documentos. Há possibilidade de analisar casos arquivados, estimulando a teoria com a prática em mais disciplinas.
- Metodologias participativas - há mais metodologias tradicionais e aulas expositivas. A característica do curso é muito teórica. Os alunos são muito passivos. Os professores poderiam deixar planejadas atividades no *teams*. Questões orientadoras para discutir em sala, ajudariam a preparar melhor para as provas.
- Avaliação da aprendizagem - neste semestre, foi realizado uma semana de prova. Esta semana de provas tem sobrecarregado os estudantes, já que tem dias com até 3 provas. Esta prática está péssima. É exaustivo de acordo com os alunos. O professor, também, fica sobrecarregado com esta semana de provas. Antes, eram duas semanas de prova. No plano de ensino já vem agendado a data da prova, nesta semana pré-estabelecida. Um ou outro professor entrega a prova no final do semestre. Nas provas, as questões subjetivas são muito exigentes e a pontuação é alta. Nem todos os professores estão abertos a discutir as respostas com os alunos. Não são todos os professores que entendem a questão geracional. Alunos mais velhos são tratados, por vezes, de forma desrespeitosa.
- AED - tem professor que solicita relatório de uma palestra em específico, o que dificulta para o estudante. Por vezes, a palestra coincide com horário de aula e o estudante não tem como participar. A participação na Jornada da Cidadania será obrigatória, o que será bem difícil. Os eventos deveriam ser todos *on-line*, possibilita para rever a palestra.
- Incentivo à pesquisa - falta divulgação dos grupos de pesquisa e editais, também, não são divulgados.

- Alguns professores têm problemas com a didática, apesar de dominar o conteúdo das disciplinas. Os professores mais antigos têm assumido muitas aulas. Geralmente, eles são muitos inflexíveis

Infraestrutura

Potencialidades

- O Núcleo de Prática Jurídica atende adequadamente aos estudantes. Os advogados que estão lá são excelentes. Funciona muito bem.
- O espaço do Proa é excelente e os professores auxiliam os estudantes. O Proa possibilita boas interações com os professores. Isso é muito rico.

Fragilidades

- Salas de aula - as lousas de pincel estão ruins. Falta apagador. Ar condicionado não funciona. Falta maçaneta em algumas portas. Nas salas de aula, as cadeiras são terríveis, velhas, falta manutenção, assento caindo e o braço é íngreme.
- Biblioteca - a maioria dos livros estão desatualizados. A Biblioteca poderia abrir mais cedo, porque abre às 8h e as aulas começam 7h15. O armário para guardar o material é muito pequeno.
- Falta sabão nas saboneteiras. Segundo e terceiro andar não tem suporte para sabão nos banheiros.
- Falta bebedouro com água gelada. A limpeza é ruim e não há registro de troca de filtro nos bebedouros.
- Muitos banheiros estão escuros. Falta tampa nos vasos. Enfim, a infraestrutura dos banheiros é precária.
- Falta espaço de convivência. Faltam mesas para os estudantes lancharem. São muitos alunos, no intervalo não tem lugar para sentar.
- Falta segurança nos corredores e no estacionamento. A entrada do estacionamento ficou distante e dificultou o acesso para cadeirante ou pessoa com mobilidade reduzida. Para quem estuda à noite, fica perigoso. O estacionamento precisa ser patrolado, pois está muito desnivelado e tem buracos.

j) Ciências Econômicas

Dimensão I - Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Todos os alunos conhecem o Coordenador. Consideram ele proativo, atencioso e sempre está disponível para ajudar. Faz um trabalho bem próximo aos alunos. Observam que ele tem uma boa relação com os professores.

Fragilidades

- A maioria dos alunos não conhecem a Direção da Escola. Apenas um aluno conhece a Diretora porque precisou resolver um assunto particular com ela.
- Secretaria - o tempo de espera para atendimento é grande. Quando conseguem atendimento não é dado um prazo para resolução do problema. Nunca atendem telefone. Acontece de repassar informações erradas. Quase todas as solicitações são direcionadas para o Coordenador, sendo que é atividade a ser resolvida pela secretaria

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Consideram que o curso tem uma boa matriz curricular.
- Perfil do egresso - alguns professores falam em sala de aula sobre a atuação no mercado de trabalho.
- O Projeto Integrador possibilita boa articulação da teoria com a prática.
- As provas são condizentes com o conteúdo. Não tem problemas quanto a devolutiva das provas.
- TCC - a orientação é boa e os professores se disponibilizam a ajudar os alunos.
- AED - geralmente é coerente com a disciplina.
- A maioria dos professores estão comprometidos com a aprendizagem dos estudantes.

Fragilidades

- Não conhecem o Projeto Pedagógico do Curso.
- Articulação teoria-prática - o curso tem uma natureza muito mais teórica do que prática e a maioria dos professores não se esforçam para trazer exemplos

práticos para serem discutidos em sala de aula. Considerando aulas práticas, consideram importante que volte a acontecer as visitas técnicas.

- Metodologias participativas - na maior parte do tempo, a aula é um monólogo do professor. Nos períodos finais é mais utilizada a metodologia participativa nas aulas.
- A prova da AI de conhecimentos gerais não é bem elaborada.
- Apenas alguns professores incentivam a pesquisa em suas disciplinas. Não participam de Iniciação Científica. Não fazem projetos. Não é divulgado o edital de Iniciação Científica para os alunos.
- Tem professor que fica de atestado por muitos dias e os alunos ficam sem aula. Os professores que não são da Economia chegam a falar mal do curso de Economia durante as aulas.

Infraestrutura

Potencialidades

- Os laboratórios de informática são bons.
- Biblioteca - consideram boa. Conseguem encontrar os livros indicados pelos professores.

Fragilidades

- A maioria das salas estão com o ar condicionado estragado, é barulhento e pinga água. Datashow não funciona e precisam ir para outra sala. Alguns professores não sabem o básico do uso do computador.
- Na praça de alimentação faltam cadeiras.
- O terceiro andar do bloco B está com várias luzes queimadas.
- Falta apoio da Universidade para a realização de eventos das Ligas e do Centro Acadêmico.
- Estacionamento escuro, falta segurança.
- A internet do Campus V é péssima.

I) Jornalismo

Dimensão I – Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Todos os alunos conhecem a Coordenadora. Ela é atenciosa e proativa. Resolve as questões levadas pelos alunos.

Fragilidades

- A maioria dos alunos não conhecem a Diretora da Escola e não sabem informar qual a função que ela exerce.
- Secretaria - não atendem telefone. Muita burocracia, muitas situações poderiam ser resolvidas por e-mail. O prazo para o certificado entrar no sistema é demorado.

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

- Consideram que é uma boa matriz, bem atualizada e voltada ao mercado.
- Planos de Ensino - são postados e orienta os alunos durante as aulas.
- Os professores postam as notas no SOL dentro do prazo.
- AED - condiz com os conteúdos trabalhados nas disciplinas.
- A maioria dos professores da área são comprometidos com a aprendizagem dos alunos.

Fragilidades

- O PPC não é apresentado aos estudantes.
- Algumas disciplinas deveriam estar em períodos mais avançados por causa da maturidade dos alunos em relação ao conteúdo.
- Articulação teoria-prática - o curso é muito mais teórico do que prático.
- Apenas alguns professores utilizam metodologias participativas
- Nem todos os professores fazem devolutiva das provas.
- Incentivo à pesquisa - a maioria não incentiva a pesquisa científica e não instiga, em suas disciplinas, que o aluno pesquise além do que é dado em sala de aula. Professores de outras áreas, como filosofia e psicologia, não se empenham para trazer assuntos relativos ao curso. Tem um determinado

professor que utiliza videoaulas gravadas por ele para dar o conteúdo e em sala de aula apenas tira dúvidas dos alunos.

Dimensão III - Infraestrutura

Potencialidades

- Consideram a Biblioteca boa.

Fragilidades

- Salas de aula - ar condicionado da maioria das salas não funciona bem.
- Os projetores também costumam estragar com frequência.
- As turmas de laboratório de Fotografia são grandes para o tamanho da sala e a aula fica tumultuada. O laboratório de televisão não tem os equipamentos necessários. O laboratório precisa de reforma.
- Elevador estraga com muita frequência e compromete a acessibilidade.
- Não tem segurança no estacionamento e está com buracos enormes.
- Os bebedouros dos andares só têm água quente e a água tem gosto horrível.

m) Publicidade e Propaganda

Dimensão I - Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Todos alunos conhecem a Coordenadora. Ela é atenciosa e aberta às ideias dos alunos. Resolve as demandas levadas a elas. Atende pelas redes sociais fora do horário de trabalho.
- Os estudantes são bem atendidos pelos funcionários da secretaria.

Fragilidades

- A maioria dos alunos não conhecem a Diretora da Escola. Só a encontram em eventos.
- Secretaria - acontece de repassar informações incorretas ou encaminhar para a Coordenadora assuntos que deveriam ser resolvidos pela secretaria.

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- Conhecem o projeto pedagógico e consideram que possuem uma boa matriz.

- Os planos estão disponibilizados no SOL, contribuindo para os estudantes se organizarem durante o semestre.
- O conteúdo das disciplinas é importante para a formação do perfil profissional exigido pelo mercado.
- A maioria dos professores que tem formação na área do curso conseguem trabalhar metodologias participativas.
- Não tem problemas com as atividades avaliativas, no geral.
- As AED são coerentes com os conteúdos trabalhados nas disciplinas.
- Quando há incentivo dos professores, fica mais fácil que se tenha interesse em pesquisar assuntos da disciplina.
- Formação geral - disciplinas específicas contribuem para uma formação para além do conteúdo da disciplina.
- TCC - não têm problemas com orientação, no geral.
- A maioria dos professores estão comprometidos com a aprendizagem dos alunos.

Fragilidades

- Algumas disciplinas tem o conteúdo muito parecido e alguns são até repetitivos.
- Poucos alunos tiveram acesso a informações do curso pelo site.
- O curso é mais teórico, deveria explorar mais as práticas. Falta direcionamento técnico para utilização dos equipamentos.
- Poucos professores utilizam metodologias participativas.
- Estágio - a orientação não é boa porque é passada atividade que não é explicada claramente e no dia da orientação demora muito para atender os alunos.
- Professores que ministram mais de uma disciplina de uma mesma área acabam repetindo conteúdo. Fica nítido quando o professor não é da área e não consegue preparar aula, um determinado professor chegou a falar em sala de aula que iria aprender a matéria com os alunos.
- Os professores de outros cursos não adequam conteúdo para a Publicidade.
- Tem professores muito exigentes e que não tem paciência para explicar o conteúdo para os alunos.
- Aulas seguidas são muito prejudiciais para os alunos e professores.

Dimensão III – Infraestrutura

Potencialidade

- Biblioteca - possui os livros necessários.

Fragilidades

- Salas de aula - ar condicionado não funciona e os que funcionam são barulhentos e pinga água.
- Os projetores não funcionam adequadamente.
- O laboratório não cabe os alunos porque é pequeno e os equipamentos estão ultrapassados ou estragados. Reclamam do mal cheiro.
- O elevador estraga muito, dificultando o acesso às salas de aula pela aluna cadeirante. Na porta do laboratório não passava a cadeira de rodas dela.
- O estacionamento não tem condições de utilizar, muitos buracos, asfalto não tem mais e não tem segurança.
- Bebedouro com água gelada só no novo que colocaram no térreo.
- Muitas cadeiras quebradas nas salas de aula.

n) Relações Internacionais

Dimensão I - Gestão Acadêmico-Administrativa

Potencialidades

- Consideram o Coordenador ótimo e eficiente. Todas as demandas são atendidas. Tudo que está ao alcance ele procura resolver. Ele é acessível e ágil no atendimento. Incentiva os estudantes a participar de órgãos representativos. Ajudou a montar a Liga Acadêmica. Possui boa relação com os estudantes e professores.

Fragilidades

- A maioria dos alunos não conhece a Direção da Escola, apenas viram em eventos. Não conseguem agendar atendimento com ela.
- Secretaria - ninguém atende telefone. Não resolvem os problemas dos alunos. Por vezes, tem somente uma pessoa trabalhando. Eles nunca conseguem resolver. Não respondem e-mail. Repassam informações erradas. Há

dificuldade de resolver problemas relativos à matrícula, financeiro, inclusão de disciplina e documentação. No início do semestre, a secretaria é tumultuada, tem filas para atendimento e não resolvem. Perdem documento (contrato). O envio de documentos pelo SOL está com problemas. A cada semestre tem que postar os mesmos documentos. Processos não são encaminhados com a agilidade necessária.

Dimensão II - Organização Didático-Pedagógica

Potencialidades

- A maioria dos alunos conhecem o PPC.
- Consideram que a matriz curricular é boa.
- Acessam os Planos de Ensino e consideram ser um norteador para a disciplina.
- O perfil do egresso é discutido com os alunos em várias disciplinas.
- Os projetos de extensão são desenvolvidos aperfeiçoando a prática. As práticas estão restritas às disciplinas extensionistas. Projeto em “Importação e Exportação” o professor vai atrás de empresas elabora um projeto junto com a empresa. Estabelece parceria empresa/escola.
- TCC - a orientação é adequada. O orientador é ótimo.
- A maioria das disciplinas incentivam a pesquisa, fazendo com que o aluno desenvolva o pensamento crítico, capacidade de análise e manifestação de opiniões.
- Acreditam que a maioria das disciplinas contribuem para uma boa formação geral.
- Consideram que todos os professores de RI estão comprometidos com a aprendizagem dos alunos. No geral, os professores são disponíveis para tirar dúvida.

Fragilidades

- Articulação teoria-prática - poderia ampliar visitas técnicas. Os estudantes fizeram uma visita técnica à Brasília arcando com todos os custos.
- Apenas no Projeto Integrador e nas disciplinas extensionistas utilizam metodologias participativas. As demais disciplinas não usam.

- Avaliação – há cobrança de conteúdo que não foi bem ministrado. Professor concentra muito conteúdo em poucas atividades. Professor que aplica apenas duas provas e não tem outras atividades para compor a nota. Problema com professores que mudam data de prova, prevista no Plano de Ensino. Professor está com muitas turmas e diz não conseguir corrigir os trabalhos. Tem professor ministrando conteúdo de área que ele não é especializado. Prova com questões com pontuação alta. Provas com modelo Enade são terríveis.
- TCC 1 só tem um professor para a disciplina. Questionam se vão ter orientador com a especialidade na área. Consideram as linhas de pesquisa limitadas.
- AED - falta definição de critérios. Cada professor define de uma forma e com um calendário de entrega diversificado. As AED são trabalhos pesados, por exemplo: elaboração de artigo para apresentar em evento.
- Professores - tem algumas matérias ministradas por professor de outro curso que não tem uma boa didática. Quando é necessário substituir um professor com o semestre em andamento o conteúdo fica prejudicado. Professores da área do curso são bons. No entanto, quando ministram aulas que não são do seu campo de especialidade, as aulas não são boas. O curso é pequeno e falta professor especialista em RI. Falta ampliar o quadro de professores especializados. Professores TI pegam matéria que não são da especialidade deles e professores especialistas não ministram a disciplinas. Os professores TI são mais velhos e não atualizam sua didática. Há choque de gerações. Os professores de RI são mais jovens e mais dinâmicos. Seminários são realizados com conteúdos que não foram explicados. O conteúdo do seminário é cobrado em prova. Os alunos produzem o material do seminário, o qual é cobrado em prova.

Dimensão III - Infraestrutura

Potencialidades

- O laboratório de informática é considerado bom.
- O horário de atendimento da biblioteca é bom.

Fragilidades

- Empresa Junior não tem uma sala. Espaço do Centro Acadêmico (CA) é pequeno e inadequado. A sala foi dividida com outros cursos. O curso está crescendo e precisa de maior espaço para o C.A.
- Salas de aula - falta ar condicionado, as carteiras são ruins, falta projetor, faltam tomadas, tem cadeira quebrando com assento solto. Falta manutenção nas tomadas, tem fiação solta com risco para choque. A internet é fraca, especialmente no terceiro andar. Faltam cadeiras adaptadas para PCD e mesas para acessibilidade.
- Biblioteca - Precisa atualizar o acervo do curso, são poucos exemplares e faltam livros específicos. O professor disponibiliza material para os estudantes em meio eletrônico. Todos semestres têm que assinar contrato na biblioteca, o que é desnecessário. Falta espaço para estudo em grupo e não há isolamento acústico. É muito quente.
- A praça de alimentação não possui mesas e cadeiras, falta espaço de convivência.
- Estacionamento escuro, falta segurança, a manutenção está deixando a desejar.
- Os banheiros são ruins quanto à estrutura e falta o básico para a higiene como sabonete, papel toalha e papel higiênico.
- Os bebedouros estão com água quente.
- A internet do Campus V é péssima.

1.1.6 O Processo de Curricularização da Extensão na PUC Goiás – 2022-2024

Historicamente, a curricularização da extensão no Brasil tem suas raízes na década de 1980, quando as universidades começaram a reconhecer a importância das atividades extensionistas como parte integrante da formação acadêmica. A Constituição Federal de 1988 reforçou esse compromisso ao estabelecer que a educação superior deve promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desde então, diversas instituições de ensino superior têm desenvolvido programas e projetos que visam integrar essas três dimensões, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e engajados.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) constitui a fundamentação legal da curricularização da extensão. Essa lei estabelece que a educação superior tem o dever de desenvolver todas as suas atividades por meio do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, integrando essas dimensões de forma a contribuir para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento social. A LDB reforça a importância da extensão como um componente essencial da educação superior, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pelo CNE.

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, é outro documento regulador da educação nacional que estabelece metas e estratégias para a educação brasileira até 2024. A Meta 12.7 do PNE assegura que, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação seja destinado a programas e projetos de extensão universitária. Essa meta orienta a ação das instituições de ensino superior para áreas de grande pertinência social, promovendo a interação entre a academia e a comunidade.

Nesse sentido, compreende-se que a curricularização da extensão na educação superior brasileira é fundamentada por diversas normativas, e, também, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Resolução CNE/CES nº 7/2018. Esse documento é um marco importante nesse contexto, pois estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Esta resolução define os princípios, fundamentos e procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das atividades de extensão nas instituições de ensino superior.

Em seu artigo 3º, a Resolução conceitua a extensão na educação superior como uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Segundo esse documento, a extensão deve promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento. Além disso, o artigo 4º estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação.

A implementação dessas diretrizes na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) teve um impacto significativo na estrutura curricular dos cursos de graduação. A universidade iniciou um processo estratégico de curricularização da extensão, alinhado às diretrizes do CNE e às práticas institucionais. Em agosto de 2022 ocorreu a criação de uma Comissão de Curricularização, composta por subcomissões de normatização, tecnologia e pedagógica, foi fundamental para a gestão dos desafios e para a integração eficaz das atividades de extensão no currículo.

A adaptação das diretrizes nacionais ao contexto institucional da PUC Goiás envolveu a manutenção da carga horária dos cursos de graduação e a vinculação das atividades de extensão às disciplinas existentes. Esse movimento garantiu que as atividades extensionistas fossem incorporadas de maneira significativa e coerente, sem comprometer a estrutura curricular dos cursos. A universidade realizou um projeto piloto com uma disciplina do curso de Direito, identificando possibilidades e dificuldades que subsidiaram as etapas seguintes do processo.

Durante a fase de desenvolvimento e refinamento, a PUC Goiás apresentou o modelo institucional de curricularização à comunidade acadêmica, alterou documentos internos, construiu ferramentas para registro das atividades extensionistas e promoveu a formação pedagógica dos professores. A curricularização da extensão tem sido um processo fundamental para integrar as atividades extensionistas ao ensino superior, promovendo uma educação que transcende os limites da sala de aula e impacta diretamente a sociedade.

A primeira fase do processo, iniciada em 2022-1, focou em estabelecer uma base sólida para a curricularização. Isso envolveu um estudo minucioso dos documentos oficiais, revisão da literatura existente, consulta à legislação vigente e

troca de experiências com outras instituições. A PUC Goiás realizou um projeto piloto com uma disciplina do curso de Direito, envolvendo professores e estudantes, para identificar possibilidades e dificuldades encontradas durante o semestre.

As ações desenvolvidas para essa fase foram: reuniões para o estudo dos documentos regulatórios da extensão e da curricularização e a revisão dos documentos institucionais: PDI; Regimento Geral; Regulamento Acadêmico da Graduação da EaD; Política e Diretrizes do Ensino de Graduação; Política da Educação a Distância e de Extensão; Convênio de estágio e extensão.

A segunda fase, realizada em 2022-2, teve como objetivo o desenvolvimento e refinamento do trabalho. As principais atividades incluíram a apresentação do modelo institucional à comunidade acadêmica, a alteração de documentos internos, a construção de ferramentas para registro das atividades extensionistas e a formação pedagógica dos professores. Várias ações do Programa de Formação Docente foram desenvolvidas para garantir uma transição tranquila e consistente:

Ações desenvolvidas:

- Definição por parte dos NDEs e Colegiados das disciplinas de caráter extensionista;
- Orientações e acompanhamento da atualização dos PPCs dos cursos;
- Orientação e acompanhamento de elaboração das ementas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE);
- Elaboração da estrutura do Plano de Trabalho a ser incorporado ao Plano de Ensino;
- Indicação dos professores que desenvolveram atividades de extensão, por parte das coordenações de curso.
- Elaboração e execução do Programa de Formação dos Professores vinculados às disciplinas de extensão;
- Acompanhamento e orientação na realização das atividades de extensão nos cursos por meio de reuniões periódicas. Foram realizadas três reuniões semestrais com os professores que ministram disciplinas extensionistas. Essas reuniões continuam ocorrendo de forma ininterrupta.
- Acompanhamento das ações tecnológicas necessárias à implantação das disciplinas de extensão no âmbito do sistema acadêmico.

- Proposição e acompanhamento dos registros e avaliações das atividades de extensão nas disciplinas.
- Acompanhamento e avaliação das atividades de extensão propostas no Plano de Ensino;
- Apoio ao professor na definição do campo e na documentação para convênio;
- Verificação dos registros e das documentações das atividades de extensão (convênio, carta de apresentação docente e discente, termo de participação e responsabilidade: seguro, sigilo, compromisso e termo de cessão de voz e imagem).

A terceira fase, em 2023, foi marcada pela implementação propriamente dita e pela avaliação dessa implementação ao final do semestre. A aprovação dos currículos revisados e a realização de atividades de extensão dentro dos programas de graduação foram acompanhadas por reuniões e apresentações com as coordenações de curso NDEs e o corpo docente. Ao final do ano letivo realizou-se a "I Mostra das Atividades Extensionistas na Graduação da PUC Goiás" que destacou o sucesso dessas iniciativas, com a apresentação de 175 trabalhos das cinco Escolas da universidade. A segunda edição do evento, realizada no final de 2024, contou com 332 trabalhos, demonstrando a ampliação e o impacto das atividades extensionistas. Agora esse evento está integrado ao calendário acadêmico da instituição.

Seguem os dados quantitativos:

Quadro 8: quantidade de trabalhos apresentados na mostra das atividades extensionistas, 2023 e 2024

Mostras das Atividades Extensionistas na Graduação da PUC Goiás		
Número de trabalhos por Escola	2023	2024
Escola Politécnica e de Artes	13	79
Escola de Formação de Professores e Humanidades	5	22
Escola de Ciências Sociais e da Saúde	35	65
Escola de Direito, Negócios e Comunicação	97	118
Escola de Ciências Médicas e da Vida	25	48
Total de trabalhos apresentados	175	332

Fonte: CAP/Prograd, 2024

Apesar dos desafios encontrados, como a resistência dos docentes e discentes à mudança e preocupações sobre a carga de trabalho, a PUC Goiás

conseguiu superar esses obstáculos com um trabalho exaustivo e estruturado em etapas. O comprometimento institucional, o engajamento dos docentes e a participação ativa dos estudantes foram essenciais para o sucesso do processo. A experiência da PUC Goiás demonstra que, com liderança colaborativa, comunicação aberta e resolução proativa de problemas, é possível integrar efetivamente as atividades de extensão ao currículo de graduação, reafirmando o papel social da universidade.

a) O processo de estruturação das disciplinas de extensão na PUC Goiás e resultados obtidos até 2024

A estruturação das disciplinas de extensão na PUC Goiás foi um processo meticuloso e estratégico, visando garantir a integração efetiva das atividades extensionistas ao currículo dos cursos de graduação. Este processo foi guiado pelas diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 e pelo Parecer CNE/CES nº 576/2023, que destacam a importância da extensão universitária como um componente essencial da formação acadêmica.

As disciplinas de extensão foram cuidadosamente diferenciadas das disciplinas de estágio e das atividades complementares. Enquanto as disciplinas de estágio são voltadas para a prática profissional supervisionada, as disciplinas de extensão têm como objetivo promover a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, por meio do desenvolvimento de atividades acadêmicas em contextos reais. Além disso, as atividades de extensão não podem ser utilizadas para cumprir os requisitos de atividades complementares, que são voltadas para o enriquecimento do currículo acadêmico por meio de experiências extracurriculares.

A integração das atividades extensionistas ao eixo formativo das disciplinas foi realizada de maneira a garantir que essas atividades fossem parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. As disciplinas de extensão foram estruturadas para incluir projetos, eventos e cursos que abordassem questões sociais relevantes, promovendo interação entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e situações reais vividas nos variados espaços sociais. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam habilidades críticas, reflexivas e práticas, essenciais para sua formação integral.

A participação da comunidade nas atividades de extensão foi fundamental para o sucesso e a relevância dessas iniciativas no contexto acadêmico. A curricularização da extensão, como implementada pela nossa instituição, demonstra a importância de integrar a comunidade acadêmica e externa em um processo colaborativo e enriquecedor. A interação entre a universidade e a comunidade permitiu que os estudantes aplicassem os conhecimentos teóricos em situações práticas, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conscientes de seu papel social. Envolver diversas estruturas institucionais para planejar e realizar as atividades nos permitiu identificar desafios e oportunidades, ajustando estratégias para melhor atender às necessidades da comunidade acadêmica e externa. Esse processo de troca de experiências e conhecimentos fortaleceu a relação entre a universidade e a sociedade, promovendo um impacto positivo e duradouro.

Os professores desempenham papel fundamental na implementação das disciplinas de extensão. Eles participam do Programa de Formação Docente, que é desenvolvido em três momentos: no início das atividades semestrais com vistas à elaboração do Plano de Trabalho, no decorrer do semestre com vistas a acompanhar as atividades em desenvolvimento e no final do semestre com vistas à orientar a finalização das atividades com a sociedade e os estudantes. Esse programa compõe um conjunto de ações que buscam integrar as atividades de extensão ao currículo de maneira zelosa.

Além da formação, os professores são responsáveis pela elaboração de planos de trabalho detalhados para as disciplinas de extensão. Esses planos incluem objetivos, metodologias, cronogramas e critérios de avaliação das atividades extensionistas. A elaboração desses planos é fundamental para garantir que as atividades de extensão sejam bem planejadas e alinhadas com os objetivos pedagógicos dos cursos.

Os estudantes também têm responsabilidades importantes no processo de curricularização da extensão. Eles são incentivados a participar ativamente das atividades de extensão, contribuindo com suas habilidades e conhecimentos para o desenvolvimento dos projetos. A participação ativa dos estudantes é essencial para garantir que as atividades de extensão sejam significativas e impactantes. Ao final do semestre os estudantes produzem relatórios que documentam o desenvolvimento das atividades, incluindo os objetivos, as metodologias utilizadas, os resultados alcançados e as reflexões sobre o processo. Esses relatórios são fundamentais para

a avaliação das atividades de extensão e para a reflexão crítica sobre o aprendizado. Esse envolvimento no processo avaliativo é importante para promover a autonomia e a responsabilidade dos estudantes em relação ao seu próprio aprendizado.

A Coordenação de Apoio Pedagógico está organizando o primeiro ANAIS dos trabalhos apresentados na Mostra que será publicado no segundo semestre de 2025. Esse é também um trabalho que demonstra o compromisso que a PUC tem com a formação e a produção de conhecimentos. Os trabalhos estão sendo avaliados para comporem a coletânea que passará a integrar as ações da extensão nos cursos de graduação. Temos um total e 212 textos enviados para avaliação.

A seguir apresentamos os dados dos trabalhos premiados nas Mostras de 2023 e 2024:

Quadro 9: trabalhos premiados na I Mostra das Atividades Extensionistas, 2023

I Mostra das Atividades Extensionistas na Graduação da PUC Goiás - 2023		
Escola	Curso	Trabalhos Premiados
EFPH	Educação Física	Movimento e crescimento: avaliação psicomotora infantil de 5 a 10 anos
	Arqueologia	Arqueologia pública: ações educacionais no campo do patrimônio cultural
	Educação Física	Movimento e crescimento: avaliação motora infantil de 5 a 10 anos
ECMV	Medicina Veterinária	Agropecuária Sustentável: Manejo de dejetos de vacas-leiteiras para produção de compostagem e Biogás
	Zootecnia	Cuidar juntos: direito, ética e bem-estar animal
	Medicina	Educar, prevenir para continuar a sorrir
POLITÉCNICA E DE ARTES	Agronomia	Importância dos microrganismos na produção vegetal: da composteira à horta - fungo micorriza
	Agronomia	Importância dos microrganismos na produção vegetal: da composteira à horta - Inoculação da bactéria
	Ciências Aeronáuticas	Conquistando os céus: Estudantes Universitários Desmitificando o Medo de Voar na Comunidade
ECISS	Gastronomia	Marketing e gerenciamento pastoral de rua: filhos da misericórdia.
	Enfermagem	Riscos da automedicação: educação em saúde para as pessoas idosas da clínica escola vida
	Gastronomia	Gastronomia com propósito: reestruturando a alimentação do lar são Vicente de Paulo do centro espírita luz e vida.

EDNC	Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis	Educação Financeira Previdenciária
	Direito	Criação da Associação Buenos Aires
	Publicidade e Propaganda	Proposta de desenvolvimento de campanha publicitária digital para o CEBS

Fonte: CAP/Prograd, 2024

Quadro 10: trabalhos premiados na II Mostra das Atividades Extensionistas, 2023

II Mostra das Atividades Extensionistas na Graduação da PUC Goiás - 2024		
Escola	Curso	Trabalhos Premiados
EFPH	Educação Física	Gincana extensionista e integrativa: brincando e aprendendo
	História e Pedagogia	Ética nas relações de consumo: sustentabilidade e consumo consciente
	Educação Física	O comportamento ético do professor de educação física nas academias de musculação
ECMV	Medicina Veterinária	Escutando os carroceiros: realidade e perspectivas
	Medicina	Promoção de saúde biopsicossocial para pessoas 60+ da vila mutirão
	Medicina	O projeto terapêutico singular como instrumento de ensino médico: um relato de experiência
POLITÉCNICA E DE ARTES	Agronomia	Projeto extensionista: consórcio e adubação de hortaliças
	Agronomia	Promovendo sustentabilidade e educação ambiental através do plantio consorciado
	Arquitetura	Habitação e interesse social - Casa térrea
ECISS	Enfermagem	Farmácia popular: atividade extensionista relacionada aos direitos dos usuários
	Psicologia	A importância do brincar no desenvolvimento infantil: uma experiência extensionista
	Gastronomia	Empreendedorismo gastronômico como alicerce na inserção de jovens em situação de vulnerabilidade
EDNC	Jornalismo	Plano de comunicação sobre educação midiática para o Colégio Estadual Cora Coralina
	Publicidade e Propaganda	Projeto comunica CEPI (Centro de Educação em Tempo Integral Pré Universitário)

	Economia, Administração e Ciências Contábeis	Ação solidária de moradores na associação Buenos Aires
--	--	---

Fonte: CAP/Prograd, 2024

É necessário ressaltar que a Comissão Pedagógica de Curricularização da Extensão desempenha um papel essencial na implementação das disciplinas de extensão na PUC Goiás, orientando e acompanhando a elaboração e execução dos planos de trabalho dos professores. A comissão também é responsável por elaborar e executar o programa de formação continuada e acompanhamento dos professores vinculados às disciplinas de extensão. Essas ações são fundamentais para capacitar os docentes a desenvolver e implementar estratégias pedagógicas inovadoras, preparando-os para enfrentar os desafios da curricularização e promover uma formação integral dos estudantes.

Por fim, a comissão monitora e avalia a realização das atividades de extensão, propondo registros e avaliações dessas atividades nas disciplinas. Esse monitoramento contínuo é essencial para identificar desafios e oportunidades, permitindo ajustes e melhorias nas práticas extensionistas. A comissão também garante que as ações tecnológicas necessárias para a implantação das disciplinas de extensão sejam realizadas, facilitando o registro e acompanhamento das atividades. Dessa forma, o trabalho da comissão é vital para assegurar que as atividades extensionistas sejam integradas de maneira significativa ao ensino de excelência na PUC Goiás, promovendo um impacto positivo na formação dos estudantes e na comunidade.

A seguir apresentamos os dados da curricularização da extensão na graduação da PUC Goiás de 2023 e 2024:

Quadro 11: número de disciplinas, professores e alunos na curricularização da extensão, 2023, 2024

Semestre	número de disciplinas	número de professores	número de alunos
2023/1	31	72	3525
2023/2	39	87	3707
2024/1	49	121	5081
2024/2	65	146	5386

Fonte: CAP/Prograd, 2024

Em resumo, a estruturação das disciplinas de extensão na PUC Goiás foi um processo complexo e desafiador, que exigiu a colaboração e o comprometimento de professores e estudantes. A integração das atividades extensionistas ao currículo dos cursos de graduação, alinhada às diretrizes do CNE, permite que a universidade promova uma educação mais integrada e socialmente relevante, reafirmando seu compromisso como instituição comprometida com a formação integral dos estudantes e com o desenvolvimento social.

b) Ações Desenvolvidas pelos Cursos da PUC Goiás no Âmbito das Disciplinas de Extensão em comemoração ao Dia Mundial dos Pobres

O Papa Francisco, em sua mensagem para o Dia Mundial dos Pobres, destaca a importância de olhar para a face do pobre e, a partir dela, contemplar a face de Cristo Rei. Ele nos lembra que a pobreza permeia nossas cidades como um rio que cresce continuamente, exigindo de nós um compromisso constante de acolhimento e solidariedade. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pelos cursos da PUC Goiás são uma resposta concreta a esse chamado, buscando não apenas aliviar as necessidades imediatas, mas também promover a dignidade e a inclusão social dos mais vulneráveis.

O Dia Mundial dos Pobres é uma data significativa que nos convida a refletir e agir em prol dos mais necessitados. Inspirados pelo apelo do Papa Francisco, que nos exorta a não desviar o rosto de nenhum pobre (Tb 4,7), os cursos da PUC têm desenvolvido diversas ações no âmbito das disciplinas de extensão, visando atender às necessidades materiais e espirituais das comunidades em vulnerabilidade social.

As ações realizadas pelos cursos da PUC foram variadas e abrangeram diferentes áreas do conhecimento, todas com o objetivo comum de servir aos pobres e promover a justiça social. A seguir, destacamos algumas das principais iniciativas:

- Atualização de Cartão de Vacinas e Orientação Parental: Realizada em parceria com a equipe da CSF Goiânia Viva, essa ação envolveu 5 alunos.
- Visita Domiciliar e Assistência de Enfermagem: Planejamento de assistência para usuários acamados, realizada em outubro com a participação de 5 alunos.
- Atendimento a Crianças Autistas: Garantia de assistência primária para crianças autistas, realizada em outubro e novembro com 5 alunos.

- Orientação Domiciliar para Idosos: Realizada com a participação de 21 alunos, focando na importância do seguimento das orientações durante o tratamento.
- Influência da Culinária Africana: Evento realizado com a participação de 45 alunos, promovendo a reflexão e o resgate da identidade negra através da culinária.
- Atendimento Jurídico para Idosos: Realizado com a participação de 65 alunos, orientando os idosos sobre seus direitos.
- Entrega de Cestas Básicas e Material Escolar: Realizada com a participação de 34 alunos, proporcionando complementação alimentar e entretenimento para crianças.
- Sim, há muitas outras iniciativas desenvolvidas pelos cursos da PUC no âmbito das disciplinas de extensão. Aqui estão mais algumas ações destacadas:
- Orientação sobre Problemas de Fala/Linguagem e Recreação com Crianças: Realizada com 3 alunos, focando na orientação e recreação para crianças.
- Trabalho com Pancs (Plantas Comestíveis Não Convencionais): Orientação sobre o uso das Pancs, realizada com 5 alunos.
- Atividades Lúdicas, Psicoeducativas e Psicomotoras: Realizadas no assentamento Buenos Aires, com a participação de 17 alunos, visando estimular a lateralidade, promover a integração e desenvolver a psicomotricidade das crianças.
- Orientação sobre Direitos Sociais: Realizada com 5 alunos, focando na orientação sobre os direitos sociais.
- Produção e Distribuição de Material Educativo sobre Sífilis: Informar e conscientizar a comunidade sobre Sífilis, realizada com 25 alunos.
- Resgate, Primeiros Socorros e Adoção de Animais em Situações Precárias: Realizada com a participação de 15 estudantes e 3 professores, promovendo a saúde dos animais.
- Entrega de Alimentos e Ração para Cães: Realizada com a participação de 29 alunos, proporcionando melhor qualidade de vida para pessoas e animais.
- Entrega de Cestas Básicas e Material Escolar: Realizada com a participação de 34 alunos, proporcionando complementação alimentar e entretenimento para crianças.

- HACKAPUC: Evento realizado com a participação de 174 alunos, focando em como usar tecnologia para diminuir distâncias sociais.
- Arrecadação de Produtos para Combate da Pobreza Menstrual e Higiene Pessoal: Realizada com a participação de 150 alunos, arrecadando cerca de 250 itens.
- Arrecadação de Alimentos e Lanchinhos: Realizada com a participação de 8 alunos, arrecadando 30 kg de alimentos, 2 cestas básicas e 290 lanchinhos.
- Palestra "FOME de Tecnologia ou Tecnologia da FOME": Realizada com a participação de 80 estudantes e 12 professores, conscientizando sobre as necessidades dos pobres e o uso de tecnologias.

As ações desenvolvidas pelos cursos da PUC têm um impacto significativo nas comunidades. Além de atender às necessidades imediatas, essas iniciativas promovem a conscientização dos estudantes com questões sociais, preparando-os para serem profissionais mais sensíveis e comprometidos com a justiça social. No total, mais de 3.282 estudantes participaram das atividades de extensão, demonstrando o compromisso com a formação integral dos estudantes e com a transformação social. As ações desenvolvidas pelos cursos no âmbito das disciplinas de extensão são uma resposta concreta ao apelo do Papa Francisco para servir aos pobres e promover a justiça social.

c) Avaliação e Monitoramento

Os indicadores de avaliação da curricularização da extensão na PUC Goiás incluem o número de projetos realizados, a participação discente e o impacto social e regional das atividades. Desde a implementação das disciplinas extensionistas, houve um aumento significativo no número de projetos desenvolvidos. Esses projetos têm gerado um impacto positivo na comunidade, abordando problemas locais e promovendo a educação e a cultura.

Para monitorar e registrar as atividades extensionistas, a PUC Goiás utiliza o PUC Diário, uma plataforma digital que permite o acompanhamento detalhado das atividades realizadas. Professores e estudantes registram suas atividades no sistema, facilitando o monitoramento contínuo e a avaliação do progresso dos projetos. Além disso, os relatórios finais enviados pelos professores e estudantes são ferramentas

essenciais para a avaliação das atividades. Esses relatórios fornecem uma visão detalhada dos resultados alcançados, dos desafios enfrentados e das lições aprendidas, contribuindo para a melhoria contínua das práticas extensionistas.

Esses mecanismos de monitoramento garantem que as atividades extensionistas sejam bem documentadas e avaliadas, permitindo uma análise precisa do impacto das iniciativas na formação dos estudantes e na comunidade. A utilização do PUC Diário e a elaboração de relatórios finais promovem a transparência dos processos desenvolvidos, assegurando que os objetivos da curricularização da extensão estejam sendo alcançados de maneira significativa.

1.1.7 Curso de Medicina – Sistema de Acreditação das Escolas Médicas (Saeme)

O curso de Medicina, como os demais cursos da PUC Goiás, é submetido aos processos de autoavaliação e avaliação externa. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução da autoavaliação, bem como do acompanhamento e análise das avaliações externas. A autoavaliação institucional na PUC Goiás está consolidada e já conta com 35 anos de história, portanto foi instituída antes da Lei do Sinaes. Atualmente, a coleta de dados conta com suporte de sistemas informatizados das tecnologias de informação e comunicação para divulgação e aplicação de questionários. Outra característica que imprime confiabilidade à autoavaliação é a participação dos diferentes atores que integram a comunidade acadêmica. A divulgação é realizada pelos meios de comunicação interno e o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional é postado no e-mec e disponibilizado na página da Instituição, bem como os demais documentos que regem a CPA.

A avaliação da organização pedagógica, da gestão do curso, da infraestrutura, bem como autoavaliação do estudante é realizada, anualmente, por meio de pesquisa quantitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados o Questionário *On-line*. Os estudantes participam, também, de uma pesquisa qualitativa com coleta de dados por grupos focais. Professores, técnico-administrativos e preceptores participam da avaliação do curso, respondendo ao questionário ou em grupos focais. Todos os documentos do curso são analisados pelo NDE e pela Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS/Prograd), especialmente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O curso é submetido às seguintes avaliações externas: renovação de reconhecimento pelo MEC/Inep, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), Teste de Progresso e Guia da Faculdade.

Para fins deste documento, serão apresentados os dados da avaliação do curso de Medicina referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024, compreendendo as avaliações internas (autoavaliação) e as externas. Este período foi definido em razão de um conjunto de ações realizadas no curso, em observância ao processo de credenciamento pelo MEC/Inep.

Em 2022, destaca-se o processo de revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a colaboração efetiva do colegiado de professores. Para tanto, foi realizado estudo detalhado do desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nos

anos 2010, 2013, 2016 e 2019. Além da análise dos dados, foi feita análise das questões da prova de 2019, observando as áreas abordadas e o índice de aproveitamento dos estudantes da PUC Goiás, comparado ao nacional. Outro estudo bem detalhado orientado para subsidiar a revisão do PPC, foi a análise do desempenho dos estudantes no Teste de Progresso. A revisão do PPC decorreu das discussões com o colegiado e com NDE, a partir destes dados (Enade e Teste de Progresso), bem como os instrumentos legais e normativos publicados pelo Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior (CNE/CES) e que precisariam ser inseridos à proposta curricular (Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018 e Resolução do CNE/CES n. 3, de 3 de novembro de 2022).

Neste mesmo ano, os estudantes participaram da pesquisa quantitativa, com o objetivo de avaliar a organização didático-pedagógica, a gestão do curso, a infraestrutura e autoavaliação, por meio do Questionário *on-line*. Este instrumento de coleta de dados é composto por questões fechadas e respondido, eletronicamente, pela plataforma de serviços - SOL do Estudante. A tabulação é realizada pelo Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (SIAV), que é um sistema criado pela Divisão de Tecnologia da própria Instituição. A participação efetiva dos estudantes, respondendo o Questionário On-line, contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Os resultados da avaliação permitem a identificação das fragilidades, as quais são objeto das temáticas trabalhadas no Programa de Formação Continuada e na Semana de Integração e Planejamento Acadêmico (Siap). Uma fragilidade identificada a partir dos resultados do Questionário On-line foi quanto à gestão do curso e à secretaria. Em atenção à esta fragilidade, desde 2023, a coordenação do curso instituiu a realização de reuniões periódicas com representantes de turmas, com o objetivo de avaliar as condições de ensino e dar celeridade às demandas mais emergentes. Estas reuniões configuram uma forma de avaliação continuada, com a participação efetiva dos estudantes, bem como o estreitamento dos laços com a equipe gestora.

A pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados o grupo focal, contou com a participação de representantes dos estudantes, mediados por um professor ou técnico-administrativo da Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (CAP/Prograd) ou da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta pesquisa segue um roteiro, contemplando as seguintes dimensões: gestão do curso, organização didático-pedagógica e infraestrutura. O grupo focal é um meio de

diálogo com o estudante, para que possam relatar as fragilidades observadas no curso e apresentar contribuições para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem e da infraestrutura destinada ao curso.

As demandas dos estudantes quanto à necessidade de melhorias na infraestrutura física e tecnológica, apontadas na avaliação de 2022 e nas anteriores, foram decisivas para a transferência da Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV) para outra Área, onde os espaços foram reformados, equipados, mobiliados, climatizados e adaptados às necessidades da Medicina, bem como aos demais cursos que compõem esta Escola. Ainda na dimensão infraestrutura, observando a importância de espaços de prática e estágio para os cursos da área da saúde, a PUC Goiás está reformando um prédio para instalação da Clínica Escola de Saúde. Esta Clínica será cenário de prática para os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Medicina em uma perspectiva interdisciplinar e multiprofissional, bem como contribuirá com a comunidade oferecendo atendimentos por meio de convênios com a Secretária Municipal de Saúde (SMS/SUS), preferencialmente pacientes regulados e por demanda espontânea, a preços acessíveis. A equipe de trabalho será composta por professores de estágio e profissionais supervisores de campo, que também atuarão nos atendimentos (Assistente Social, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Médicos - neurologia e ortopedia). A Clínica Escola de Saúde possibilitará a junção dos serviços de atendimento já realizados pelos cursos da PUC Goiás em um Centro Especializado em Reabilitação (CER II), nas modalidades física e intelectual.

Em 2023, foram realizadas as seguintes ações: avaliação do curso pelos estudantes (Questionário *on-line*); continuidade da preparação para visita *in-loco*, com a organização da documentação comprobatória; e a participação dos estudantes no Teste de Progresso. As ações avaliativas demonstraram que as melhorias implementadas estavam sendo observadas pelos estudantes, apresentando resultados melhores do que em anos anteriores. A documentação preparatória para a visita foi, devidamente, conferida pela equipe da Pró-Reitoria de Graduação. Os dados do Teste de Progresso evidenciaram que os estudantes não tiveram bom desempenho no referido ano, comparado ao nacional. A coordenação de avaliação do curso, de posse destas informações, promoveu orientações aos estudantes quanto à importância da participação responsável neste Teste.

Em 2024, o curso foi avaliado para fins de renovação de reconhecimento

pelos avaliadores do MEC/Inep, ficando com conceito 4. O relatório foi analisado pelo NDE do curso e pela Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS/Prograd), a fim de identificar as fragilidades e potencialidades do curso. Esta análise foi importante subsídio para o Plano de Gestão do Curso, que passou a ter novo coordenador.

A equipe gestora da Medicina, juntamente com a Reitoria, e, em atendimento à sugestão dos estudantes, retomou as ações preparatórias para submeter o curso ao Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Brasil (Saeme), em 2024. Em atenção às orientações previstas no Instrumento, foram realizados os seguintes procedimentos com a participação da comunidade acadêmica do curso: continuidade da avaliação do curso por meio do questionário *on-line*; avaliação do Estágio Curricular/Estágio pelos estudantes do 10º ao 12º módulos (questionário com questões fechadas e espaço para comentários); avaliação das atividades práticas pelos estudantes do primeiro ao oitavo módulos (questionário com questões fechadas e espaço para comentários); avaliação do curso pelos preceptores (questionário com questões fechadas e espaço para comentários); participação dos funcionários técnico-administrativos em grupos focais; autoavaliação docente; análise do relatório dos avaliadores do curso pelo MEC/Inep; análise do desempenho dos estudantes no Teste de Progresso; e avaliação do curso pelos egressos – questionário com questões fechadas.

A pesquisa junto aos estudantes do estágio/internato contou com a participação de 59 respondentes. O questionário foi encaminhado aos estudantes, com vistas a identificar o desenvolvimento das atividades no estágio, a relação da teoria com a prática, a percepção quanto ao processo formativo e o papel dos professores, preceptores e técnico-administrativos no apoio ao estágio. A avaliação dos estágios/internato indica que a articulação da teoria com a prática é bem desenvolvida e que os estudantes contam com apoio dos professores e preceptores nos campos de estágio. A Instituição mantém convênios com diversos campos de estágio, o que possibilita aperfeiçoamento prático em todas as áreas. Considerando a complexidade do sistema público de saúde, os estudantes apontam que alguns campos têm melhor aproveitamento do que em outros.

As atividades práticas foram avaliadas por estudantes do primeiro ao oitavo módulos, contando com 127 respondentes. A pesquisa teve como objetivo verificar a percepção dos estudantes quanto à articulação da teoria com a prática, o trabalho dos professores, a interdisciplinaridade, o domínio ou as lacunas relativas aos conteúdos

estudados, laboratórios ou cenários disponibilizados para a prática, bem como a contribuição de professores no desenvolvimento da prática. As atividades práticas, realizadas desde o início das atividades acadêmicas é um diferencial do curso, atestado pelos estudantes. O curso de Medicina da PUC Goiás utiliza as metodologias ativas e, a partir do primeiro módulo, as atividades práticas são desenvolvidas nos laboratórios, em atividades simuladas com uso de recursos tecnológicos e em cenários de práticas nas diversas unidades de saúde conveniadas com a Instituição.

Os funcionários técnico-administrativos participaram do processo avaliativo em pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados o grupo focal. Participaram da pesquisa, funcionários da secretaria, funcionários da PUC Goiás que atuam no Hospital Escola - Santa Casa de Misericórdia e técnicos dos laboratórios. Os técnico-administrativos mantêm convivência cotidiana com estudantes e professores, e buscam atender as demandas apresentadas na secretaria e na Santa Casa. A presteza, o coleguismo e a gentileza entre os profissionais que atuam no curso são reconhecidos por todos, garantindo o ambiente de trabalho saudável. Considerando que há um fluxo grande de estudantes, especialmente no início do semestre, o atendimento da secretaria fica prejudicado, ainda que os funcionários se empenhem no melhor atendimento. No que se refere ao atendimento telefônico, com a transferência das instalações do curso houve falhas temporárias nas linhas telefônicas.

Os professores fazem autoavaliação por meio do Questionário *on-line* disponibilizado no SOL do Professor. Nas reuniões realizadas com os coordenadores de módulos e do curso, são discutidas as questões pertinentes à implementação do PPC. Os resultados dos processos avaliativos orientam as temáticas a serem tratadas no Programa de Formação Continuada de Professores e a Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap).

Os preceptores foram convidados a participar da avaliação do curso, por meio de questionário com questões fechadas e um espaço para comentários. No semestre letivo 2024/2, a PUC Goiás contava com 127 preceptores, distribuídos nas diversas unidades de saúde. Deste total, 25 responderam ao questionário, o que corresponde a 19,68%. Os preceptores desenvolvem suas atividades nas unidades hospitalares e, geralmente, têm um fluxo de trabalho muito intenso. Daí a dificuldade em mobilizá-los para participar das atividades promovidas pela Universidade. Ainda assim, os supervisores enviaram o instrumento de coleta de dados e tentaram sensibi-

lizá-los para participar da pesquisa. Estes profissionais demonstraram compromisso com a Instituição curso por conhecerem a proposta curricular e as metodologias de ensino, contribuindo para a execução do Projeto Pedagógico do Curso. Nas atividades de preceptoría, procuram articular a teoria com a prática, relacionando os saberes às necessidades do paciente.

Os egressos são convidados a avaliar o curso e a instituição sempre que buscam por algum documento na Secretaria Geral. A coordenação do curso colaborou com a coleta de dados, em 2024, enviando *link* com o questionário para os contatos via telefone e e-mail. Assim, 180 egressos do curso de Medicina participaram da avaliação, contribuindo com uma visão geral do processo formativo. A pesquisa realizada junto aos egressos do curso de Medicina referendou a qualidade do curso. A qualidade da formação na PUC Goiás é reconhecida local e regionalmente, em todas as áreas, o que pode ser comprovado pela boa empregabilidade de seus egressos. Durante o processo formativo, os estudantes participam de estágios, por meio de diversos convênios, o que possibilita o diálogo e a interação com as demandas do mundo do trabalho. A participação em eventos científico-acadêmicos e em atividades realizadas pelas Ligas é outra evidência da busca permanente por vínculo dos egressos com a PUC Goiás. Conforme atestam os egressos, a escolha para estudar na Instituição é, principalmente, por sua qualidade e reputação.

O curso é submetido à avaliação para o Guia da Faculdade que é produzido em uma parceria entre a Quero Educação e o Jornal Estadão, a partir de dados de avaliação dos cursos das Instituições de Ensino Superior do Sistema Federal de Ensino. O conceito atribuído ao curso, em 2024, neste guia foi 4.

Conforme pode ser observado, o curso de Medicina passou por diversos processos avaliativos, sejam internos ou externos. Os processos avaliativos são fundamentais para a qualificação contínua do curso. Na PUC Goiás, esta prática está consolidada e é subsídio para o planejamento acadêmico e institucional. No curso de Medicina, várias ações foram desenvolvidas nos últimos três anos, em especial, preparatória para a renovação de reconhecimento do curso. A submissão do curso à acreditação pelo Saeme é mais uma forma de referendar a qualidade do curso já reconhecida pela comunidade local e regional, bem como identificar aspectos a serem melhorados. Os dados da avaliação demonstram que os desafios são contínuos e é preciso manter a dinâmica de avaliação para aperfeiçoamento contínuo do processo formativo, de forma a garantir a excelência acadêmica.

1.2 Política de Ensino de Pós-Graduação

A PUC Goiás oferta, distribuídos em suas cinco escolas, 11 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPG) em diferentes áreas do conhecimento, seis deles tem mestrado e doutorado e cinco, somente mestrado. Os PPG contemplam áreas de concentração e linhas de pesquisa, conforme quadro a seguir.

Quadro 12: Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás (Escolas, áreas de concentração e linhas de pesquisa)

Escola	PPG	Área de concentração	Linha de Pesquisa
Escola de Ciências Sociais e da Saúde	Atenção à Saúde	Saúde e enfermagem	Promoção da saúde Teorias, métodos e processos de cuidar em saúde
	Psicologia	Psicologia	Análise do Comportamento Saúde: Avaliação e Intervenção Processos psicossociais
	Serviço Social		
Escola de Ciências Médicas e da Vida	Ciências Ambientais e Saúde	Meio Ambiente e Saúde	Biodiversidade e indicadores de qualidade ambiental Metodologias integradoras em saúde e ambiente Sociedade, Ambiente e Saúde
	Genética		
Escola de Direito, Negócios e Comunicação	Desenvolvimento e Planejamento Territorial	Planejamento Urbano e Regional/demografia	Economia e desenvolvimento territorial Planejamento Urbano e Direito à Cidade
Escola de Formação de Professores e Humanidades	Ciências da Religião	Religião, Cultura e Sociedade	Cultura e Sistemas Simbólicos Religião e Movimentos Sociais Religião e Literatura Sagrada
	Educação	Educação e Sociedade	Teorias da Educação e Processos Pedagógicos;

			Estado, Políticas e Instituições Educacionais; Educação, Sociedade e Cultura.
	História	Cultura e Poder	Patrimônio Cultural e Território Poder e Representações Educação Histórica e Diversidade Cultural
	Letras	Literatura e Crítica Literária	Correntes críticas modernas e contemporâneas Crítica literária, tradução e transcrição
Escola Politécnica e de Artes	Engenharia de Produção e Sistemas	Gerência e de otimização de sistemas de produção	Gestão de operações e logística Modelagem de simulação e sistemas Engenharia de produtos e processos

As produções científicas e técnicas dos docentes, discentes e egressos dos PPG são aspectos muito relevantes para a avaliação desses programas (Quadro 13).

Quadro 13: Caracterização dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás quanto aos participantes e produções no ano de 2024

	C. Religião ¹	Génética ²	Ciências Ambientais ¹	Atenção à Saúde ²	Desenvolvimento Regional ²	Educação ¹	Engenharia Industrial ²	História ¹	Letras ¹	Psicologia ¹	Serviço Social ²	Total
Número de docentes permanentes	12	10	18	11	10	18	8	15	13	16	10	141
Discentes matriculados	129	27	36	24	9	33	8	20	15	27	10	338
Discentes titulados	23	5	7	6	25	35	3	9	9	20	5	147
Linhas de pesquisa	3	2	5	2	2	3	3	3	2	3	2	30
Projetos de pesquisa em andamento	18	17	79	27	15	17	14	18	20	34	14	273

Projetos de pesquisa financiados	4	12	31	16	8	4	11	12	2	11	4	115
Professores com bolsa produtividade do CNPq	4	2	4	0	0	1	1	3	0	3	0	18
Participantes externos*	36	58	439	86	177	69	238	97	10	577	98	1885
Pós-doutorados em andamento	10	4	6	6	1	9	4	4	7	5	2	58
Produção bibliográfica (artigo em jornal ou revista)	7	2	2	1	10	4	1	1	30	0	0	58
Produção bibliográfica (artigo em periódico)	74	17	75	19	44	115	27	47	26	21	14	479
Produção bibliográfica (livro)	57	5	12	12	4	131	12	67	136	28	43	507
Produção bibliográfica (outro)	2	2	0	1	0	6	0	9	4	0	0	24
Produção bibliográfica (Trabalhos em anais)	54	27	31	33	15	43	16	30	17	1	50	317
Produção técnica (apresentação de trabalho)	100	29	46	48	20	63	22	93	151	1	39	612
Produção técnica (desenvolvimento de técnica)	110	17	26	71	159	88	143	292	645	11	72	1634

1: PPG com mestrado e doutorado; 2: PPG somente com mestrado; *Participação em bancas, publicações, projetos

Na data da elaboração deste relatório os PPG da PUC Goiás contavam com 389 alunos matriculados, sendo 257 (66,1%) no mestrado e 132 (33,9%) no doutorado. Quanto ao estágio pós-doutoral havia 54 em andamento.

A autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPG) da PUC Goiás, passou a ser uma exigência da CAPES a partir de 2021 e deve ser realizada no âmbito de cada um dos programas a cada dois anos. Desta forma, os instrumentos de avaliação foram encaminhados para estudantes, docentes, funcionários administrativos e egressos no início de 2022 e no início de 2024. As questões que estão em cada um dos instrumentos abordam várias dimensões do PPG.

Identificamos ao longo do processo a necessidade de elaboração de questionários únicos para todos os PPG que abarquem as exigências de todas as áreas. O uso de instrumentos diferentes dificulta a síntese e a gestão por parte da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPE). Além disso, identificamos a necessidade de um questionário para avaliação das disciplinas pelos discentes. Este último instrumento foi elaborado pela PROPE e CPA e será aplicado a partir do final do primeiro semestre de 2025.

Ressalta-se que em 2024 motivados pelas mudanças na sociedade, pelos resultados da autoavaliação e pela necessidade de tornar os programas mais

atrativos, a PUC Goiás, por meio da Prope, solicitou e teve a aprovação da CAPES para a mudança de nome de dois programas: “Desenvolvimento e Planejamento Territorial” para “Desenvolvimento Regional e Direito à Cidade” e “Engenharia de Produção e Sistemas” para “Engenharia Industrial e Inteligência Artificial”.

CAPÍTULO 2 Eixo 3: Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

2.1 Programa de Acessibilidade

Este documento é composto por dados quantitativos referentes aos discentes atendidos pelo Programa de Acessibilidade da PUC Goiás em 2024. Nesse período, 555 (quinhentos e cinquenta e cinco) estudantes foram acolhidos e acompanhados pelo programa, o que corresponde a aproximadamente 4% do total de estudantes da Instituição.

Nos Quadros e Gráficos a seguir estão relatados o número e o percentual de acadêmicos em suas necessidades educacionais especiais (NEE) classificadas por categorias: deficiência visual; deficiência física; deficiência auditiva; comprometimento psicológico/psiquiátrico; distúrbio de aprendizagem; transtorno do espectro autista; deficiências múltiplas; deficiência intelectual e outros.

O Quadro 14 apresenta o quantitativo e o respectivo percentual de estudantes com necessidades educacionais especiais atendidos pelo Programa de Acessibilidade por curso. Observa-se que os cursos que apresentam o maior quantitativo de estudantes com necessidades educacionais especiais, proporcionalmente, são os seguintes: Arqueologia (13,3%), Design (12,5%) e Letras – Inglês/Português 10,0%), CST Ciências de Dados e Inteligência Artificial (9,4%).

Quadro 14: quantitativo de estudantes com necessidades educacionais especiais atendidos pelo Programa de Acessibilidade por curso – 2024

Escola	Curso	Quantitativo	Percentual (%)
ECISS	ENFERMAGEM	13	3,6
	FISIOTERAPIA	10	3,7
	FONOAUDIOLOGIA	5	3,1
	GASTRONOMIA	1	2,3
	NUTRIÇÃO	11	4,4
	PSICOLOGIA	77	6,4
	SERVIÇO SOCIAL	1	3,6
ECMV	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-MODALIDADE MÉDICA	17	3,4
	FARMÁCIA	6	3,6
	MEDICINA	34	4,0
	MEDICINA VETERINÁRIA	87	8,2
	ODONTOLOGIA	6	1,7
	ZOOTECNIA	3	2,9
EDNC	ADMINISTRAÇÃO	14	4,3
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	1,7
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	6	3,5

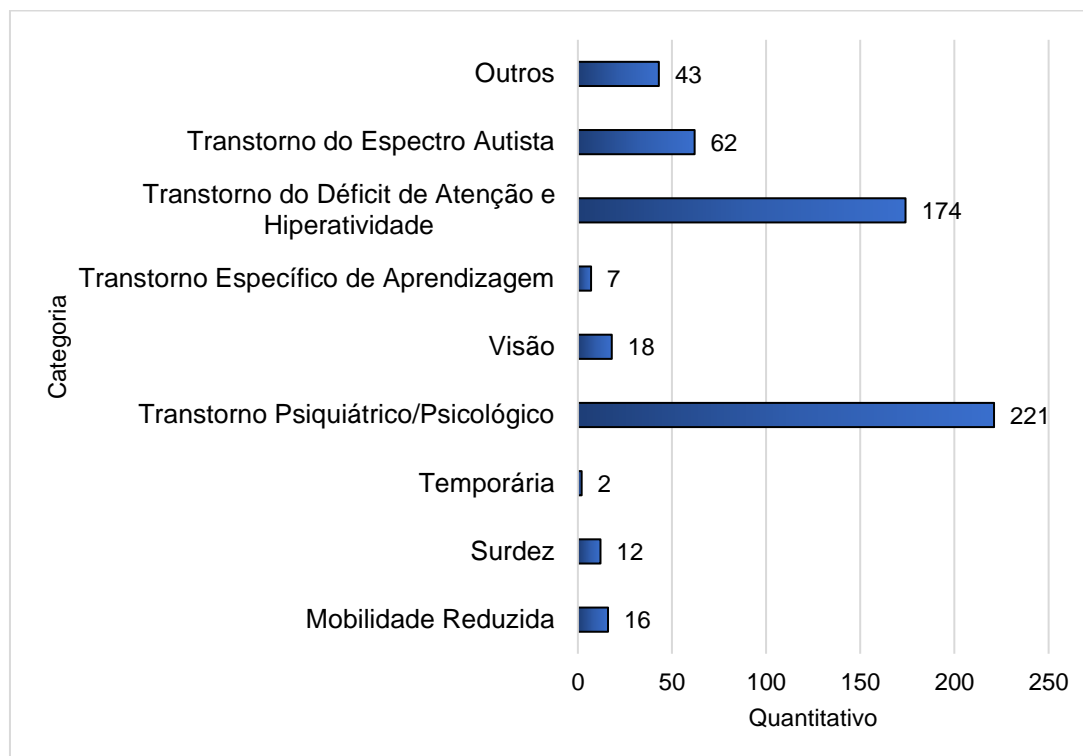
	COMUNICAÇÃO SOCIAL- HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	8	4,6
	DIREITO	48	1,5
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	9	6,4
	JORNALISMO	4	3,4
EFPH	ARQUEOLOGIA	4	13,3
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	2	3,3
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	1	5,6
	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	11	8,4
	EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	1	2,7
	HISTÓRIA	4	5,4
	LETRAS-PORTUGUÊS-INGLÊS	4	10,0
	MATEMÁTICA	1	3,4
	PEDAGOGIA	5	5,7
POLI	AGRONOMIA	11	3,7
	ARQUITETURA E URBANISMO	51	8,4
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	34	5,2
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	3	2,1
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	6	2,5
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CIÊNCIAS DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	3	9,4
	DESIGN	21	12,5
	ENGENHARIA CIVIL	3	1,3
	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	13	4,4
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - MECATRÔNICA	8	8,6
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2	3,1
	ENGENHARIA ELÉTRICA	5	7,5
Total Geral		555	4,3

Fonte: DTI/CAP-Prograd

2.1.1 Quantitativo de estudantes por NEE

O quantitativo de estudantes por categorias de necessidades educacionais atendidos pelo programa de acessibilidade na PUC Goiás no ano de 2024 está apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 33: quantitativo de estudantes por categorias de necessidades educacionais atendidos pelo Programa de Acessibilidade da PUC Goiás – 2015/1 a 2023/1

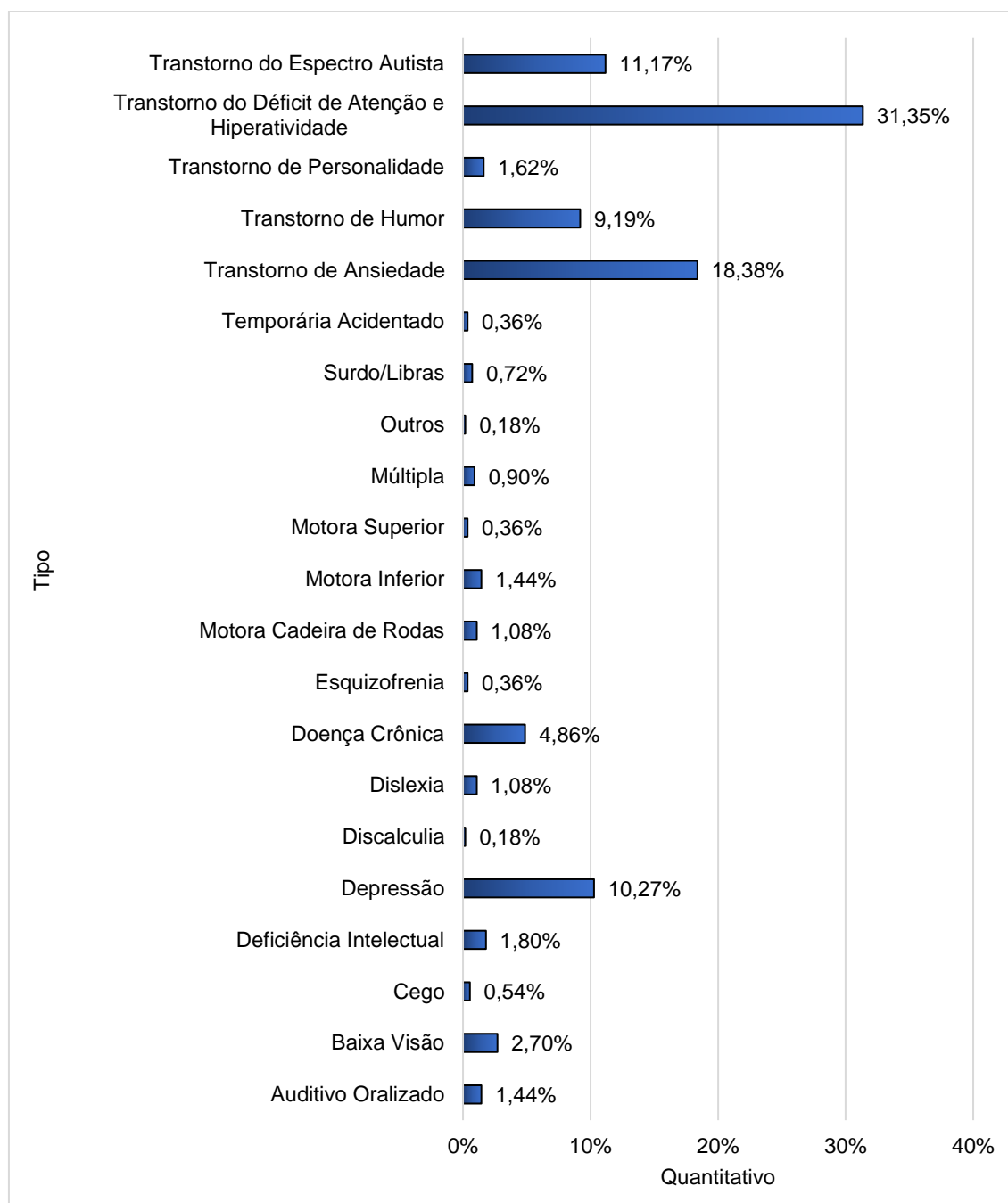


Fonte: DTI/CAP-Prograd

Por intermédio do Gráfico 33 é possível observar que 221 estudantes vinculados ao Programa de Acessibilidade apresentam algum Psiquiátrico/Psicológico tais como: Depressão, Esquizofrenia, Transtorno de Ansiedade, Transtorno de Humor e Transtorno de Personalidade. Na categoria Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperativa, o quantitativo registrado foi de 174, sendo os casos mais recorrentes: Discalculia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista e Dislexia. Registrou-se 18 estudantes com deficiência visual, 16 com mobilidade reduzida e 12 com surdez.

O Gráfico 34 apresenta o percentual de estudantes de todas as necessidades educacionais atendidas pelo programa de acessibilidade da PUC Goiás no ano de 2024.

Gráfico 34: percentual de estudantes por necessidades educacionais atendidos pelo Programa de Acessibilidade da PUC Goiás – 2024



Fonte: DTI/CAP-Prograd

O programa de acessibilidade trabalha na assistência a estes estudantes, orientação para os professores e em casos especiais os estudantes contam com ajuda de profissionais especializados (interprete de Libras). O acompanhamento das ações de inclusão é registrado em portfólios próprios. Este portfólio contém os laudos e as adaptações a serem realizadas segundo a necessidade educacional especial, solicitada pelo estudante, família, professor e o coordenador de curso, bem como, as

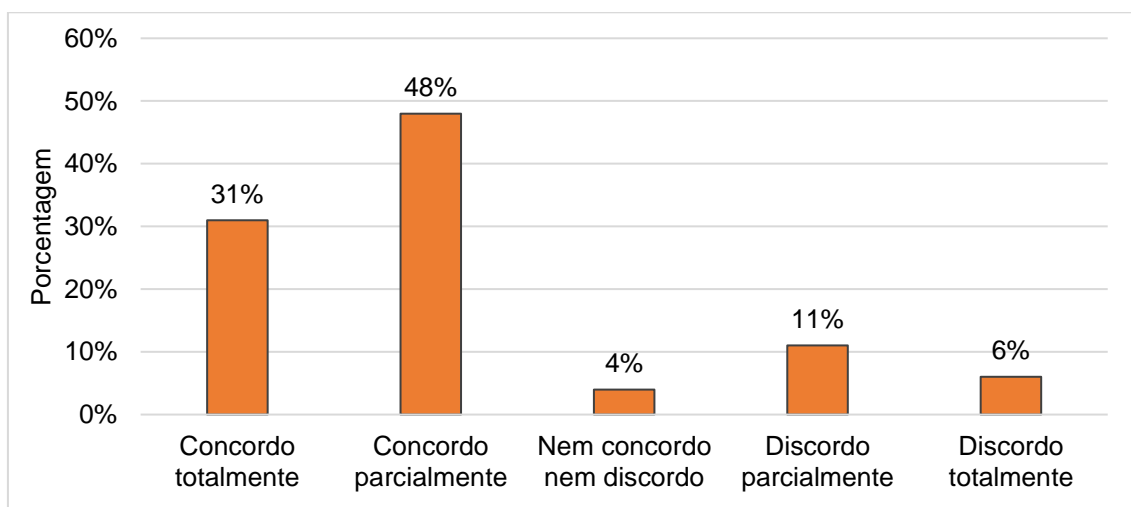
avaliações dos estudantes pelos professores, de forma subsidiar os trabalhos a serem desenvolvidos nos semestres seguintes e acompanhar o progresso do estudante. As Escolas designam um professor de referência para acompanhar o trabalho junto aos estudantes, bem como orientar professores e funcionários quanto às melhores práticas para o atendimento às diferentes necessidades educacionais específicas.

2.2 Acompanhamento de Egressos 2024

A pesquisa para acompanhamento de egressos foi respondida por 358 egressos, em questionário disponibilizado na Secretaria Geral. A pesquisa tem por objetivo verificar a percepção do processo formativo, a inserção no mundo do trabalho, a formação continuada e as contribuições da PUC Goiás para a vida futura de seus estudantes.

Os egressos foram questionados se sentem preparados para o mundo de trabalho. 31% responderam que “sim, concordam totalmente” e 48% indicaram “sim, concordam parcialmente” (Gráfico 35). Somente 11% indicou a alternativa “discordam parcialmente” e 6% discordam totalmente. Os dados evidenciam, portanto, que a maioria (79%) tem uma boa avaliação do curso quanto à preparação para o mundo de trabalho.

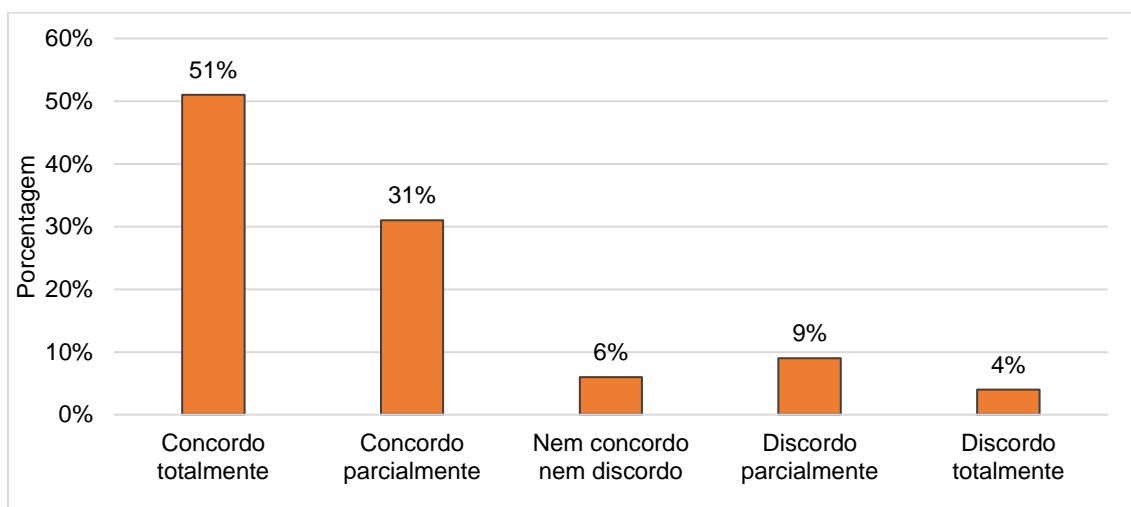
Gráfico 35: durante a minha formação acadêmica fui preparado (a) adequadamente para enfrentar o mundo do trabalho.



Fonte: Caeme, 2024

Questionados se as disciplinas específicas e os estágios contribuíram para o bom desempenho profissional, 51% assinalou a opção “concordo totalmente”, seguido de 31% para “concordo parcialmente”, totalizando 82% de análise positiva (Gráfico 36). Somente 13% indicaram as opções “discordo totalmente e parcialmente” para o item em pauta.

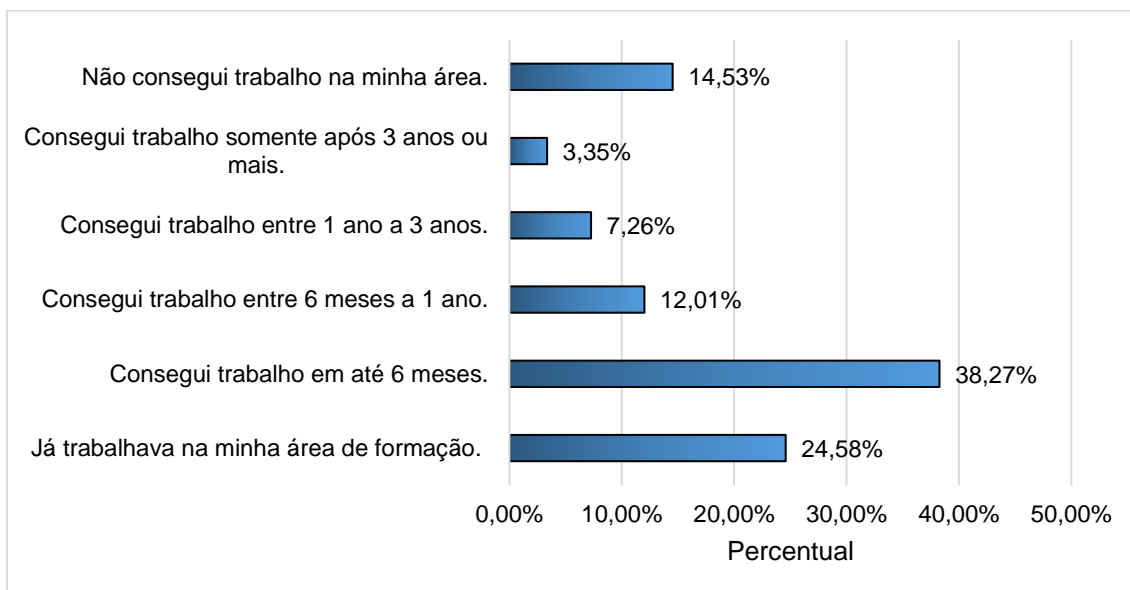
Gráfico 36: as disciplinas específicas (profissionalizantes) e o estágio contribuíram para o meu desempenho profissional.



Fonte: Caeme, 2024

Questionados sobre o período de inserção no mundo do trabalho, 38,27% dos respondentes assinalaram que conseguiram emprego até seis meses após a conclusão do curso e mais 12,01% conseguiram trabalho entre 1 ano a 3 anos de conclusão do curso. Outro dado relevante é que 24,58% informam que já atuavam na área de formação. Ainda que os indicadores de empregabilidade sejam bem expressivos, 14,53% responderam que ainda não conseguiram trabalho na área.

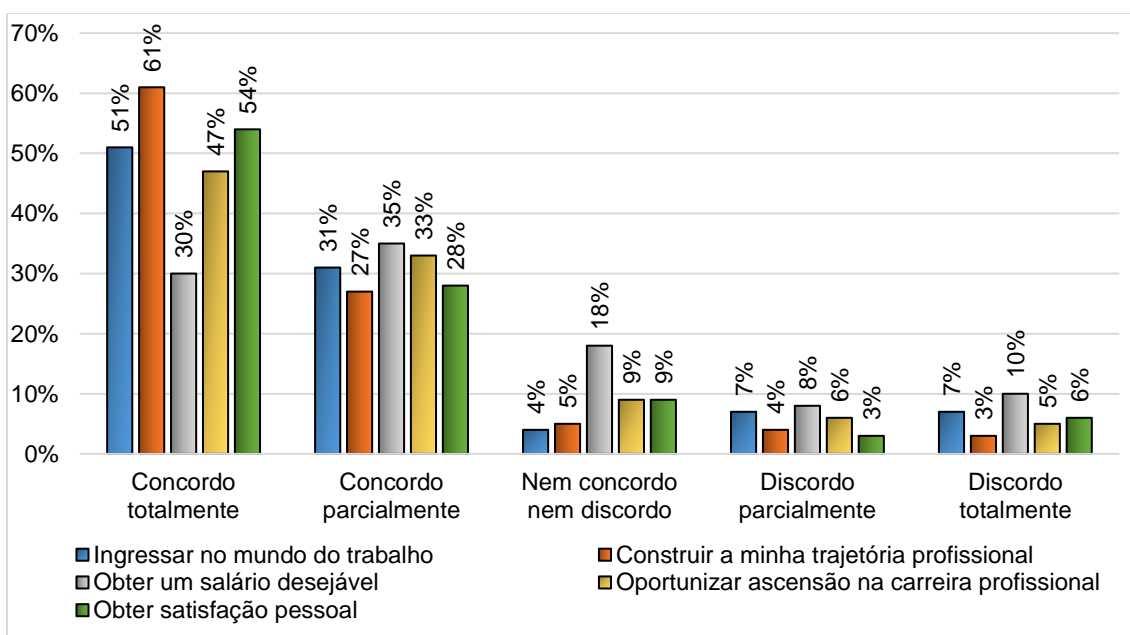
Gráfico 37: o período entre a conclusão do curso e a minha inserção no mundo do trabalho foi o seguinte:



Fonte: Caeme, 2024

Constrir a trajetória profissional foi a principal contribuição do curso de graduação para os respondentes. Eles destacam, também, a satisfação pessoal e a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho como funções essenciais que o curso de graduação proporciona, conforme apresenta o Gráfico 38.

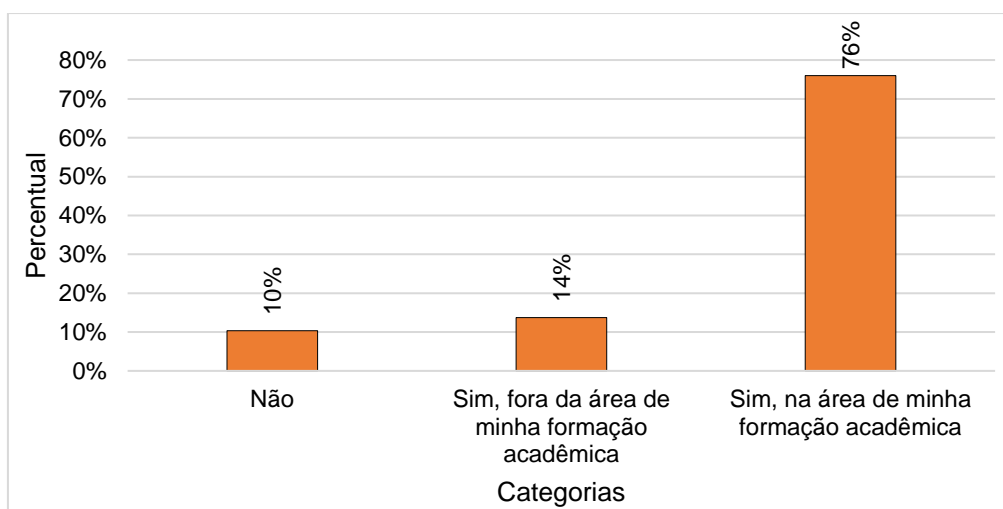
Gráfico 38: o curso de graduação como um todo contribuiu para o quê?



Fonte: Caeme, 2024

Outro indicador positivo que referenda a qualidade da formação está representado no Gráfico 39, que informa 76% dos respondentes atuantes no mercado de trabalho na área de formação. Esse dado corrobora com os dados apresentados, no qual o maior percentual de respondentes (38,27%) informa que ingressou no mercado de trabalho na área de formação e 24,58% declara que já trabalhava na área em que fez a graduação.

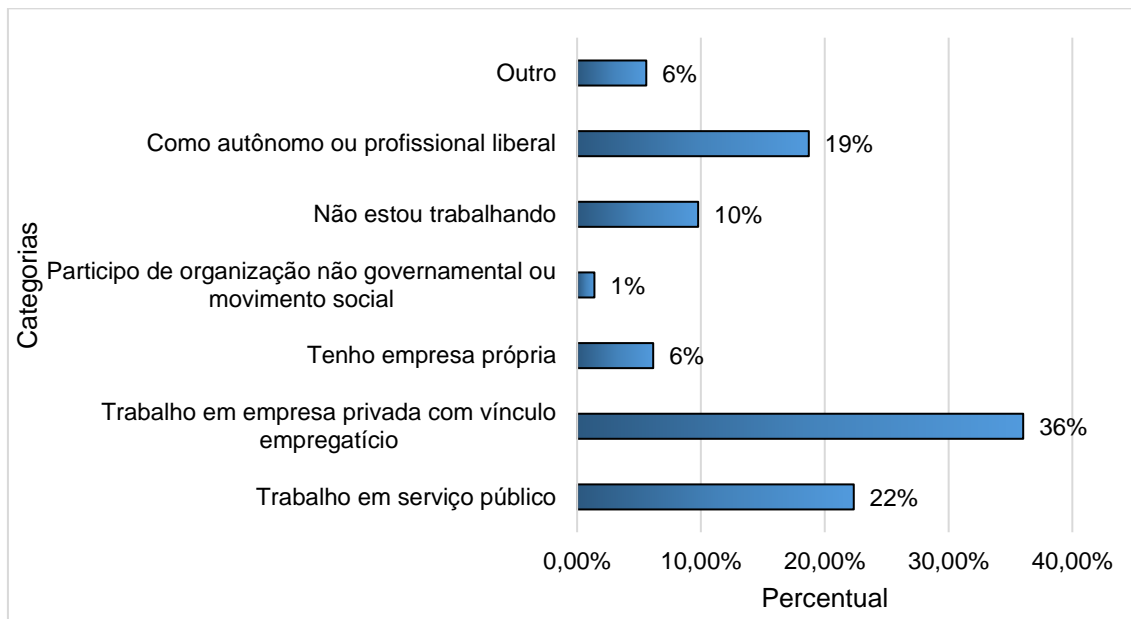
Gráfico 39: exerço atividade profissional remunerada atualmente



Fonte: Caeme, 2024

Quanto às condições de trabalho, os respondentes informam o seguinte: 36% trabalha em empresa privada com vínculo empregatício, 22% trabalha em serviço público, 19% é autônomo ou profissional liberal, 6% tem empresa própria. 10% dos participantes da pesquisa não estão trabalhando.

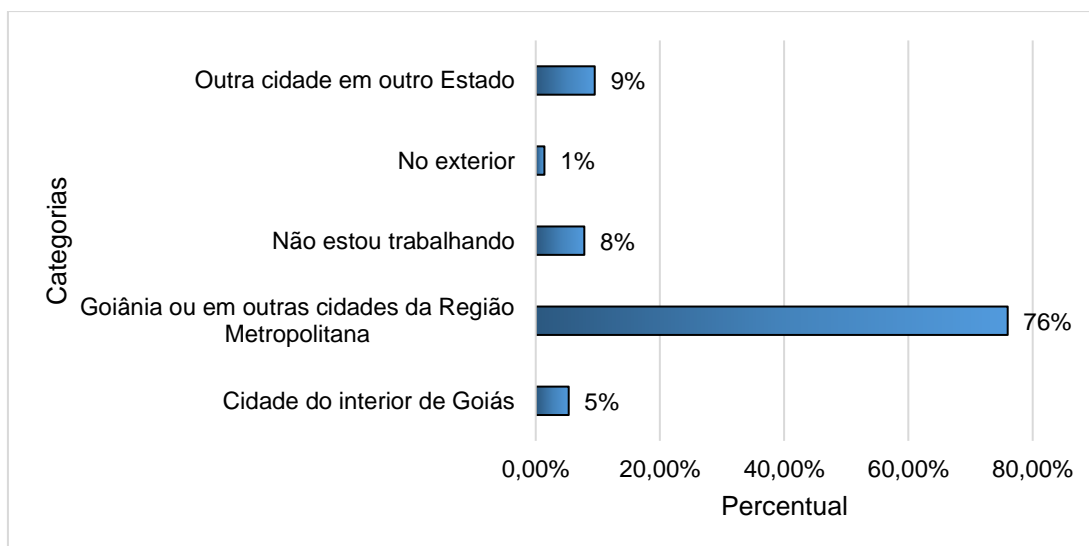
Gráfico 40: atualmente, exerço minhas atividades profissionais na área de formação na seguinte condição:



Fonte: Caeme, 2024

76% dos respondentes trabalham em Goiânia ou região metropolitana, conforme Gráfico 41. Esse dado evidencia que a área de abrangência da PUC Goiás está concentrada em sua sede. No entanto, mesmo que em percentuais menores, há expressivo quantitativo de estudantes provenientes de cidades do interior de Goiás e de outros Estados, especialmente do Norte do país.

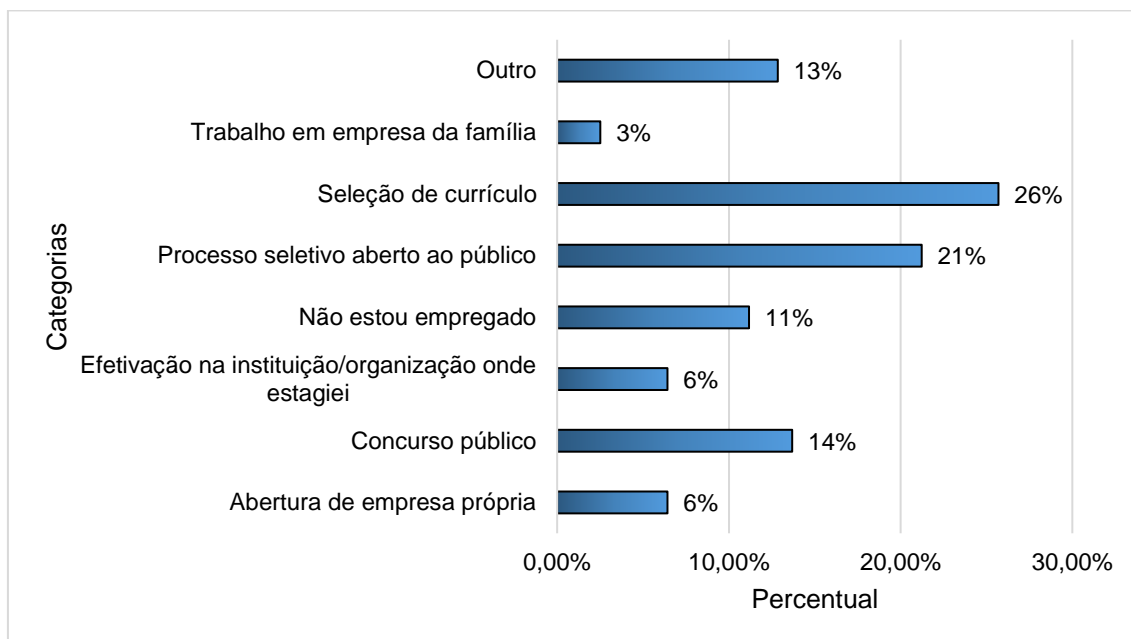
Gráfico 41: o local onde trabalho atualmente é



Fonte: Caeme, 2024

Questionados sobre a forma que ingressou no emprego atual, a maioria 26% por seleção de currículo, seguido 21% por meio de concurso público, 6% declara ter emprego próprio.

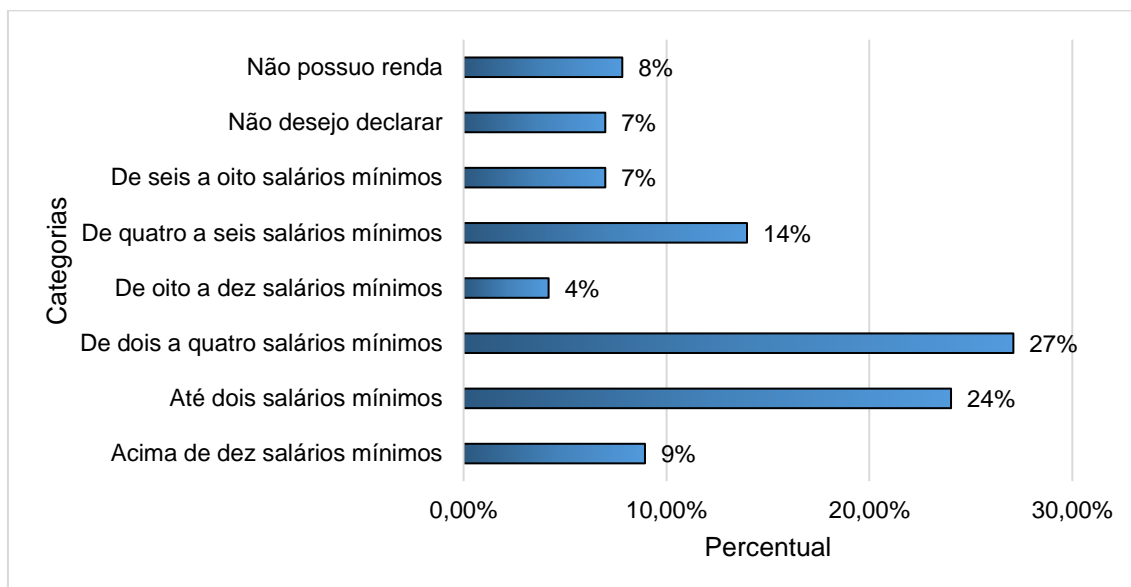
Gráfico 42: obtive meu emprego atual por meio de



Fonte: Caeme, 2024

A faixa renda salarial informada por 27% dos respondentes foi de 2 a 4 salários mínimos, seguido de 24% para até dois salários mínimos. 14%, de quatro a seis salários. 8% não possui renda e 7% não declarou.

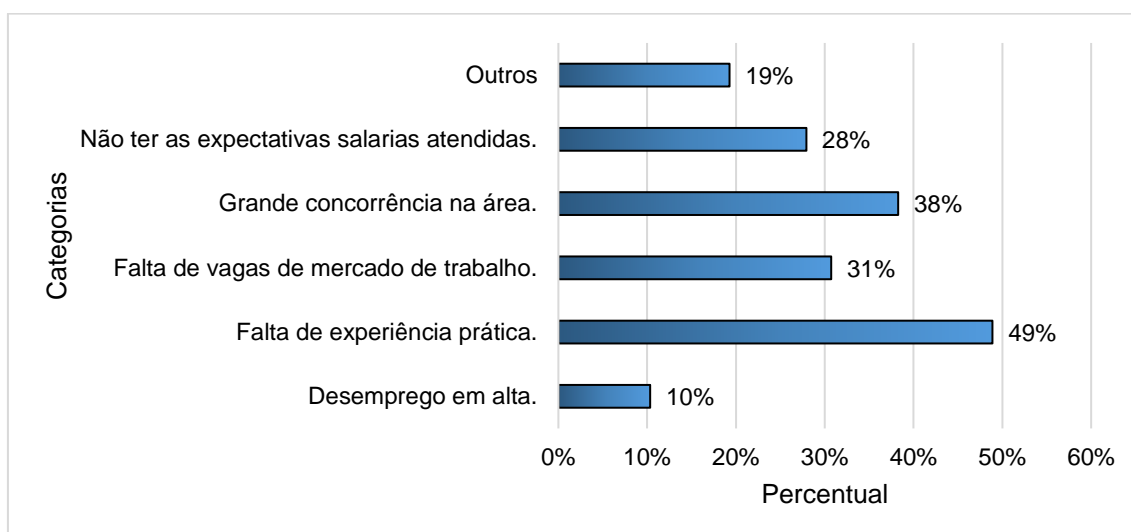
Gráfico 43: com base no valor atual do salário mínimo, a minha renda mensal está na seguinte faixa



Fonte: Caeme, 2024

Questionados sobre os desafios enfrentados no mercado de trabalho, a falta de experiência prática foi a mais citada, seguido de 38% que indicou a concorrência. Outro ponto relevante, indicado por 31% dos respondentes, foi a falta de vagas no mercado de trabalho.

Gráfico 44: os maiores desafios que enfrentei para atuar no mercado de trabalho foram os seguintes:

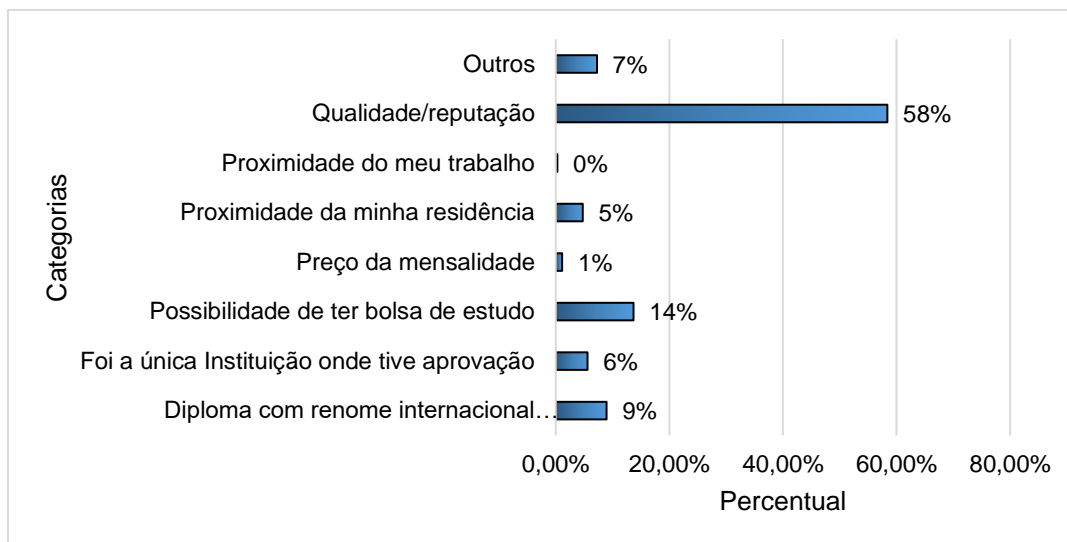


Fonte: Caeme, 2024

Questionados sobre a razão para a escolha da PUC Goiás para cursar a graduação, 58% indicaram que foi pela qualidade e reputação da Instituição, 14% em

razão da possibilidade de bolsa de estudos e 9% assinalaram que por ser uma Instituição que o diploma é reconhecido internacionalmente

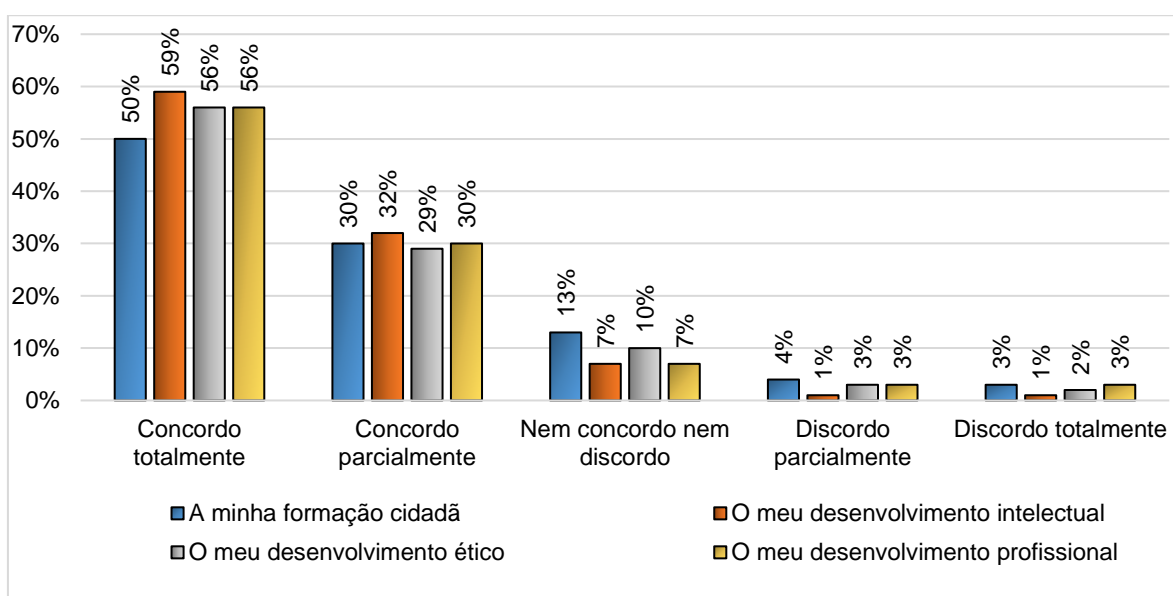
Gráfico 45: razão para a escolha da PUC Goiás



Fonte: Caeme, 2024

Sobre o ambiente acadêmico proporcionado pela PUC Goiás, os respondentes apontaram o desenvolvimento intelectual e profissional como os mais relevantes, conforme apresenta o Gráfico 46.

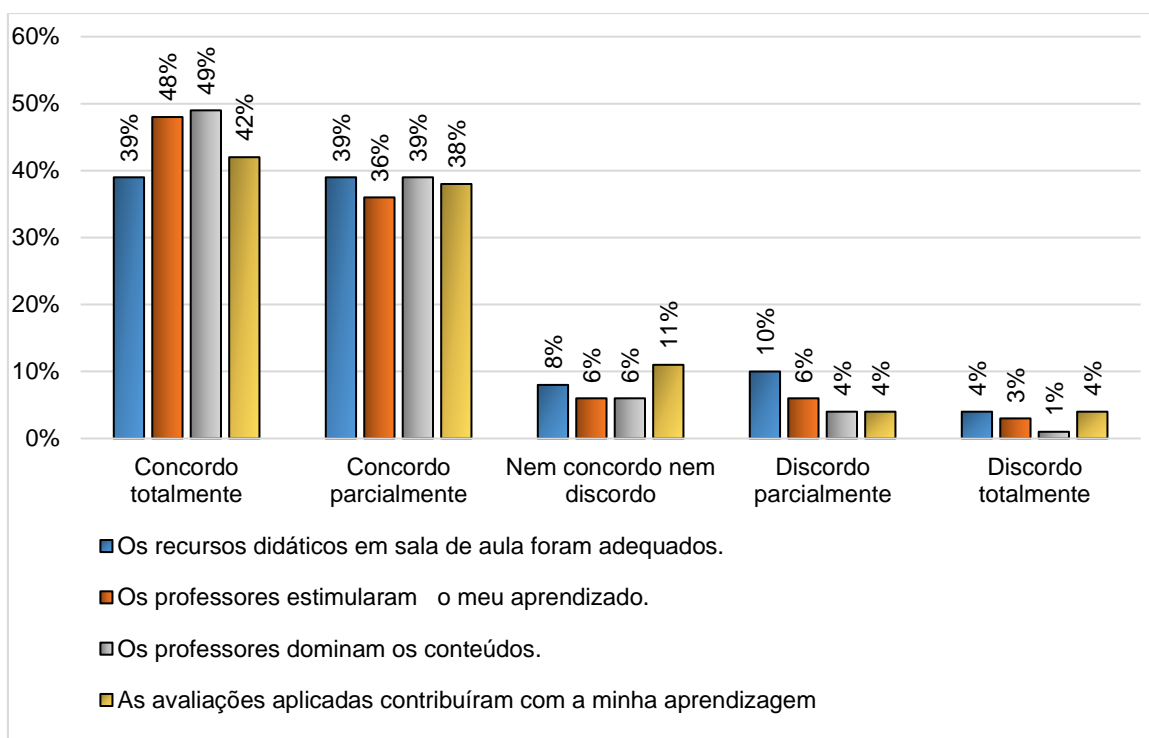
Gráfico 46: o ambiente acadêmico proporcionado pela PUC Goiás contribuiu para:



Fonte: Caeme, 2024

Na avaliação do corpo docente, o aspecto mais destacada pelos respondentes foi que os professores dominam os conteúdos (49%) seguido de que os professores estimulavam o aprendizado dos estudantes (48%) (Gráfico 47). Para este item, 36% e 39% assinalaram a opção “concordo parcialmente” para os itens citados, indicando que a maioria dos professores são bons, mas um percentual significativo precisa aperfeiçoar sua práticas.

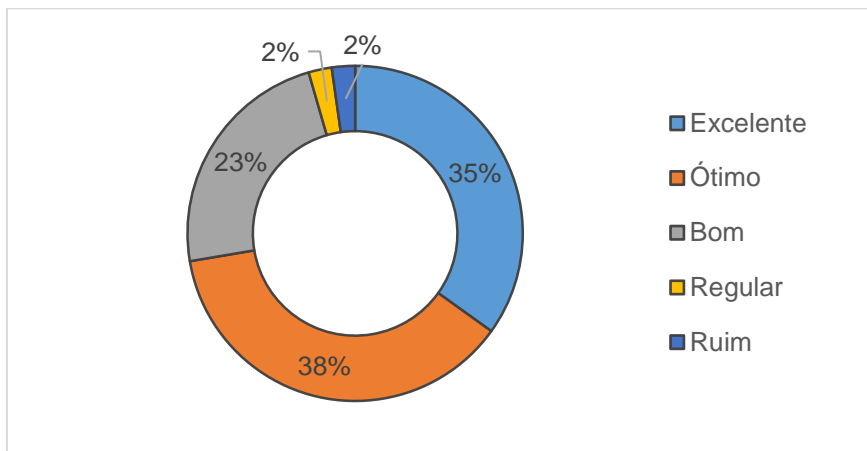
Gráfico 47: em relação à atuação dos professores do curso, considero que



Fonte: Caeme, 2024

O Gráfico 48 apresenta os dados da seguinte questão: “qual é o conceito que você atribui ao seu curso de graduação?” Corroborando com a questão anterior, 51% indicaram a opção “ótimo” e 44% a opção “bom”. Nenhum respondente indicou a opção ruim.

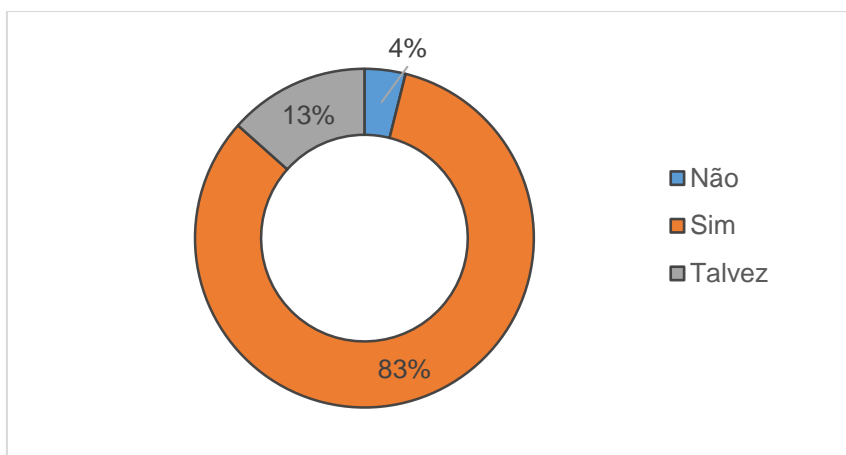
Gráfico 48: considero que, em termos gerais, o curso de graduação que concluí na PUC Goiás foi o seguinte:



Fonte: Caeme, 2024

Outro item que referenda a qualidade dos cursos da PUC Goiás está apresentado no Gráfico 49, pois 83% dos respondentes informa que indicaria o curso que concluiu na PUC Goiás. 13% assinalaram a opção talvez e apenas 4% diz não indicar a PUC Goiás.

Gráfico 49: Eu indicaria o curso que concluí na PUC Goiás.

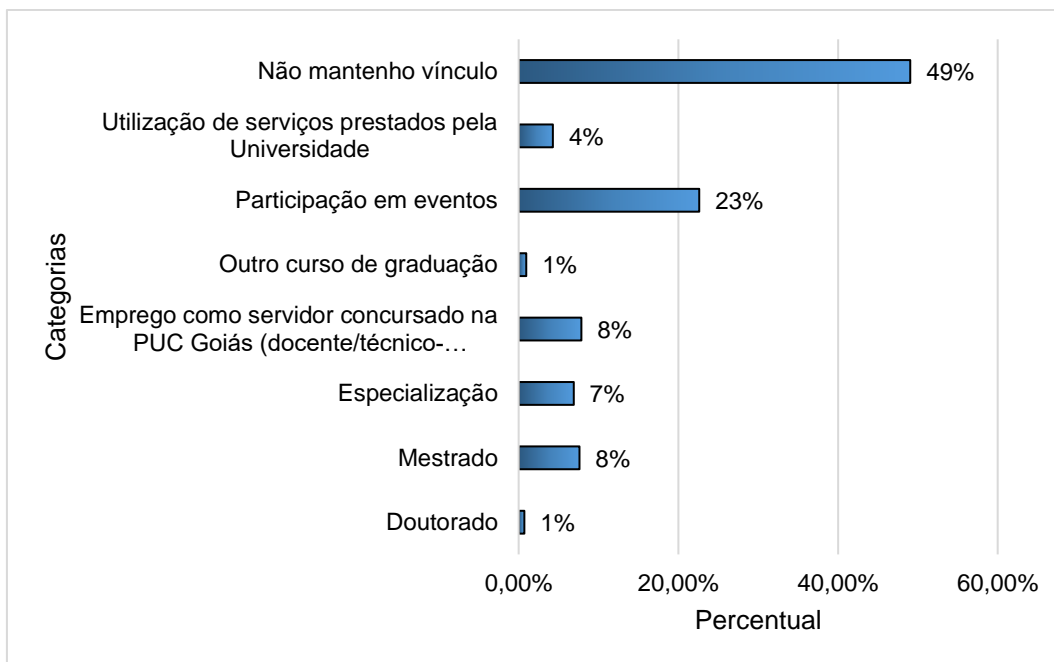


Fonte: Caeme, 2024

49% dos respondentes indicam que não mantiveram vínculo com a PUC Goiás após a conclusão do curso, seguido de 23% que participa de eventos. Apenas 7% faz especialização, 8% informam que estão fazendo mestrado e 1% doutorado. Estes dados precisam ser observados, a fim de orientar para a melhor divulgação dos

programas de pós-graduação da PUC Goiás, na perspectiva do que prevê o Projeto Escolas 2.0 para a promoção da *Learning for Life*.

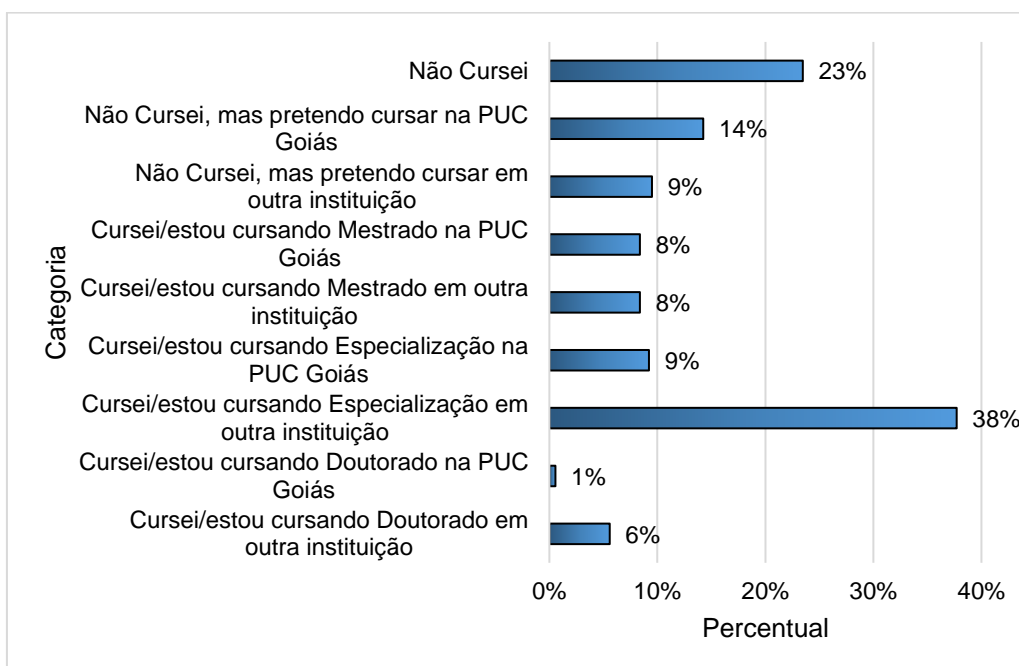
Gráfico 50: Após a conclusão do meu curso de graduação, mantive vínculo com a PUC Goiás por meio de



Fonte: Caeme, 2024

Os dados apresentados no Gráfico 51 referendam a necessidade de ampliar a divulgação dos programas de pós-graduação, já que 23% ainda não cursou pós-graduação, seguido de 14% que ainda não cursou, mas pretende cursar na PUC Goiás.

Gráfico 51: Quanto à formação continuada em nível de pós-graduação



Fonte: Caeme, 2024

2.3 Ouvidoria

A Ouvidoria da PUC Goiás foi criada em 08 de maio de 2003, instituída pela Portaria n. 292/2003-GR. Ao longo dos anos, vem alcançando mais reconhecimento, comprovado pelo significativo aumento nos registros de atendimento. Os serviços da Ouvidoria estão definidos nos documentos institucionais, pautando-se pela garantia do direito ao sigilo do requerente, quando for necessário e solicitado, e na busca de respostas às demandas apresentadas pelo solicitante. O trabalho conta com o apoio de todas as Unidades da PUC Goiás, a fim de que o atendimento ao estudante e à comunidade externa ocorra com celeridade e eficácia, de forma a contribuir com melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. As informações coletadas pela Ouvidoria, também, colaboram com o planejamento institucional.

Quadro 15: atendimentos realizados em 2024

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Denúncia	0	3	4	7	2	0	0	0	0	0	5	1	22
Informação	8	39	6	7	4	4	3	2	3	8	8	4	96
Reclamação	6	35	25	23	9	8	6	5	12	17	10	4	160
Solicitação	8	17	13	9	6	5	2	7	2	3	3	3	78

Fonte: Ouvidoria PUC Goiás, 2024

As demandas mais frequentes registradas na Ouvidoria foram as seguintes:

- Solicitação de informações quanto a descontos nas mensalidades.
- Solicitação de informações sobre o processo de transferência externa.
- Solicitação de informações sobre a bolsa do Vestibular Social.
- Solicitação de informações sobre data limite para pré-matrícula e procedimentos de matrícula.
- Solicitação de instalação de ar condicionado nas salas de aula.
- Reclamação quanto à demora no atendimento telefônico nas secretarias das Escolas.

CAPÍTULO 3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa

As coordenações vinculadas à Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (Prope), listadas a seguir, reúnem-se quinzenalmente para o levantamento das dificuldades, compartilhamento das atividades e planejamento de ações previstas para o ano. Agência de Inovação da qual fazem parte a Incubadora e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); a Coordenação de Pesquisa (CP); a Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* (CPGLS); a Coordenação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPGSS); a Editora da PUC Goiás e o Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia (IGPA).

3.1 Agência de Inovação

A Agência de Inovação desempenha atividades que promovem o empreendedorismo, a transferência de tecnologia e a integração da PUC Goiás com o setor produtivo e a sociedade. Sua estrutura inclui uma Incubadora de Empresas e um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

São as seguintes atividades da Agência de Inovação: o estabelecimento de parcerias com o setor produtivo, governos e organizações para a repercussão da aplicação das pesquisas científicas realizadas em suas Escolas, promovendo a transferência de tecnologia para o mercado; a busca de fontes de financiamento, como editais governamentais e programas de incentivo à inovação e pesquisa, para garantir o fomento necessário aos projetos e iniciativas que surgem no ambiente acadêmico e a identificação e impulsionamento para a criação de novos produtos e de soluções tecnológicas a partir das pesquisas realizadas na universidade, com o objetivo de transformar essas inovações em soluções comercializáveis.

Por meio da Incubadora de Empresas, ocorre o suporte aos novos empreendedores e *startups* de base tecnológica que emergem na PUC Goiás ou se originam no setor produtivo, proporcionando orientação no desenvolvimento de modelos de negócios, planejamento estratégico, *marketing* e acesso a recursos financeiros, dentre outros aspectos.

O apoio da Incubadora de Empresas pode envolver o fornecimento de espaços físicos para as empresas incubadas, incluindo escritórios e laboratórios

específicos, conforme a natureza do negócio empreendedor e as necessidades de desenvolvimento de produtos e serviços. A Incubadora proporciona ainda programas de capacitação, treinamento e eventos para empreendedores, como workshops, palestras e acompanhamentos por meio de tutorias e mentorias.

Na Incubadora de Empresas, o gerenciamento das propostas de empreendedorismo e inovação estrutura-se em um só programa com três ciclos de incubação, assim intitulados: Ciclo I – Ideação, Ciclo II – Tração e Ciclo III - Aceleração. Deste modo, busca-se apoiar propostas, projetos, startups e negócios em suas diferentes fases de desenvolvimento, compreendidas como: ideação, validação, tração, escala e maturidade.

No Ciclo I, especialmente durante a fase de ideação e concepção de negócios, diversos produtos ou entregáveis devem ser desenvolvidos para estruturar e validar a ideia inicial. Esses produtos ajudam a transformar uma ideia em um conceito de negócio viável. Busca-se apoiar propostas e projetos de startups e negócios sustentáveis e inovadores com impacto socioambiental, em suas fases de ideação e/ou validação.

No Ciclo II, o foco se desloca do desenvolvimento inicial da ideia para a execução, validação e crescimento do negócio. Os entregáveis nesta fase são mais detalhados e voltados para a consolidação do negócio, estabelecimento de operações e preparação para o crescimento escalável. Busca-se apoiar startups e negócios sustentáveis e inovadores com impacto socioambiental, nas fases de validação e/ou tração, com CNPJ aberto.

No Ciclo III, o foco é garantir a sustentabilidade a longo prazo, escalar o negócio, e solidificar a presença no mercado. Esta fase pretende transformar uma startup em uma empresa madura e resiliente. Busca-se apoiar startups e negócios sustentáveis e inovadores com impacto socioambiental, nas fases de tração, escala e/ou maturidade, com CNPJ aberto.

Em 2024, o Hub PUC Goiás, que integra os ambientes da Agência de Inovação, Incubadora de Empresas da PUC Goiás e NIT, teve uma proposta aprovada pela Chamada Pública FAPEG no. 17/2024 - Programa de Apoio a Ambientes de Inovação de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás, no valor de R\$ 300.000,00 para custeio, capital e bolsas, a ser aplicado em 2025.

O NIT, por sua vez, gerencia as patentes desenvolvidas por pesquisadores da PUC Goiás, oferecendo suporte ao processo de licenciamento, registro de

propriedade intelectual e negociação com empresas interessadas em parcerias. O NIT atua na gestão de patentes, direitos autorais, registros de marcas e outros ativos intangíveis, protegendo e promovendo a propriedade intelectual gerada dentro da universidade. Nesse sentido, o NIT oferece orientação aos pesquisadores sobre como proteger suas invenções, realizar o registro de patentes e buscar o licenciamento de suas tecnologias. Em 2024, foram realizados três registros de patentes, conforme apresentado no Quadro 16.

Quadro 16: registro de patente e propriedade intelectual realizada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica em 2024

Número de registro	Nome do professor	Identificação
BR 20 2024 024120 2	Fátima Mrué	Suporte para cabeça anatômica de suínos para cirurgia didática
BR 10 2024 020437 9	Alex Silva da Cruz	Processo para detecção do ácido 2,4-diclorofenoxiacético em soro de sangue bovino através da técnica cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE/HPLC)
BR 10 2024 024121 5	Alex Silva da Cruz	Processo para detecção do ácido 2,4-Diclorofenoxiacético leite UHT bovino através da técnica cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE/HPLC)

Com o intuito de avaliar continuamente seus resultados, a Agência de Inovação realiza avaliações periódicas para medir o impacto de suas atividades, identificar as potencialidades, fragilidades e potencialidades.

Potencialidades

- elevado potencial para a criação de cultura de desenvolvimento tecnológico e incremento da transferência de inovações tecnológicas produzidas na Universidade para o setor produtivo, por meio de licenciamento de patentes e participação da PUC Goiás na comercialização de inovações.
- possibilidade de ampliação de parcerias com indústrias, empresas, sociedade civil organizada, governo municipal, estadual e federal e instituições de P&D para desenvolvimento conjunto de produtos e serviços com características tecnológicas inovadoras, fortalecendo os ambientes de inovação da PUC Goiás.
- ampliação das atividades de acompanhamento e mentoria, incentivando os estudantes de graduação e de programas de pós-graduação, sobretudo de

mestrados e doutorados, bem como, professores, pesquisadores e empreendedores da comunidade em geral a transformarem suas ideias em projetos de inovação tecnológica.

- desenvolvimento dos ambientes de inovação, incluindo estruturas físicas ou virtuais, com o espaço de coworking e do futuro espaço
- desenvolvimento de programas de capacitação para empreendedores, com recursos internos, externos advindos de recursos públicos ou parcerias com instituições externas, sobretudo aquelas signatárias do Pacto Goiás pela Inovação, como o Sistema S – sobretudo SEBRAE, SENAI e SENAR; ou o Governo do Estado de Goiás, abordando a transformação da ideia inicial em um projeto do produto/serviço, a elaboração do plano de negócio, a gestão do empreendimento, a captação de recursos financeiros e a propriedade intelectual, dentre outros.
- realização de pesquisas de natureza multidisciplinar que ampliam a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento das Escolas da PUC Goiás, criando soluções mais integradas e inovadoras para problemas complexos.
- apoio ao aprofundamento da pesquisa e inovação em áreas emergentes, como inteligência artificial, nanotecnologia, biotecnologia, energia renovável e sustentabilidade.
- existência de ambientes propícios como laboratórios, para o desenvolvimento tecnológico em áreas estratégicas para a PUC Goiás
- integração com o ecossistema de inovação do Estado de Goiás;
- Participação em diferentes atividades promovidas pelo Pacto Goiás pela Inovação para promover o intercâmbio de ideias e fomentar a integração de trabalhos colaborativos entre empreendedores da PUC Goiás e de outras instituições (Quadro 17).

Quadro 17: Eventos com participação da Agência de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica e Incubadora de Empresas

Data	Atividade	Organização	Parceiros
21 e 22/03/2024	5ª Conferência Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação (etapa estadual)	PUC Goiás	MCTI e FAPEG
15/08/2024	Workshop Impulsiona	PUC Goiás	Sebrae Startups e

	(on-line)		Beta i
20/08/2024	Workshop Impulsiona (presencial)	PUC Goiás	Valorimex
17/10/2024	Meetup Startup Impulsiona	PUC Goiás	-
18 e 19/11/2024	Coopsparty Summit Goiás 2024	MundoCoop e Wex	Co-organização: Sistema OCB/GO e PUC Goiás
27/11 a 01/12	Campus Party Summit Goiás 2024	Campus Party Brasil	
11/12/2024	Painel Impulsiona	PUC Goiás	PMI/GO e Sebrae-GO

- Participação e coordenação do Grupo de Trabalho Central da Informação, junto ao Pacto Goiás pela Inovação, além da participação nas reuniões ordinárias e plenárias abertas promovidas pelo Pacto.
- Alteração dos nomes dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu para evidenciar aspectos de inovação e ampliação dos cursos de pós-graduação lato sensu focados em inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico. Essas adequações foram importantes para capacitar profissionais e empreendedores para as demandas do mercado.
- Ampliação do alcance das atividades da Agência de Inovação, firmando parcerias com governos, universidades e empresas estrangeiras para intercâmbio de conhecimentos, desenvolvimento de projetos e captação de recursos.
- Estímulo dos pesquisadores da universidade ao desenvolvimento de projetos com foco em soluções aplicáveis ao mercado, facilitando a interação entre a academia e o setor produtivo.
- Incentivo à formação de equipes interdisciplinares de pesquisa, com apoio técnico, financeiro e institucional, para potencializar o impacto dos projetos, através de projetos desenvolvidos de forma integrada entre empreendedores e pesquisadores da PUC Goiás. Como exemplo dessa potencialidade, em 2024 duas empresas sediadas na Incubadora de Empresas da PUC Goiás, integraram seus projetos empreendedores ao desenvolvimento de pesquisas de natureza tecnológica, contando com 3 pesquisadores docentes e 5 pesquisadores discentes dos cursos de Ciência da Computação, Arquitetura e Urbanismo e Ciências Biológicas.

- Assinatura em 2024 de contratos com três empresas, das áreas de saúde, arquitetura e urbanismo e nanotecnologia (Quadro 5). Para 2025, a quantidade de empresas com contratos assinados de incubação (Ciclo 2) deverá subir para 4 empresas, além de 15 propostas de empreendedorismo no Ciclo 1 incubação. Essas propostas já estão prospectadas (Quadro 18).

Quadro 18: Relação das empresas que assinaram contrato com a Incubadora de Empresas da PUC Goiás.

Empresa	Área	Origem (docente, discente, público externo)	Escola (se aplicável)
Parides Inova Simples (I.S)	Engenharia	Luiz Heitor Dimitri Reis de Damacena (egresso)	Escola Politécnica
Nanoterra Ltda	Genética	Iara Mendes Maciel (público externo)	Público externo
Doutor Água	Engenharia	Ulisses Xavier Castilho (discente)	Escola Politécnica
Lion xPro Building Analysis Tool Ltda	Arquitetura	Leônidas Albano da Silva Junior (docente)	Escola Politécnica

Quadro 19: Relação de empreendedores captados em 2024 e que terão seus contratos assinados em 2025

Empresa	Área	Origem (docente, discente, público externo)	Escola (se aplicável)
Hydragel	Bioquímica	Ana Elisa Montebelle Motta (público externo)	Público externo
Automação de atendimento	Computação	Daniel Rios Lemes Costa (discente)	Escola Politécnica
Saúde Cerrado	Saúde	Douglas Tavares (discente)	Escola de Ciências Sociais e da Saúde
Processo de gestão para a construção civil	Engenharia	Fábio Bonifácio da Silva (discente)	Escola Politécnica
Startup para desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para aplicação no âmbito da saúde	Saúde	Gabriel Fellipe Félix Lima (discente)	Escola de Ciências Sociais e da Saúde
Agência de publicidade voltada para internet	Ciências exatas e da terra	José Calixto Costa (discente)	Escola de Formação de Professores e Humanidades

Acalanto chocolates	Engenharia de alimentos	Kênia Jesus Vanderley Cunha (comunidade externa)	Comunidade externa
Miranda chocolateria	Engenharia de alimentos	Lauris Barrera (Comunidade externa)	Comunidade externa
Empresa de marketing	Engenharia	Luis Felipe Alves Piocopi Barbosa (discente)	Escola Politécnica
Cozinha coworking	Alimentos / saúde	Lydiane Lima de Abreu (discente)	Escola de Ciências Sociais e da Saúde
Comércio sustentável	Engenharia de alimentos	Maria Ximena Vasquez (docente)	Escola Politécnica
Automatizar vetorização de fazenda por meio de IA	Ciências agrárias	Nicholas Jahn Trindade (discente)	Escola de Ciências Médicas e da Vida
Aperfeiçoamento de brinco bovino RFID	Engenharia	Samuel Oliveira Silva de Menezes (discente)	Escola Politécnica
Bravo + Nada	Arquitetura	Suzy Suely Pereira Simon (docente)	Escola Politécnica

Fragilidades

- fragilidade do relacionamento com empresas, especialmente startups e grandes corporações, prejudica o processo de transferência de tecnologia, licenciamento de patentes e desenvolvimento conjunto de soluções.
- empresas são relutantes em colaborar com a universidade, devido à percepção de que os processos acadêmicos são lentos e burocráticos, reduzindo a eficiência do desenvolvimento de projetos em parceria.
- a resistência à adoção de práticas mais inovadoras, por parte da comunidade universitária que prioriza abordagens tradicionais representa um obstáculo para a promoção de iniciativas empreendedoras.
- os pesquisadores concentram-se em publicações acadêmicas e em projetos com financiamento tradicional, sem preocupação com aplicabilidade no mercado, o que enfraquece a missão de transformar a pesquisa em produtos e serviços que atendam demandas vigentes do setor produtivo.

- os professores concentram-se em atividades de ensino pouco conectadas com os ambientes de inovação da universidade, reduzindo o potencial de integração e aplicabilidade dos conteúdos programáticos à prática profissional e distanciando os produtos acadêmicos às realidades próprias do empreendedorismo e da inovação.
- A carência de profissionais especializados em áreas como gestão de negócios, propriedade intelectual, empreendedorismo, captação de recursos e transferência de tecnologia, dentre outras, prejudica a efetividade da Agência de Inovação.
- a Agência de Inovação é vista como uma estrutura isolada dentro da universidade, sem uma integração eficaz com as Escolas, limitando a disseminação de suas iniciativas e reduzindo o número de projetos interdisciplinares.
- baixo envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação nas atividades de inovação e empreendedorismo resulta em uma subutilização do potencial empreendedor da comunidade acadêmica da universidade.
- A Agência de Inovação depende, em grande parte, de fontes de financiamento governamentais (FINEP, FAPEG, BNDES, SEBRAE, etc.), que nem sempre são suficientes para a consecução de seus objetivos. A competição por recursos de fomento e a burocracia envolvida no processo são elevadas.
- a Agência de Inovação da PUC Goiás precisa ampliar/perfeiçãoar seu portfólio de projetos de inovação tecnológica, tornando-o atrativo no sentido de atrair para investidores privados ou parceiros estratégicos para financiá-los.
- a comunicação sobre serviços e oportunidades oferecidos pela Agência de Inovação à comunidade acadêmica da PUC Goiás (professores, pesquisadores e estudantes) é incipiente
- Os projetos de inovação são, algumas vezes, desconectados das demandas efetivas do mercado

Ações de Melhoria

- Criar uma Comissão de Captação de Recursos e uma Comissão de Comunicação e Eventos, constituída por estudantes de graduação inseridos no Programa de Voluntariado da PUC Goiás, coordenado pelo Pró-Reitoria de Extensão e Apoio

Estudantil.

- Diversificar das fontes de financiamento, buscando novas fontes de financiamento, como parcerias público-privadas, captação de recursos de agências de regulação do mercado (ANEL, ANTT etc.), fundos de investimento, crowdfunding acadêmico, investidores anjos e editais de fomento.
- Fortalecer as parcerias com o setor produtivo, criando programas de colaboração com empresas para o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa aplicada.
- Ampliar o HUB de inovação, incluindo os ambientes de inovação da Incubadora de Empresas e laboratórios de pesquisa das Escolas da PUC Goiás, com infraestrutura acessível para alunos, professores e empreendedores, promovendo, efetivamente, a inovação colaborativa.
- Estabelecer de parcerias com empresas de tecnologia que possam fornecer equipamentos ou infraestrutura em troca de colaboração em pesquisa e desenvolvimento.
- Elaborar contratos da Agência de Inovação com processos de colaboração mais ágeis, facilitando a interação entre a PUC Goiás e o setor produtivo.
- Criar um programa de mentoria e de parcerias estratégicas com empresas do setor produtivo, visando o desenvolvimento de tecnologias com aplicabilidade comercial.
- Criação de um programa de tutoria interno para o acompanhamento dos projetos apoiados na Incubadora de Empresas, constituído por discentes da universidade.
- Estruturação de co-Labs, redes de colaboração entre grupos e laboratórios de pesquisa, para receberem projetos e iniciativas de inovação, vinculados a Incubadora de Empresas.
- Organizar e participar dos eventos de inovação, para conectar pesquisadores e empreendedores da PUC Goiás com o mercado empresarial.
- Estabelecer coworking aberto à comunidade externa, como ambiente favorável à criação e fortalecimento de relações interpessoais e networking em prol dos projetos incubados atualmente e de novos negócios e projetos.
- Criar uma Aceleradora de Empresas voltada a *startups* consolidadas, com objetivos e resultados que vão além da simples incubação de projetos e negócios, a partir da parceria com a SECTI.
- Criar de uma rede de inovação na PUC Goiás, envolvendo as cinco Escolas da universidade, para promover a troca de ideias e experiências entre diferentes

campos do conhecimento.

- Criar de um programa de incentivo à participação de docentes e discentes nas atividades da Agência de Inovação.
- Estabelecer programas de incentivo à pesquisa aplicada e ao empreendedorismo, com foco na inovação com impacto social, ambiental e econômico.
- Realizar campanhas, eventos, desafios e concursos internos para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre os benefícios da inovação e empreendedorismo, com temas sobre como transformar pesquisas acadêmicas em produtos e soluções.
- Dinamizar os processos administrativos, criando fluxos de trabalho mais rápidos e eficientes, especialmente na aprovação de projetos e no licenciamento de patentes.
- Treinar e capacitar a equipe administrativa da Agência de Inovação.
- Incentivar projetos que tenham um impacto direto no mercado ou na sociedade, através da criação de programas de incubação de ideias de inovação, conectando a academia com as demandas do setor privado e público.
- Organizar serviço de apoio à seleção de consultorias externas para empresas desenvolvendo projetos na Incubadora de Empresas da PUC Goiás.

3.2 Coordenação de Pesquisa

Vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa a Coordenação de Pesquisa (CP) faz o acompanhamento de projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, planos de trabalho e relatórios de iniciação científica por meio do Sistema de Gestão de Pesquisa (SIGEP) (Quadro 20).

Quadro 20: Número de Grupos de Pesquisa, Projetos de Pesquisa, Projetos de Pesquisa e orientações de iniciação científica por Escolas da PUC Goiás em andamento em 2024

	ECISS	ECMV	EDNC	EFPH	EPA	Total
Grupos de Pesquisa	22	17	15	31	14	99
Projetos de Pesquisa	42	77	34	55	35	243
Estudantes de iniciação científica	83	232	40	83	61	499

ECISS: Escola de Ciências Sociais e da Saúde; ECMV: Escola de Ciências Médicas e da Vida; EDNC: Escola de Direito, Negócios e Comunicação; EFPH: Escola de Formação de Professores e Humanidades; EPA: Escola Politécnica e de Artes.

O Programa de Iniciação Científica da PUC Goiás apresenta seis modalidades, a saber: PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PIBIC EM/CNPq; BIC/PUC Goiás; BIC/Probem e Voluntários (Quadro 21).

Quadro 21: Número de estudantes de iniciação científica por modalidade – vigência 2024/2025

	PIBIC/CNPq	PIBITI/CNPq	BIC/PUC	BIC/PROBEM	VOLUNTÁRIO	PIBIC-EM CNPq
Número de estudantes	90	20	110	21	258	10

Além dessas atribuições a CP identifica, incentiva, auxilia e acompanha a captação de recursos por meio de Editais e Convênios. Em 2024, foram captados **R\$ 16.175.766,00** (Dezesseis milhões, cento e setenta e cinco mil, setecentos e sessenta e seis reais) (Quadro 22).

Quadro 22: Captação de Recursos por Editais de Fomento

Edital	Agência	Título do Projeto	Valor
Chamada Pública CAU/GO Nº 01/2024 - Eventos, Publicações, Produções	CAU/GO	Acervos de Urbanismo: Coimbra Bueno e Joaquim Guedes e ciclo de palestras	R\$ 30.000,00
Chamada Pública n. 17/2024 - Programa de Apoio a Ambientes de Inovação de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás	FAPEG		R\$ 300.000,00
Chamada Pública Fapeg Nº 05/2024 - Programa De Apoio à Realização De Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação	FAPEG	25 anos do PPGE PUC Goiás: compromisso político e científico com a pesquisa em Goiás; I Jornada Acadêmica de Odontologia (II JOPUC); II Semana Acadêmica de Estágio, Monitoria e Empresas Juniores da PUC Goiás - Construindo seu Projeto de Vida Profissional; II Congresso Internacional Sacralidades Medievais: Relíquias, Devoções e Sensibilidades & II Simpósio Internacional Histórias Entrelaçadas (SIHE); X	R\$ 106.000,00

		Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás	
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Intervenção Educativa para o Aprimoramento do Letramento em Saúde: Avaliação de Competências Comunicativas entre Estudantes de Enfermagem em Goiás	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Atitudes e Percepções Ageístas entre Docentes Universitários do Curso de Graduação em Enfermagem	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Operacionalização dos Testes Rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Primária em Goiânia: Barreiras e Facilidades	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Perfil Genotípico do Papilomavirus Humano (Hpv) de Alto Risco no câncer do Colo do Útero e Lesões Precursoras, em Goiânia-Go	R\$ 29.974,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Avaliação Da Presença de Poluentes em Ambientes Aquáticos no Estado de Goiás	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Do Outro Lado da Margem Goiás: Desafios e Proposições no Enfrentamento das Desigualdades Sociais das Infâncias em Pandemia	R\$ 60.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Proposta de Indicadores de Sustentabilidade Para um Sistema Produtivo de Carne Bovina, com Base na Abordagem Nexus Wef	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Avaliação dos Efeitos Genotóxicos e Saúde Geral em Cães Expostos e Pesticidas em Áreas ee Cultivo de Soja	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Determinação do Espectro e Taxa de Mutações Germinativas Decorrentes da Exposição Parental À Radiação Ionizante Do Césio 137	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Análise de Variantes Genéticas Associadas ao Autismo: Impacto na Evolução Clínica, Prevenção e Tratamento Precoce de Comorbidades em Famílias	R\$ 30.000,00

		Atendidas pelo Sistema Público de Saúde em Goiás	
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Histórias Entrelaçadas do Brasil	R\$ 60.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Ecocrítica e Geopoética: Literartes Entre Cultura e Meio Ambiente	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Transbordamentos e Transcriação: Gilgamesh e Seus Rastros	R\$ 30.000,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Ativação Neurofisiológica Correlacionada com Estimulação Ambiental em Adultos Com e Sem Diagnóstico De TDAH Medidos Por IRMF	R\$ 10.450,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Estudos Psicométricos da Escala de Comportamentos do Transtorno do Espectro Autista (Ec-Tea)	R\$ 23.444,00
Chamada Pública nº 21/2024 – Programa de Auxílio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Edição 2024	FAPEG	Técnicas de Aprendizado de Máquina para Previsão de Parâmetros do Solo Visando Aplicação em Pavimentação Rodoviária	R\$ 30.000,00
Chamada Pública FAPEG Nº11/2024 – Programa de Mobilidade Internacional – Participação em Eventos no Exterior	FAPEG	-	R\$ 50.000,00
Chamada Pública Nº 01/2024 – Apoio a Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> – Internacionalização de Programas Nota 5	FAPEG		R\$ 146.697,96
Emenda Parlamentar IGPA			R\$ 50.000,00
	FAPEG	Centro de Excelência em Genética e Genômica	R\$ 15.009.200,00

A partir de 2024, a Coordenação de Pesquisa também elaborou e acompanhando os Editais Institucionais de Apoio à Pesquisa (Edital n. 001/2024-GAB-R) e ao Pesquisador(a) (Edital n. 002/2024 GAB/R). A PUC Goiás destinou um valor total de R\$ 1.600.000,00 e R\$ 528.000,00 via Edital n. 001/2024-GAB-R e Edital n.

002/2024 GAB/R, respectivamente.

Quadro 23: Projetos contemplados no Edital de Apoio à Pesquisa

Projeto	PPG	Escola	Valor
Avaliação dos Efeitos Genotóxicos e Saúde Geral em Cães Expostos a Pesticidas em Áreas de Cultivo de Soja	PPGEN	ECMV	R\$ 55.000,00
Estudo de Associação entre Polimorfismos Genéticos e Obesidade em Crianças	PPGEN	ECMV	R\$ 99.963,80
Espiritualidade como Recurso no Enfrentamento do Comportamento Suicida	PPGCR	EFPH	R\$ 94.580,00
Funcionalidade de Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral e Saúde Emocional dos Cuidadores	PPGAS	ECISS	R\$ 41.100,00
Papel da fagócito oxidase de neutrófilo no controle de Leishmania (Viannia) braziliensis	PPGCAS / PPGEN	ECMV	R\$ 84.666,85
Bem-estar e sentido de vida: modelos teóricos, articulações possíveis e desfechos em saúde	PPGP	ECISS	R\$ 96.842,19
Interação anuros-habitat em cavernas do nordeste do estado de Goiás, Brasil Central	PPGCAS	ECMV	R\$ 99.573,00
Perfil Imunológico e Molecular de Indivíduos Infectados com o Vírus da Dengue	PPGCAS	ECMV	R\$ 100.000,00
Religião e Construções de Sentido nas Artes e na Cultura Goiana	PPGCR	EFPH	R\$ 99.991,11
A ocupação pré-colonial do Planalto Central Brasileiro sob a perspectiva do sítio arqueológico GO-Ja-02, Serranópolis, Goiás	PPGCAS / PPGHIST	EFPH	R\$ 100.000,00
Prospecção e modelagem de moléculas bioativas obtidas de fontes naturais e sintéticas	PPGCAS	ECMV	R\$ 100.000,00
Caracterização de Polimorfismos Genéticos e seu Impacto na Suscetibilidade a Danos Musculares em Atletas da Caminhada Ecológica do Estado De Goiás	PPGEN	ECMV	R\$ 62.578,88
Investigação Das Alterações Genômicas Envolvidas No Transtorno Do Espectro Do Autismo	PPGEN	ECMV	R\$ 41.047,00
Tecnologias Disruptivas Para A Modelagem De Cadeias De Suprimentos Agroindustriais Sustentáveis, Rastreáveis E Verdes, No Centro	PPGEIIA	EPA	R\$ 100.000,00

Oeste Do Brasil			
Política Pública de Valorização do Profissional Docente: um estudo dos Planos de Cargos e Salários na rede pública municipal para a Educação Básica em Goiás e as fontes de financiamento da educação	PPGE	EFPH	R\$ 30.500,00
O Fenômeno Jacobeu como Permanência: A Popularização do Caminho de Santiago no Brasil	PPGHIST	EFPH	R\$ 75.426,00
Investigações Sobre o Potencial Arqueológico nas Serras de Mangaba, Bonita e Modesto, Palestina de Goiás	PPGHIST	EFPH	R\$ 100.000,00
Valmor	PPGCR	EFPH	R\$ 93.585,00
Wilian	PPGCAS	ECMV	R\$ 98.290,00

Quadro 24: Projetos contemplados no Edital de Apoio ao Pesquisador (bolsa de pós-doutorado)

Projeto	PPG	Escola	Valor Bolsa/mês
Epidemiologia das lesões cutâneas em atletas da caminhada ecológica do Estado de Goiás	PPGAS	ECISS	R\$ 2.000,00
Desafios na formação de enfermeiros para o planejamento de alta hospitalar e promoção do letramento em saúde em adultos e idosos com condições crônicas	PPGAS	ECISS	R\$ 2.000,00
Caracterização química-estrutural da naftoquinona lapachol e predição de seu perfil farmacológico e toxicológico	PPGCAS	ECMV	R\$ 2.000,00
As representações sobre a morte régia na Idade Média Ibérica.	PPGHIST	EFPH	R\$ 2.000,00
Avaliação da saúde de bovinos associada à genotoxicidade causada por resíduos de pesticidas e agrotóxicos aplicados em pastagens utilizadas na alimentação animal	PPGEN	ECMV	R\$ 2.000,00
Distribuição temporal e espacial das interações por causas externas nas capitais brasileiras	PPGAS	ECISS	R\$ 2.000,00
Letramento em saúde e a sua influência na formação acadêmica no curso de Enfermagem	PPGAS	ECISS	R\$ 2.000,00
Análise da política pública de valorização do profissional docente: um estudo dos planos de cargos	PPGE	EFPH	R\$ 2.000,00

e salários nas redes públicas municipais para a educação básica da Região Metropolitana de Goiânia			
A espiritualidade e suas implicações na autopercepção da pessoa idosa sobre o envelhecer: um estudo de natureza qualitativa.	PPGCR	EFPH	R\$ 2.000,00
Compósitos de polímero com carvão e/ou nanopartículas para produção de placa de circuito impresso com impressoras 3D	PPGEIIA	EPA	R\$ 2.000,00

Anualmente, no mês de outubro a CP organiza o Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás. Em 2024, foi realizada a décima edição do evento de 14 a 19 de outubro. Os dados relativos ao Congresso estão detalhados no Quadro 25.

Quadro 25: Congresso de Ciência e Tecnologia, 2024

Informações	Quantidade
Inscrições	11.406
Atividades realizadas	238
Trabalhos inscritos	817
Trabalhos apresentados	752
Trabalhos apresentados na XXVI Jornada de Iniciação Científica	341
Trabalhos apresentados na X Mostra de Produção Científica dos Cursos de Graduação da PUC Goiás	81
Trabalhos apresentados Temas livres	119
Trabalhos apresentados na Mostra de Ciências do Ensino Médio - 2024	7
Trabalhos apresentados na Jornada Científica da Escola de Ciências Médicas e da Vida	68
Trabalhos apresentados na IX Mostra da Atividade Integradora da Enfermagem	25
Trabalhos apresentados na IX Mostra do Internato de Enfermagem	13
Trabalhos apresentados na Jornada Odontológica da PUC Goiás - 2024	98
Trabalhos premiados durante o 10 CCTI	17

3.2.1 Autoavaliação da Coordenação de Pesquisa

Potencialidades

- A avaliação contínua dos Grupos de Pesquisa permite o acompanhamento das

atividades de pesquisa e a correção de possíveis inadequações antes do término da vigência dessas atividades.

- O Sistema de Gestão de Pesquisa (SIGEP) da PUC Goiás permite que todas as atividades sejam realizadas e acompanhadas on-line. Através de programas de iniciação científica e tecnológica, grupos de pesquisa e projetos de pesquisa, a coordenação de pesquisa contribui para a formação de novos pesquisadores, proporcionando experiências práticas e facilitando intercâmbios acadêmicos e colaborações em projetos intra e interinstitucionais.
- Impacto na formação de estudantes do ensino médio de escolas públicas de Goiânia e região metropolitana com a inclusão da PUC Goiás por meio de Edital no Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq.
- Transformação do cenário da genética e genômica no estado de Goiás com o apoio na elaboração do projeto para criação do Centro de Excelência em Genética e Genômica (CEGGen) da PUC Goiás.
- Incentivo institucional à pesquisa e a formação continuada por meio do estágio pós-doutoral. A PUC Goiás no ano de 2024, pela primeira vez, publicou e executou dois editais com recursos próprios: Edital 001/2024 GAB/R – Programa institucional de Apoio a Pesquisa da PUC Goiás (PAP/PUC Goiás) e o Edital 002/2024 GAB-R – Programa de Pós-doutorado da PUC Goiás (Pós-Doc/PUC Goiás). O primeiro edital contemplou 19 projetos de pesquisa e o segundo 11 docentes com bolsas de R\$2.000,00 para realização do pós-doutorado vinculado aos programas de pós-graduação Stricto Sensu da PUC Goiás.
- O acompanhamento dos Editais e realização de lives e reuniões para tirar dúvidas sobre esses editais aumentou consideravelmente a captação de recursos para a pesquisa e para a pós-graduação.

Fragilidades

- Taxa de evasão dos estudantes de iniciação científica e tecnológica tem aumentado nos últimos anos. Em 2021 a taxa de abandono foi de 11,3%, em 2022 de 17,8%, em 2023 de 27,9% e em 2024 a taxa de abandono foi de 27,5%.
- Os periódicos, especialmente internacionais, possuem altas taxas de publicação, dificultando a divulgação das pesquisas, por pesquisadores e

estudantes, para o meio científico.

- A concorrência por financiamentos é alta, e em muitos Editais, os pesquisadores da PUC Goiás possuem enfrentam limitações de recursos ao concorrerem com pesquisadores de Instituições de Ensino Superior Públicas Federais.

Ações de Melhoria

- Acompanhamento dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de iniciação científica durante o seu andamento.
- Aproximação da iniciação científica das Escolas da PUC Goiás com a realização do Workshop de Iniciação Científica de forma presencial e participação dos diretores e coordenadores em reuniões sobre a iniciação científica.
- Aproximação da iniciação científica com os cursos de graduação EaD da PUC Goiás com esclarecimentos sobre a iniciação científica e o processo de seleção.
- Reunião com os colegiados dos cursos de graduação da PUC Goiás para esclarecimentos sobre cadastro de projeto de pesquisa.
- Busca ativa dos editais de fomento e divulgação para pesquisadores de forma geral e por área de conhecimento.
- Assistência e acompanhamento dos pesquisadores pela Prope durante a elaboração de proposta para a solicitação de fomento por meio de Editais.
- Estímulo à produção científica e a divulgação do conhecimento por meio da organização do Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás, apoio na publicação de periódicos acadêmicos e apoio à participação de pesquisadores em congressos e seminários.
- Manutenção de redes sociais para a divulgação de pesquisas da PUC Goiás.
- Aproximação com a PUC TV e Dicom para divulgação científica.
- Contínua atualização do site da Pesquisa/Prope para melhor divulgação dos procedimentos e ações científicas e de inovação.

3.3 Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (CPGLS)

A CPGLS estimula, orienta e recebe de propostas de cursos de atualização (formação continuada) e de pós-graduação *lato sensu*.

As ações da CPGLS são avaliadas quantitativa e qualitativamente por meio do Programa Qualidade, criado em 2020. Discentes, docentes, coordenadores recebem um questionário eletrônico com questões sobre a percepção de qualidade, a execução acadêmico-administrativa e a infraestrutura dos cursos.

Esse modelo de avaliação apresentou, ao longo do tempo aperfeiçoamentos, dessa forma, em 2023, o público-alvo foi ampliado, envolvendo também com isso os funcionários administrativos e a secretaria da Coordenação de Pós-graduação *lato sensu* passaram a fazer parte do processo avaliativo. Além dos formulários, também são realizadas visitas *in loco*.

A partir da avaliação de 2023, em 2024, a CPGLS conduziu ações para o aprimoramento dos cursos oferecidos, a saber:

- Aplicação e consolidação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*,
- Consolidação da modalidade de ensino à distância;
- Atualização das Minutas de Contratos com parceiros para a oferta de cursos de atualização e especialização;
- Criação da modalidade de Cursos de Atualização;
- Ampliação e realização de parcerias para oferta de curso in company (sob demanda de parcerias institucionais);
- Implantação de um Plano Estratégico Comercial (Estratégias de Marketing e Publicidade);
- Criação de uma Sistema de Controle dos Registros Acadêmicos e Financeiros;
- Ampliação do portfólio de cursos oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Em 2024, foram avaliados 25 (89,3%) cursos de pós-graduação *lato sensu* e mais de 312 participantes envolvidos em todos o processo (Quadro 26).

Quadro 26: Número de respondentes do Programa Qualidade Ano 2024:

	Participante	Número
1	Nº de Cursos Avaliados	25
2	Nº de Docentes Participantes	124
3	Nº de Discentes Participantes	163
4	Nº de Coordenadores Participantes	25

Em síntese, pode-se dizer que a execução do Programa Qualidade no ano de 2024 apresenta dois indicadores relevantes: a ampliação do número de cursos avaliados e da adesão dos participantes envolvidos no processo de avaliação dos cursos pertencentes no portfólio da pós-graduação lato sensu.

Cabe destacar que foram realizadas mudanças no formulário, novos indicadores foram criados para a melhor adequação da escala e, também, foram introduzidas novas questões que serão exploradas no próximo ciclo avaliativo.

No primeiro semestre de 2025, terá início a coleta de dados nos cursos de Atualização (*Long Life Learning*), recentemente integrados ao Portfólio de cursos da pós-graduação lato sensu.

No final de 2024, constavam no registro acadêmico da CPGLS, 2.427 estudantes matriculados nos cursos de especialização. No ano, consta nos registros 44 cursos de especialização, 66 turmas de pós-graduação Lato Sensu (Quadro 27).

Quadro 27: Turmas de Pós-graduação com número de estudantes matriculados, 2024

Turmas de Pós-Graduação Lato Sensu 2024		Matrículas
1	Auditoria em Sistema de Saúde	20
2	Enfermagem em Emergência e Urgência com Ênfase em Transp. Aéreo	17
3	Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	18
4	Enfermagem em UTI em Neonatologia e Pediatria	17
5	Gestão de Bloco Cirúrgico	16
6	Medicina do Trabalho	21
7	Medicina do Trabalho	21
8	Medicina do Trabalho	18
9	Medicina Estética	6
10	Perícia Médica	42
11	Perícia Médica	13
12	Saúde Estética Avançada	16
13	Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família	12
14	Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Interna	17
15	Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Medicina	18

	Interna	
16	Desenvolvimento Analítico e Controle de Qualidade Aplicado à Indústria Farmacêutica	63
17	Desenvolvimento Analítico e Controle de Qualidade Aplicado à Indústria Farmacêutica	52
18	Desenvolvimento Analítico e Controle de Qualidade Aplicado à Indústria Farmacêutica	20
19	Desenvolvimento Farmacotécnico e Inovação Aplicado à Indústria Farmacêutica	70
20	Desenvolvimento Farmacotécnico e Inovação Aplicado à Indústria Farmacêutica	28
21	Gestão da Qualidade e Auditoria na Cadeia de Suprimentos na Indústria Farmacêutica	15
22	Gestão da Qualidade e Auditoria na Cadeia de Suprimentos na Indústria Farmacêutica	35
23	Análise do Comportamento Aplicada	340
24	Análise do Comportamento Aplicada	57
25	Análise do Comportamento Aplicada	218
26	Análise do Comportamento Aplicada	168
27	Medicina do Estilo de Vida	15
28	Gestalt-Terapia	21
29	Gestalt-Terapia	10
30	Gestalt-Terapia	9
31	Aleitamento	52
32	Atenção Multiprofissional no Transtorno do Espectro Autista	26
33	Comportamento Alimentar e Nutrição Funcional	28
34	Comportamento Alimentar e Nutrição Funcional	29
35	Fisiologia, Nutrição e Suplementação no Exercício e no Esporte	26
36	Fisiologia, Nutrição e Suplementação no Exercício e no Esporte	30
37	Fitoterapia Aplicada	25
38	Nutrição Clínica Aplicada à Gastroenterologia	53
39	Nutrição Clínica em Endocrinologia e Metabologia	18
40	Nutrição de Precisão	22

41	Nutrição de Precisão	20
42	Nutrição Materno Infantil com Ênfase em Aleitamento Materno	30
43	Nutrição Materno Infantil com Ênfase em Aleitamento Materno	14
44	Nutrição na Saúde da Mulher e Reprodução Humana	27
45	Nutrição na Saúde da Mulher e Reprodução Humana	51
46	Nutrição Oncológica	38
47	Obesidade e Síndrome Metabólica	19
48	Terapia Nutricional com Ênfase em Cuidados Intensivos	59
49	Terapia Nutricional com Ênfase em Cuidados Intensivos	51
50	Terapia Nutricional com Ênfase em Cuidados Intensivos	40
51	Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva	13
52	Educação, Cultura e Patrimônio	40
53	Educação, Cultura e Patrimônio	48
54	Diplomacia Corporativa e Compliance	23
55	Direito Público	24
56	Direito, Negócios e Operações Imobiliárias	25
57	Docência no Ensino Superior	20
58	Engenharia de Segurança do Trabalho	24
59	MBA em Ciência de Dados	24
60	Psicanálise e Laço Social	15
61	Psicologia Jurídica	21
62	Psicologia Jurídica	21
63	Psicopedagogia	24
64	Sintomas Contemporâneos e Clínica Psicanalítica	21
65	Arteterapia	10
66	Psicologia Analítica	23
Total		2.427

Em 2024, foram realizados 8 cursos de atualização (*Life Long Learning*) com 369 participantes e 27 cursos encontravam-se com inscrições abertas. Totalizando 35 cursos ofertados no ano.

Quadro 28: Cursos de Atualização Realizados, 2024

Cursos de Atualização 2024	Número de Participantes
Formação de Agentes Compassivos em Cuidados Paliativos	66
Educação para as Mídias- Abordagens para o combate ao abuso sexual infanto-juvenil	62
As Conferências Introdutórias de Psicanálise	35
Encontro Formativo de Coordenadores de Pastoral	171
Cerimonial de Casamento	06
Teologia Pastoral	13
Administração de Fármacos Injetáveis e Coleta de Sangue à Vácuo	09
Introdução à Produção de Cerveja	07
Total	369

Quadro 29: Cursos de atualização com inscrições abertas, 2024

n	Nome do Curso
1	As Bases Filosóficas do Cristianismo
2	Como falar em público e Influenciar Pessoas
3	Comunicação com Autoridade
4	Dominando os Macarons: do Básico à Perfeição
5	Due Diligence de Terceiros
6	ESG
7	Introdução à Neuropsicanálise
8	Investigações Interna de Compliance
9	Jornada do Emprego Novo - Encontre o seu lugar no mercado de Trabalho
10	Levantamento Topográfico e Pilotagem de Drones (Aguardando aprovação)
11	LGPD Teoria e Prática Iniciais
12	Massa de Pizza e Calzone com Fermentação Natural e Comercial
13	Medicina Legal: Traumatologia e Tanatologia Forenses
14	Noções Básicas Sobre Compliance e a Lei Anticorrupção Brasileira
15	Oficina - Como escrever um Artigo Científico
16	Ordem e Rotina para Mulheres Ocupadas
17	Panettone Artesanal
18	Panificação Básica – Pães do Dia a Dia

19	Pão Multigrãos e Pão Campestre Com Fermentação Natural
20	Planejamento e Organização de Eventos
21	Práticas de Compliance
22	Primeiros Socorros em Estética
23	Psicanálise e Literatura
24	Psicanálise e Psiquiatria Fenomenológica: Cooperações
25	TCC sem Drama
26	Validação Analítica
27	Workshop de Aprimoramento de Líderes

3.3.1 Autoavaliação da CPGLS

Potencialidades

- A aplicação e consolidação dos processos de controle, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu contribuíram para a melhoria da qualidade de oferta e realização desses cursos.
- Redução de custos e ampliação do acesso aos estudantes com os cursos de pós-graduação Lato Sensu à distância (tanto no formato síncrono como assíncrono) ou com formatos híbridos, com aulas presenciais e à distância, criando uma metodologia de ensino dinâmica, interessante e que mais viável do ponto de vista financeiro. Os cursos híbridos atendem à demanda de um público que não pode ou não quer se deslocar para assistir aulas presenciais de forma regular, entretanto, proporcionam uma adequação da agenda desses mesmos profissionais para irem as aulas presenciais, mas de forma pontual, sob um melhor planejamento e com uma agenda de atividades condensada e previamente definida. Aliado a isso, a execução dos cursos totalmente presenciais limita o alcance comercial, posto que tem valores de execução mais caros e as condições de operacionalização mais complexas.
- Mudanças no contrato para parcerias interinstitucionais e nos cursos *in company* podem trazer maior celeridade e segurança jurídica aos cursos da pós-graduação lato sensu.
- Realização de cursos de atualização em diversos formatos, que atendem a um público amplo, sem a necessidade de formação em nível superior, e ainda,

propostas formativas voltados à formação continuada de profissionais com nível superior.

- A contratação de uma Agência de Publicidade para a concepção da Campanha Comercial e a criação de peças digitais para divulgação e comercialização dos cursos refletem em aumento dos estudantes dos cursos sob a responsabilidade da CPGLS.

Fragilidades

- A operacionalização de cursos totalmente presenciais que utilizam de laboratórios, clínicas, materiais e equipamentos é complexa e onerosa.
- O apoio audiovisual e/ou acadêmico não pode ser mobilizado nas aulas presenciais fora do horário de funcionamento da secretaria da Lato Sensu, que não contempla o horário de funcionamento dos cursos nos finais de semana.
- A divulgação dos cursos da CPGLS está condicionada aos canais de comunicação institucionais, tais como Youtube, Instagram e LinkedIn, mas sem o apoio de uma equipe de marketing e/ou publicidade. Assim as visualizações, parecem não gerar muitas conversões.
- Fragilidades na emissão de pautas impressas e a não existência de um sistema eletrônico de registro acadêmico (pautas e notas) nas atividades de ensino da pós-graduação lato sensu.
- Dificuldades de acompanhamento dos cursos de pós-graduação lato sensu fora da sede;
- Inexistência do Sistema de Registro de Controles Financeiros Digital para a Pós-graduação Lato sensu;
- Dificuldades para o parcelamento dos valores relativos aos cursos oferecidos pela pós-graduação lato sensu.

Ações de Melhoria

- Atualização e adequação do formulário de avaliação (Programa Qualidade) para contemplar os cursos de Atualização.
- Realização de reuniões com diretores de escolas, coordenadores de cursos da graduação e pós-graduação para incentivar e mobilizar a comunidade acadêmica na apresentação de propostas de cursos de especialização e

atualização.

- Criação de um novo formulário simplificado, totalmente on-line, para dar maior celeridade na apresentação e seleção de propostas de cursos de especialização e de formação continuada (cursos de Atualização).
- Análise dos projetos pedagógicos aprovados na Pós-graduação Lato Sensu e mapeamento do potencial de mercado com instituições públicas e privadas
- Contatos com instituições privadas e órgãos públicos para a formalização de parcerias ou convênios no formato de cursos in company.
- A criação de lives e palestras no Youtube e no Instagram para a promoção de cursos.
- Parceria com a PUC TV para a realização de entrevistas e a divulgação dos cursos por meio da participação de professores e coordenadores nos programas televisivos.
- Incentivo para maior participação de docentes e estudantes nos processos de autoavaliação (Programa Qualidade) por meio de ações in loco desenvolvidas pela equipe da Pós-graduação Lato sensu;
- Ampliação dos cursos de Atualização voltados ao desenvolvimento acadêmico, profissional e em formato de cursos livres em atendimentos às demandas comunitárias;
- Realização de workshops e eventos da CPGLS para a divulgação de cursos para a comunidade interna e externa.

3.4 Editora da PUC Goiás

A Editora da PUC Goiás desenvolve o trabalho de editoria científica de produtos de conhecimento como etapa de desfecho, consolidação e publicização dos resultados do processo de pesquisa científica desenvolvido por docentes e/ou discentes da PUC Goiás (e de outras instituições de educação, ciência e tecnologia regionais, nacionais e internacionais). O órgão, em esforço contínuo para garantir rigor avaliativo dos materiais originais submetidos à publicação, induz e viabiliza a publicação de estudos científicos de aferida qualificação, na forma de livros, artigos em periódicos científicos, relatórios técnico-científicos e manuais didáticos, nos

formatos impresso e eletrônico.

As principais realizações da Editora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Editora PUC Goiás) em 2024 foram as seguintes:

- Aprovação do projeto de pesquisa “Aprimoramento da Qualidade Editorial dos Periódicos Científicos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás” pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) via Chamada Pública Nº 10/2023 – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás, que captou R\$ 64.000,00.
- Publicação de 369 artigos nos nove (9) periódicos científicos institucionais.
- Contratação por autores/organizadores e editoração dos títulos abaixo listados (Quadro 30):

Quadro 30: títulos, formato, ISBN e DOI das obras editoradas pela Editora da PUC Goiás em 2024.

	TÍTULO	FORMATO Nº págs.	ISBN DOI
1	Santa Praxedes: uma jovem com funções eclesiais e Sociais em Roma	Digital 144p	978-65-89488-15-6 10.18224/978-65-89488-15-6
2	Educação e Sociedade: diálogos contemporâneos	Digital 280p	978-65-89488-21-7 10.18224/978-65-89488-21-7
3	Serviço Social e Interdisciplinaridade: contradições e mediações contemporâneas	Digital 440p	978-65-89488-16-3 10.18224/978-65-89488-16-3
4	História em Movimento: vozes dos egressos do mestrado em História da Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Digital 330p	978-65-89488-17-0 10.18224/978-65-89488-17-0
5	Poéticas da Ecocrítica	Digital 180p	978-65-89488-18-7 10.18224/978-65-89488-18-7
6	O Corredor da Vida de Jãnis Roze	Digital 147p	978-65-89488-24-8 10.18224/978-65-89488-24-8
7	O Corredor da Vida de Jãnis Roze	Físico 148p	978-65-89488-25-5
8	Adorno, o Potencial Formativo e a Dialética Negativa: atualidade	Digital 197p	978-65-89488-22-4 10.18224/978-65-89488-22-4

9	O Movimento Lógico-Histórico de Conteúdos Matemáticos no Ensino Fundamental em Experimentos Didáticos Formativos: balanço das produções acadêmicas dos anos de 2013 a 2022 no Estado de Goiás	Digital 120p	978-65-89488-23-1 10.18224/978-65-89488-23-1
10	Jovens de Terreiros: experiências e resistência no espaço escolar	Digital 120p	978-65-89488-19-4 10.18224/978-65-89488-19-4
11	Trajetórias Formativas de Mulheres Contempladas pelo PHIS em Anápolis (2009-2014) e a Luta pela Casa Própria	Digital 510p	978-65-89488-20-0 10.18224/978-65-89488-20-0
12	Sentidos e Significados da Educação Sexual e da Sexualidade para Estudantes e Professoras/res de Escolas Públicas	Digital 280p	Códigos em definição; disponíveis até 15/01/2025
13	Saberes e Narrativas Quilombolas das Comunidades Claro, Prata, Ouro Fino e Kalunga Albino / Paranã (TO)	Digital 380p	Códigos em definição; disponíveis até 15/01/2025
14	Concepções de Infância e Criança: uma leitura crítica	Digital 426p	Códigos em definição; disponíveis até 15/01/2025
15	A Poesia Contemporânea Latino-Americana e Europeia	Digital 315p	Códigos em definição; disponíveis até 15/01/2025
16	Violência Contra a Mulher: da tradição à cultura hipermoderna	Digital 226p	Códigos em definição; disponíveis até 15/01/2025
17	Literatura e Crítica Literária sob o Signo da Tradução e Transcrição	Digital 265p	Códigos em definição; disponíveis até 15/01/2025

Todos os títulos listados são publicações com datação do ano de 2024. Os títulos 1, 6, 7, 9 e 10 já foram entregues aos autores/organizadores. Quanto ao título 1, especificamente, a Editora da PUC Goiás estabeleceu parceria em distribuição com a Editora Acadêmica Pimenta Cultural, conforme Termo de Cooperação de Distribuição de Produto Editorial, assinado pelos respectivos representantes das editoras em 19/12/2024. Em face à cooperação, o livro digital pode ser acessado para *download* gratuito em <https://www.pimentacultural.com/livro/santa-praxedes/>. Os títulos 2, 3, 4, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 estão em editoração, com desfecho previsto até o final do mês de fevereiro de 2025. Cabe ainda registrar que, no momento, há cinco (5) títulos contratados e dois (2) títulos em tratativas de contratação

com eventual publicação prevista até o final de 2025.

- Contratação da hospedagem e suporte à Plataforma *Open Monograph Press* (OMP) para editoração eletrônica de livros, junto à empresa Acesso Acadêmico. A operação do OMP terá início até o final de fevereiro de 2025.
- Associação ao Fórum Editorial PUC+, iniciativa editorial das editoras das pontifícias universidades católicas brasileiras, que visa seleção e publicação de obras de alta qualificação científica e cultural.
- Membro participante dos arranjos iniciais para a criação do Fórum da Editoras Acadêmicas Goianas, iniciativa da Editora do Instituto Federal de Goiás (Editora IFG) e da Editora da Universidade Federal de Goiás (Editora UFG).
- Participação da Coordenação da Editora nos seguintes eventos nacionais: **a)** 36ª Reunião Anual da Associação Brasileira da Editoras Universitárias (ABEU), na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), na cidade do Rio de Janeiro (RJ), de 20 a 24 de maio de 2024; **b)** 1º Fórum Editorial PUC+, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), na cidade do Rio de Janeiro (RJ), nos dias 4 e 5 de setembro de 2024, e **c)** ABEC Meeting 2024 - Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil), na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), na cidade de São Paulo, de 5 a 7 de novembro de 2024.

3.5 Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia (IGPA)

O IGPA é responsável pela guarda e gestão de Acervos reconhecidos nacional e internacionalmente e é considerado uma instituição de referência na pesquisa arqueológica e antropológica, com interface no ensino e na extensão. A pesquisa e a produção acadêmica e cultural são impulsionadas por meio de cooperações interinstitucionais e agências de fomento.

Os Acervos, fontes importantes de investigação, sustentam a elaboração de projetos de pesquisa e extensão, também servem como campo de monitoria e de estágios, fortalecendo o ensino. São igualmente de interesse de inúmeros setores da sociedade, para o desenvolvimento de pesquisa técnico-científica e de geração de produtos tais como livros, exposições, documentários fílmicos dentre outros. Destaca-se o interesse das comunidades indígenas. Estes acervos se definem como um conjunto de bens que integram o patrimônio cultural e histórico da Instituição. Eles se

constituem das seguintes naturezas:

- O Acervo Audiovisual abrange objetos e documentos de caráter histórico, antropológico, arqueológico e ambiental, advindos, sobretudo, a partir de registros audiovisuais de sociedades indígenas brasileiras realizados desde a década de 1960. As tipologias patrimoniais estão materializadas em: documentos textuais (livros, recortes de jornais, cartas, mapas, relatórios, manuscritos, diários de campo), iconográficos (fotografias, desenhos, slides e negativos), sonoros, musicográficos, audiovisuais (películas e fitas magnéticas), e documentos digitais. Esse conjunto patrimonial está catalogado e acondicionado em reservas técnicas específicas localizadas no edifício do IGPA, seguindo as normas do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional (IPHAN).
- O Acervo Arqueológico abrange objetos e documentos de caráter histórico, arqueológico, antropológico e ambiental, provenientes de pesquisas arqueológicas institucionais realizadas a partir da década de 1970 até os dias atuais e, por meio, de apoio institucional fornecido pela PUC Goiás. Esse conjunto está representado por diferentes tipologias materializadas em objetos arqueológicos advindos de contextos históricos e pré-históricos: materiais líticos, cerâmicos, ósseos humanos e faunístico, vegetais (frutos, sementes, fibras vegetais e carvões), louças, vítreos, metálicos e de edificação; documentos escritos, livros e material audiovisual. Esse conjunto de bens está catalogado e acondicionado na Reserva Técnica do IGPA, conforme normas do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional (IPHAN).
- O Acervo Etnográfico é composto por uma variedade de bens advindos de aquisições, doação de coleções particulares, projetos de pesquisa e de extensão. São objetos em madeiras, ossos, plumagens, cerâmicas, líticos, cestarias, tecelagens, louças, e documentos escritos. O acervo etnográfico do IGPA é constituído em sua grande maioria por registros imagéticos, documentos escritos (diários de campo), fichas de pesquisas etc.

O IGPA, por meio de suas atividades, tem promovido a inclusão social, sobretudo de povos indígenas. Vem atuando na Jornada da Cidadania, Semana dos Povos Indígenas e Jornada da Arqueologia do Cerrado, contribuindo para a disseminação do conhecimento da arqueologia, antropologia e culturas indígenas. Assume o compromisso com o Centro Oeste, a partir das pesquisas desenvolvidas

em âmbito regional, em especial, na abordagem da Arqueologia do Cerrado e defesa dos direitos dos povos indígenas.

Ações realizadas em 2024

- Atendimento a 231 alunos e pesquisadores.
- Realização da Semana dos Povos Indígenas (SPI) em abril de 2024 com público nas atividades presenciais de 450 estudantes e 50 famílias (total 500 pessoas), além de 251 pessoas entre estudantes e professores no Cine Debate em Quirinópolis e 50 em Catalão. A SPI teve parceria com a UEG, Universidade Federal de Uberaba, Universidade do Mato Grosso do Sul.
- Aprovação do Projeto Memórias Indígenas (Povo Kayabi e Panará) pelo BNDES.
- Parcerias com a UnB por meio do NEAZ – Núcleo de Estudos da Amazônia e com a Universidade Federal da Bahia no estudo imagético do acervo fílmico do IGPA.
- Parceria com a Fundação Aroeira, realizada em atendimento à fiscalização de Instituição de Guarda de Acervos Arqueológicos.
- Tratativas para a retomada do Convênio com a Casa de Oswaldo Cruz.
- Tratativas com o Instituto Moreira Salles para a implementação de projetos.
- Diagnóstico dos espaços de guarda dos acervos arqueológicos.
- Vistoria e fiscalização do IPHAN, dia 05/12/2024. Para essa visita, foi feita a organização da Reserva do Acervo Arqueológico sob a guarda da PUC Goiás (4727 caixas-arquivo, armário para urnas e caixas organizadoras), em parceria com a Fundação Aroeira. Para esse procedimento foram seguidos os procedimentos estabelecidos na Portaria IPHAN nº 196/2016 (Processo IPHAN nº 01450.902575/2017-80).
- Na Reserva técnica 1 foram feitos reparos de pintura nas portas, pintura da calçada, troca de lâmpadas, poda e retirada da vegetação rasteira do entorno e confecção de chave.
- Na Reserva técnica 2 foram realizadas melhoria na acessibilidade aos itens arqueológicos com a reorganização das prateleiras e caixas de armazenamento e identificação dos materiais com etiquetas detalhadas.
- Solicitação de visita do Corpo de Bombeiros para a lavratura de laudo de funcionamento dos locais onde funcionam os acervos.

- Recarga dos extintores do prédio do IGPA (áreas comuns e salas de guarda dos acervos), do Laboratório de Arqueologia (Área 2, subsolo 1) e das Reservas Técnicas sediadas no Campus 2.
- No Laboratório de Arqueologia foram feitos reparos na claraboia; realocação das prateleiras com as caixas com acervo arqueológico e reparo no teto em área de infiltração.
- Aquisição, por meio de recursos obtidos de projetos de pesquisa, de 700 caixas de polipropileno para a guarda do acervo arqueológico.
- Transferência do Laboratório de Estudos Transdisciplinares em Arqueologia – LETA da sala do subsolo 1 da Área 2 para a sala 205, Bloco C, da Área 2.
- Produção dos três professores do IGPA: 09 artigos em periódicos nacionais e internacionais; 01 livro; 01 exposição e 28 orientações (Iniciação Científica, TCC, Mestrado, Doutorado e supervisão de pós-doutorado)

3.5.1 Autoavaliação do IGPA

Os instrumentos de coleta de dados do IGPA correspondem a relatórios de produtividade (semestral) e relatórios de atendimentos aos pesquisadores e visitas de turmas e alunos (semestral). A coleta dos dados ocorre por meio de reuniões com os professores e servidores; encontros entre a coordenação e os servidores do Núcleo de Documentação Audiovisual e por meio de visita do coordenador e servidores a outros acervos correlatos e com implantação de novas tecnologias para a guarda, preservação e disponibilização desses acervos.

Potencialidades

- Acervo rico (reconhecido pela UNESCO), único e procurado por alunos e pesquisadores do país e estrangeiro.
- Servidores qualificados para a excelência das ações.
- Elaboração de projetos junto às agências de fomento nos âmbitos estadual e federal.
- Acervo diversificado, em diferentes suportes, o que possibilita a pesquisa nas áreas da Antropologia, Arqueologia, Etnologia, História e Meio Ambiente.
- Espaço para acondicionamento adequado do acervo.

- Acervo com assuntos em pauta na atualidade, como Amazônia, Povos Originários, Conflitos Agrários, Biodiversidade, Ecologia

Fragilidades

- Falta de meios disponíveis para frequência a cursos de capacitação e atualização do conhecimento na área do audiovisual e áreas afins.
- Insuficiência de infraestrutura humana para dinamizar o acesso ao acervo.
- Falta sensível de uma plataforma de *streaming* e de um servidor para disponibilizar o acervo digital.
- Inexistência de um setor para comercialização do uso de imagens do acervo.
- Deficiência na divulgação do potencial do acervo do IGPA

CAPÍTULO 4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para a Extensão

O processo avaliativo das atividades extensionistas desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) em 2024 abrange as ações de gestão da Pró-Reitoria e as atividades da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE); Coordenação de Extensão (Cdex) – que coordena diversos programas e projetos permanentes de extensão; Instituto Dom Fernando (IDF); Instituto Trópico do Subúmido (ITS); PUC Idiomas; e a Jornada de Cidadania, evento organizado pela Proex que envolve toda a Universidade, incluindo as Pró-Reitorias de Graduação (com as escolas e respectivos cursos) e de Pesquisa (Programas de Pós-Graduação *Stricto-Seusu* da IES e de Iniciação Científica).

O processo avaliativo de 2024 teve o apoio do gabinete da Proex e as coletas ocorreram por meio de instrumentos avaliativos específicos para cada ação realizada pelas coordenações, tendo como suporte as orientações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e atendendo as normatizações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) - Lei 10.861/2004, as Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), o Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2027) e os documentos eclesiais que regulamentam a Educação Católica.

Na sequência é apresentado o processo avaliativo, de 2024, das(os) Coordenações e Programas vinculados à Proex.

4.1 Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)

A CAE é responsável por desenvolver a Política de Assistência Estudantil da PUC Goiás, na qual se incluem os programas institucionais de bolsas, financiamentos, parcelamento, moradia estudantil e movimento estudantil. Para tanto, conta com uma equipe multiprofissional das áreas de Serviço Social, Psicologia e Administração. Em parceria com as diversas unidades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás, articula e desenvolve programas, projetos e atividades de assistência estudantil, que visam contribuir com o acesso, permanência e atendimento a demandas diversas da vida acadêmica dos discentes.

Metodologia

A Concessão e Manutenção de bolsas, financiamentos e parcelamento, consistem na realização da avaliação socioeconômica do estudante, em cada um dos processos seletivos, considerando critérios previstos em legislação federal, bem como em editais e regulamentos próprios. As ações de Manutenção ocorrem, semestralmente, sendo verificado o desempenho acadêmico (rendimento escolar) e exigências legais relativas à atualização e renovação dos benefícios. O apoio e subsídio às atividades estudantis e de acompanhamento do movimento estudantil ocorrem a partir de demandas espontâneas relacionadas à reserva de espaço físico, registro e solicitações das diretorias e representantes das entidades. Esse é um trabalho diário com fluxo contínuo junto a Proex e demais unidades da PUC Goiás. O acesso e permanência ao programa de Moradia Estudantil, da Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, é assegurado em processo de seleção para “Residentes e Hospedes”, por meio de editais próprios. Diariamente é realizado o acompanhamento às demandas da moradia (casas estudantis) e ao cumprimento das normas regimentais, visando a organização interna e a convivência coletiva. O processo avaliativo 2024 foi realizado a partir de aplicação de questionário semiaberto, disponibilizado em formulário (*google forms*). Responderam ao questionário 1.109 estudantes.

Quadro 31: ações/Sujeitos participantes

2024/2 – DEZEMBRO	
AÇÃO	PARTICIPANTES
PROUNI	1.653
BOLSA EMPRESA	20
OVG	1.169
CRÉDITO EDUCATIVO INTERNO - GRADUAÇÃO	92
NOVO FIES CAIXA	404
BOLSA VESTIBULAR SOCIAL	2.541
BOLSA SANTANDER SUPERAMOS JUNTOS	11
PRAVALER	11
PODE PUC	115
BOLSA MÉRITO ACADÊMICO	4
TOTAL	6.020
*SGA Estudantes com matrícula e benefício ativo	

Potencialidades

Merece destaque o atendimento presencial e individualizado ao estudante, como pode ser observado nos seguintes relatos dos estudantes, no processo de avaliação: “Como bolsista, tenho propriedade em falar que sem o benefício, eu não estaria graduando no meu curso dos sonhos.”; “a assistência aos estudantes, em geral é bem boa, o acesso a superiores, como os coordenadores, é muito bom também”; “ajuda os estudantes que não têm condições de continuar no curso, a solicitação da bolsa é rápida e os funcionários oferecem muita ajuda”; “é excelente, amo, não tenho do que reclamar sempre que precisei de ajuda souberam me orientar para ser resolvido”; “a infraestrutura atual é uma diferença, pois imprime personalidade, garante o sigilo ético e profissional”.

De acordo com os bolsistas: “É muito boa a estrutura de atendimento na CAE, nos tratam com dignidade e respeito. Sempre tentando solucionar os problemas”; “fornece todas as informações necessárias aos estudantes, tem ótima estrutura, profissionais capacitados que prestam um atendimento humano e acolhedor”; “avalio de forma notável (positivo) o suporte, para que alunos que precisam da bolsa social possam realizar o sonho de formar e ter um curso superior em uma instituição de qualidade”; “sempre que precisei de informações sobre bolsas, auxílios ou outros programas, consegui respostas claras e apoio dos setores responsáveis”; “durante todas as minhas buscas e procuras, seja para sanar dúvidas ou resolução de problemas acadêmicos, sempre fui muito bem atendido”.

Pelos relatos, observa-se que o atendimento da CAE aos estudantes, bem como os programas ofertados e a estrutura física de atendimento são adequados e proporcionam acolhimento aos estudantes que procuram o serviço.

Fragilidades

Apesar do impacto positivo para os estudantes, a CAE enfrenta desafios como alta demanda e recursos limitados, principalmente com a redução de programas como o FIES e mesmo no caso do Prouni, sendo verificado que muitos candidatos acabam desistindo da bolsa em decorrência das dificuldades econômicas. Há necessidade de expandir e fortalecer os programas que possam auxiliar os estudantes em suas demandas cotidianas, conforme relato dos estudante na avaliação: “Se poderia ampliar as opções de bolsas, apoio psicológico e benefícios que atendam às diferentes realidades dos estudantes.”

Propostas de Melhoria

Sobre a Política de Assistência Estudantil, sua eficácia depende da implementação prática e da disponibilidade de recursos. Em universidades comunitárias e privadas, onde a pressão por manter a qualidade acadêmica e a sustentabilidade financeira é maior, a assistência estudantil pode ser limitada por questões orçamentárias. Portanto, é importante que a PUC Goiás continue monitorando o impacto dessas políticas e avaliando, continuamente, a ampliação ou ajuste de suas ações, buscando sempre aumentar a cobertura e a eficácia dos programas. É preciso modernizar e aprimorar alguns processos, que ainda são muito burocráticos, devido às exigências institucionais e legais.

Propõe-se implantar um sistema informatizado de agendamentos dos atendimentos e implantar a avaliação digital dos documentos por sistema integrado ao SGA.

Impactos

Verifica-se, em relação à Política de Assistência Estudantil da PUC Goiás os seguintes impactos, no que se refere ao Acesso e Permanência do estudante na universidade, de acordo com as respostas apresentadas pelos estudantes na avaliação: “a Política de Assistência Estudantil desempenha um papel essencial na promoção da equidade e no apoio ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes”; “é excelente e de extrema relevância para a manutenção do benefício em prol dos mais vulneráveis financeiramente”; “é bem estruturada e abrangente, atendendo a diferentes necessidades”; “é um instrumento importante de inclusão, sobretudo para estudantes de baixa renda”.

A Universidade busca oferecer suporte financeiro, pedagógico e psicossocial para garantir que alunos em situação de vulnerabilidade tenham condições de concluir sua formação, considerando o compromisso da IES em promover a inclusão e garantir o acesso à educação superior. Essa iniciativa reflete a preocupação da instituição com a diversidade socioeconômica dos estudantes e com a redução das desigualdades no ensino. Pode ser vista como uma ponte essencial entre os desafios e os sonhos dos estudantes. Ela busca não apenas aliviar barreiras financeiras e sociais, como também criar um ambiente de acolhimento, inclusão e oportunidade. Mais do que uma política, é um gesto de cuidado que reforça o papel da universidade como um espaço onde o potencial de cada aluno pode florescer,

independentemente de sua origem ou condição socioeconômica. Essa iniciativa representa um investimento no futuro de cada estudante e na transformação social como um todo, promove inclusão e permanência com ações como bolsas de estudo, apoio psicossocial, moradia estudantil, além de acessibilidade para pessoas com deficiência. Dessa forma, garante que a formação seja heterogênea e equaliza as oportunidades.

A PUC está sempre em busca da redução das desigualdades educacionais, especialmente para estudantes que estão em situação de vulnerabilidade. Além disso, conta com apoio psicológico, o que torna o ambiente favorável para a formação dos estudantes. Tem demonstrado compromisso com a inclusão e a promoção de condições para que todos os alunos possam se formar, como expresso nos relatos de estudantes que participaram do processo avaliativo: “a universidade merece destaque por investir em ações que transformam vidas e reforçam seu papel social, oferece suporte necessário e satisfatório aos discentes, sem diferença no atendimento entre os bolsistas e os alunos que pagam mensalidades, resolve questões de forma relativamente rápida”; “acredito que é de suma importância para a sociedade goiana os programas de assistência estudantil da PUC Goiás, pois ajudam pessoas que, como eu, não têm condições financeiras de pagar o valor integral da mensalidade de uma graduação, a entrar em uma instituição respeitada mundialmente”; “é um importante mecanismo para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades”; “é uma excelente oportunidade para ingresso no ensino superior, pois, muitos estudantes, como é meu caso, não conseguem pagar a mensalidade no valor integral ou nem a metade, de modo que a assistência estudantil é fundamental para que cada vez mais pessoas consigam ter o acesso a uma educação de ensino superior”; “a PUC, diferentemente de outras universidades, traz ao aluno a oportunidade de ser um bom profissional e estar dentro de uma universidade”; “eu acho que a política de assistência estudantil da PUC Goiás é muito importante, porque ajuda quem tem dificuldades para continuar estudando”; “como moradora do CEU II [Casa do Estudante Universitário], sinto que a PUC tem esse cuidado a mais com seus estudantes e friso a importância do mantimento dessa moradia, pois não ajuda só a mim, mas a todos que estão aqui na Casa”; “a bolsa do Prouni é essencial para que eu possa conquistar o sonho da graduação”; “a partir do Prouni minha vida foi mudada, estou podendo realizar o meu sonho e pensar em um futuro melhor para mim e minha família. Não tenho do que reclamar”. Esses são alguns dos relatos dos estudantes que responderam ao

questionário de autoavaliação, sendo que 100% das respostas consideraram os programas e a política de assistência ao discente como estratégias positivas para a inclusão e a permanência do estudante na universidade.

4.2 Coordenação de Extensão (CDEX)

A Coordenação de Extensão (CDEX) é responsável por definir, implementar e supervisionar o cumprimento da Política de Extensão da PUC Goiás, estabelecendo os seus vínculos com o ensino, pesquisa e projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Coordena os programas institucionais de extensão nas temáticas de direitos humanos, educação, gerontologia, saúde coletiva, étnicorracial, gênero, geração de trabalho e renda e inclusão social, projetos de formação continuada nas diversas áreas do conhecimento. Compete à Coordenação de Extensão (CDEX):

- fortalecer a natureza institucional da Coordenação de Extensão, a fim de garantir as linhas de atuação e trabalho desta coordenação;
- promover articulação entre as instâncias de ensino, de pesquisa e os segmentos sociais com os Programas de Extensão, tendo como referência a Política de Extensão da PUC Goiás;
- coordenar os programas institucionais de extensão e cadastrar os projetos de extensão das unidades acadêmico-administrativas;
- viabilizar a inserção do estudante de graduação na extensão universitária de acordo com a Política de Extensão da PUC Goiás;
- fomentar parcerias por meio de convênios com entidades governamentais e não-governamentais que atuam em suas temáticas;
- planejar e executar cursos de extensão/ capacitação/ aperfeiçoamento para responder a demandas internas e externas. Eles podem ser presenciais e/ou, à distância.

4.2.1 Assessoria CDEX: Comissão de Comunicação

A Comunicação da Cdex tem por objetivo geral ampliar a visibilidade das ações extensionistas junto à comunidade universitária da PUC Goiás e dos diversos públicos externos à universidade. As atividades são divididas em gestão do *Instagram*, produção audiovisual, produção gráfica, oficinas, roda de conversa e campanhas.

A equipe tem uma ação formativa continuada que propicia participação em atividades desenvolvidas pelos programas, assim como pela instituição. A dinâmica de trabalho, com reuniões semanais, contribui para a definição de como conduzir as campanhas, troca de experiências e contribui para o aprendizado contínuo e aperfeiçoamento do conhecimento específico da área da comunicação.

Metodologia

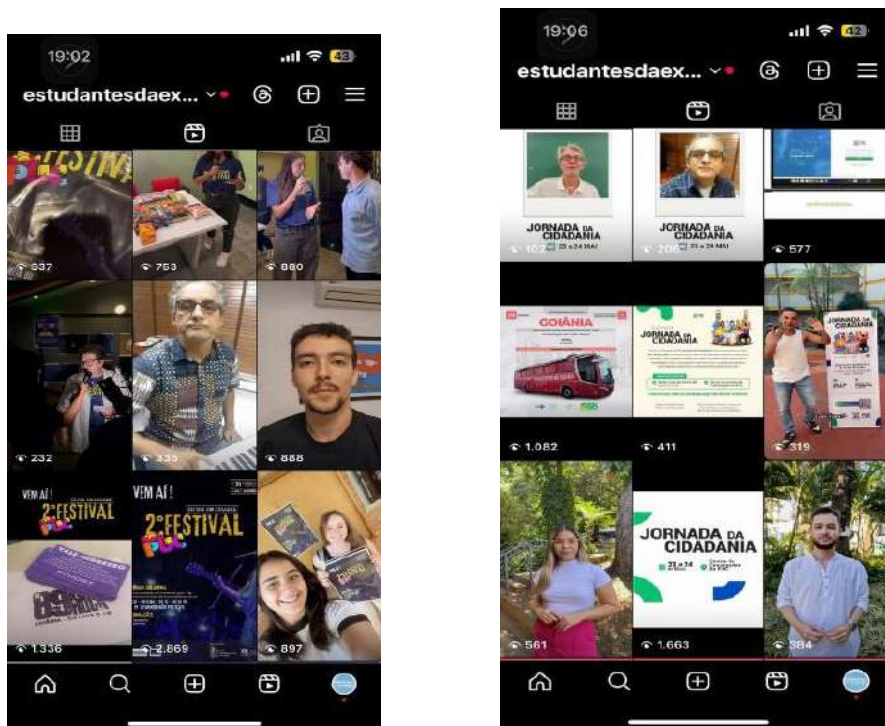
O planejamento e desenvolvimento das atividades ocorreram por meio de reuniões semanais na modalidade presencial, esporadicamente ocorreram *on-line*, conforme necessidade dos voluntários. As demandas que surgem durante o semestre são repassadas e discutidas durante as reuniões, assim as tarefas são distribuídas conforme a aptidão e o conhecimento técnico de cada participante e de acordo com a disponibilidade de tempo e recurso para desenvolvimento da comunicação.

No início de cada semestre a gestão das contas do *Instagram* (@estudantesdaextensaopucgoias; @pdhpucgoias; @pgspucgoias; @prispuccoias; @pnpucgoias; e @souponucgoias) é repassada para um dos membros da equipe o qual irá gerenciar a conta em conjunto com as coordenadoras dos programas.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes: divulgação das atividades realizadas pelos programas da Cdex nas redes sociais, assim como do tema da campanha da Fraternidade; desenvolvimento de campanhas; organização de eventos; e formação continuada e formativa dos voluntários, estagiários, bolsistas OVG, assim como comunidade em geral.

Um dos indicadores de avaliação das atividades de comunicação da Cdex é o alcance de públicos por meio das redes sociais, por meio do monitoramento das visualizações. No primeiro semestre o destaque foi para o material da Jornada da Cidadania e no segundo semestre para um dos vídeos de divulgação do Festival SouPUC.

Figura 1: chamadas para a Jornada da Cidadania e do Festival SouPUC



Ações - Sujeitos Participantes

A Comissão de Comunicação foi composta por acadêmicos da Escola de Direito, Negócios e Comunicação, Escola de Ciências Sociais e da Saúde e Escola Politécnica e de Artes e bolsistas ProBem, conforme Quadro 32.

Quadro 32: equipe comissão de comunicação 2024.1

Equipe Comissão de Comunicação 2024			
	Estagiários	Bolsista	Voluntários
2024.1	0	2	30
2024.2	3	3	11
		Total	49

Foram produzidas gravações e registros fotográficos das seguintes campanhas: Dia das Mães e da Campanha da Fraternidade, Campanha em homenagem aos Dia dos Professores, Dia das Crianças e Comemoração dos 65 anos da PUC Goiás. É válido ressaltar que os participantes das campanhas, que não são voluntários, assinam um termo de uso de imagem. (Figuras 2 e 3).

Figura 2: campanha conselho de mãe 2024.1 e 65 anos PUC Goiás

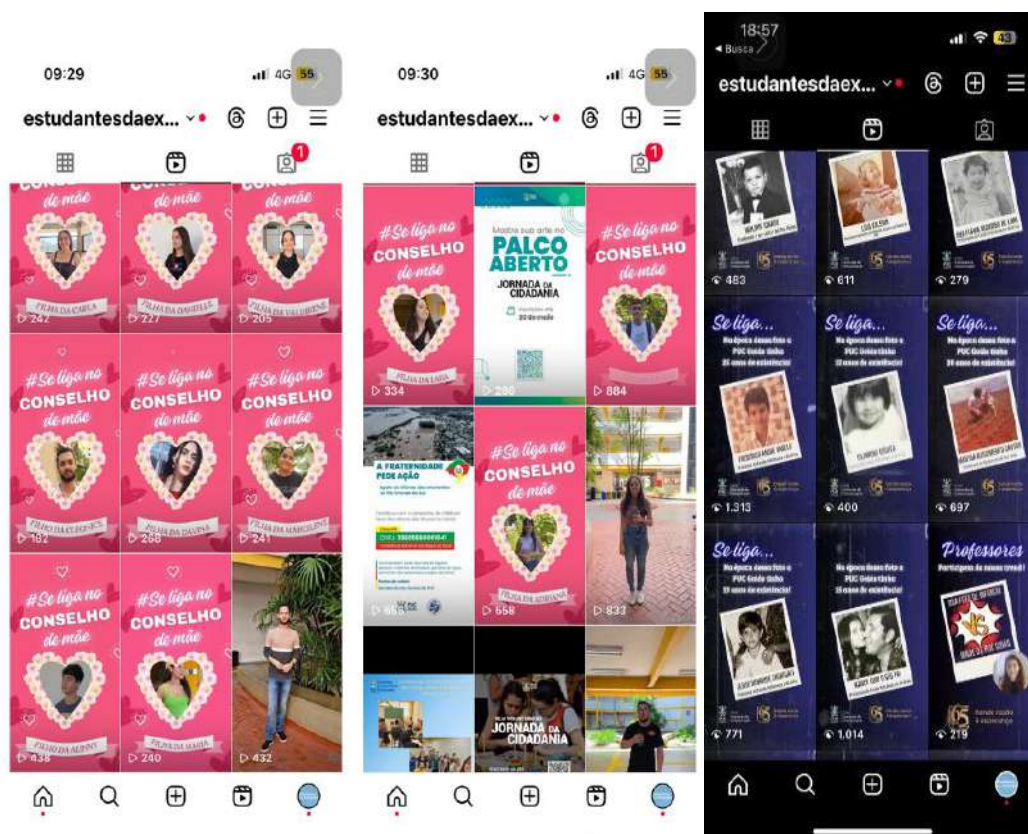


Figura 3: post com o tema da campanha da fraternidade.



As campanhas aumentam o engajamento no *Instagram* e aproximam os voluntários à comunidade acadêmica, a qual muitas vezes não sabe da existência de todos os Programas de Extensão da universidade, sendo assim um momento de entrosamento é na divulgação das atividades que os voluntários desenvolvem, além

de promover uma aproximação do aluno com o corpo docente quando são promovidas campanhas que incluem a participação dos professores.

Apesar de haver um planejamento prévio quanto às atividades a serem desenvolvidas é passível de haver mudanças devido ao perfil do voluntário ingressante. Em 2024.1 grande parte dos participantes eram alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo o que possibilitou desenvolver um anteprojeto para o Mutirão PET, que foi uma demanda da comunidade externa, ONG ABPRA – Associação Brasileira de Proteção e Resgate de Animais e do espaço de convivência da área 2, conforme Figuras 4 e 5.

Figura 4: vídeo promocional com o anteprojeto do Mutirão PET.



Figura 5: modelagem da área de convivência para a área 2.



No semestre de 2024.2 a equipe participou do Festival SouPUC, arrecadando alimentos e posteriormente promoveu a ação solidária com a entrega de cestas básicas e panetones. A equipe arrecadou 20 unidades de panetone e vendeu 27 ingressos.

Como a maioria dos membros da comunicação são alunos da Escola Politécnica e de Artes, isso promoveu uma aproximação do grupo com a Escola, assim a equipe se propôs a apoiar alguns eventos da Escola como as atividades do Congresso de Ciência e Tecnologia, a ação do Dia do Pobre ocorrida no Assentamento Buenos Aires e para fechar o semestre na semana do dia 09 de dezembro participaram do Bazar Solidário.

Segue a descrição das atividades desenvolvidas pela Comissão de Comunicação em 2024:

- Formação específica dos voluntários: ocorreu de maneira presencial, no momento foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pela comissão de comunicação e a estrutura da Proex/Cdex.
- Reuniões 2024.1: foram realizadas 23 reuniões com a equipe, todas na modalidade presencial.
- Gravação e edição de vídeo para a campanha do Dia das mães: a campanha Conselho de mãe foi planejada e executada pela equipe.
- Edição de vídeos para a Jornada: foram produzidos vídeos pela equipe fazendo a chamada, assim como pelos artistas, nesse caso, os vídeos foram editados pela comunicação da PUC Goiás.
- Posts com o Tema da Campanha da Fraternidade: dentro do tema da campanha da fraternidade os voluntários fizeram registros de momentos em que remetiam a fraternidade e amizade social.
- Cobertura da Jornada da Cidadania: as atividades desenvolvidas pela Cdex foram cobertas pela equipe, em especial o Palco Aberto.
- Arte de divulgação da Jornada Científica da Escola Politécnica e de Artes (JCPOLI): os voluntários ajudaram nos posts de divulgação das palestras, assim como na produção dos posts pós-evento.
- Desenvolvimento de artes e postagens para o Instagram: As artes foram desenvolvidas conforme a demanda dos programas.

- Portfólio: o portfólio é uma proposta da coordenação da Cdex para o registro de todas as atividades desenvolvidas pelos programas durante o semestre.
- 2ª edição do Festival Sou PUC: toda a campanha de divulgação, incluindo arte, vídeos de chamada e postagem de TBT no *Instagram* foram produzidas pela comissão, assim com a decoração do espaço e organização das exposições. Os alunos fixaram os cartazes de divulgação em todas as áreas da universidade, entraram em sala divulgando o festival e vendendo ingressos.
- Ação Solidária do Festival Sou PUC: os voluntários participaram da campanha de arrecadação de panetones e foram no dia da entrega interagir com as crianças e fazer registros para as redes sociais.
- Minicurso: foram promovidos 2 minicursos do programa sketchup, o qual foi uma demanda dos acadêmicos do curso de arquitetura.
- Roda de conversa sobre intercâmbio no período da faculdade: os voluntários, ao saberem que um membro da equipe passou pela experiência do intercâmbio internacional, solicitaram um momento para conhecerem como funciona o intercâmbio e assim foi promovida a roda de conversa.
- Congresso de Ciência e Tecnologia: os voluntários ajudaram nos posts de divulgação das palestras, assim como na produção dos posts pós-evento e registros.
- Ação do Dia do Pobre ocorrida no Assentamento Buenos Aires: a equipe se mobilizou para ajudar nas atividades promovidas pela Escola Politécnica e de Artes, todos usaram algum acessório lúdico para ajudar nas atividades, como, pinturinha no rosto, desenho de história em quadrinhos, distribuição de pipoca, cachorro-quente e sandálias.
- Bazar solidário: até o fechamento do relatório ainda não havia ocorrido, mas a equipe está distribuída para ficarem em 2 dias da semana, trocando peças de roupa por alimentos, as roupas estão sendo arrecadas pela Escola. Ao final, as cestas básicas serão doadas, assim como as roupas que sobrarem.
- Publicações diversas no feed, story e reel do Instagram: as publicações ocorreram conforme a demanda dos programas e tem priorizado as postagens no *feed* e *reel* para manter um histórico das postagens, mas também ocorreram em *story*, conforme Quadro 33. Os dados são referentes a cada semestre.

- Monitoramento das métricas das contas do Instagram: as métricas equivalem a 90 dias antes da data de fechamento deste relatório, ver Tabela 3. A somatória dos seguidores de todos os programas chega a um total de 15.209.

Quadro 33: quantidade de postagens feed/reel/story por conta do Instagram.

		PRIS	PNV	SouPUC	PGS	PDH	PCE	Est. Extensão	TOTAL
Feed	2024.1	90	16	24	55	15	04	29	233
	2024.2	85	35	53	39	39		47	298
Reel	2024.1	12	2	19	6	3	02	73	117
	2024.2	11	12	22	7	7		60	119
Story	2024.1	491	25	70	116	36	47	64	849
	2024.2	215	37	112	108	61		60	593

Quadro 34: monitoramento das métricas do Instagram 2024.1

	PDH	PRIS	PGS	PNV	SOU PUC	Estudantes	TOTAL
seguidores	1.166	4.946	1.674	1.972	2.375	3.076	15.209
Seguindo	2.335	4.937	3.092	3.409	3.523	5.023	22.319
Alcance	3.225	8.539	3.085	9.218	14.863	8.339	47.269
Impressões	18.078	58.394	23.143	9.219	53.200	50.703	203.518
interações	213	2.116	1.171	232	960	1.678	6.370
visitas ao perfil	379	1.650	841	418	1.441	1.139	5.868

Metodologia

É válido ressaltar que as atividades desenvolvidas pela Comissão de Comunicação passam por várias etapas iniciando nas reuniões – momento e que são definidas as atividades. Definição da arte do *template* - importante para seguir uma padronização; o trabalho de campo – analisar e abordar as pessoas que podem contribuir com o material a ser desenvolvido e que estão dispostas a assinar o termo de uso de imagem; registros, que podem ser fotográficos ou gravação de vídeos; edição – os registros são editados no próprio *Instagram* ou em *templates*, neste caso são salvos em versões apropriadas para as postagens; criação de *Lead* - texto para postagem nas redes sociais; aprovação do material – antes de qualquer postagem o material é revisado pela coordenadora da Cdex, inclusive o *lead*.

No semestre de 2024.2 foi criado um grupo de *whatsapp* em que a coordenadora da Cdex postava o texto e as melhores fotos, a fim de evitar erro na explicação sobre os eventos e de postagem com nomes errados.

As reuniões ocorreram duas vezes por semana totalizando 47 encontros,

sendo 23 reuniões em 2024.1 com um total de 78 participantes; e em 2024.2 com 24 reuniões com um total de 163 participantes. Observa-se que no segundo semestre ocorreu uma maior assiduidade dos voluntários em relação ao primeiro semestre, uma vez que em 2024.1 havia 32 voluntários participantes e em 2024.2, 17 voluntários.

Segue listagem das atividades desenvolvidas pela comissão de comunicação que tiveram maior destaque no ano de 2024.

Atividades da Comissão de Comunicação/Cdex

Campanhas: Conselho de mãe / Dia das Mães; Divulgação Jornada da Cidadania; e Campanha da Fraternidade.

Projetos Arquitetura: Mutirão PET; e Espaço de convivência área 2.

Campanhas: Divulgação Festival SouPUC; Comemoração 65 anos PUC Goiás/Dia dos Professores/Dia das Crianças; Posts com o tema da campanha da Fraternidade; e Chamada para o voluntariado.

Formação Continuada: Roda de conversa sobre intercâmbio; Minicurso (Sketchup); e Minicurso (Layout/Sketchup).

Ação Social: Arrecadação de panetones para as Ação Social SouPUC; Arrecadação de panetones, alimentos e roupas para a Ação Social da Escola Politécnica e de Artes; Organização e participação no Bazar solidário da Escola Politécnica e de Artes; e Participação na ação do Dia do Pobre no Assentamento Buenos Aires.

O Quadro 35 apresenta o quantitativo das atividades desenvolvidas pela Comissão de Comunicação/Cdex e o público participante.

Quadro 35: sujeitos participantes das atividades da Cdex.

	2024.1		2024.2		Total Sujeito Participante
	QD	Participante	QD	Participante	
					65 anos PUC Dia dos Professores e das Crianças
Seguidores Instagram dos Programas da CDEX					15.209
Reuniões	23	78	24	163	241
Minicurso Sketchup			01	10	10
Minicurso Layout/Sketchup				06	06
Roda de Conversa				06	06
Total					15.472

Potencialidades

A possibilidade de reunir um grupo de alunos e conceder autonomia para expressar seus anseios resulta em uma rica troca de ideias e na exposição de desejos de explorar novos horizontes e desenvolver projetos inovadores na universidade. Isso proporciona ao acadêmico a oportunidade de trabalhar a timidez, de conhecer a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Em 2024.1 a equipe era composta por 32 acadêmicos e em 2024.2 17 acadêmicos com perfis muito distintos, apesar de a maioria ser do curso de Arquitetura e Urbanismo. Em 2024.1 a equipe não apresentava entusiasmo durante as reuniões e nem disponibilidade para o desenvolvimento de ações sociais. Já em 2024.2, os acadêmicos abraçaram todas as atividades e se dedicaram.

Avaliamos que as atividades de extensão têm aproximado a Escola Politécnica e de Artes, que está sempre apoiando os eventos da Cdex com divulgação em suas redes sociais e os voluntários têm contribuído na cobertura dos eventos realizados na Escola. Como é o local em que grande parte dos acadêmicos voluntários estudam, eles conseguem conciliar o horário das aulas com a presença nos eventos.

O voluntariado representa um marco significativo na trajetória acadêmica de muitos alunos, proporcionando a oportunidade de estabelecer novas amizades e adquirir conhecimentos para além dos conteúdos de salas de aula. Os estudantes voluntários têm a chance não apenas de aprender, mas também de ensinar, conforme evidenciado nas respostas do formulário de avaliação de avaliação, respondido pelos estudantes voluntários (Quadro 36).

Quadro 36: relatos da experiência de voluntariado – formulário de avaliação/2024.1

Você indicaria o voluntariado na Comissão de Comunicação?	Relate sua experiência como voluntário, aponte os pontos fortes e os que você considera que podem ser melhorados.
Sim	Gostei bastante e não vejo o que pode ser melhorado
Sim	Gostei muito da experiência, principalmente da interação na jornada
Sim	O desenvolvimento de ideias, e a oportunidade de entender e participar das atividades que a universidade proporciona, um ponto negativo é a dificuldade de entrar em contato com os professores responsáveis pelas contas no Instagram
Não	Foi um ótima experiência, conheci pessoas legais e desenvolvi atividades na campanha. O único ponto negativo, é o desenvolvimento do portfólio que ficou um pouco confuso!
Sim	A experiência foi muito boa, a professora Luri é uma excelente profissional que me estimula a continuar no voluntariado
Sim	Ponto forte: Desenvolvi atividades que colocaram a prova os aprendizados obtidos e isso me instigou a aprofundar sobre esses desafios. Ponto fraco: Como na arquitetura e urbanismo o voluntariado é obrigatório, os voluntários não são dispostos a trabalhar sobrecarregando quem realmente se engaja.
Sim	Foi incrível, já havia feito semestre passado e continuei por ter sido uma experiência muito boa!
Sim	muito bom, pude aprender com as atividades e conhecer novas pessoas
Sim	Ponto forte: melhora na comunicação interna com os colegas. Ponto a ser melhorado: ter reuniões mais objetivas, não precisa ter 1 hora, 45 minutos são bem suficientes.
Sim	Foi de muito aprendizado, as conversas, reuniões, conseguimos desenvolver bastante em grupo, porém faltou tempo para a turma se dedicar mais.
Não	Foi uma experiência tranquila. Entre os pontos fortes, a integração entre o projeto do voluntariado e a minha futura área de atuação foi interessante. Acredito que algumas situações de comunicação podem ser melhoradas.
Sim	Gostei da experiência, porém gostaria de ter mais tempo para me dedicar. Eu e minhas amigas tentamos dar uma oficina de Canva mas infelizmente não deu certo os horários.
Sim	O voluntário foi interessante, as campanhas e projetos realizados foram legais
Sim	Eu gostei muito da parte interativa. Acho que podemos desenvolver melhor o podcast
Sim	Gostei bastante das atividades que participei no voluntariado em geral
Sim	Acho que a área do PCE poderia ter mais atividades e mais coisas para produzir além de apenas postagens no Instagram com artes pre prontas. Mas no geral a experiência foi extremamente positiva, aprendi a fazer muitas coisas e correr atrás de ideias.
Sim	Foi uma ótima experiência
Sim	Antecipar as atividades o quanto antes
Sim	É legal! O trabalho da comunicação é muito importante no ambiente acadêmico, acho que as vezes querem fazer coisas que os alunos não estejam com tempo ou interessados em fazer

Fragilidades

- Alguns estudantes, ficam desmotivados e que acabam desarmonizando o grupo.
- Na avaliação de 2024.1, aplicada aos voluntários, foi possível perceber uma imaturidade e incoerência nas respostas, pois ao mesmo tempo em que declaravam que o voluntariado havia sido uma “ótima experiência” e “tranquila”, consideraram que não indicariam o voluntariado para outro acadêmico. Esse mesmo questionamento foi realizado em 2024.2 e 100% da equipe respondeu que sim.
- A relação das coordenadoras dos programas com os voluntários da comissão de comunicação tem sido a maior fragilidade e o maior desafio a ser vencido. Na avaliação de fechamento do semestre, os acadêmicos responsáveis pela

gestão das contas de *Instagram* dos programas, assim como pelo preenchimento do portfólio apresentaram os seguintes relatos em 2024.1: “A coordenadora não me responde”; “As atividades são passadas fora do horário comercial e com pouco prazo para execução”; “As informações são enviadas de maneira desorganizada;” “A coordenadora é grosseira.”

Em 2024.2 algumas reclamações continuaram, como: “Gostei muito de participar! A L. foi super atenciosa e tranquila! Melhoraria na comunicação com o pessoal do PNV. Várias vezes, tentamos mandar mensagem e o pessoal não respondia! Isso é bem chato!”; “As reuniões semanais foram boas, pois me permitiram interagir com a professora e os colegas de forma mais próxima. Também gostei de atuar no *backstage* do evento SouPUC, mesmo com os desafios iniciais, pois foi uma experiência nova e marcante”; “Participar da ação do ‘Dia do Pobre’ foi especialmente gratificante, já que pude interagir com as crianças e contribuir para levar alegria a elas”; “Sendo sincera, o maior desafio foi lidar com a coordenadora do PDH, mas encaramos a situação com paciência e educação, o que ajudou a superar as dificuldades.”

Pelos relatos, fica evidente que o voluntariado é uma atividade avaliada positivamente, mas a relação com alguns coordenadores é problemática. O Programa de Referência e Inclusão Social (PRIS) foi o único em que a relação com o voluntariado transcorreu em perfeita harmonia, tanto é que a voluntária permanecerá no programa pelo quarto semestre consecutivo.

Coordenações que não facilitam o diálogo remoto com os voluntários responsáveis pelos conteúdos do *Instagram* dos programas e portfólio acabam comprometendo a eficácia do trabalho na alimentação das redes sociais e no comprometimento dos acadêmicos com os projetos.

Proposta de Melhoria

A cada início de semestre, é realizada uma pesquisa com os voluntários para compreender como chegaram ao Programa de Voluntariado. Em geral, observa-se que a divulgação mais eficiente é a do professor em sala de aula, assim torna-se fundamental que na Semana de Planejamento Pedagógico (SIAP) a Proex tenha um momento de fala para a divulgação do Programa de Voluntariado. Foi perceptível a falha no semestre de 2024.2, em que nenhum estudante da Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC) ingressou no voluntariado, visto que não houve o

intermédio entre os académicos e a professora responsável pela divulgação do Programa.

Nos cursos de Formação Geral do voluntariado é percebido que alguns académicos chegam perdidos sem saber se fizeram a inscrição para o programa/atividade que desejavam. Assim, sugere-se que um e-mail seja enviado a todos os voluntários, logo após o fechamento da inscrição, comunicando que a efetivação da inscrição e qual será o seu canal de comunicação, conforme o programa em que o estudante se inscreveu.

Ações de Melhoria Resultantes de Processos Avaliativos Anteriores

Em 2023.2 foi implantada e em 2024.1 permaneceu a adoção de mais de uma opção de horário e local para as reuniões, assim no primeiro semestre ocorreram reuniões toda quarta no horário das 8 horas, na área 3, e toda quinta às 12h30, no Câmpus 5. Essa flexibilização dos horários, dia e local de reunião foi um ganho para os académicos do curso de Jornalismo, pois em sua maioria são estudantes de 1º período que ainda não têm familiaridade com os Campus da universidade e se deslocam com condução pública. Como em 2024.2 não houve académicos de outro Campus as reuniões ocorreram na área 2 e área 3 mantendo duas opções de horários para atender a disponibilidade da maioria dos académicos. Essa flexibilização melhorou a frequência dos estudantes nas reuniões.

O portfólio, por ter uma estrutura muito rígida, parecia não despertar interesse do voluntário em alimentá-lo. Portanto, em 2024.2 passou a ser uma atividade diária dos estagiários, uma vez que eles possuem uma carga maior durante o semestre.

Impactos

Os voluntários se sentem mais pertencentes ao ambiente universitário, pois ficam por dentro de outras atividades que a universidade oferece em espaços extra sala de aula. A participação em eventos são sempre marcos inesquecíveis para os voluntários é um momento em que se sentem importantes e ajuda no entrosamento da equipe, uma vez que eles saem da rotina de reunião.

As ações sociais foram de grande impacto para a maioria dos voluntários, pois foi a resposta que deram ao serem questionados sobre a atividade que mais

gostaram: “Participar de ações sociais promovendo o bem ao próximo, pois foi uma oportunidade com muito aprendizado pessoal”; “As atividades *in loco* de ação de caridade”; “Dia do Pobre, porém o nome da ação solidária soa mal”; “A visita no assentamento”; “Participar da ação do ‘Dia do Pobre’ foi especialmente gratificante, já que pude interagir com as crianças e contribuir para levar alegria a elas.”

Tentamos no semestre de 2024.2 gerar conteúdo para o PNV, que estava com o *instagram* sem movimentação, mas não foi possível devido à falta de referências indicadas pela coordenação do programa, o que foi um pouco frustrante para as voluntárias, mas foi um momento propício para desenvolver a resiliência e seguir em frente. Outras atividades foram propostas e elas continuaram firmes ajudando em outras demandas. O ambiente de trabalho é muito agradável e tudo é realizado com muito amor, o que alivia a correria do dia a dia.

4.2.2 Programa em Nome da Vida (PNV)

O PNV é um programa permanente de extensão da PUC Goiás, vinculado à Cdex/PROEX, criado em 2001. Tem como propósito valorizar a vida, numa dimensão interdisciplinar, atuando na prevenção e na educação de sujeitos e grupos sociais em situação de vulnerabilidade social relacionada aos contextos de saúde, qualidade de vida, luto e álcool e outras drogas. No ano de 2024 esteve organizado em quatro eixos: 1) SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica; 2) Laboratório de Estudo, Pesquisas e Intervenção em Luto (LEPILU); 3) Saúde Integral; e 4) Álcool e outras drogas.

4.2.2.1 SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica

O Projeto SouPUC objetiva acolher a comunidade acadêmica, contribuindo para uma formação integral e integrada, a partir de práticas colaborativas e dialógicas, colaborando na permanência, integração e desenvolvimento multidimensional do acadêmico.

As oficinas realizadas pelo Projeto SouPUC são compreendidas a partir da perspectiva de práticas discursivas, que objetivam compreender como as pessoas produzem sentidos e se posicionam em suas vidas, possibilitando a “negociação retórica de versões” (Spink; Medrado, 2014, p. 34), de modo a facilitar a construção

dialógica e colaborativa dos acadêmicos sobre o seu percurso universitário e sua identidade, em interconexão com os seus sistemas sociais.

No ano de 2024 foram realizadas oficinas diversas, com temáticas ampliadas, conforme as demandas pontuais delimitadas, bem como, de acolhida aos bolsistas (em parceria com a CAE), de desenvolvimento de habilidades de comunicação para o ensino-aprendizagem para docentes e de promoção de qualidade de vida acadêmica - Tarde de Prosa.

O Grupo de Promoção de Qualidade de Vida Acadêmica (Tarde de Prosa) promove reuniões para explorar questões pessoais, emocionais e sociais. No grupo, as pessoas compartilham suas experiências, pensamentos e sentimentos de forma aberta e honesta, enquanto recebem apoio, *feedback* e compreensão sem julgamento dos membros. Promove um ambiente seguro e acolhedor para que os participantes possam se expressar livremente, auxiliando no desenvolvimento de habilidades pessoais, sociais e apoio mútuo.

A criação do grupo se justifica pela necessidade da comunidade acadêmica de ter um espaço apropriado para que seja visto e ouvido em relação às suas necessidades, visando o acolhimento e pertencimento institucional.

Os objetivos do Tarde de Prosa são os seguintes:

- proporcionar um ambiente seguro onde os participantes se sintam à vontade para compartilhar suas experiências, opiniões e emoções sem medo de julgamento;
- garantir que o grupo seja acessível a todos os acadêmicos e colaboradores, independentemente de sua origem, identidade, habilidades ou necessidades específicas;
- promover a valorização das diferentes perspectivas culturais, experiências de vida, inclusão, acessibilidade, diversidade e sustentabilidade nos participantes;
- desenvolver o senso de pertencimento e conexão, a fim de promover relações positivas e construtivas.

A ação “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental” é realizado nos pátios das diversas áreas e campus da Universidade, nos intervalos de aula, mantendo os dois eixos principais das políticas públicas de promoção de saúde mental: cuidado e territorialidade. Em meio a todo o processo estressor e ansiogênico da contemporaneidade, acredita-se que a arte é capaz de auxiliar no acolhimento, na integração, tanto interrelacional como intrassubjetiva, viabilizando a elaboração

psíquica de questões, tanto para quem a exerce como para quem a assiste, contempla e interage com ela, auxiliando em um desenvolvimento mais integral e consolidado, de toda a nossa rede acadêmica, fortalecendo o protagonismo estudantil e a permanência do nosso acadêmico.

No ano de 2024, o “Festival SouPUC: Cultura com Cidadania” desenvolveu atividades em comemoração de aniversário da instituição e arrecadando 350 kg de alimentos e 44 panetones para 24 famílias em situação de vulnerabilidade atendidas no Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom) e 150 kits de higiene bucal para as crianças assistidas pela Escola de Circo Dom Fernando, no Setor Santos Dummont, em Goiânia, ambos vinculados ao Instituto Dom Fernando (IDF/PROEX/PUC Goiás), conforme reportagem publicada no <https://www.pucgoias.edu.br/noticias/acao-solidaria-do-festival-sou-puc-arrecada-350-kg-de-alimentos/>

O SouPUC - Qualidade de Vida Acadêmica teve avaliação qualitativa ao término de cada encontro, bem como via formulário *on-line* ao término do semestre das ações continuadas. O Quadro 37 apresenta os participantes das ações do SouPuc.

Quadro 37: ações/sujeitos participantes – SouPUC – Qualidade de Vida Acadêmica

Ações	Participantes		Total
	Interno	Externo	
Reunião com a coordenadora do curso de enfermagem e diretor da ECISS para apresentação do projeto do Tarde de Prosa	4		4
Festival SouPUC: Cultura com Cidadania	300	50	350
Natal Solidário CECOM, roda de conversa, contação de histórias, pinturas e educação em saúde, na entrega da arrecadação do Festival SouPUC.	39	250	289
Tarde de Prosa	167		167
SouPUC na SIAP da ECISS, Design, ECMV, Direito	442		442
SouPUC na calourada	756		756
Suportes individuais para encaminhamentos institucionais	17		17
Participação do SouPUC em parceria com a CAE: encontros dos bolsistas e oficina para moradores da Casa do Estudante	64		64
SouPUC no Jornalismo: Carreira e Trabalho	12		12

Jornada da Cidadania - Minicurso: Construindo estratégias de comunicação para mediar relacionamento interpessoal e de grupos	65	7	72
Vivência Criativa	62		62
Seu Momento - Pílulas de Saúde Mental	2384	328	2712
SouPUC com formandos (fonoaudiologia)	14	0	14
TOTAL			4.961

Potencialidades

Esses momentos possibilitaram uma aproximação aos acadêmicos, evidenciando a necessidade de manutenção de espaços de escuta abertos e cada vez mais ampliados e territorializados. Assim, pôde-se propiciar, segundo seus relatos, sentimentos de protagonismo, acolhimento, visibilidade, engajamento, pertencimento institucional; fortificação da permanência dos alunos; ampliação das fontes de receita; e protagonismo, conforme nuvem de palavras construída pelos participantes das ações:



Os dados coletados possibilitaram avaliar as atividades realizadas, bem como compreender melhor o perfil dos nossos acadêmicos, assim como traçar diretrizes de acompanhamento e políticas associadas à prevenção à evasão, promoção de saúde e qualidade de vida.

Fragilidades

A cada semestre, percebe-se que a dinâmica psicossocial dos acadêmicos se altera, exigindo adaptações constantes. O grande desafio de 2024 foi a disponibilidade dos acadêmicos fora dos horários de aula. De modo geral, percebemos a necessidade de escuta e de suporte, entretanto, não conseguimos participação em grande escala.

Em relação ao projeto Seu Momento: Pílulas de Saúde Mental a fragilidade maior é a qualidade do equipamento de som e as suas limitações no que se refere a

impossibilidade de agregar vários alunos/artistas em uma mesma apresentação.

Um dos pontos mais destacados pelos alunos que participaram do 2º Festival SOUPUC foi a falta de uma articulação com as Escolas, como destaca G. K. acadêmica de Direito que foi selecionada para o Festival: *“O festival é sempre lindo, foi tudo muito bacana, acredito que para o próximo ano poderia haver um incentivo de todas as escolas da PUC para tentar lotar o teatro, muita gente não sabe dos eventos culturais propostos pela instituição”*.

Propostas de Melhorias

A partir do vivenciado este semestre (2024/2), buscar-se-á um calendário em parceria com as escolas e cursos, com ampliação das escutas e o fortalecimento dos espaços coletivos, em que a mobilização da pertença do grupo possa ser efetivamente construída.

Para o Seu Momento: Pílulas de Saúde Mental seria importante a disponibilização de novas caixas de som ativas e com novas conexões como o *bluetooth*. Para tanto, foi submetido um projeto vinculado à Lei Aldir Blanc (LAB), tendo a instituição sido contemplada com a verba de R\$ 50.000,00 para aquisição dos equipamentos necessários, além de suporte técnico para 20 apresentações durante o ano de 2025.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

No atual ano, as atividades ampliadas de grupo aberto, como o Tarde de Prosa, foram mobilizadas pela avaliação das atividades de 2023/2. Além disso, o Festival SouPUC ganhou ainda mais corpo, com protagonismo da Cdex na sua realização.

Impactos

Impactos das ações que foram relatados pelos participantes são os que se seguem: “Percebi que houve uma melhora na minha interação com pessoas que não são fazem parte do meu círculo de amizade”; “As tardes me ajudaram a ver alguns assuntos por outros olhos, além de abrir meus olhos a outros assuntos que nem fazia ideia”; “Quando foi abordado sobre a confiança, na atividade de andar de olhos fechados. Esse momento me fez entender a dificuldade que eu tinha em confiar no outro”; “Me sinto satisfeita com minha evolução pessoal, proporcionada pelas tardes

de prosa”; “Espero que continue com as dinâmicas e com atividades que contribuam para o nosso desenvolvimento pessoal. Sugiro dinâmicas e tardes preparada pelos demais membros”; “Eu gosto bastante de fazer parte do projeto, levar músicas para as pessoas. Gostei bastante do festival deste ano. Acho interessante esse projeto de extensão da PUC, pois várias pessoas podem participar mostrando o seu talento e fazendo *network*”; “Eu adorei participar do festival, foi uma experiência incrível e super profissional, que fez muito bem não só pra mim e minha banda, mas claramente pra todos os participantes! Eu sinto que essas atividades são um ponto de respiro em uma sociedade que tanto sufoca a cultura, e convidarei vários amigos a participarem”; “Particpei do Festival no ano passado e nesta atual edição também. Achei que cresceu em qualidade e organização.”

Os dados qualitativos validaram a necessidade de ampliação de espaços para o debate de temas poucos discutidos e refletidos nos espaços acadêmicos, contribuindo, assim, para construção de um ser humano reflexivo, empático, compassivo e humano.

4.2.2.2 Laboratório de Estudo, Pesquisas e Intervenção em Luto (LEPILU)

O LEPILU foi fundado em 2021/1 acolhendo uma demanda interna e da comunidade externa, em específico pelo momento pandêmico vivido. Nasce estruturado em uma perspectiva de mobilização de debates colegiados interdisciplinares sobre a temática, promovendo Educação em Saúde e Educação sobre a morte e o morrer, assim como, a possibilidade de implementação de ações extensionistas de acolhida aos processos de luto em relação às comunidades interna e externa à universidade. Em todas as atividades desenvolvidas foi realizada uma avaliação pós encontro, com duas questões acerca dos destaques e Fragilidades da ação percebidas pelos participantes.

Durante o ano de 2024, o LEPILU manteve seu trabalho de educação para a morte, com palestra na Jornada da Cidadania, bem como manteve seu grupo de estudos e capacitação permanente em luto, ampliando as práticas territorializadas a partir do Ateliê do Luto, conforme demandas específicas.

No ano de 2024 o LEPILU, também, tornou-se parceiro do Projeto Goiânia Compassiva, vinculado à Associação de Educação, Cultura e Cidadania (ADEC), que objetiva oferecer cuidados paliativos à população em extrema vulnerabilidade social.

Atua na região Noroeste de Goiânia desde 2022 e tem como referência o projeto Comunidade Compassiva: uma proposta de engajamento social para o fortalecimento dos cuidados paliativos - RJ (comunidades da Rocinha e do Vidigal).

Compreendendo que, frente à imensa desigualdade social existente no Brasil, inúmeras pessoas vivem com escassez de recursos formais de assistência à saúde. De acordo com o Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos (Despacho nº 372/2019), a prática de comunidades compassivas consiste em uma estratégia de suporte social, apoio à família e importância da comunidade. Para a sua implementação, é fundamental a promoção do empoderamento comunitário nos Cuidados Paliativos, capacitando a comunidade para que, de modo autônomo, consiga alcançar maior influência e controle sobre os determinantes de saúde e qualidade de vida.

Neste contexto, percebemos o seguinte: 1) a necessidade de ampliação das ações do LEPILU para a comunidade externa, em vulnerabilidade social, enquanto função essencialmente extensionista de impacto social; 2) a evidência no contexto social a inversão da pirâmide demográfica brasileira, potencializando a crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e o consequente aumento nos níveis de dependência funcional, que impacta nos processos intersetoriais como saúde, escola, trabalho, família; 3) a vulnerabilidade atual das políticas públicas de saúde, em específico para conseguir prestar assistência territorializada; e, 4) ecoando a Campanha da Fraternidade de 2024 – Fraternidade e Amizade Social - Vós sois todos irmãos e irmãs (Mt, 23,8); buscou-se atuar na assistência direta e na formação dessas comunidades.

O PNV, em parceria com o projeto Goiânia Compassiva, amplifica a rede, objetivando expandir as ações de promoção de qualidade de vida e dignidade, construindo com pacientes e seus familiares um olhar extenso sobre a realidade que os envolve, auxiliando na mobilização do poder público para participação ativa enquanto via de ampliação das políticas públicas vigentes, bem como na captação de recursos para a sustentabilidade das ações. Os elementos-chave para essa ação são: a sociedade como motor da mudança; a compaixão como eixo transversal; a criação de redes de atenção a partir da comunidade e os vínculos com o SUS.

Foram realizados mutirões, com a presença de voluntários locais (moradores da comunidade), voluntários da saúde (equipe multiprofissional, incluindo professores e voluntários do PNV), pacientes e familiares e de voluntários apoiadores

do projeto (padrinhos e madrinhas). Na visita, há a avaliação das necessidades de saúde, sociais, financeiras e estruturais. A construção dos planos de cuidado envolve a garantia do acesso à medicação, alimentação, fralda, material de curativo e alimentos, buscando a manutenção do vínculo com o SUS e a reinserção do paciente na rede de saúde. Para os casos mais críticos, após discussão, organiza-se campanhas de arrecadação para realização das ações necessárias, assim como suportes interdisciplinares individuais e familiares para além dos mutirões.

As ações desenvolvidas pelo PNV foram as seguintes:

- Arrecadação de alimentos no Bolshoi para comunidade da Região Noroeste em parceria com a ADEC, no mutirão do Goiânia Compassiva;
- Ateliê do Luto na PUC e Itinerante (Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Voluntários e residentes do HDT);
- Educação para Morte (Palestra na Jornada da Cidadania);
- Grupo de Estudos do LEPILU;
- Formação para Ateliê do Luto.

Potencialidades

- debater, aprofundar e experienciar a atuação em saúde dentro do território; a construção de conhecimento colegiada e interdisciplinar;
- abertura para o acolhimento aos inúmeros processos de lutos concretos e simbólicos vivenciados; a necessidade de manutenção de espaços de escuta e co-construção.

Segundo o relato de uma voluntária:

Participar do projeto Ateliê do Luto tem sido uma experiência profundamente transformadora [...] cada encontro oferece um espaço seguro e acolhedor, onde posso compartilhar minhas emoções e ouvir as histórias das outras pessoas. Essa troca de experiências me ajuda a processar minhas próprias perdas [...] e a construir um novo significado para esses processos. É muito bom saber que não estou sozinha e que há um grupo disposto a me escutar. Profissionalmente, o Ateliê do Luto tem sido uma oportunidade inestimável de crescimento. Esses encontros permitem aprimorar minhas habilidades em escuta ativa e empatia [...]. Lidar com o luto exige uma sensibilidade especial e cada encontro me ensina a abordar situações delicadas com mais compaixão. Sou muito grata pela oportunidade de participar desse projeto!

Fragilidades

- necessidade de melhorar as estratégias de divulgação interna e externa das atividades;
- dificuldade de transporte quando o da universidade não está possível.
- Para as pessoas assistidas, os determinantes sociais de saúde (alimentação, transporte, moradia, rede de suporte social mínima) foram os maiores desafios para que uma assistência à saúde, vinculada aos cuidados paliativos, pudesse ser ofertada e fortalecida.

Propostas de Melhorias

- manter a ampliação do Ateliê do Luto, enquanto grupo de suporte para comunidade interna e externa à universidade, que objetiva mediar a acolhida por meio de atividades manuais/artísticas;
- Manter um grupo permanente e aberto, com divulgação nas unidades de saúde de alta complexidade;
- retomar a realização de um evento anual de integração das ações realizadas, com convidados nacionais e internacionais, ampliando os espaços de interlocução e reflexão de aspectos específicos das temáticas, fazendo interface com as esferas sociais intersetoriais;
- ampliar a pesquisa e a produção científica concernente, com busca de editais de fomento;
- mobilizar as entidades públicas já pactuadas para que possam ir se ajustando em seu processo de implementação pela rede de saúde.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

Foi construído um ateliê do luto itinerante para alcançar as demandas territorializadas, assim como foi estabelecida a parceria com o projeto Goiânia Compassiva, fortalecendo os dispositivos sociais já vigentes.

Impacto

Em todas as ações realizadas pelo LEPILU, percebeu-se uma intensa mobilização do público, demandando permanentes de escuta e de educação para a morte. Assim como, nas atuações na comunidade em vulnerabilidade social, pôde-se perceber a necessidade de fortalecimento das redes de apoio social paralelas às

esferas governamentais, para que os pacientes e seus familiares não fiquem desassistidos e em processos de profundo sofrimento físico, psíquico e social.

Projeto de Saúde Integral

O Projeto de Saúde Integral visa atender a demanda interna e externa de suporte e promoção de saúde integral, por meio de debates colegiados interdisciplinares, promovendo educação e intervenção em saúde.

Em todas as atividades desenvolvidas foi realizada uma avaliação pós encontro, com duas questões acerca dos destaques e Fragilidades da ação percebidas pelos participantes.

Durante o ano de 2024, foram realizadas ações ampliadas na comunidade, como formação em serviço com momentos de discussão com a residência multidisciplinar do HUGO, bem como fortalecimento de formação integrada, com ações em parceria com as ligas acadêmicas. Foi construído e iniciado o curso Qualifica POP Rua Cidadã, vinculado à Emenda Parlamentar Impositiva nº 404/2023, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de aperfeiçoar a assistência de saúde mental dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Goiânia para atuação junto à população em situação de rua.

Quadro 38: Ações/Sujeitos participantes do Projeto de Saúde Integral

Ações	Participantes
Oficina de comunicação com os preceptores da residência multidisciplinar do HUGO	56
Avaliação em saúde - Liga Acadêmica de Avaliação Psicológica e Liga de Psicologia da Saúde e Hospitalar	
Curso Qualifica POP Rua Cidadã	149
Atividade lúdica na Escola Municipal de Tempo Integral Sirlene de Andrade.	148

Potencialidades

- ampliação da rede de conhecimentos e dos fatores de proteção em saúde;
- melhor compreensão sobre as próprias vivências e estratégias de prevenção e de busca de cuidados;
- sensação de acolhida e de validação de sentimentos, percepções e ressignificação de vivências pessoais e coletivas.

Segundo relato de uma participante do curso Qualifica POP Rua Cidadã: *“Eu só vim obrigada pela gestão, mas agora não quero perder nenhum encontro,*

porque tudo hoje aqui foi maravilhoso!”, sendo reforçada por outra participante: *“Estou na Secretaria de Saúde há mais de 30 anos e tinham muitos anos que não via uma qualificação deste nível”*.

Fragilidades

- deficiências nas estratégias de divulgação interna e externa das atividades;
- necessidade de promover atividades mais continuadas nas instituições em que as atividades foram desenvolvidas.

Propostas de Melhorias

Para 2025, a proposta é retomar a realização de um evento anual de integração das ações realizadas, com os parceiros das ações, ampliando os espaços de interlocução e reflexão quanto aos aspectos específicos das temáticas, bem como a finalização da realização do curso de formação continuada para profissionais dos CAPS de Goiânia.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

Este ano pôde-se ampliar significativamente a rede de parcerias externas, culminando em eventos com intensa potencialidade, inclusive com financiamento externo.

Impactos

O processo educacional e de saúde é promotor de impactos sociais subjetivos e sistêmicos e as múltiplas demandas de vulnerabilidades intersetoriais. As avaliações foram positivas, com relatos verbais sobre cada momento vivenciado, acreditando-se que o afeto e o vínculo são potentes e transformadores do processo de desenvolvimento humano e familiar.

Projeto Álcool e outras drogas

Este projeto ampliou suas atividades devido a uma demanda que partiu das comunidades menos assistidas e, também, do crescente número de pessoas no meio acadêmico que fazem uso ou estão vulneráveis a consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas como o álcool, diferentes drogas e fármacos que atuam no

sistema nervoso central. Ao retomar essa linha de conscientização, prevenção, educação em saúde, cuidado e manejo na tratativa ao uso de substâncias psicoativas, o PNV desenvolveu primeiramente ações de capacitação do voluntariado acerca da temática, que incluiu ciclo formativo sobre o uso do cigarro eletrônico no meio acadêmico como projeto de base para posterior aplicação na comunidade.

Ações desenvolvidas pelo Projeto de Álcool e outras Drogas foram as seguintes:

- Curso formativo sobre Álcool e outras Drogas conduzido pelo voluntário do PSSP. Com tema: o contexto ambiental como facilitador de comportamentos aditivos
- Mesa redonda no 6º Circuito Ciência em Casa - ECISS + PNV + PPGCS - Consequências do uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), plataforma Youtube.
- Reuniões com Colégio Lyceu, Colégio José Honorato, Centro de Ensino de Período Integral universitário, Escola Estadual Jardim Novo Mundo e CEEJA universitário de Goiânia para apresentação e alinhamento das atividades do eixo Álcool e outras Drogas.
- Ciclo formativo dos voluntários do eixo álcool e outras drogas
- Atividade no Colégio Lyceu de Goiânia. Palestra sobre Consequência do uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), alunos do 1ª e 2ª série do Ensino Médio.
- Atividade na PUC Goiás para alunos do Centro de ensino em Período integral de Goiânia. Consequência do uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) para alunos do Ensino Médio.
- Mini Curso em parceria com PSSP e PNV: o contexto ambiental como facilitador de comportamentos aditivos na 7ª Jornada Cidadania da PUC Goiás.
- Atividade educativa com alunos da Escola Estadual Jardim Novo Mundo sobre os riscos do uso dos dispositivos eletrônicos para fumar.
- Atividade educativa com alunos do Centro de Ensino de Período Integral Universitário sobre os riscos do uso dos dispositivos eletrônicos para fumar.
- Álcool e outras drogas -Atividade educativa com alunos do CEEJA Universitário sobre os riscos do uso dos dispositivos eletrônicos para fumar.

Potencialidades

No eixo Álcool e outras Drogas, os voluntários desenvolveram ações nas escolas públicas de Goiânia, apresentando os malefícios dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), bem como os riscos à saúde e as consequências do uso dessas substâncias. As atividades desenvolvidas pelos voluntários nas escolas tiveram o potencial de prevenir o início do uso de substâncias ou reduzir os danos associados ao uso. A discussão acadêmica sobre dispositivos eletrônicos para fumar pode incentivar pesquisas sobre os impactos desses produtos na saúde, no comportamento e na sociedade.

Fragilidades

As principais Fragilidades encontradas foram necessidade de espaços físicos adequados e da conscientização dos alunos e professores da importância da extensão dentro dos espaços estudantis, para engajá-los plenamente nas atividades propostas, uma vez que as prioridades acadêmicas são concorrentes, falta de tempo ou percepção de que o tema não é relevante.

As questões relacionadas ao uso de álcool e outras drogas envolvem fatores sociais, psicológicos e econômicos complexos, o que pode dificultar a implementação de soluções eficazes.

Propostas de Melhorias

Criação de material didático interativo e recursos educacionais que sejam adaptados às diferentes faixas etárias e níveis de compreensão dos estudantes. Isso pode incluir vídeos educativos, jogos interativos e materiais de leitura que abordam os impactos do uso de substâncias de forma acessível e interessante.

Promover ambientes seguros e saudáveis, que desencorajam o uso de substâncias e promovam estilos de vida saudáveis. Isso pode incluir campanhas anti-tabagismo, incentivo à prática de esportes e atividades extracurriculares positivas.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

A partir deste semestre (2024/2), as ações passaram a ser realizadas junto à comunidade externa, em atendimento às demandas extensionistas.

Impactos

Impactos das ações que foram relatadas pelos voluntários, durante a

avaliação, como se segue:

“Uma melhor aprendizagem sobre a temática, o desenvolvimento de novos conhecimentos e aprender a como abordar o assunto com adolescentes”;

“Os encontros formativos foram de suma importância para meu crescimento profissional e pessoal, uma vez que foi possível aprofundar e aprimorar meus conhecimentos a respeito do assunto”;

“Consegui conversar com um público difícil, como os adolescentes, além de conseguir compreender que essa fase é difícil, portanto deve-se ter atitudes diferentes”;

“Um momento importante foi durante uma das ações que ocorreu no Colégio Lyceu, esse momento significou algo muito especial por estar passando para os alunos informações que vão agregar em suas vidas”;

“Primeiro, parar com o DEF, que no caso eu era fumante antes do programa, e para agir dentro do programa eu não poderia mais realizar atitudes que eu mesma estava dizendo que eram erradas para os adolescentes”.

Assim como as falas dos alunos das escolas públicas enfatizaram que as atividades foram “interessantes para alertar as pessoas”. Para ter consciência que o vape não faz bem para a saúde, que a pessoa pode morrer”. Com base nestes e em outros comentários, consideramos que a ação foi impactante e gerou bons resultados no aspecto qualitativo na vida dos voluntários e participantes.

Análise da Avaliação dos voluntários e bolsistas do PNV

A avaliação realizada no final do semestre 2024/2 revelou um impacto altamente positivo do PNV, tanto na esfera pessoal quanto acadêmica dos participantes. As respostas destacam uma trajetória de crescimento, reflexo do cuidado e da estrutura oferecida pelo programa.

Os participantes relatam uma evolução significativa em suas habilidades profissionais, bem como um amadurecimento em suas perspectivas pessoais. Esse avanço foi atribuído à abordagem prática e reflexiva do PNV, que proporcionou um ambiente de aprendizado e autodesenvolvimento.

A organização dos encontros foi amplamente elogiada. Os professores responsáveis foram apontados como peças-chave para o sucesso das atividades, conduzindo os momentos com profissionalismo, empatia e clareza. Essa condução eficaz contribuiu para um engajamento consistente e significativo dos participantes.

De forma unânime, os participantes indicaram que recomendariam o PNV para outros acadêmicos. Eles enfatizaram a relevância do conteúdo abordado e os

benefícios proporcionados pela participação, reforçando a importância de expandir a iniciativa para alcançar mais pessoas.

O PNV encerra o semestre com resultados positivos, evidenciando o impacto transformador das ações realizadas. As avaliações indicam que o programa não apenas alcançou seus objetivos, como também superou as expectativas, estabelecendo uma base sólida para continuidade e expansão em futuros ciclos.

Relatos de atividades desenvolvidas pelo PNV

- Ação solidária do Festival Sou PUC não Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM):

Contação de história negras

A ideia dessa atividade surgiu da necessidade de fortalecer a identidade e a autoestima das crianças negras desde a infância. Muitas vezes, as narrativas tradicionais não representam ou valorizam as experiências e contribuições dos negros na história e na sociedade. Então, quisemos criar um espaço onde as crianças poderiam se ver como protagonistas de histórias de sucesso, coragem e inovação. Nossa atividade trouxe referências positivas e tatuagens de personagens negros, resgatando memórias e destacando Potencialidades que nem sempre são abordadas.

A contação foi feita de forma lúdica e interativa, com o uso de materiais visuais, como livros ilustrados e objetos que remetem a personagens ou contextos históricos. Incorporamos também músicas, gestos e expressões que incentivam as crianças a participarem ativamente. Além disso, as histórias foram escolhidas para refletir em temas que fazem parte do universo infantil e da vida cotidiana, mas sempre sob o olhar de protagonismo negro, o que gera identificação e empoderamento. A nossa ideia é que cada criança saísse não só entretida, mas inspirada ao ver o próprio potencial. Os *feedbacks* dessa ação foram positivos.

A seguir, imagens representativas das atividades do PNV em 2024.

Figura 6: atividades do PNV



Membro da Liga de Atenção à Saúde da População Negra, João Pedro Alves, acadêmico do curso de Fonoaudiologia foi um dos estudantes que conduziu as atividades de contação de histórias. Na ocasião, ele destacou também a importância do contato com a população mais vulnerável, já que pretende atuar no SUS.

"Nós trouxemos literaturas que falam sobre essa questão racial, para dar orientação, essa questão de representatividade e reconhecimento ainda mais que estamos no mês da Consciência Negra. Eu vim pra ler histórias, entreter e trazer conhecimento para as crianças", relatou.



No processo de avaliação das atividades desenvolvidas pelos voluntários, no PNV, destacamos alguns relatos que expressam os resultados positivos das ações para esses participantes:

Quadro 39: Relato dos Voluntários

Após as palestras nas escolas, percebi que houve um crescimento na minha capacidade de comunicação

O momento do Tarde de Prosa oferece um ambiente agradável e aconchegante, com conversas divertidas e interessantes, para mim, foram momentos de ótimo proveito onde pude relaxar em relação às atividades da faculdade, e as palestras nas escolas foram ótimas para melhorar minha fala e oratória.

Os avanços foram o aprofundamento do conhecimento, experiência e conformidade de certos fatores.

O avanço mais significativo foi o aprendizado sobre as questões sociais que envolvem o grande paradigma da sociedade, e estas são as adversidades, tendo como resultado o aumento da minha sabedoria para lidar com isso e buscar soluções.

Maior entrosamento com as pessoas e o adquirir de conhecimentos úteis para enfrentar situações do dia a dia.

Eu percebi que após todos esses encontros eu agora consigo conversar um pouco mais

com outras pessoas, o que antes isso não aconteceria.
Percebi que não preciso ter medo de expor minha opinião, consegui eliminar meus receios.
Apreendi muito sobre as palestras nas escolas, sobre as consequências do uso do vape, sobre o convívio com pessoas de diferentes cursos.
Gostei muito das tardes de palestras, poder levar conhecimento para os adolescentes.
Conhecimento sem dúvida foi o maior avanço na minha vida acadêmica e pessoal, eu amei poder participar das palestras, conhecer novas pessoas e descobrir novos ambientes além do universitário
O dia que mostramos nossas músicas favoritas foi um dos melhores momentos do tarde de prosa, gosto de conversar sobre música, e poder apresentar isso pras pessoas novas foi ótimo.
No dia das músicas, senti uma conexão com o pessoal e no dia das atividades fora da PUC foram extremamente incentivadoras pra mim.
Quando eu pude aprofundar sobre questões de identidade com uma turma de ensino médio, sobre as consequências do uso de cigarros eletrônicos.
Quando houve compartilhamento de experiências sobre determinado tema e a sugestão para possíveis soluções para resolver possíveis questionamentos fez pensar que há sempre saídas para situações que, pela tensão do momento, não nos ocorrem.
Trabalhar com saúde é sempre difícil, mas poder trabalhar junto com uma equipe interdisciplinar, dentro das casas das pessoas e ver que podemos fazer alguma coisa em meio a tanto sofrimento, faz ter sentido não só o curso que eu escolhi, mas a vida como um todo.

Fonte: Proex, 2024

4.3 Programa de Gerontologia Social (PGS)

O Programa de Gerontologia Social (PGS) está fundamentado em uma formação integral, associada à produção e socialização do conhecimento sobre as questões da velhice e sua implicação no processo de envelhecimento. Realiza atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, viabilizando, portanto, a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Para além disso, o Programa do Voluntariado possibilita participações intergeracionais, fundamentais para o exercício da divulgação de um envelhecimento exitoso, além da colaboração dessas diferentes gerações na desconstrução de uma velhice ainda estereotipada, principalmente no nosso país

Metodologia

Todas as ações do PGS foram realizadas de forma presencial. Em 2024/1, o PGS promover as formações do voluntariado e participou de reuniões do Conselho Estadual da Pessoa Idosa (CEDPI-GO) e do Conselho Municipal do Idoso de Goiânia.

Em 2024/2, estreitamos nossa parceria com os cursos de Nutrição e Odontologia. Houve ações extensões que envolveram estudantes destes dois cursos, professores, voluntários do PGS e estudantes da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI). Realizamos reuniões de planejamento da coordenação do programa, presenciais e síncronas. As atividades do PGS se encerraram com a Exposição Geral de Conhecimentos (EXPOCON), V edição, realizada no dia 12 de dezembro de 2024.

Durante o semestre, foram desenvolvidas algumas avaliações presenciais; entre elas: rodas de conversa com os professores e com os moderadores das ações do PGS. Na última semana de aulas da UNATI, foram realizadas avaliações presenciais com voluntários do programa e com os estudantes 60+ e autoavaliação com os profissionais e voluntários envolvidos diretamente no planejamento e na organização das atividades.

Os projetos desenvolvidos no PGS ainda estão distribuídos nos eixos de trabalho, que também se constituem linhas de pesquisa do grupo “Ações em Gerontologia, Educação e Sociedade (AGES)”, grupo de pesquisa do CNPq, certificado pela PUC Goiás, no início de 2018. Os eixos são: Gerontologia, Educação e Saúde; Gerontologia, Cultura e Sociedade; e Gerontologia, Design e Tecnologia da Informação. Os projetos que articularam tais eixos, em 2024, foram: Curso Unati, Projeto Liga-se no PGS e o Projeto Escuta Ativa (desenvolvido também neste semestre, por eixo de conversas presenciais com alguns estudantes 60+ que apresentaram dificuldades de interação, problemas com seus pares etc).

As principais ações desenvolvidas pela Unati foram as seguintes:

- Cursos para uso dos aplicativos de celular
- Ginástica funcional 60+
- Prevenção a quedas da teoria à prática
- Espiritualidade na Velhice
- Cursos de inglês, francês e espanhol
- Sorrisos e memórias: instruções de cuidados bucais para pessoas idosas
- Ciclo de palestras: Abordagens teóricas psicossociais sobre o amor
- Corpo, tempo e memória

- Roda de conversa sobre alimentação e saúde: entre o sabor, o saber e o fazer
- Ciclo de palestras: Historiografia do amor romântico: a influência do ideal de amor romântico através dos tempos para os relacionamentos contemporâneos
- Ciclo de palestras: amor e sexualidade na contemporaneidade.
- A relação entre odontogeriatria e nutrição no suporte para promoção da saúde óssea e bem estar
- Participação em reunião plenária do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia

Objetivos da UNATI /PGS/ Cdex/PROEX

- Possibilitar às pessoas acima de 60 anos (60+) o acesso à Universidade, nas suas distintas áreas de conhecimento, na perspectiva da educação continuada.
- Desenvolver a habilidade de utilizar diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças de estratégias na busca das metas de aprendizagem para sujeito 60+.
- Estimular o envelhecimento ativo, exitoso.
- Contribuir na formulação de políticas públicas em relação ao sujeito 60+.
- Possibilitar ações intergeracionais entre estudantes dos cursos de graduação da Universidade e estudantes da UNATI;
- Possibilitar, aos estudantes da graduação, conhecerem melhor as ações desenvolvidas na extensão, em especial, no PGS, contribuindo com a formação integral;
- Possibilitar aos estudantes da graduação participarem das pesquisas desenvolvidas no PGS acerca do processo de velhice e envelhecimento;
- Possibilitar aos estudantes da UNATI ampliação de conhecimentos acerca dos cursos da PUC Goiás;
- Construir conhecimentos a partir das diversas áreas dos cursos, via ações desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de graduação, sob supervisão dos professores das disciplinas dos cursos de Graduação.

Potencialidades

- Entrada de duas professoras, da ECISS, como membros da coordenação do PGS.
- Constituição de lócus de investigação científica na área do envelhecimento e qualidade de vida.

- Ampliação de vínculos/parcerias internacionais e interinstitucionais entre as unidades administrativas da PUC Goiás, proporcionando a participação docente e discente por meio do ensino, pesquisa e extensão;
- Socialização conhecimentos produzidos na área da Gerontologia, a partir das atividades realizadas em eventos científicos.
- Ampliação das atividades que geram relações intergeracionais entre público 60+ e voluntários acadêmicos da Universidade.
- Contribuição para o processo de internacionalização.
- Contribuição para melhora da qualidade de vida e saúde mental.
- Socialização de informações e Rede de apoio para os estudantes 60+.
- Aproximação dos estudantes 60+ nas tecnologias virtuais (redes sociais).
- Combate à visão estereotipada da velhice.

Destaque: Neste 2024/2 o PGS contou com quatro voluntárias que ministraram disciplina no Curso UNATI e uma egressa do curso de Fisioterapia que se disponibilizou para o exercício do voluntariado.

Fragilidades

- Diminuição de colaboradores e voluntários com conhecimento na área da temática da velhice.
- Ausência de uma atividade aquática e de atividades físicas como musculação e esportes, há alguns anos.
- Diminuição expressiva das disciplinas do curso Unati.

Propostas de Melhorias

- Estabelecer novas parcerias permanentes;
- Aumentar o número de professores e colaboradores para o curso Unati, por uma via alternativa sugerida pela administração superior, visto que o maior projeto do PGS, que está na PUC Goiás há mais de 30 anos, está com sério risco de diminuir ainda mais as ofertas semestrais.
- Ampliar a divulgação do Projeto Unati pela instituição nas Escolas.
- Submeter projetos em editais para subsidiar o programa.

Avaliação das atividades

Alguns instrumentos avaliativos foram utilizados no decorrer do semestre

letivo, incluindo formulários formais previamente elaborados a partir do Projeto do curso UNATI, assim como conversas em que os discentes e docentes fizeram apontamentos, discutidos nos momentos dos planejamentos coletivos ou individuais. Neste semestre (2024/2), assim como no anterior, não aplicamos formulário via Google Forms. O PGS preferiu ouvir os estudantes 60+ em uma roda de conversa e realizar a avaliação presencialmente, de forma qualitativa. A seguir, apresentamos o resultado da avaliação de 2024/1.

Público-participante: estudantes 60+ da PUC Goiás.

Participaram 57 pessoas idosas e as respostas contemplaram opiniões diversas, mas seguiram o que, de fato, eles têm apresentado de interesse ao longo dos últimos anos. A seguir algumas análises:

- Maior participação de estudantes 60+ nas disciplinas de língua estrangeira. Espanhol (35 pessoas); inglês (21) e Francês (15). Importa o registro de que embora no Café Junino tenha comparecido apenas 57 pessoas, a maioria frequentou aulas de mais de um idioma em 2024/1.
- Todas as pessoas participantes da avaliação responderam que o impacto foi positivo, no que se refere ao trabalho desenvolvido no PGS para sua vida pessoal.
- 13 pessoas responderam que fizeram outras atividades fora da UNATI da PUC Goiás.

A maioria escreveu que está satisfeita com o trabalho desenvolvido pelos professores, nas disciplinas, mas 38 pontuaram observações em relação à falta que sentem de atividades esportivas como as aquáticas e da dança de salão, que foi interrompida em 2024/1, em razão de problemas de saúde da professora (em licença médica durante dois meses).

4.4 Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS)

O PRIS desenvolve atividades de caráter socioeducacional, que tem como objetivo atuar nos diversos espaços sociais, especialmente escolas públicas da SME², em defesa da conscientização da responsabilidade social de todos em prol da

² Secretaria Municipal de Educação de Goiânia.

inclusão, efetivação e da promoção de direitos das pessoas com NEE³, visando a vivência da inclusão social, qualificação da interação social, construção de valores e de cultura de paz. Atua em diferentes frentes de trabalho, as principais são as seguintes: Projeto Alfadown, focado em promover a inclusão das pessoas com Síndrome de Down ou T21; o Projeto Aprender a Pensar /PAP (ambos com ações semanais nas escolas); e Formação de Professores por meio de eventuais cursos de capacitação. Os principais parceiros são a SME e a ONG ASDOWN⁴, sendo que nesta última, o Alfadown desenvolve a ação Cuidando de Quem Cuida.

Metodologia

Os projetos que integram o PRIS, Alfadown e PAP, são supervisionados e orientados por professoras da PUC Goiás e duas pedagogas da SME que lideram grupos de voluntários. Os dois projetos possuem metodologia própria de trabalho, mas comungam os mesmos eixos: educação para a cidadania e a cultura de paz, defesa da inclusão educacional, da participação ativa de todos sem discriminação, formação anticapacitista, consciência e responsabilidade social.

A partir dessas premissas, o Projeto Alfadown desenvolve três ações educativas voltadas cada qual para um público. O Alfadown nas escolas atua em turmas de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas públicas da rede municipal que tenham um estudante com T21 e desenvolve um percurso lúdico e formativo sobre a inclusão de todos. O *Alfadown* Jovens e Adultos atua com um grupo de voluntários e educandos com T21 em busca do desenvolvimento da autonomia, amizade, responsabilidade e outras habilidades sociais. Por fim, desenvolve a ação Cuidando de Quem Cuida na ONG ASDOWN voltado para o atendimento grupal dos familiares dos jovens com T21.

O PAP possui uma metodologia própria no desenvolvimento de temáticas que permitem as crianças e adolescentes da rede municipal “aprenderem a pensar” de forma cuidadosa, respeitosa e consciente, a partir de dinâmicas e diálogos reflexivos sobre o autoconhecimento dos sentimentos e emoções; comunicação não-violenta; tolerância à frustração, consciência social e valores humanos.

Metodologias de avaliação

³ Necessidades Educacionais Específicas.

⁴ Associação das Pessoas com Síndrome de Down do Estado de Goiás.

Para pensarmos sobre o vivido, acompanhamento das reflexões ao longo do percurso e avaliação dos resultados, lançamos mão de alguns instrumentos avaliativos.

No Projeto Aprender a Pensar, realizamos com as crianças atendidas roda de conversa e síntese das aprendizagens na construção da árvore dos valores. Essa oportunidade permitiu a escuta do que foi mais marcante para as crianças e verificamos que respeito e amizade foram as palavras mais mencionadas por eles na escrita. Por iniciativa própria, tivemos crianças que escreveram cartinhas e bilhetes voltados para voluntários e professoras do projeto, apresentando um retorno muito significativo e validando as expectativas traçadas nos objetivos do trabalho.

A mesma metodologia foi utilizada com os voluntários que retornaram para a universidade, após cumprirem o calendário na escola, para dialogarem com as professoras dos projetos. Neste semestre muitos voluntários relataram que foram atravessados pelas temáticas abordadas com as crianças. Essa afetação permitiu que não só ensinassem, mas também aprendessem sobre as diversas temáticas, em especial, a comunicação não-violenta e a consciência social. Um ponto recorrente foi a reflexão e a experiência de conhecerem a respeito de um contexto social, repleto de desafios sócio-econômicos, distintos dos que já são familiares. Em geral, mostraram-se muito agradecidos pela oportunidade da experiência do trabalho voluntário e, a maioria, pontuou sobre o desejo de permanecer no programa.

Vários se manifestaram além da oralidade produzindo depoimentos e agradecimentos direcionados ao programa e às professoras do projeto. Um desses depoimentos de cada segmento foi compartilhado para o grande público no evento comemorativo do PRIS no dia 05/12. Seguem algumas amostras das avaliações escritas.

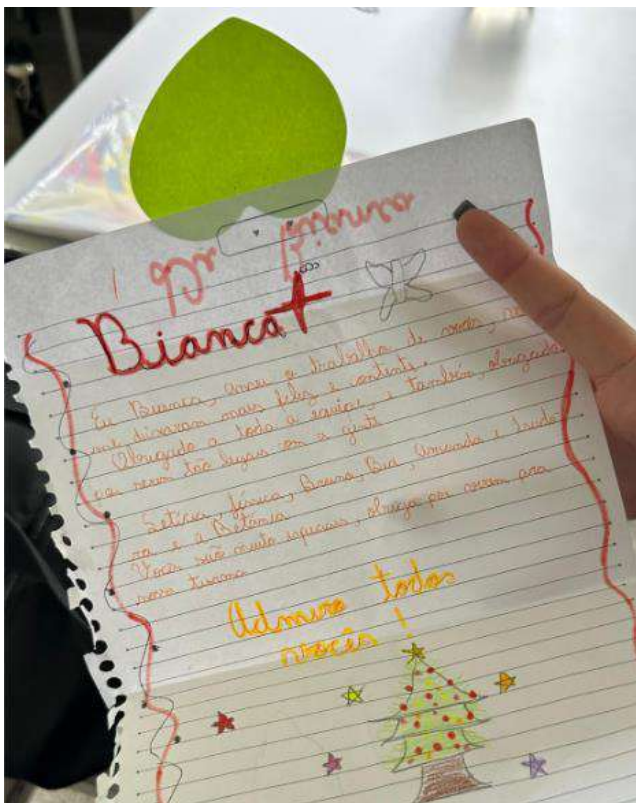
Figura 7: Relatos de participantes do PRIS

Deus quando todos estejam juntos:
 Quando eu conheci vocês, eu tinha vergonha
 de mim mesma, tinha vergonha do meu rosto,
 altura, peso, personalidade etc.
 Até que vocês me ajudaram a não ter mais vergonha disso,
 vocês foram os únicos que me ajudaram nisso.
 Eu sei que foram poucos dias mas eu me apeguei
 em vocês de mais.
 Que Deus abençoe os nomes de Vocês
 Espero encontrar vocês de novo. U
 Torço por vocês ♡

PUC
 GOIÁS

Sei como é ter um amigo em qualquer lugar, gente muito mais feliz e de
 todos os tipos de gente, gente que sempre trazendo coisas legais e divertidas.

✨



Fonte: Proex, 2024

As falas mais presentes nos depoimentos foram os seguintes: “o voluntariado acrescentou na vida profissional e pessoal”; “senti que fui transformado pela experiência com as crianças na escola”; “foi muito enriquecedor e aprendi a vivenciar os valores que não vou mais esquecer.”

Tanto voluntários, quanto estudantes, deixam claro o vínculo afetivo desenvolvido com quem está à frente do trabalho educativo desenvolvido pelo PAP. Mais do que agradecimentos e elogios, os depoimentos orais e escritos reafirmam o alcance do sentido da extensão universitária, de chegar à população vulnerável, bem como a promoção da real educação integral dos acadêmicos ao se tornarem voluntários, que ampliam não só o conhecimento técnico, como também desenvolvem um compromisso ético e político com a sociedade. Abaixo temos alguns exemplos que corroboram essas análises.

- Escrito por P. C., H. G., M. E. V. e B. O. que desenvolveram ações na Escola Jalles Machado

Nas primeiras interações o acolhimento sempre foi muito positivo, os alunos foram muito receptivos e sempre acolhiam as propostas das dinâmicas realizadas em sala de aula. Exceto um dos meninos que não ficava quieto e focado, porém em nossa última intervenção conseguimos conquistar a sua atenção, além disso podemos relatar que uma das nossas maiores conquistas foi uma aluna que tinha muita

insegurança com sua altura e sofria bullying e veio conversar com uma das nossas monitoras (Maria Eduarda) sobre o que estava sentindo e passando, percebemos que do meio para o final ela já não se sentia mais insegura e aparentava estar bem com sua altura. Nossa experiência de voluntariado no 2º ano foi muito enriquecedora e marcante. Durante esse período, tivemos a oportunidade de nos envolver em diversas atividades que impactaram positivamente as crianças. [...] O voluntariado também nos ajudou a desenvolver habilidades de trabalho em equipe, liderança e empatia, além de nos permitir vivenciar momentos de grande aprendizado e gratidão.[...] o voluntariado foi um momento de crescimento pessoal, nos ensinando lições valiosas que levaremos para a vida toda.

Depoimento do voluntário P. H. L. C.

Nunca imaginei que, ao entrar neste voluntariado, sairia tão transformado. Minhas perspectivas sociais, pessoais e profissionais, nunca mais serão as mesmas. Na verdade, foi uma oportunidade de mergulhar na realidade de grande parte da população goianiense, diferente da que eu e muitos outros estávamos acostumados, algo que expandiu, me despertou e mudou a maneira como vejo o mundo, as pessoas e o próprio trabalho como futuro psicólogo que estou me preparando.[...] Eu visualizei na prática que elas não são meros números estatísticos, não são desconhecidos. Mas são pessoas, são gente, são crianças, são vidas com tanta potencialidade, são alunos, mas também professores da vida. [...] Me mudaram, apenas com sorrisos e lágrimas. Foram simples palavras escritas em cartas, algumas com letras impecáveis, outras nem tanto, algumas coloridas, outras em preto e branco, e sequer algumas que eram escritas, só faladas.[...] Eles me fizeram lembrar que eu também fui criança um dia, me fizeram lembrar dos meus dias difíceis naquela fase e em fases posteriores [...] Saímos com o sentimento de lição cumprida, por vermos que eles mudaram. Há lições na vida que só se aprende melhor na prática, e sei que muitos vão aprender dessa forma. E espero que possamos ter ensinado esses pequenos professores a pensar neles [...] O PAP foi muito mais do que só um projeto, foi para nós um aprendizado, éramos os chamados de “Tios”, mas nós que eramos os verdadeiros alunos.

Figura 8: relatos dos voluntários

Relato Projeto Aprender a Pensar Sophia
Azevedo Invernizzi Rodrigues Neves

O PAP ganhou meu coração desde o início, eu sempre amei mexer com crianças, sempre fui a prima que ficava de olho nos outros primos e que a cada criança nova que chegava eu estava lá pra pegar no colo, quando eu soube que o projeto era com crianças não tive dúvidas que era esse que eu iria escolher, sem contar o fato que sempre estudei em escola particular e coloquei na minha cabeça que quero conhecer todas as realidades possíveis, que são muito diferentes da minha, é como se eu vivesse em uma bolha, é lindo, mas o mundo continua acontecendo e tem muitas pessoas passando por coisas que nem conseguimos imaginar, apesar dos relatos tristes que ouvi de algumas crianças e de ver como o

ambiente delas as afetam é lindo perceber que apesar de todos os pesares eles continuam ali, felizes, sorrindo com os amigos e sem perder sua essência, recebi desde o início um amor muito puro, que é muito difícil de encontrarmos hoje em dia, recebi mil abraços e ofereci mais mil, no último dia um aluninho, o Heitor, falou que tinha machucado e a gente ficou sem entender, nisso perguntei se eu abraço iria fazer ele melhorar e ele ficou "abraço?" E logo falou que sim 😊 Vou sentir falta desse amor puro e dessa bondade que eles tem, sem contar os inúmeros abraços. Foi muito bom fazer parte desse trabalho, com certeza voltarei a fazer parte do projeto.

Figura 9: relatos dos voluntários

Graciana, 5 de dezembro de 2024

Querida filha,

Saber de quem admiramos é tão bom, não é? Hoje vim aqui falar sobre você.

Quando entramos no PAP não sabíamos o que esperar, víamos alguns dos primeiros períodos do curso de Psicologia e queríamos experimentar tudo que a faculdade tinha a nos oferecer. Só não imaginávamos o quanto nossa vida mudaria.

Filha, você nos ajudou e ajudou de nós desde o primeiro dia, mesmo estando longe. Por sua causa nós conseguimos agendar várias reuniões e atividades que poderíamos ter feito com que desistíamos do projeto, por sua causa nós conseguimos encontrar a nossa criança interior, por sua causa nós fizemos o PAP acontecer, da maneira que idealizamos, por sua causa nós colamos e por sua causa criamos uma amizade a qual temos orgulho de ter.

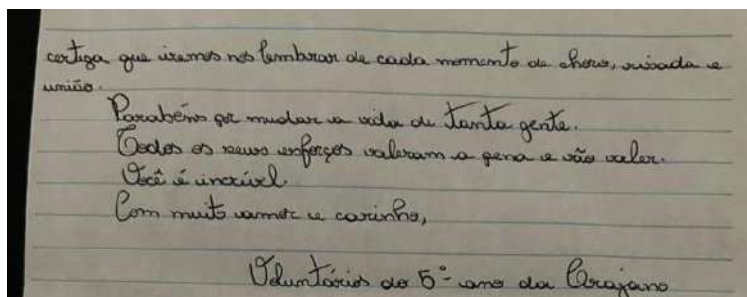
Nessa carta gostaríamos de te agradecer, então aqui está uma palavrinha de cada um de nós:

"Agora me despeço com o coração cheio de gratidão e lembranças preciosas desta jornada. Embora esteja seguindo um novo caminho, leve comigo tudo o que aprendi e a certeza de que nossa amizade seguirá forte. Muito obrigada por acreditar em mim e me dar a chance de fazer a diferença.

Até breve, com todo o meu carinho e admiração!
Martina 🌸"

"Mesmo sem muito contato, é perceptível que o seu trabalho e esforço refletiu no que fizemos durante esse semestre.

Continuamos vivos no mundo que não é nosso buscando



Para as escolas atendidas pelo PRIS, em ambos projetos, direcionamos às equipes gestoras um formulário eletrônico como um instrumento avaliativo para a escuta desse segmento para comunidade educacional. Esse instrumento contém questões abertas que permitem aos profissionais discorrerem sobre as experiências do semestre, assim como indicar se gostariam que o projeto permanecesse naquela unidade educacional. Esse instrumento nos possibilitou avaliar as trajetórias e, também, redirecionar as ações para o planejamento do semestre seguinte, assim como compõe o relatório destinado à parceira SME, por meio da Gerência de Inclusão.

Na data do fechamento deste relatório, o processo de avaliação ainda não estava concluído, pois teremos encontro com essa destinação com os voluntários do Alfadown e também o prazo para o retorno da avaliação das escolas da rede municipal ainda está vigente. Contudo, podemos adiantar que alcançamos um resultado positivamente expressivo nos diálogos estabelecidos com os representantes das escolas e da gerente de inclusão ao longo e ao final do evento “PRIS: Resgando Memórias e Construindo a História”.

As ações desenvolvidas pelo PRIS foram as seguintes:

- Reunião com a Gerência de Inclusão da SME
- Reuniões com as equipes gestoras das escolas participantes do Projeto Aprender a Pensar
- Curso em parceria PRIS e PDH Educação para mídias
- Encontro com vereadores para captação de recursos.
- Ciclo Formativo dos Voluntários Alfadown
- Evento Comemorativo do PRIS

Potencialidades

- Ação efetiva e processual nas escolas públicas, o que produz efeitos educativos reais, bem como revela o compromisso e a responsabilidade social da PUC Goiás com a educação pública, gratuita e de qualidade.
- Voluntariado engajado e fidelizado. Diversidade de cursos engajados no voluntariado, em especial, da área de saúde.
- Manutenção do diálogo frequente entre os parceiros.
- Alimentação constante das redes sociais com a visibilidade do trabalho desenvolvido com a participação de voluntária da Comissão de Comunicação da Cdex.
- Atuação articulada com outras ações e programas da Cdex (Comunicação da CDEX, Campanha da Fraternidade, Captação de Recursos).
- Alcance de um número recorde de atendimentos de estudantes da rede municipal (249 no semestre de 2024/2).
- Parceria efetiva e funcional com os canais de comunicação institucional (Cdex, DICOM e PUC TV).

Fragilidades

- Necessidade de sistematização e publicação científica das experiências, vivências e dados coletados no programa.
- Falta de celeridade nos trâmites internos da SME para desenrolar a emenda parlamentar e o termo de renovação da cooperação técnica interinstitucional.
- Garantir o retorno da parceria com a ASDOWN (que promoveu atividades na instituição no dia do projeto na Escola de Formação de Professores e Humanidade/EFPH).

Propostas de Melhorias

- Criação efetiva de Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão.
- Renovação do Termo de Cooperação Técnica SME.
- Solicitação de contrapartida da ASDOWN.
- Busca de recursos por meio de nova emenda parlamentar.

4.5 Programa de Direitos Humanos (PDH)

O PDH tem por objetivo a educação em direitos humanos. A multiplicidade de ideias e embates cresce frente ao avanço das guerras e da crise política e financeira, no cenário nacional e internacional, bem como a difícil tarefa da conciliação entre eles coloca em evidência o papel da educação em direitos humanos e da universidade, na tentativa de apontar rumos viáveis para a sua consolidação. Este contexto reforça a identidade e missão da PUC Goiás, concebida a partir do ensino, da pesquisa e da extensão. Os eixos de trabalho do programa são os seguintes: Direitos Humanos e Políticas Públicas; Educação e Direitos Humanos; Comunicação e Direitos Humanos.

Direitos Humanos e Políticas Públicas:

- Participação/Representação no Conselho Estadual da População em Situação de Rua (CiampRua), visando discutir e pensar acesso a serviços públicos, especialmente assistência social, psicológica, serviços de saúde e abrigo, para a população em situação de rua em Goiânia. Os membros oficiais do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua, é composto por 24 pessoas de diferentes órgãos públicos e representantes da sociedade civil organizada.

Potencialidades

- É importante acompanhar, assessorar e contribuir para o controle das políticas públicas nacionais e municipais, quanto aos direitos humanos de pessoas em situação de rua, dentre eles, os direitos de imigrantes e migrantes, uma vez que há inúmeras mudanças políticas e econômicas no país, com baixa visibilidade dos problemas relacionados aos direitos humanos em Goiânia, em Goiás e no Brasil.

Fragilidades

- Dificuldades de participação de todos os representantes na reunião, principalmente pela falta de acesso à internet, pois as reuniões foram híbridas, o que dificultou a comunicação de alguns membros.

Propostas de Melhorias

- Melhorar a articulação da rede de assistência para a efetivação das propostas de moradia (aluguel social) para a população mais vulnerável.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

- definição de pessoas que assumiram novos projetos e ações, melhorou a visibilidade do Comitê.
- realização do Evento Cidadania na Rua e a formulação de um folder com assessoria do PDH, divulgando informações detalhadas de acesso a serviços públicos, especialmente assistência social, psicológica e serviços de saúde e abrigo, para a população em situação de rua em Goiânia. Tais ações são fruto de trabalho de avaliação das Fragilidades anteriores.

Impactos

Segundo relatório de avaliação realizado junto ao parceiro, o programa de Direitos Humanos participou enquanto equipe técnica da elaboração de documentos, tais como: ofícios, e da formulação de políticas públicas para moradia em primeiro lugar. No entanto, ressalta-se que as eleições impactaram de forma negativa as ações, pois muitos participantes estavam envolvidos em eleições.

Avaliação Qualitativa da Ação

No processo avaliativo, foi aplicado questionário aos representantes do conselho e os resultados apontam que a atuação do PDH no Conselho de Direitos é considerada positiva, com forte presença e apoio contínuo. 100% dos participantes consideraram que as ações desenvolvidas pelo PDH são totalmente, ou em grande parte, alinhadas às necessidades do Conselho. A maioria dos participantes colaboram ativamente nas reuniões e decisões, refletindo a eficiência do PDH em envolver os membros. O apoio técnico é considerado adequado e constante, com ações alinhadas às necessidades do Conselho. A comunicação entre o programa e o Conselho é avaliada como excelente em 92% das respostas e boa em 8%. A maioria (92%) avaliou que o PDH promove capacitações regularmente para o Conselho. Os desafios enfrentados são mínimos (15% dos participantes apontaram dificuldades financeiras). Merece destaque para a avaliação de que as ações do PDH tem impacto positivo nas comunidades atendidas.

- Parcerias com a Pastoral da Criança e da Gestante e com a Pastoral dos Migrantes

Atividades realizadas: participação em reuniões da Pastoral da Criança e da Gestante para promover reflexões críticas sobre saúde, nutrição e acompanhamento familiar. Oficinas práticas orientam o manejo de ferramentas como a "Celebração da Vida" e visitas domiciliares. Além disso, estímulo ao trabalho em equipe e escuta ativa fortalece a missão pastoral e os valores comunitários, visando formar voluntários empáticos e comprometidos com o cuidado integral das famílias.

Participação em reuniões da Pastoral dos Migrantes, acompanhamento de migrantes em situação de vulnerabilidade e/ou de trânsito e intercâmbio na região metropolitana de Goiânia.

Metodologia: os encontros ocorreram presenciais e *on-line* pela ferramenta *Google Meet*. Foram discutidos temas e problemas relativos aos desafios dos direitos humanos, dentre eles: estímulo ao trabalho em equipe e escuta ativa, fortalecimento da missão pastoral e os valores comunitários, a problemática da língua portuguesa e da documentação para naturalização e trânsito no Brasil, visando formar voluntários empáticos e comprometidos com o cuidado integral das famílias.

Sujeitos participantes: Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança e Coordenadora Regional da Pastoral da Criança e da gestante; Membro da Pastoral dos Migrantes: R. P. e migrantes.

As ações desenvolvidas pelos participantes do PDH e Pastoral da Criança foram as seguintes:

- Participação em reuniões da Pastoral da Criança e da gestante;
- Ministração de palestras com temas que abordam a Celebração da Vida;
- Participação em reuniões da Pastoral dos Migrantes

Análise do processo avaliativo: destaca-se a baixa visibilidade dos problemas relacionados aos direitos humanos, como a baixa vacinação da população em vulnerabilidade social e desnutrição infantil, devido à alta inflação de alimentos; e os direitos dos migrantes. O envolvimento da universidade com essa causa ratifica o compromisso da PUC Goiás com a responsabilidade social.

Fragilidades

- Dificuldades nos deslocamentos de pessoas, crianças, gestantes e migrantes, para participar das ações, bem como dificuldades financeiras e de língua portuguesa.

Propostas de Melhorias

Melhorar a articulação da rede de assistência para a efetivação das propostas de ofertar cursos *on-line* para formação de voluntários e gestantes; e de ofertar cursos de língua portuguesa de acolhida para migrantes.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

Foram propostos e realizados, em 2024, dois cursos remotos para atuação na Pastoral da Criança e da Gestante: um no primeiro semestre (Formação de voluntários); e outro no segundo semestre (Abordagens para prevenção de abuso sexual infanto-juvenil).

Foi também executado o curso de alfabetização e de língua portuguesa de acolhida para migrantes. Esse curso está ocorrendo todos os sábados, conforme dados no relatório do Programa de Educação e Cidadania.

Impactos

O PDH participou como equipe técnica da elaboração de cursos que foram fundamentais para a atuação de voluntariado na comunidade, para o crescimento do impacto social de forma técnica quanto à atuação junto a crianças e gestantes; como, também, do planejamento e execução de curso de língua portuguesa e acolhimento aos migrantes, ofertando inclusive certificados, contribuindo com a inclusão dos migrantes.

- Educação e Direitos Humanos:

O objetivo geral é contribuir com a formação em Direitos Humanos de estudantes da PUC Goiás e da comunidade em geral, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Atividade realizada: o grupo de estudos abarca várias temáticas (mulheres, preconceito racial etc.), que envolvem os Direitos Humanos e violações que vêm acontecendo há muitos anos, visando uma educação de excelência, com pessoas engajadas e comprometidas com a justiça social.

Metodologia: ao longo de 2024 foram realizados, quinzenalmente, encontros presenciais com voluntários(as), estudando temas de direitos humanos: relações étnico-raciais, educação e cidadania, igualdade de gênero.

Discussões teóricas ligadas aos eixos dos programas: educação e cidadania; racismo estrutural, construção de uma sociedade antirracista; violência contra as mulheres, equidade de gênero. Em todos os debates era privilegiada a fala de cada um dos participantes.

Em relação aos voluntários(as), todas as semanas eram convidados(as) para auxiliar e/ou participar de alguma ação dos programas.

Sujeitos participantes: voluntárias do Programa de Direitos Humanos. Tivemos encontros que totalizaram 130 atendimentos.

Potencialidades

- O eixo de Educação e Direitos Humanos leva debates para os(as) voluntários(as), de forma sistemática, visando garantir a continuidade de ações e atingir diversos cursos, egressos e estudantes de outras instituições de ensino.

Fragilidades

- Em todos os dois semestres de 2024, houve discrepância entre estudantes inscritos como voluntários e efetivos atuantes, vários(as) alunos(as) se inscrevem, mas não deram continuidade à atuação.

Propostas de Melhorias

- Trazer ainda mais voluntários para somar conosco em nossas ações/atuações. Incentivar a participação dos voluntários envolvidos em eventos científicos para divulgação do projeto.

Ações de Melhoria Resultantes de Processos Avaliativos Anteriores

- Os(as) voluntários(as) que participaram do grupo de estudo relataram que os debates foram muitos bons e muitos manifestaram o desejo de continuar no grupo.

Impactos

O grupo foi fundamental na escolha de pesquisas e autores negros e em trabalhos de conclusão de curso e até no ingresso em seleções de mestrado e doutorado.

Resumo da Avaliação do Grupo de Estudos

Foi aplicado questionário aos participantes do Grupo de Estudos. As respostas refletem uma avaliação positiva, com 91% dos respondentes tendo considerado os conteúdos abordados relevantes, a organização eficiente e a comunicação dentro do grupo excelente ou boa. O apoio do facilitador também foi bem avaliado (82%), e as sugestões de melhorias envolvem maior incentivo à participação e utilização de recursos adicionais.

12º Colóquio de Direitos Humanos

Atividade realizada: evento em formato híbrido sobre direitos humanos historicamente negados, buscando a participação de acadêmicos, professores, pesquisadores, sendo aberto à comunidade.

Sujeitos participantes: acadêmicos da PUC Goiás e de outras IES, pesquisadores, voluntários dos programas de extensão, de Goiás, Pernambuco, Chile, aberto à comunidade.

As atividades desenvolvidas pelo PDH foram as seguintes:

- Mesa Redonda: migração, violência e direitos humanos: a problemática da cidadania transfronteiriça;
- Mesa Redonda: literatura, educação para as relações étnico-raciais e migração;
- Seções Temáticas: apresentação dos trabalhos e experiências desenvolvidas pelos(as) professores(as) da RME na construção de uma educação antirracista;
- Mesa Redonda: educação e as relações Étnico-raciais Relatos de Experiência De Professoras(es);
- Mesa Redonda: migração e promoção à saúde da criança e da gestante: reflexões sobre vacinação e ciência;
- Vivências Haitianas: Um Encontro de Culturas e Saberes.

Potencialidades

- Evento muito rico em discussões e proposições de ações sobre a defesa dos Direitos Humanos.
- Realização de troca de Experiências com profissionais do Estado de Goiás, de outros Estados e até de outro país, no caso a participação do professor Eliseu Banori, de Guiné Bisau, e as vivências haitianas no setor Expansul, em Aparecida de Goiânia.

Fragilidades

- Falta de engajamento do público, pouca divulgação do evento e, ainda, falta de recursos para financiamento de ações nas comunidades, como oficinas e atendimento em comunidades mais distantes, pois migrantes e pessoas em situação de vulnerabilidade têm dificuldades de deslocamentos.

Propostas de Melhorias

- Concorrer a editais para financiamento e buscar estratégias para envolver mais voluntários nas ações.

Ações de Melhoria Resultantes de Processos Avaliativos Anteriores

- Recursos financeiros para café da manhã e passagem aérea e permanência e expansão do evento nesta edição.

Impactos

Segundo o relatório de avaliação, o evento foi de extrema valia para a compreensão dos Direitos Humanos e, especialmente, da temática migrante, das Fragilidades e das especificidades na luta pelos direitos humanos, tendo impacto diretamente nas vivências e experiências teórico-práticas.

Resumo da Avaliação

O evento foi bem avaliado, por meio de questionário, destacando-se a relevância dos temas abordados (77%) e a organização clara (70%), com a maioria dos participantes concordando ou concordando totalmente nesses aspectos. A divulgação do evento também foi bem avaliada para 62% dos respondentes (n=53), embora alguns tenham sugerido melhorias. A maioria se sentiu à vontade para participar (64%), indicando um ambiente acolhedor e interativo. A plataforma utilizada

foi considerada acessível (75%), apesar de pequenas dificuldades técnicas relatadas por alguns. De forma geral, a satisfação com o evento foi alta, refletindo um encontro produtivo e bem conduzido.

- **Comunicação e Direitos Humanos**

Cursos de formação de voluntariado

- Voluntariado da Pastoral da Criança e da Gestante.
- Educação para as mídias- abordagens para o combate ao abuso sexual.

Os cursos foram realizados em modalidade remota, objetivando contribuir com a formação do voluntariado para atuar nas ações da pastoral da criança e da gestante, incluindo abordagens para o combate ao abuso sexual.

Atividades realizadas: Os cursos abarcam várias temáticas que envolvem atuação comunitária, cuidado com dados, de acordo com a perspectiva dos Direitos Humanos, visando uma educação de excelência, com pessoas engajadas e comprometidas com a justiça social.

Metodologia: a metodologia para os cursos de formação de voluntariado na Pastoral da Criança e da Gestante buscou ser participativa e dialógica, integrando teoria e prática. Utiliza-se rodas de conversa, dinâmicas de grupo e estudo de casos para promover reflexão crítica sobre saúde, nutrição e acompanhamento familiar, incentivando também, com instrumentos pedagógicos, abordagens para o combate ao abuso sexual. Oficinas práticas orientam o manejo de ferramentas como a "Celebração da Vida" e visitas domiciliares. Além disso, estimula-se o trabalho em equipe e escuta ativa, fortalecendo a missão pastoral e os valores comunitários, visando formar voluntários empáticos e comprometidos com o cuidado integral das famílias.

Sujeitos participantes: toda a comunidade interessada na atuação com a pastoral.

Curso de voluntariado da Pastoral da Criança e da Gestante						
Mês	Fev	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Total
N.º de Participantes	---	90	78	56	32	256
Curso de abordagens para o combate ao abuso sexual						
Mês	Mai	Jun.	Ago.	Set	Out	Total
N.º de Participantes	100	80	68	68	34	350

Total:	606 atendimentos
---------------	-------------------------

Potencialidades

- Dialogar com a comunidade interessada na atuação com a pastoral, de modo a garantir a continuidade das ações para alunas(os) de diversos cursos, egressos e de outras instituições de ensino.

Fragilidades

- Temos demandas para mais edições dos cursos, mas como há dificuldade de acompanhamento pedagógico para gerar os certificados, conforme solicitação dos participantes, é necessário organizar essa logística.

Propostas de Melhorias

- Estimular a participação de mais voluntários para somar conosco em nossas ações/atuações.
- Incentivar a participação dos voluntários envolvidos em eventos científicos para divulgação do projeto, além de buscar a participação de professores do curso de Serviço Social.

Ações de Melhoria Resultantes de Processos Avaliativos Anteriores

- Aqueles(as) que participaram relataram que os debates foram muitos bons, vários(as) participantes ingressaram no curso de extensão e manifestaram o desejo de continuar a formação.

Impactos

- O curso modificou a forma de perceber a importância e a necessidade da atuação dos voluntários, especialmente no tocante à percepção da complexidade da importância da prevenção de violência sexual infanto-juvenil.
- Curso Cinema em Debate - parceria com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Goiânia, desenvolvido de forma presencial, com o objetivo de contribuir com a formação de professores e funcionários para atuação em direitos humanos a partir da ludicidade do cinema, visando uma educação de excelência, com pessoas engajadas e comprometidas com a justiça social.

Metodologia: exposição de filmes seguida de debate. Houve aula expositiva de conteúdos específicos. Buscou-se ser participativa e dialógica, integrando teoria e prática. Incentivando com instrumentos pedagógicos fílmicos nas atuações nas escolas para debate sobre direitos humanos.

Potencialidades

- Promoção de debates nas escolas da rede municipal de Goiânia, de modo a fomentar os direitos humanos.

Fragilidades

- Dificuldade de manutenção dos professores e servidores, pois as escolas não liberam com facilidade.

Propostas de Melhorias

- Possibilidade de realização do curso de maneira remota.

Ações de Melhoria Resultantes de Processos Avaliativos Anteriores

- Os(as) que participaram relataram que os debates foram muitos bons, vários(as) participantes ingressaram no curso de extensão e manifestaram o desejo de continuar a formação, porém têm a dificuldade de permanecer presencialmente.

Impactos

O curso tem colaborado na mudança da atuação dos professores e servidores nas escolas da rede municipal quanto ao uso de instrumentos lúdicos como o cinema para debater sobre direitos humanos.

Jornada da Cidadania - Minicurso: Comunicação como elemento constitutivo de cidadania

Minicurso de formação – presencial durante a Jornada da Cidadania. O objetivo geral é contribuir com a formação de estudantes para a reflexão teórica sobre a Comunicação como elemento constitutivo de cidadania, durante a Jornada da Cidadania, visando uma visão da cidadania, a partir da necessidade de comunicação, em tempos de grande volume de informações e desinformação crescente.

Metodologia: aula expositiva de conteúdos e em seguida o debate. Buscou-se a participação do público e interação dialógica, integrando teoria e prática. Incentivando a leitura, com indicação de livros e textos para aprofundamento em direitos humanos.

Sujeitos participantes: comunidade atendida pela Jornada da Cidadania. Participaram do curso 48 pessoas (46 pessoas da comunidade externa, presente no evento, e 2 pessoas pertencentes à PUC Goiás).

Potencialidades

- Necessidade crescente de discutir sobre implicações da comunicação na cidadania.

Fragilidades

- Dificuldade de repassar conteúdo complexo a um público com diversidade de graus de instrução e cultura.

Impactos

O debate acalorado na turma mostrou o quanto a discussão sobre comunicação e cidadania vem atravessada por questões como a afetividade e o sentimento na percepção sobre sua relevância.

4.5.1 Programa Interdisciplinar da Mulher: Estudos e Pesquisas (PIMEP)

O PIMEP tem como objetivo promover a defesa dos direitos das mulheres e fomentar debates sobre equidade de gênero, se destacando pela abordagem interdisciplinar, com foco na formação ética e cidadã e na interação dialógica com a sociedade.

Metodologia

As diversas ações desenvolvidas pelo PIMEP/PDH/Cdex ao longo do ano de 2024 utilizaram metodologias participativas, como rodas de conversa, entrevistas e palestras, para promover debates sobre equidade e violência de gênero, direitos humanos e inclusão social. Foram realizadas atividades dentro e fora da PUC Goiás e envolveram interações de diversos atores sociais. O processo avaliativo foi contínuo,

com a aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos, como questionários e relatos verbais e a promoção de um aprendizado mútuo, de acordo com a atividade que foi realizada.

Na busca pela sustentabilidade financeira, o PIMEP pleiteou recursos por meio do Edital 2/2024 - Formação para Mulheres: Igualdade de Decisão e Poder para as Mulheres - Ministério das Mulheres (MMULHERES), representado pela Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política, o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e o Ministério da Igualdade Racial (MIR).

O PIMEP representa a Universidade em diversas entidades e eventos, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 40: participação do PIMEP em eventos e em entidades representativas

ENTIDADE/EVENTO	OBJETIVO	PÚBLICO PARTICIPANTE
Representação no Comitê Estadual de Enfrentamento à LGBTfobia no Estado de Goiás	colaborar, articular, deliberar, propor, fomentar, monitorar e avaliar, em conjunto com a sociedade civil, as ações governamentais e a Política Pública Estadual de enfrentamento a todo tipo de preconceito e violência contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e demais diversidades sexuais no Estado de Goiás. Constitui-se uma instância colegiada de caráter consultivo, deliberativo e propositivo, composta por representantes de instituições públicas e de organizações da sociedade civil, voltadas para a atenção à população LGBTQIA+.	instituições governamentais e da sociedade civil.
Educação e Direitos Humanos do PDH	promover a formação em Direitos Humanos dos estudantes da PUC Goiás e da comunidade em geral, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O grupo de estudos aborda diversas temáticas relacionadas aos Direitos Humanos, como questões de gênero, preconceito racial, entre outras.	Voluntárias do Programa de Direitos Humanos
Evento do Dia Internacional das Mulheres - Mídia, Violência e Cobiaças Estéticas	O dia 08 de março de 2024 foi comemorado na PUC Goiás com uma reflexão sobre mídia e cobrança estética no auditório da Área 4, promovida pelo PIMEP/PDH	Contou com a presença de várias pesquisadoras na área e uma média de 100 pessoas no auditório.
“Seu Momento Mulher” - Parceria entre PIMEP/PDH/SOU	Apresentações artísticas realizadas por alunas em diferentes áreas da PUC Goiás na promoção da cultura e da diversidade dentro da	Participaram das apresentações um total de mais de 200 alunos nas

PUC	universidade, na semana do Dia Internacional das Mulheres.	atividades realizadas nos intervalos das aulas
Evento PIMEP/PDH e Pastoral Carcerária - Amizade Social e a mulher encarcerada	Realização de Mesa-Redonda com o tema Amizade Social e a mulher encarcerada. A atividade marcou o lançamento de uma campanha de arrecadação de absorventes e material de higiene pessoal. O objetivo foi promover a reflexão sobre o crescimento da população carcerária feminina	Um total de 88 alunos(as), professoras e equipe da Pastoral.
V Colóquio de Jurídico – Quebrando o silêncio a violência contra mulheres: consequências para a saúde mental e os direitos humanos.	A convite da A LAAD (Liga Acadêmica do curso de Direito), e do Campus V da PUC Goiás, foi discutida a violência contra a mulher, tratando-a como uma questão de grande relevância social e de saúde mental	Profissionais de diversas áreas do conhecimento, 100 alunos do curso de Direito da PUC Goiás e a equipe da A LAAD
Discussão sobre a Violência contra as Mulheres no Mestrado em Atenção à Saúde	A convite da professora do Mestrado em Atenção à Saúde o PIMEP promoveu uma discussão sobre violência contra a mulher e os impactos na saúde	10 alunos (as) da pós-graduação
Planejamento e execução dos minicursos promovidos pelo PIMEP na Jornada de Cidadania	Definição dos temas dos minicursos, que abrangem áreas como direitos humanos, a mulher na atualidade e a violência	12 voluntárias do PIMEP e a participação total de 140 pessoas externas.
Projeto “EntreLaços	promover a conscientização e o diálogo sobre a igualdade de gênero e o respeito nas escolas públicas do município de Goiânia.	Escola Municipal Recanto do Bosque, Escola Estadual José Lobo, CEPI Castelo Branco e EJA do Setor Universitário, com registro de mais 600 pessoas.
Roda de conversa realizada na Santa Casa de Misericórdia	Palestra e roda de conversa realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia, como parte das ações do “Agosto Lilás”, em alusão ao fim da violência doméstica.	25 funcionários
Apresentação do Trabalho Realizado pelo Voluntariado do PIMEP/PDH no Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás	Destacar a relevância das atividades realizadas em escolas públicas, como rodas de conversa sobre direitos das mulheres, combate à violência de gênero e promoção da equidade	Cerca de 20 pessoas, incluindo professores, acadêmicos e voluntários interessados em projetos comunitários e de extensão.
Mesa-redonda: Diferenças e Diversidades na Escola – Um Olhar a partir dos Direitos Humanos (Congresso de Ciência e	Foram abordados diferentes aspectos do tema, como inclusão de crianças com deficiência, questões de gênero, raça e etnia, e políticas públicas educacionais.	Cerca de 70 pessoas (professores, acadêmicos, estudantes de graduação e pós-graduação).

Tecnologia da PUC Goiás – 19/10/2024)		
Parceria com a PROPE (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação)	Foram realizadas reuniões no ambiente da PUC Goiás para o estreitamento das ações entre extensão e pesquisa, com foco na elaboração de projetos interdisciplinares e definição de estratégias conjuntas de atuação.	Professores da instituição ligados à extensão e pesquisa; Representantes da PROPE; Alunos bolsistas e voluntários envolvidos nos projetos.
Atividade extensionista com o curso de Publicidade da PUC Goiás	integrar a teoria e a prática extensionista ao tema da violência de gênero	Professora e alunos (as) do primeiro período do curso de Publicidade e Propaganda da PUC Goiás.
Comunicação com a Sociedade do PDH	Entrevista para PUC TV – Sobre Midia e Cobranças Estéticas. TV Brasil Central sobre “O Envelhecimento Feminino”. Entrevista para a PUC TV sobre as mulheres encarceradas e arrecadação de materiais de higiene pessoal Entrevista para a PUC TV – 26 de agosto de 2024 Tema: Dia Internacional da Igualdade de Gênero. Publicação de Texto de Opinião no Jornal O Popular (Goiânia), sobre os 18 anos da Lei Maria da Penha, destacando sua importância no enfrentamento à violência contra a mulher e sua relevância na sociedade brasileira	

Fonte: Proex, 2024

4.5.2 Programa de Estudos e Extensão Afro-brasileiro (Proafro)

O Proafro foi criado em 1982 e, atualmente, integra o Programa de Direitos Humanos (PDH), com outros dois programas: PIMEP e Programa de Educação e Cidadania (PEC). Importante destacar que são eixos de trabalho, segundo o Projeto político-pedagógico do PDH: Direitos Humanos e Políticas Públicas; Educação e Direitos Humanos; Comunicação e Direitos Humanos. O Proafro participa de Editais Estaduais para a realização de eventos e ações, a exemplo do Edital de chamamento público nº 02/2024 de seleção de projetos para firmar termo de execução cultural com recursos da política nacional Aldir Blanc de fomento de formação cultural – PNAB (lei nº 14.399/2022).

O quadro a seguir apresenta a relação de eventos e participação em entidades representativas.

Quadro 41: atividades desenvolvidas pelo Proafro

ATIVIDADES	OBJETIVO
Representação no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Goiânia (COMPIR)	atuar no monitoramento, avaliação e proposição de políticas públicas para a promoção da igualdade racial.
Grupo de estudos – PDH	promover a formação em Direitos Humanos dos estudantes da PUC Goiás e da comunidade em geral, integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão
Grupo de estudos Migração	integrar ações de extensão e pesquisa, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás
Curso de extensão Cinema em Debate: Educação, Direitos Humanos e Cidadania (2ª edição)	proporcionar, por meio de produções cinematográficas, estudos discussões e sistematizações sobre os Direitos humanos, educação e cidadania.
Parceria com a PROPE	A partir do Projeto PROEXT-PG nos articulamos com os Programas de Pós-Graduação em História (PPGH) e Educação (PPGE) para a realização de Grupos de Estudos e para pensar ações de pesquisa e de extensão, tais como o V Seminário Literatura Infantil e o VI Seminário Literatura Infantil e ERER (com o PPGH) e o Curso de Extensão: Educação e Migração Internacional: aspectos políticos, sociais, culturais e pedagógicos (parceria com o PPGE e a SME), previsto para início em março de 2025
Parceria com o Instituto de Pré-História e Antropologia (IGPA), da PUC Goiás para a realização da Semana dos Povos Indígenas	A Semana dos Povos Indígenas é realizada anualmente pelo IGPA desde 1971. Inicialmente denominada Semana do Índio, conta com diversos parceiros internos e externos. Participamos há alguns anos da realização, inclusive da edição em 2024 e do planejamento da edição de 2025
Comunicação com a Sociedade	Entrevista para a TV Sagres sobre racismo estrutural e equidade de gênero. Entrevista para a PUC TV no dia em que recebemos a Homenagem Zumbi dos Palmares na Câmara Municipal de Goiânia . Entrevista para a TV PUC sobre o VI Seminário Literatura Infantil e Educação das Relações Étnico-raciais. Entrevista para Goiás TEC sobre racismo e educação. Artigo de opinião publicado no Jornal O Popular

Fonte: Proex, 2024

V Seminário Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Raciais

Evento realizado em parceria com a SME e o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás.

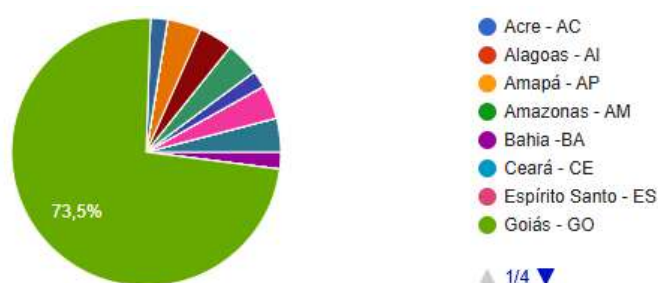
Metodologia: o Seminário teve carga horária de 02 horas de duração. Realizado no dia 19 de setembro, das 14h às 16h00, com o tema Literatura e Migração, e os

seguintes palestrantes: Cláudia Cavalcante e Antônia Ribeiro. Foi transmitido pelo canal do Youtube da GERFOR/SME, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=g0KQMwWm19Q>

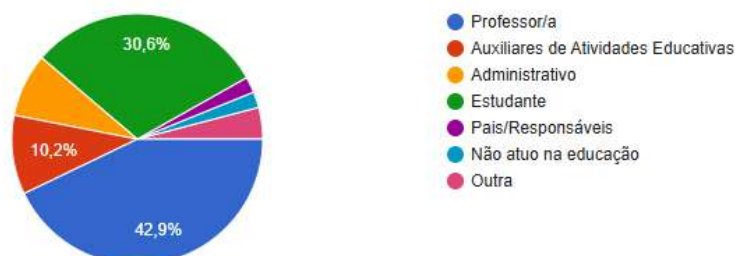
O seminário foi avaliado pela/os participantes a partir da resposta a um questionário. Sujeitos participantes: professora/es das redes municipais e estaduais, aluna/os da PUC Goiás, de outras IES e de outros estados. Totalizando 49 atendimentos e 318 visualizações (até o dia 01/12/24).

Impactos: dados a partir do questionário de avaliação os dados foram sistematizados como se segue.

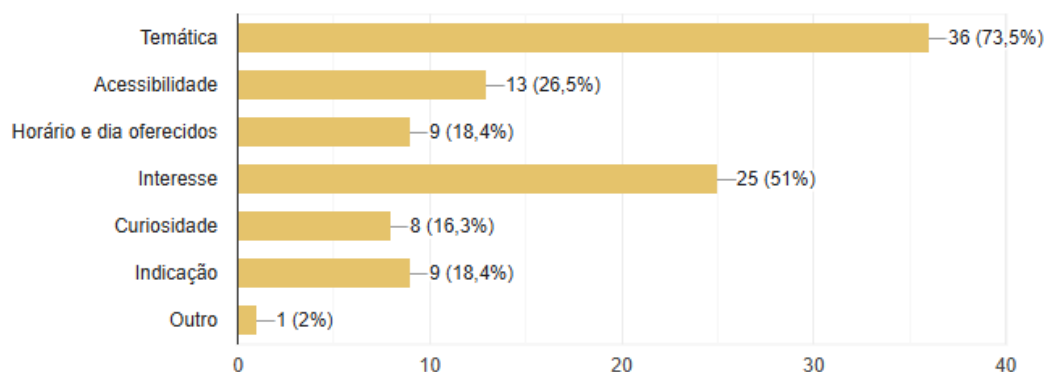
Em qual Estado você está?



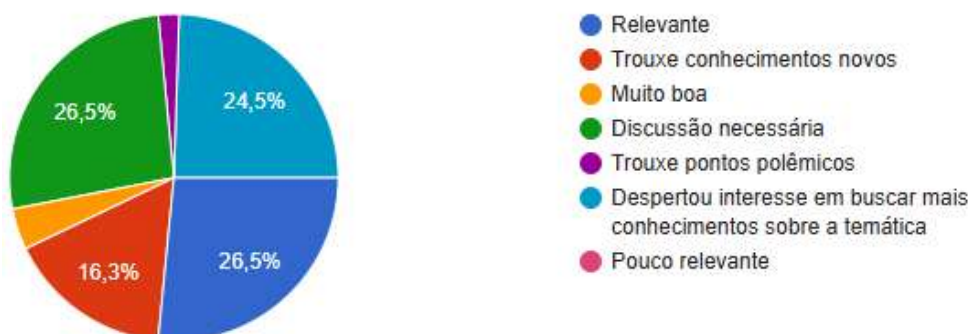
Em que função você atua na Educação?



Por que você escolheu participar do V Seminário - Literatura Infantil e ERER?



Como você avalia a mesa redonda: “Literatura e Migração”



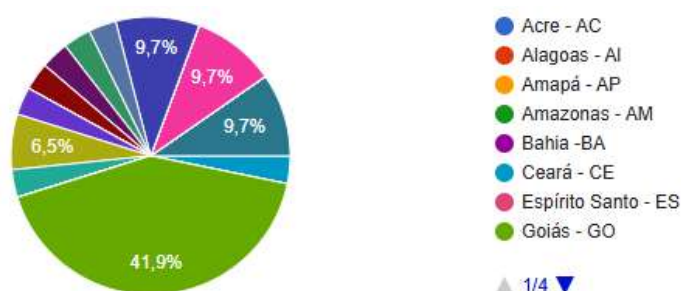
VI Seminário Literatura Infantil e Educação para as Relações Étnico-Raciais

Evento realizado em parceria com a SME e o Programa de Pós-Graduação em História da PUC Goiás.

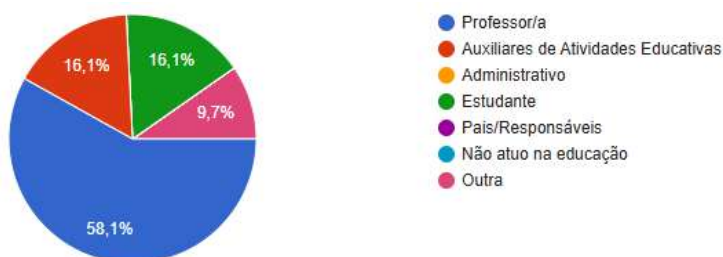
Metodologia: o evento teve como tema Infâncias quilombolas, com carga horária de 02 horas de duração. Realizado no dia 31 de outubro, das 14h às 16h00, e os seguintes palestrantes: Tales Damascena e Maria Edimaci Leite. Foi transmitido pelo canal do Youtube da GERFOR/SME, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=J1dxPaqyva4&t=8s> O seminário foi avaliado pela/os participantes a partir da resposta a um questionário.

Sujeitos participantes: Professora/es das redes municipais e estaduais, aluna/os da PUC Goiás, de outras IES e de outros estados. Totalizando 28 atendimentos e 223 visualizações.

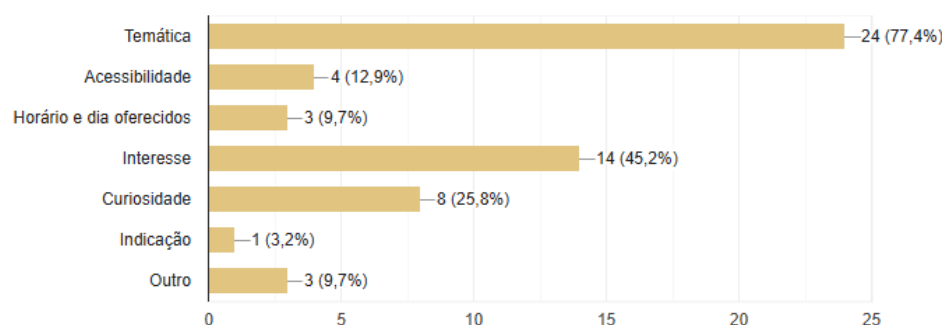
Em qual Estado você está?



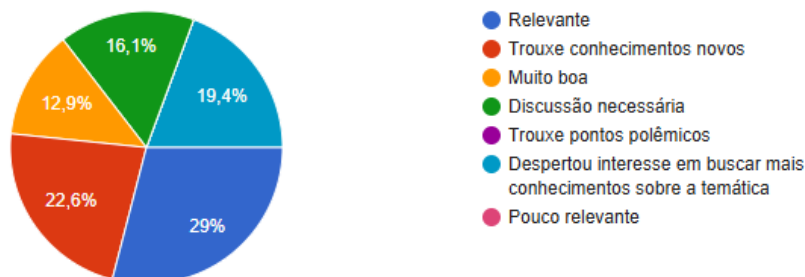
Em que função você atua na Educação?



Por que você escolheu participar do VI Seminário - Literatura Infantil e ERER?



Como você avalia a mesa redonda: Infâncias quilombolas



Apresentação de reflexões a partir de ação de extensão Seminários Literatura Infantil e Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) na XX Semana de Licenciatura, do Instituto Federal de Goiás.

Metodologia: socialização de conhecimentos produzidos a partir das ações de extensão, realizadas em parceria com a SME. Apresentação de comunicação oral intitulada *Formação continuada de professora/es e educação das relações étnico-raciais: epistemologias negras e indígenas em movimento* e publicação de texto completo nos anais do evento, link de acesso:

<https://periodicos.ifg.edu.br/index.php/semlic/article/view/2153> .

Total de atendimento: 30

Sujeitos participantes: Pesquisadores/as do IFG e de outras instituições.

Impactos: divulgação das ações realizadas no âmbito da extensão, quanto às relações étnico-raciais, direitos humanos e cidadania.

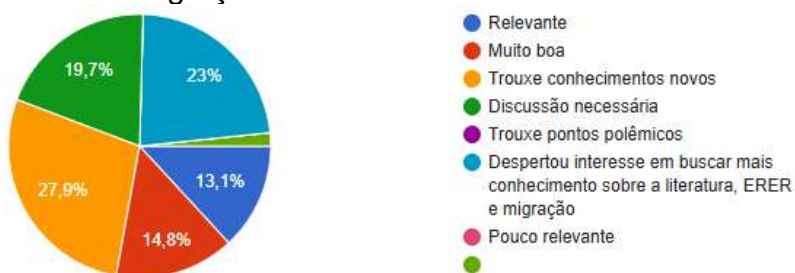
12º Colóquio de Direitos Humanos - Direitos Humanos e Migração

Metodologia - foram realizadas mesas redondas e apresentação de relatos de experiência sobre direitos humanos, migração, educação e relações étnico-raciais.

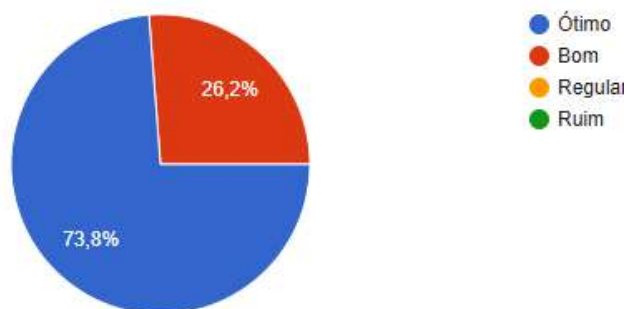
Sujeitos participantes: profissionais da educação, acadêmicos da PUC e de outras IEs, pesquisadores, voluntários dos programas de extensão.

Data	Atividade	Número de participantes
26/11 - 08h	Mesa de abertura	50
27/11 - 08h	Mesa redonda: Literatura, educação para as relações étnico-raciais e migração	61
27/11 - 14h	Grupo de Trabalho - Apresentação dos trabalhos dos/as docentes das Unidades Educacionais	58
27/11 - 19h	Mesa redonda Educação e as relações étnico-raciais: Relato de Experiência de professores/as	200

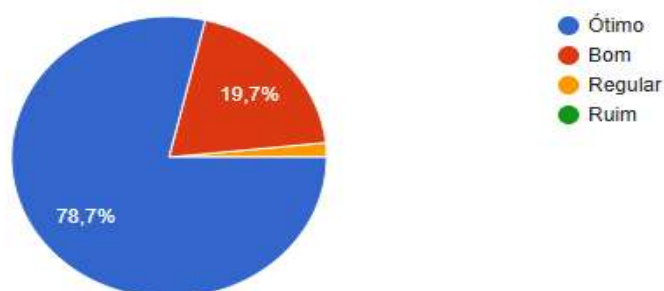
Como você avalia a Mesa redonda "Literatura, educação para as relações étnico-raciais e migração"?



Como você avalia a organização do evento?



Como você avalia o espaço físico utilizado para o evento?



4.5.3 Programa de Educação e Cidadania (PEC)

O PEC PUC Goiás desenvolve um conjunto articulado de projetos e ações de extensão de caráter interdisciplinar, integrando atividades de ensino e pesquisa no sentido de contribuir com a formação inicial e continuada de professores da educação básica, acadêmicos de graduação, lideranças comunitárias e de movimentos sociais. Atualmente, atende migrantes com o ensino de Língua Portuguesa de Acolhimento em parceria com a Pastoral do Migrante.

Metodologia: partindo da perspectiva freireana, o trabalho extensionista no PEC está fundamentado em uma concepção dialógica de educação e na metodologia participativa, em que todos os sujeitos (estudantes, professores e funcionários administrativos) são envolvidos no planejamento e na execução dos projetos e ações.

Os voluntários e bolsistas PROBEM-OVG que contribuem no desenvolvimento das ações do PEC são selecionados via Coordenação de Extensão. Esse processo pode ocorrer de forma espontânea, em que acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da PUC Goiás e pessoas da sociedade se apresentam

demonstrando interesse em contribuir no trabalho. Nesse caso, é realizado um processo seletivo simplificado para a inserção na equipe do programa.

É importante ressaltar que o PEC PUC Goiás hoje tem representação junto ao Fórum EJA Goiás; participa do MNDH – Movimento Nacional de Direitos Humanos. O intuito do movimento é evidenciar e propor ações que garantam a defesa dos Direitos Humanos.

Há participação de entidades como: Núcleo de Direitos Humanos, NUDEM -UEG; Núcleo de Direitos Humanos UFG; GOIÁS; Comissão Pastoral da Terra CPT-Goiás; Grupo de Oxumaré DH Negritude e LGBTs; Programa de Direitos Humanos PDH/PEC PUC Goiás; Instituto Brasil Central IBRACE – MNDH, – escola de Direitos Humanos EDH; Movimento de Meninos e Meninas de rua MMR, Associação Kayrós; Comissão de Direitos Humanos da OAB/ GO, Mulheres Dandara do Cerrado , Associação Kilombola Vó Rita. Movimento Nacional de População em Situação de Rua – GO e Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino, que estão à frente da defesa dos direitos negados às minorias.

Por meio do MNDH surgiu a participação do PEC na Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos, que está atualmente promovendo reuniões e proposição de ações - Políticas públicas - junto ao Ministério da Educação e Ministério de Direitos Humanos, para os estados e ações que vêm sendo desenvolvidas em nível nacional, regional e internacional.

O Café com Direitos Humanos se consolidou também com a participação de diversas entidades, universidades, institutos e movimentos sociais com reuniões mensais em que discutem direitos humanos no estado de Goiás. O PEC tem sido parceiro assíduo nestas ações.

A recente parceria com a Prope vem propiciando a ampliação das atividades já desenvolvidas na extensão. O Programa de Educação e Cidadania (PEC) atualmente está realizando ações conjuntas junto ao PPGE Educação e PPGLetras especialmente com a comunidade de migrantes: haitiana, venezuelana e outros.

Quadro 42: Ações/Sujeitos participantes – Projeto de Educação e Cidadania

Ações	Participantes
Capacitação de Professores. Curso: Cinema em Debate_ Secretaria Municipal de Educação de Goiânia	20
Fórum EJA Goiás. Reuniões mensais. Participação de Movimentos sociais, universidades, professores, aberto à comunidade	35
Participação Movimento Nacional de Direitos Humanos- MNDH Reuniões mensais	44
Participação na Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos Reuniões mensais	59
Encontro Nacional de Educação em Direitos Humanos - elaboração de políticas públicas para EDH em Recife entre os dias 25 e 27 de novembro de 2024.	108
Parceria - Pastoral dos Migrantes, Arquidiocese de Goiânia	4
Café com Direitos Humanos - participação de diversas entidades e movimentos sociais	210
Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia. Pesquisadores, professores, indigenistas e comunidade indígena, aberto à comunidade. Reuniões para publicação dos anais 2024 e realização da SPI 2025.	15
Projeto de Alfabetização de Adultos e Língua Portuguesa de acolhimento para migrantes.	25
Apresentação de comunicação no X Congresso de Ciências e Tecnologia - Projeto de Alfabetização de Adultos e Língua Portuguesa de Acolhimento para Migrantes - Participação das voluntárias	25
Reuniões no ambiente da PUC Goiás e nas comunidades para estreitamento das ações	28
Participação no Grito dos Excluídos Goiás	120
Apresentação de comunicação no X Congresso de Ciências e tecnologia - A Festa Camponesa de Silvânia Goiás e o Estudo dos Modos de Vida dos Povos do Campo - Participação das voluntárias	22
Participação na 10ª Festa Camponesa de Silvânia Goiás.	125
10º Colóquio de Direitos Humanos	30
Total	870

Potencialidades

- Atendimento a adultos que estão em processo de alfabetização.
- Formação de professores da rede pública de ensino.
- Campo para pesquisa - PPGE Educação e PPGLetras.
- *Lócus* privilegiado para projeto experimental de Educação Popular ligado a pedagogia Freiriana.
- Fluxo contínuo de matrículas - aberto à participação da comunidade.

- Consolidar as parcerias com entidades que atuam com Educação e Direitos Humanos - a exemplo a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos e rede internacional de direitos humanos.
- Produção de material didático junto aos voluntários.
- Produção de pesquisas - artigos - resumos expandidos - registros fotográficos - e divulgação dos trabalhos desenvolvidos em eventos científicos.
- Possibilidade de concorrer a editais ligados à defesa dos direitos humanos.

Fragilidades

- Tempo da realização das ações.
- Falta de recursos financeiros - custeio de transporte, material didático e lanche.
- Falta de alunos bolsistas para atuar nos projetos.

Propostas de Melhorias

- Aprimorar as formas de registros dos trabalhos realizados.
- Ampliar os dias de atendimento.
- Proposição de atendimento itinerante nas comunidades - ocupações e comunidades de migrantes.

4.6 Instituto Dom Fernando

O Instituto Dom Fernando atua na proposição de subsídios para elaboração de políticas públicas, na produção de conhecimento, na articulação com movimentos sociais, realizando ações junto à crianças, adolescentes, jovens com as famílias. A trajetória e atuação do IDF possibilita o diálogo entre territórios curriculares, culturais e políticos constitutivos e instituintes do ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e gestão universitária. Permite a inserção de bolsistas de iniciação científica em seus projetos, bem como a atuação de monitores para a extensão e a pesquisa e ainda oferece estágios em diversas áreas do saber.

Os principais instrumentos dessas ações são a Escola de Circo Dom Fernando e a parceria estabelecida com o Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom).

Metodologia

O IDF recebe e atende crianças, adolescentes e jovens, formando para o exercício da cidadania, a valorização da vida e construção de protagonismos históricos. São realizados atendimentos diários, por meio de diversas tecnologias sociais (arte circense; culturas populares; oficinas; cursos profissionalizantes e projetos de vida), realizados nos contra turnos escolares.

Busca promover a conscientização sobre os marcos legais que garantem os direitos das Crianças, adolescentes e da juventude (Estatuto da Criança e do Adolescente-Lei 8069/90 e do Estatuto da Juventude - Lei 12.852/2013), por meio de oficinas de ações educativas/reflexivas/ECDF, de orientação e apoio sócio familiar via CECOM, capacitação de conselheiras e conselheiros tutelares/CECOM e IDF; e demais operadores do Sistema de Garantias (SGD) por meio da Escola de Direitos/IDF. São desenvolvidas atividades de formação, oficinas, cursos, simpósios, assessorias, entre outras, com integração nos espaços do CECOM, que serão melhor descritas a seguir.

Potencialidades

As atividades desenvolvidas foram fundamentais para a comunidade e para os profissionais da área da rede de proteção, como os Conselheiros Tutelares, formando e capacitando pessoas que trabalham com fim de proteção às crianças, adolescentes e jovens.

Fragilidades

Em razão dos problemas econômicos vivenciados em nível nacional, torna-se desafiante a manutenção das ações, por exemplo a Escola de Direitos, onde os Conselheiros não têm apoio das prefeituras e nem recursos próprios, para deslocamento e alimentação, muitas vezes deixando de se capacitarem.

Propostas de Melhorias

Busca constante por editais para captação de recursos e de parcerias que ampliem as ações da Escola de Direitos e fortaleçam a formação de Conselheiros Tutelares e de Direitos, bem como outras possibilidades de promoção de eventos, simpósios e palestras que possam ampliar as articulações com o Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores.

Melhorias nas relações entre as coordenações, educadores, educadoras, educandos e educandas que compõem as escolas, programas, oficinas e núcleos do IDF, após as mudanças da Escola de Circo Dom Fernando para a Região Noroeste.

Metodologia

Buscando potencializar as ações do IDF e estabelecer sinergias que promovam a sustentabilidade financeira, a cooperação IDF/Cecom se dá por meio de projetos da Escola Direito do Saber, Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão (NAJUC), oficina de formação profissional, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e a integração de atividades do Programa de Voluntariado e da Coordenação de Estágio.

A Escola de Direito do Saber executa ações permanentes com 359 crianças e adolescentes, promovendo a educação vinculação dos educandos com a arte, cultura popular, a dança, capoeira, percussão, jogos cooperativos e pedagógicos, metodologias reflexivas e práticas pedagógicas.

A Escola Direito do Saber, ciente de suas obrigações constitucionais, legais, regimentais, entre outras promove a educação a 359 crianças visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; entre outros.

Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão (NAJUC), além de orientações nas áreas de família, previdência social, trabalho, relações de vizinhanças, criminal, entre outras, promove ações judiciais adoção, guarda, suprimimento paterno/materno para fins de expedição de passaporte e viagem ao exterior; reconhecimento voluntário de paternidade/maternidade socioafetiva, entre outras.

Oficina de higiene e beleza, semestralmente promove cursos profissionalizantes de cabeleireiro e barbeiro para jovens e adultos, proporcionando qualificação profissional para o mercado de trabalho e como microempreendedor.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), entre outras, desenvolve ações de apoio às atividades pedagógicas escolares externas, atividades

esportivas, culturais, roda de conversa temática, artes circenses (malabares, acrobacia, equilíbrio, contorcionismo e palhaçaria), capoeira, danças (ballet, jazz, frevo, break e maculelê), brincadeira populares (corda, perna de pau e bambolê), desenho, literatura infantil, jogos pedagógicos, arte e design (desenho, identidade visual e ensinamentos técnicos para a sua produção), fotografia (técnicas de fotografia e edição de fotos), produção, direção e edição de vídeos.

A atuação da Psicologia Social visa promover o bem-estar emocional e social, buscando a transformação das realidades familiares e comunitárias, por meio de rodas de conversa, trabalhos em grupo, oficinas de arte-educação e oficinas temáticas, direcionadas a crianças, adolescentes, famílias e à comunidade em geral. Essas práticas têm o objetivo de fortalecer vínculos, estimular o autoconhecimento e promover a integração social.

As atividades das Estagiárias do curso de Fisioterapia da PUC Goiás, sob a supervisão do Professor da Disciplina, desenvolvidas com crianças, idosos, colaboradores e comunidade em geral no IDF/CECOM: palestras, atividade física, atendimento de reabilitação, teleatendimento e seminário.

Potencialidades

- Promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral. Nesse sentido, é que o IDF compreende a questão da infância em suas diferentes manifestações e desenvolve suas atividades, através de diversos programas de atendimento e formação permanente dos educadores com o propósito de subsidiar intervenções e de colaborar com proposição de políticas públicas voltadas para a infância, adolescência e família na região;
- Parcerias com outras escolas da rede municipal e estadual, buscando construir valores, atitudes, estimulando o potencial cognitivo e criativo, bem como a sociabilidade do grupo, propiciando as crianças, adolescentes e familiares a busca de autonomia e da cidadania, reconhecendo-se como sujeito do seu processo de aquisição do conhecimento, numa perspectiva sócio interacionista;
- Atividades terapêuticas individuais e em grupos com crianças e adolescentes vítimas de violências física, psicológica e sexual;

- Espaço relacional capaz de proporcionar mudanças no universo comunitário de interação entre as famílias e entre as famílias e a equipe interdisciplinar formada por profissionais da PUC Goiás, CECOM, SEDHS e da Comunidade;
- Atuar e refletir junto com a comunidade, visando à conscientização que a cidadania é algo que se conquista, sendo construída nas relações sociais em que as subjetividades possam ser expressas;
- Desenvolver atividades profissionalizantes nas áreas de alimentação, higiene e beleza para adolescentes, jovens e adultos da comunidade local e circunvizinha.

Fragilidades

- Necessidade de ampliar as parcerias;
- Necessidade de atualizar computadores, impressoras etc.

Propostas de Melhorias

- Abrir campo de pesquisa sobre relações interpessoais, que dê sustentação à criação de conhecimentos contextualizados e de campos de estágios de educação física, psicologia, fisioterapia, pedagogia, dentre outras.
- Desenvolver formas para a captação de recursos para manutenção dos espaços físicos, contratação de recursos humanos e aquisições de materiais pedagógicos, limpeza etc.
- Psicologia como um trabalho que favorece o bem estar, a valorização e a melhora das condições de vida das pessoas e não apenas o foco à doença mental.
- Possibilidade de participação em editais nas áreas culturais e de educação, a fim de estabelecer novas parcerias com a Sociedade Civil e o Poder Público.
- Fortalecer ainda mais a participação da comunidade na execução dos trabalhos.
- Conseguir mais recursos humanos e financeiros para a execução das atividades.
- Adquirir por meio de parcerias novos equipamentos tecnológicos para melhorar a qualidade dos serviços.
- Promover eventos e/ou campanhas junto à comunidade para aquisição de um refrigerador industrial e de um fogão industrial.

- Melhoria nos espaços físicos: manutenção das edificação e climatização nos espaços de realização de atividades com crianças, adolescentes e jovens.

4.6.2 Escola de Circo Dom Fernando

A Escola de Circo Dom Fernando (ECDF) busca proporcionar à comunidade atendida ações que contribuam para sua formação cidadã, desenvolvimento de uma consciência crítica criativa e vivências culturais, com ênfase em estratégias de promoção, garantia e defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes. A equipe é composta por uma pedagoga (coordenação), dois arte educadores e um agente administrativo.

Metodologia

A ECDF fundamenta-se na metodologia do Circo Social, numa proposta de educação não formal. O Circo Social é um processo em que a arte circense e outras expressões que dialogam com o universo circense se apresentam como ferramenta pedagógica, utilizada no estímulo à construção do protagonismo infanto-juvenil. As atividades são desenvolvidas por meio de rodas de conversa, oficinas de arte educação e oficinas temáticas reflexivas como recursos metodológicos centrais no processo educativo. No ano de 2024, manteve-se a mesma estrutura de atendimentos do ano anterior, as atividades desenvolvidas pela equipe da ECDF foram organizadas da seguinte forma: Subgrupos nos períodos matutino e vespertino (os educandos participantes da ECDF são de vínculos diversos). Matriculados diretamente na ECDF, vinculados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (parceria CECOM/SEDHS) e do Turno Escolar, alunos/as da Escola Direito do Saber/CECOM. O processo de avaliação dessas ações tem ocorrido sistematicamente por meio de reuniões semanais com a equipe e escuta dos educandos e suas respectivas famílias.

Ações/Sujeitos participantes

A ECDF executa ações permanentes com 110 crianças e adolescentes, cumprindo um cronograma previamente estabelecido e promovendo a vinculação dos educandos com a arte, cultura popular, a dança, capoeira, percussão, jogos cooperativos e pedagógicos, metodologias reflexivas e práticas pedagógicas.

Quadro 43: atividades desenvolvidas pelo IDF

Ações	Público atendido
Atividade de Arte Educação da ECDF – turnos matutino e vespertino	110
Oficinas Temáticas Reflexivas – turnos matutino e vespertino	110
Participações da Equipe em Atividades Formativas (diversas)	3
Apresentações Culturais em eventos temáticos diversos (Arraiá, Certificação do Curso de Cabelereiros do CECOM, dentre outras)	446
Encontro Afro-brasileiro no Circo da ECDF	87
Articulação do Serviço Social da ECDF com os responsáveis pelos educandos da ECDF (entrevistas sociais, visitas domiciliares, atendimentos na ECDF, encaminhamentos e orientações)	87
Momento de diálogo família e coordenação	42
Participação das crianças em atividades de "Vivência Tecnológica"	50
Apresentação Cultural Temática na Certificação da Escola de Formação da Juventude (2024-1)	237
Atividades com educandos/as no parque Jd. Nova Esperança	23
Visita aos equipamentos sociais da Região Mendanha/Noroeste para atividades conjuntas e encaminhamentos	53
Participação nas Assembleias, Reuniões de Comissões Temáticas, Seminários/Congressos relacionados ao CEDCA/GO	23
Roda de Conversa – 18 de Maio no Picadeiro da ECDF	29
Atividade de Arte Educação - ECDF no Projeto de Formação Cultural da Escola de Formação da Juventude/IDF/PROEX – PUC Goiás (2024-1)	68
Apresentação Cultural Temática - ECDF no Arraiá da Escola Direito do Saber/CECOM	189
Comemoração Dia das Crianças com os Educandos da ECDF	97
Atividade de vivência com as crianças	138

Potencialidades

- Participação efetiva em eventos de formação que abordam temas relacionados à proteção integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes;
- Sensibilização da comunidade para discussão e enfrentamento de diferentes formas de preconceito, na perspectiva de promover a cultura da não violência, do acolhimento, da tolerância;
- Realização efetiva e periódica de planejamentos, avaliações e momentos de formação da equipe, bem como a organização dos espaços e equipamentos;
- Campo de estágio, de Contrapartida para bolsistas (OVG) e trabalho voluntário para os cursos de graduação da PUC Goiás e outras IES;
- Reconhecimento da comunidade sobre a importância do trabalho desenvolvido pela ECDF;

- Participação efetiva das crianças, adolescentes e familiares nas atividades desenvolvidas pela ECDF;
- Envolvimento da ECDF com os equipamentos sociais da Região Mendanha/Noroeste e participação nos Conselhos e Fóruns de direitos;
- Frentes de trabalhos relacionados às temáticas afro-brasileira, cultura popular, meio ambiente, gênero, saúde, enfrentamento da violência dentre outras.

Fragilidades

- Falta de um/a Assistente Social para compor a equipe multiprofissional da ECDF, para a realização de uma entrevista socioeconômica que condiz com a realidade do público em situação de vulnerabilidade social, público prioritário para o atendimento;
- Falta de uma arte educadora (mulher) para compor a equipe de arte educação da ECDF;
- Falta de carga horária de professores de diversos cursos (exemplo: História, Letras, Fonoaudiologia, Nutrição etc.);
- Falta de integração com as Escolas da PUC Goiás, especificamente com a Escola de Professores e Humanidades, pois, no espaço temos uma Escola Municipal que atende crianças e que levam a marca da PUC Goiás;
- Falta de instalação elétrica e climatização na tenda/circo da ECDF;
- Falta de manutenção no prédio que abriga a ECDF;
- Rotatividade de educandos por motivos de mudanças, desistências;
- Falta de frequência de reuniões colegiada, pois, equipe trabalha em horários distintos, dificultando os encontros (arte educador e coordenadora com carga horaria reduzida).

Propostas de Melhorias

- Realização de mais encontros com as famílias para compartilhar ações vivenciadas pelos educandos/as e assim, fortalecer os vínculos (instituição e família);
- Realização de uma ação de “Encontro de Gerações”, com o objetivo de promover a troca de experiências, valores e saberes entre diferentes faixas etárias;

- Realização periódica de grupo de estudos e formação temática sobre Circo Social, infâncias, juventudes, famílias, práticas pedagógicas, assistência social, educação popular, questões étnicas raciais, enfrentamento da violência;
- Maior divulgação dos programas extensionistas para os docentes e acadêmicos dos diversos cursos da PUC Goiás;
- Parceria efetiva com a Escola de Formação de Professores e Humanidades (Campo de estágio, escola formal – Direito do Saber – CECOM);
- Monitorar as frequências e fazer contato com as famílias imediatamente quando o educando faltar;
- Fomentar a metodologia do Circo Social e as propostas pedagógicas da ECDF junto à comunidade local.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

- Realizar atividades com maior frequência nos equipamentos sociais da região (Projeto “O Circo Vai à Escola”);
- Mais atividades de vivências com a comunidade (Projeto “A Escola vem ao Circo”);
- Realizar diariamente momento de escuta dos educandos/as;
- Promover trabalhos de Psicologia com os(as) educandos/as;
- Propor mais parcerias para enriquecimento das ações;
- Realizar encontros mensais com responsáveis e/ou famílias, para que os vínculos entre família e ECDF sejam fortalecidos;
- Propor mais reuniões de colegiado junto a equipe de todo IDF para socializar atividades e ações.

4.7 PUC Idiomas

A PUC Idiomas é um projeto de extensão vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) da PUC Goiás, criado há 34 anos. Tem como objetivo prestar serviços no ensino de línguas estrangeiras, oferecendo cursos regulares de Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Italiano para adultos, crianças e adolescentes - *Juniors e Teens* - aulas *VIP, In Company*, Inglês para Viagens, Inglês Instrumental. Além disso, o Centro de Línguas participa do processo de elaboração e/ou aplicação e/ou correção de provas de Proficiência e/ou Suficiência para

programas os de Mestrado e Doutorado, atendendo demandas internas da Instituição e externas. A PUC Idiomas promove também eventos culturais e de capacitação de seu corpo docente, oferecendo à comunidade, tendo, neste ano, 680 alunos matriculados.

A partir de 2023, a PUC Idiomas implantou o curso Modular, voltado para escolas públicas e/ou privadas de Goiânia, no âmbito do formato *In Company*, por meio de convênios. Atualmente estão ativos dos convênios: com o CEPMG Vasco dos Reis e CEPMG do Colégio do Jardim Guanabara.

Metodologia

Todo o trabalho da PUC Idiomas (cursos, eventos e atividades culturais), tem como objetivo o desenvolvimento das habilidades do estudo/aprendizado de língua estrangeira, como leitura, escuta, fala e escrita. Neste ano, foram promovidas atividades culturais, trazendo temáticas relacionadas ao estudo/aprendizado de línguas estrangeiras; foram realizadas a Cerimônia de Conclusão de Curso, e, por fim, os eventos do Italiano e Espanhol, no âmbito do Projeto Integração.

As ações culturais se concentram em atividades para uso e promoção da língua e cultura de países, cujos idiomas são ofertados no Centro de Línguas. Além disso, a Coordenação promoveu palestras para capacitação dos professores com consultores das Editoras que publicam material didático em línguas estrangeiras, abordando conteúdos no ensino de idiomas.

Como parte do processo de autoavaliação da PUC idiomas, foi realizada uma avaliação com estudantes concluintes dos cursos de Italiano e Inglês, das turmas regulares de adultos, totalizando cerca de 20 discentes. Foram enviados Questionário para Avaliação a todos os concluintes e obtivemos a participação de 12 respondentes.

O Questionário de Avaliação foi aplicado por meio do *Google Forms*, com o link compartilhado entre os alunos das turmas concluintes. Como critério de avaliação, utilizamos a seguinte escala: muito insatisfeito, insatisfeito, razoavelmente satisfeito, satisfeito e muito satisfeito.

O Questionário de Avaliação teve como objetivo identificar o grau de satisfação dos alunos concluintes, a partir de três dimensões: 1. autoavaliação do aluno; 2. avaliação dos serviços prestados pela coordenação e avaliação do trabalho do professor em sala de aula; 3. identificação de gênero, tempo de estudo na PUC Idiomas e espaço para sugestões.

Quadro 44: ações/ sujeitos participantes PUC Idiomas

Atividades	participantes
Prova Extraordinária Suficiência/Proficiência em Língua Estrangeira	07
Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Mestrado e Doutorado Educação	07
Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para Relações Internacionais	11
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Publicidade e Propaganda	10
Prova de Suficiência em Língua Estrangeira para Jornalismo	08
Participantes workshop	10
Número de alunos matriculados	680
Teste de Nível	276
Atendimento ao público	1267
Reposição de Aulas	75
Plantão de Dúvidas	18
Emissão de Certificados e Declarações	88
Participantes no Projeto Integração	188
Participantes nas reuniões de Colegiado	80
Participantes no Projeto Bridge	10
Participantes nas reuniões Juniors e Teens/Módulos	66
Participantes na reunião intercâmbio para a Universidade de Lion (França)	14
Posts Instagram	67
Engajamento e alcance de contas no Instagram	2692
Total	5664

Resultados da Avaliação com os Alunos Concluintes

O perfil dos alunos concluintes que responderam ao questionário foi de 7 (sete) estudantes que se declararam do gênero masculino e 5 (cinco) do feminino. Estudam na PUC Idiomas entre 1 a 6 anos.

Em relação à autoavaliação quanto ao estudo do idioma, os resultados apontam para um grau de satisfação alto, considerando que 50% responderam muito satisfeito e 50%, satisfeito.

Sobre a interatividade com os colegas, o grau de satisfação foi de 66,7% que se consideraram satisfeitos ou muito satisfeitos, enquanto 33,3% se consideraram razoavelmente satisfeitos.

Questionados sobre o grau de satisfação do aprendizado do idioma, 88,3% se declararam satisfeito ou muito satisfeito, enquanto 16,7% se consideraram razoavelmente satisfeito.

Na segunda parte do Questionário de Avaliação, em que os alunos avaliaram os serviços prestados pela Coordenação e Secretaria, quase totalidade dos alunos (91,7%) se declarou satisfeito ou muito satisfeito com a coordenação; e 75%

considerou-se satisfeito ou muito satisfeito com a secretaria, enquanto 25% avaliou como razoavelmente satisfeito.

Por fim, sobre o trabalho do professor em sala de aula, em todas as perguntas, quase totalidade dos alunos avaliou como satisfeito ou muito satisfeito: preparação das aulas (100%); estímulo ao uso do idioma em sala (83,3%); indicação de fontes de estudo complementares (83,3%); pontualidade do professor (100%); respeito com o aluno (100%); dinamicidade das aulas (100%); compatibilidade das avaliações formais com o conteúdo ministrado (100%); e empenho em resolver as dúvidas dos alunos (100%). Nesse bloco de perguntas, o resultado a todas as questões, em sua quase totalidade, foi de satisfeito ou muito satisfeito, com destaque para a pontualidade e respeito, cuja avaliação de muito satisfeito foi feita pela totalidade dos estudantes.

Entre as sugestões apresentadas, os alunos relacionaram as seguintes: ar-condicionado nas salas de aula, mais elevadores em funcionamento, melhor acessibilidade ao prédio, oferta de monitoria e intercâmbio. Todas as demandas apresentadas foram referentes à infraestrutura física da PUC Idiomas ou ampliação da oferta de cursos ou horários de aula. Não houve sugestões quanto à qualidade das aulas ou dos cursos ofertados pela PUC Idiomas.

Potencialidades

- O estudo de Línguas Estrangeiras difunde as diversas culturas universais e a integração da PUC Goiás com a comunidade local, regional e nacional.
- Contribuição para a formação acadêmica dos discentes da PUC Goiás, ofertando e facilitando o acesso aos cursos de línguas.
- Prestação de serviços por meio de processos acadêmicos internos e externos, com a realização das provas de Suficiência/Proficiência em Língua Estrangeira.
- Atividades de capacitação dos professores por meio de palestras presencial/*on-line* sobre temáticas relativas ao ensino/aprendizado de Línguas Estrangeiras.
- Provas Extraordinárias de Suficiência/Proficiência geram receita para a Instituição.
- Possibilidade de avaliação das práticas pedagógicas da PUC Idiomas, por meio do questionário, como instrumento para melhoria contínua.

- Valorização do(a) estudante, o qual, ao concluir o curso de língua recebe seu certificado em uma cerimônia protocolar.
- Os eventos culturais protagonizam a participação dos alunos para o uso da língua.

Fragilidades

- Até o momento, a inexistência da fachada na entrada principal da Área 6, com o nome da PUC Idiomas, dificulta o conhecimento das pessoas que passam pela rua e do público que acessa a Área 6 sobre o funcionamento da PUC Idiomas no prédio.
- Não integralização das matrículas *on-line* por aqueles que acessam a plataforma CRM que, ao preencheram o formulário, acreditam que realizaram a matrícula, quando, na verdade, a finalização dela se dá após o contato telefônico dos funcionários da secretaria.
- Práticas, fluxos administrativos e atendimento ao público por parte da secretaria ainda na modalidade presencial, em contraposição às demandas remotas.
- A campanha de divulgação ainda não alcança em grande número alunos da Instituição.

Propostas de Melhorias

- Integralização do CRM com o SGA.
- Colocação da fachada informativa da PUC Idiomas.
- Campanha de divulgação da PUC Idiomas focada nos alunos da Instituição.

Ações de Melhoria Resultantes dos Processos Avaliativos Anteriores

- Criação de grupos de estudo visando intensificar a relação coordenação e professores para a ampliação atividades (culturais e linguísticas) junto aos estudantes.
- Criação de formulário de acompanhamento do trabalho do professor, para a Coordenação ofertar-lhe melhor e mais suporte.
- Aumento do número de seguidores no Instagram e Face, em decorrência dos eventos culturais promovidos.

- Criação de grupo de WhatsApp interno para agilizar a comunicação entre secretaria e coordenação.
- Inclusão de todos os documentos da PUC Idiomas no *Drive* para acesso fácil da Coordenação.
- Devido à baixa presença dos responsáveis dos alunos de *Juniors*, *Teens* e Módulos nas reuniões de entrega de notas e relatório, as reuniões passarão a ser *on-line*, com agendamento individual do responsável pelo estudante.
- Documentos disponíveis para alimentação coletiva no *OneDrive*, a saber: planejamento semestral; banco de avaliações; *syllabus*; provas de teste de nível; calendário acadêmico; lista de livros de todos os idiomas e níveis oferecidos no Centro de Línguas; documentos úteis (cabeçalho de provas, atividades de pauta de frequência, plano de aula editável);
- Utilização do *WhatsApp* pela secretaria, agilizando a entrega de documentos, boletos solicitados pelos alunos, além de ser um canal rápido para informações sobre os cursos de línguas.

4.8 Coordenação Acadêmica do Instituto do Trópico Subúmido (ITS)

4.8.1 Núcleo Étnico Cultural

O Núcleo Étnico-Cultural atua na área cultural com o objetivo de promover a educação, difundindo conhecimentos por meio de metodologias adequadas à prática da comunicação e da disseminação cultural. Suas ações incluem fomentar a interação com diferentes identidades culturais por meio dos acervos e estruturas expositivas do Memorial do Cerrado, apoiando seu reconhecimento e fortalecimento, além de viabilizar a salvaguarda dos acervos do ITS. Nesse sentido, o Núcleo se dedica à conservação física e ao conteúdo dos acervos, bem como busca formas de proporcionar acesso público a eles. O principal campo de atuação do Núcleo é o espaço expositivo do ITS, que interage tanto com a comunidade acadêmica da PUC Goiás quanto com o público em geral.

Metodologia

Considerando a diversidade de ações assumidas pelo Núcleo, as metodologias estiveram galgadas nas discussões, planejamentos, entrevistas e

pesquisas em fontes especializadas, apoiando-se nas competências específicas dos integrantes do núcleo, e quando possível, auxiliados por colaboradores especialistas externos a esta instituição. Outra metodologia aplicada tem sido o levantamento bibliográfico para referenciar os espaços e acervos. Neste sentido, busca-se produzir uma descrição densa, que aborde não apenas o aspecto formal, mas também contextual e significativo. No que tange a reestruturação dos espaços cenográficos e acervos, foram realizadas práticas museográficas diversas relativas à conservação preventiva.

As atividades realizadas pelo Núcleo Étnico-Cultural foram as seguintes:

- manutenção das exposições: A Vida na Terra e a Vida no Cerrado. Ações de manutenção, organização, higienização;
- formação de monitores bolsistas: treinamento e orientações para o atendimento ao público visitante;
- remodelação de espaços cenográficos como ação emergencial para substituir estruturas e objetos que estavam em processo natural de degradação: Aldeia, quilombo, interior da sede da Fazenda Baraúnas;
- produção e montagem de quatro exposições temporárias físicas realizadas no Memorial do Cerrado, uma exposição em itinerância nas escolas da PUC Goiás e uma exposição virtual apresentada no Museu do Cerrado/UNB;
- convidados colaboradores externos para realização de ações educativas, minicursos e parcerias realizadas no Memorial do Cerrado;
- participação e apoio na organização da Semana do Folclore do ITS/PUC Goiás, com realização de atividades regionais tais como a participação das fiandeiras de Goiás e produção de rapadura e beiju;
- proposição de três minicursos, um na Jornada da Cidadania 2024 e dois no X Congresso de Ciências Tecnologia e Inovações da PUC Goiás abordando os assuntos de Conservação Museal, Educação Patrimonial e Arquivologia;
- produção de material de divulgação impresso: Mapa dos Espaços Expositivos do Memorial do Cerrado, elaborado por Jean Galvão. Revisado e complementado para impressão e distribuição.

Potencialidades

Neste ano foram realizadas quatro exposições temporárias na modalidade

física e uma virtual. Tendo uma delas sido montada na EFPH e, posteriormente, na EDNC, ampliando a divulgação e comunicação do Memorial do Cerrado. Estas exposições mostram que o Memorial do Cerrado tem um grande potencial na produção de conhecimentos sobre a biodiversidade e culturas que se estabeleceram no Cerrado brasileiro. No atendimento à comunidade em geral, ele oferece uma experiência de aprendizado que pode complementar o currículo escolar retratando aspectos da vida no período colonial, dos povos originários e quilombolas do Cerrado. Proporciona um contexto abrangente que possibilita a integração de diversas disciplinas, ao explorar temas como práticas e modos de vida de diferentes culturas, memórias individuais e coletivas e produção material da diversidade cultural do Cerrado. Assim, as exposições temporárias, minicursos e outras atividades em eventos da PUC Goiás, promovem mais diálogos com o público sobre culturas e questões ambientais.

Fragilidades

Para garantir um ambiente ideal de comunicação museal dos objetos, é essencial que o espaço expositivo seja bem planejado, qualificado e adequadamente mantido. Observa-se, contudo, que a conservação das estruturas e dos acervos representa um desafio significativo. As instalações frequentemente demandam reformas ou substituições constantes, o que exige investimentos contínuos. Além disso, é indispensável contar com profissionais qualificados em museologia, capazes de assegurar o cuidado técnico necessário tanto para a preservação do acervo quanto para a qualidade das exposições.

Propostas de Melhorias

Para a melhoria comunicacional do Memorial do Cerrado, é importante investir na formação continuada da equipe para atender às diversas necessidades, como acessibilidade, elaboração de planos museológicos, conservação preventiva e documentação de acervos. Seminários e palestras com especialistas podem ser organizados para compartilhar experiências e conhecimentos relevantes, enriquecendo não apenas a capacitação profissional, mas também oportunizando a inovação e atuação no campo museológico. Adicionalmente, é importante priorizar a melhoria das estruturas físicas do museu, frequentemente impactadas por intempéries, garantindo um ambiente seguro e adequado. Deve-se, também,

incentivar a participação da equipe em atividades formativas e eventos acadêmicos voltados para museologia e gestão de acervos, fortalecendo o aprendizado contínuo e a integração da comunidade acadêmica com a profissional.

Ações de Melhoria Resultante de Processos Avaliativos Anteriores

No ano de 2024, foi realizado o minicurso “Conversação museológica de objetos indígenas” que contou com a participação da estudante de museologia da UFG. O curso visou orientar os procedimentos técnicos de higienização e acondicionamento dos objetos culturais. O minicurso oferecido para a comunidade acadêmica contou com a participação dos monitores bolsistas do ITS. Mesmo que minimamente, este aprendizado contribuiu com a qualificação dos monitores no cuidado com as peças em exposição. Outra iniciativa foram as exposições realizadas nas Escolas da PUC Goiás, buscando melhorar a visibilidade do Memorial do Cerrado dentro da Instituição e estreitar as relações para futuras parcerias. Destaca-se também a elaboração de projetos para captação de recursos financeiros que visam a ampliação e qualificação das atividades do instituto.

Impactos

As exposições temporárias proporcionaram novas narrativas para o memorial do Cerrado, promoveram mais atrativos para os visitantes. A integração da equipe com atividades formativas e eventos acadêmicos contribuiu para a atualização dos conteúdos com melhores práticas, refletindo em maior qualidade e relevância para o processo formativo da equipe e para os estudantes da PUC Goiás. A melhoria das estruturas físicas impacta diretamente na segurança dos visitantes e na preservação dos acervos, garantindo um ambiente mais confiável e agradável. Com ações bem planejadas e realizadas, o Memorial reforça seu papel como espaço de aprendizado e valorização do bioma Cerrado, promovendo maior conscientização ambiental e cultural entre os visitantes.

Quadro 45: Atividades realizadas pelo Memorial do Cerrado

Atividades	participantes
Atendimento ao público visitante de escolas públicas e particulares.	16
Oficina da Área de Escavação Arqueológica no percurso da visita escolar.	310
Oficina da Trilha Sensorial no percurso da visita escolar	310
Semana do Folclore do ITS/PUC Goiás: atividades regionais como produção de rapadura, beiju.	10.021
Exposição temporária - II Exposição Ancestralidade Viva: Povos originários em equilíbrio com a natureza. Montada no espaço do Museu de História Natural do Memorial do Cerrado. Fotos de Jesco Puttkamer. Integrou a Semana do Povos Indígenas, onde o ITS participou como parceiro na organização ao lado do IGPA/PUC GOIÁS.	541
Apresentação da II Exposição Ancestralidade Viva pelo indígena Kamarifé Waurá, estudante do curso de Arqueologia da PUC Goiás, no dia dos Povos Indígenas.	8
Atividades lúdicas temáticas durante a Semana dos Povos Indígenas no espaço de arte e educação.	2
Exposição temporária Dia das Mães: símbolos, significados e sensibilidades. Imagens de mães indígenas. Fotos de Jesco Puttkamer.	838
Exposição Virtual Ancestralidade Viva: Povos originários em equilíbrio com a natureza. Apresentou imagens e descrições dos objetos indígenas que se encontravam na exposição física. Museu do Cerrado da UnB, na plataforma Google Arts & Culture.	509
Participação e apoio na organização da Semana do Folclore do ITS/PUC Goiás, com realização de atividades regionais tais como a participação das fiandeiras de Goiás e produção de rapadura e beiju.	20.021
Exposição temporária Goiânia Art Déco Festival. Apresentou desenhos de crianças dos monumentos patrimoniais da Art Deco de Goiânia, cedidos temporariamente por Gutto Lemes. Realizada em comemoração do aniversário da PUC Goiás e de Goiânia.	894
Exposição temporária Falando de Quilombo, em celebração do dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, realizada no espaço cenográfico do quilombo.	554
Exposição itinerante "Ancestralidade Viva: Povos originários em equilíbrio com a natureza" na EFPH acompanhada por folder explicativo e distribuição de mudas.	508
Exposição itinerante "Ancestralidade Viva: Povos originários em equilíbrio com a natureza" na EDNC.	2.006
Mapa dos Espaços Expositivos do Memorial do Cerrado, elaborado por Jean Galvão. Revisado e complementado para impressão e distribuição.	5

Fonte: Proex, 2024

Potencialidades

Neste ano, lançamos nossos esforços na melhoria comunicacional, buscando realizar exposições temporárias que articulassem temas específicos aos já apresentados. Por exemplo, foram elaboradas as exposições sobre os povos indígenas e o dia das mães com fotos de Jesco Puttkamer, dando representatividade aos povos indígenas, por meio das imagens. Da mesma forma, foi feito com outros

temas tratados nas exposições temporárias. Isto mostra o potencial narrativo dos acervos do ITS, com os quais buscamos trabalhar com versatilidade para apresentar novidades e estabelecer diálogos com o público. Também, realizamos minicursos nos eventos da PUC Goiás e realizamos exposições itinerantes para as Escolas FPH e DNC, aproximando o Memorial do Cerrado da comunidade acadêmica. Além da valorização da diversidade cultural brasileira, estas ações despertam o interesse de alunos e professores para realização de atividades acadêmicas utilizando as temáticas ou os acervos disponíveis no ITS.

Fragilidades

- Falta de recursos materiais para o desenvolvimento de exposições de melhor qualidade, pois estamos trabalhando com reutilização de painéis antigos. Uma melhor apresentação chamaria mais atenção e contribuiria para a clareza do conteúdo que se quer transmitir.
- Falta de um plano educativo que oriente as escolas para uma visitação mais voltada para o aprendizado, a fim de promover diálogos e conhecimentos por meio das visitas. Apesar de esta ser uma dificuldade comum a diversos Museus, uma vez que as Escolas fazem as visitas, não apenas para promover conhecimento aos alunos, mas também para lazer e diversão, mesmo assim, temos buscado melhorar o relacionamento com as escolas para que aumente o interesse pelos diversos temas que são desenvolvidos no espaço expositivo.

Propostas de Melhorias

- elaboração de um planejamento pedagógico ou plano de ações educativas, que extrapole o espaço físico do Memorial do Cerrado, fornecendo informações sobre o espaço por várias vias que possam ser consultadas antes que o público chegue ao local. Oferecer orientações às escolas que venham subsidiá-las na sua ação pedagógica, em consonância com as atividades dos professores - a fim de trabalhar temas complementares ou transversais em salas de aula.
- Elaboração de material educativo e de divulgação. Neste ano, por atuação da Coordenação Acadêmica do ITS, o Memorial do Cerrado foi contemplado em editais que irão contribuir com diversas áreas, como acessibilidade, o que qualifica o espaço para um melhor atendimento ao público.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Houve uma melhor interação com a comunidade interna da PUC Goiás, com a participação de alunos de diferentes cursos em monitoria, voluntariado, minicursos e atividades acadêmicas. As exposições temporárias e virtuais, bem como a produção e atualização de material impresso, contribuíram para que mais pessoas possam conhecer as ações do ITS.

Impactos

O impacto das ações desenvolvidas no museu é significativo, pois elas promovem o acesso à cultura, o fortalecimento do conhecimento e o enriquecimento dos processos educativos. Ao realizar exposições temáticas, como as dedicadas aos povos indígenas e outras datas comemorativas, o museu valoriza a diversidade cultural, dá representatividade a grupos historicamente marginalizados e fomenta um olhar crítico e inclusivo sobre a história e o patrimônio cultural. Além disso, o uso de acervos de forma versátil para criar novos diálogos com o público amplia o engajamento e a compreensão dos visitantes. A realização de minicursos e exposições itinerantes fortalece a conexão entre o museu, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, despertando o interesse de alunos e professores e incentivando a realização de estudos no contexto do Memorial do Cerrado. Esse vínculo direto com a formação acadêmica, exemplificado pelo TCC de um aluno em arqueologia, reforça o papel do museu como um espaço de aprendizado interdisciplinar e de incentivo à pesquisa.

As ações realizadas pelo ITS foram as seguintes:

- capacitação e acompanhamento do trabalho dos discentes voluntários da PUC Goiás no ITS.
- realização do minicurso “Conversação museológica de objetos indígenas” durante a Jornada da Cidadania 2024, aberto ao público acadêmico, com o objetivo de qualificar os monitores do ITS para conservação dos acervos;
- realização do minicurso “Educação Patrimonial e suas Aplicações: conectando a BNCC com projetos pedagógicos e experiências de aprendizagem em ambiente não formal” durante o X Congresso de Ciências Tecnologia e Inovação da PUC Goiás, aberto para o público acadêmico;

- realização do minicurso “Jesco Puttkamer: a importância dos arquivos na Educação Patrimonial em Museus” durante o X Congresso de Ciências Tecnologia e Inovação da PUC Goiás, aberto para o público acadêmico;
- desenvolvimento de TCC do curso de Arqueologia tendo como tema a seção de arqueologia do Museu de História Natural do ITS;
- realização de atividade extensionista do curso de Nutrição com alunos do ensino fundamental de escolas públicas. Oficina de alimentos de origem Africana que fazem parte da dieta brasileira.

Potencialidades

O ITS é um grande campo de atendimento aos discentes, especialmente quanto ao potencial para interdisciplinaridade e fortalecimento das competências acadêmicas. O acompanhamento dos voluntários discentes da PUC Goiás, alinhado às habilidades e competências de seus cursos, proporciona uma experiência prática que responde às demandas do ITS, promovendo a aplicação direta do aprendizado em um contexto real. A realização dos minicursos, abordando temas como conservação museológica, educação patrimonial e a relevância dos arquivos históricos, contribui para a qualificação acadêmica e profissional do público participante, ampliando suas perspectivas sobre a integração entre patrimônio cultural e educação. Além disso, iniciativas como o desenvolvimento de um TCC focado na seção de arqueologia do Museu de História Natural do ITS e a oficina de alimentos de origem africana para alunos do ensino fundamental reforçam o compromisso com a valorização cultural, a inclusão social e a promoção do conhecimento em diferentes níveis, consolidando a universidade como um espaço de inovação, diálogo e transformação social.

Fragilidades

A presença dos voluntários nas atividades do ITS é de grande valor. No entanto, observamos Fragilidades relacionada ao alinhamento entre as atividades desenvolvidas pelos voluntários e as demandas reais do ITS, exigindo supervisão contínua que pode comprometer o andamento do trabalho realizado, temos avaliado que é preciso inseri-los em atividades que podem ser desenvolvidas de forma autônoma. Quanto aos minicursos oferecidos, ainda há uma baixa adesão do público, apesar das temáticas serem atrativas. Talvez seja necessário melhorar a divulgação

para atrair o público acadêmico.

Propostas de Melhorias

É possível que seja necessária uma maior divulgação das Potencialidades e possibilidades dos recursos pedagógicos que o ITS pode oferecer, que possam atrair tanto os discentes como os professores em suas atividades complementares ao trabalho na sala de aula.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

Observando o importante desdobramento que advêm da presença do alunado da PUC Goiás no ITS, as professoras ligadas à Coordenação Acadêmica do ITS têm feito divulgações junto a seus pares, a fim de atrair tanto os professores como seus alunos para a ações práticas de ensino e pesquisa no ITS.

4.8.2 Núcleo Escola Aberta

O Núcleo Escola Aberta tem por finalidade principal promover ações de extensão que envolvam cursos de formação, palestras, orientações técnicas, pesquisas e trabalhos relacionados ao meio ambiente, com destaque nas áreas que abrangem viveiro, compostagem, minhocultura, jardinagem, horticultura, planejamento ambiental, recuperação de espaços degradados. Essas ações, de caráter educativo e operacional, são oferecidas de forma gratuita a toda sociedade, principalmente as camadas que por diferentes motivos, não têm acesso a esse tipo de informação e serviços, seja por não possuir recursos financeiros para custear cursos e nem a de realizar serviços de ordem ambiental.

O Núcleo Escola Aberta desenvolve suas atividades acadêmicas e operacionais, utilizando os seguintes espaços: viveiro de mudas, compostagem, vermicompostagem, galpão para preparação de substratos, banco de sementes, espaço da horta (sistema de mandada), espaços naturais no campus 2, sala de aula e cursos por meio de plataformas *on-line* disponibilizadas pela instituição.

Metodologia

As atividades realizadas em 2024 ocorreram de forma intensa e diversificada, graças a contribuição dos estagiários, voluntários e parceiros externos

o que possibilitou a realização de cursos, seminários, congressos e palestras em articulação com órgãos públicos e instituições particulares. No decorrer do ano, foram ministrados cursos de extensão gratuitos, atendimento a visitantes, palestras internas e externas, doação de materiais (mudas, sementes, composto orgânico, húmus e minhocas) colaboração em eventos e apoio acadêmico a diversos professores da PUC Goiás.

A equipe do Núcleo também nas seguintes atividades: reformas dos espaços do complexo Memorial do Cerrado; montagem de exposição temporária; representação institucional de forma presencial e *on-line* em eventos externos; participação nos eventos internos presencial e *on-line*; contribuição para organização do dia do folclore e aniversário da instituição; organização de exposições externas (exposição agropecuária, presépios na reitoria e paróquia universitária); atendimentos aos visitantes do Memorial do Cerrado.

As ações desenvolvidas pelo Núcleo Escola Aberta foram as seguintes

- aproveitamento de aproximadamente 100(cem) toneladas de resíduos orgânicos, gerados nos espaços da instituição (poda de grama e arvores, material de varrição, dejetos de animais dos setores de produção, carcaças de animais, dejetos de ratos do biotério) usados na produção de compostos orgânicos. Depois de estabilizados na forma de composto orgânico, são usados em projetos sociais (horta escolar, etc..), na produção de mudas e plantio, doação para instituição e comunidade;
- manejo e manutenção de 12. 000(Doze) mil mudas de espécies nativas do cerrado para doação a comunidade e projetos de recuperação ambiental;
- coleta e armazenamento de sementes para produção de mudas e distribuição em campanhas educativas e eventos específicas sobre meio ambiente;
- montagem de exposição temporária sobre atropelamento de animais, durante a semana integrada do cerrado;
- orientações presenciais para produtor rural e comunidade sobre recuperação de nascentes, controle de erosão e plantio de mudas;
- doação de mudas e composto orgânico em eventos internos e externos;
- atendimento com realização de oficinas referentes a produção e manejo de mudas, produção de composto orgânico (compostagem, criação de minhocas

e produção de húmus), Montagem e manejo de viveiros, Formação e manejo de hortas;

- recepção e orientação a visitantes no espaço do viveiro e compostagem;
- participação como Palestrante nas escolas públicas e privadas do município de Goiânia, sobre a temática ambiental e do Bioma cerrado;
- Participação como palestrante na semana de ciência e tecnologia da PUC GO na escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH). Evento da Humanitas;
- Participação na mesa redonda como palestrante na semana de Ciência e tecnologia da PUC Goiás, com o Tema: Biomas do Brasil: diversidade, saberes e realidade;
- Atendimento com doação de composto orgânico e mudas para a comunidade;
- Semana dos povos indígenas da PUC Goiás - organização dos espaços e atendimento a alunos;
- Atendimento a alunos do ensino fundamental e médio escolas de Goiânia e interior nas visitas ao complexo Memorial do cerrado;
- Atendimento a autoridades e visitantes externos aos espaços do complexo Memorial do cerrado;
- Recepção a 15 alunos e monitores da APAE com oficina sobre produção de mudas e criação de minhocas;
- Atendimento ao serviço de vigilância e Zeladoria (SZJ) da PUC Goiás com doação de composto orgânico e mudas para manutenção dos espaços da jardinagem da instituição;
- Participação na limpeza e recuperação do espaço da aldeia indígena do complexo Memorial do Cerrado;
- Montagem do espaço da sustentabilidade para a Jornada da Cidadania;
- Preparação de distribuição de 3 mil mudas e 800 embalagens de 3kg de húmus durante a realização da Jornada da cidadania;
- Participação na organização do dia do Folclore ITS/PUC GO , com a recuperação e reorganização dos espaços de visitação;
- Preparação e distribuição de 500 mudas de espécies frutíferas e 200 embalagens de 3kg de húmus no dia do Folclore;

- Montagem do cenário ecológico. Corredor de migração atrás da igreja da vila cenográfica – Memorial do cerrado. Em comemoração à semana do cerrado;
- Comemoração do dia do cerrado na área 4 da PUC Goiás com a doação de mudas, composto orgânico e biofertilizante, para alunos, funcionários e professores;
- Comemoração do dia da árvore e aniversário do ITS, com a distribuição do kit escola (mudas, composto orgânico e biofertilizante);
- Participação com a doação de mudas, húmus e biofertilizantes durante a realização da SIAP na Escola de Formação de professores e Humanidades (EFPH);
- Distribuição de 360 mudas e 400kg de húmus na realização da missão de ação de graças pelo aniversário da Universidade, realizada na Paróquia São João Evangelista;
- Montagem do cenário na porta do auditório da área 4 para semana de Ciência e tecnologia da PUC Goiás;
- Participação com o curso de agronomia na comemoração do dia do Pobre, com a doação de 300 mudas e 600kg de húmus, para o atendimento aos pequenos produtores carentes;
- Montagem do presépio no interior da Paróquia São João Evangelista e na Área 4;
- Participação voluntária como membro do conselho de curadores da Fundação Aroeira;
- Realização de oficina sobre produção de composto orgânico, técnicas de minhocultura e produção de mudas, para professores e alunos de outras Universidades e faculdades.

Potencialidades

- Promoção da responsabilidade ambiental e social de instituição em dar um destino adequado, aos resíduos orgânicos gerados no campus II e campus I de origem vegetal e animal.
- Contribuição com iniciativas comunitárias e escolares com a doação de material orgânico (composto);

- Promover o incentivo à preservação e recuperação das áreas degradadas no cerrado, como forma de melhorar a qualidade de vida e a preservação das espécies do bioma (animal e vegetal);
- Produção de mudas mais vigorosas e com maior variabilidade genética. Essa ação, a cada ano, está se tornando mais urgente e deve ser intensificado em virtude do acelerado processo de degradação que sofre o Cerrado. A cada ano as áreas propícias para coleta estão ficando mais distantes e a variedade de espécie diminuindo.
- O Memorial do Cerrado é o maior complexo educativo e interativo sobre o bioma cerrado. Sua conservação e manutenção oportunizam, a milhares de pessoas, conhecer a história e as Potencialidades dessa região. A perspectiva é despertar o sentimento de conservação dos recursos naturais, em detrimento do modelo econômico predatório que está sendo desenvolvido neste bioma;
- Contribuir com orientações técnicas para pequenos proprietários que desenvolveram o sentimento preservacionista, em recuperar e preservar nascentes e cursos d'água. O reflexo do benefício comunitário dessas ações é incalculável, uma vez que a água é um bem comum fundamental tanto para a sobrevivência das pessoas quanto para o setor econômico que depende desse recurso em suas atividades;
- Potencializar as informações disponibilizadas ao público, demonstrando informações importantes e curiosidades que dificilmente serão encontrados na literatura, pois alguns textos são produções da vivência e observações realizadas ao longo dos anos no convívio em ambientes do cerrado.
- Apoiar, com doação de mudas, pequenos produtores para recuperação de nascentes, córregos e rios do cerrado, diminuindo os riscos de uma crise hídrica de escala preocupante, como tem apontado os estudos realizados para o cerrado com relação a diminuição das águas nesse bioma.
- Repassar conhecimentos sobre a cultura e as Potencialidades do bioma cerrado, por meio da visitação e palestras realizadas na instituição e fora dela, de forma presencial e *on-line*.
- Fornecer estrutura adequada para formação pedagógica e profissional de discentes da PUC Goiás e de outras instituições.

- Aperfeiçoar os conhecimentos de profissionais já graduados com cursos de aperfeiçoamento nas áreas ambientais e de produção.
- Desenvolver e aperfeiçoar conhecimentos e metodologias para o armazenamento de sementes nativas, com vistas a preservar a biodiversidade regional.

Fragilidades

- O pessoal de serviços gerais para coleta e manejo do material é insuficiente para as demandas do espaço.
- Falta de equipamentos específicos para tratamento e beneficiamento do material (ferramentas, microtrator, triturador, revirador de leira, peneira elétrica, sistema de irrigação adequado, câmara fria e balança de precisão).
- Falta de mão-de-obra para recuperação, manejo, limpeza e adubação de mudas.
- Falta de insumos agrícolas (adubo mineral, micro e macro nutrientes, inseticidas, fungicidas e formicidas), para serem utilizados na produção, manejo e conservação das mudas.
- Falta de pessoal especializado nas restaurações, materiais específicos para manter a originalidade e recursos financeiros para agilizar as demandas das reformas dos diferentes espaços.
- Deficiência no sistema de divulgação e *marketing*, para incrementar o projeto e alcançar uma maior quantidade de benefícios e beneficiados.
- Os recursos e os investimentos são insuficientes manutenção dos espaços.

Propostas de Melhorias

- Aumentar o valor do fundo rotativo para o Instituto, a fim de agilizar a compra de materiais para manutenção dos espaços constituídos, bem como para pagamento de serviços de terceiros.

Quadro 46: ações desenvolvidas no ITS

Ações	participantes
Curso de formação aos voluntários inscritos para o Núcleo, com as temáticas: produção de mudas em viveiro, compostagem, ornamentação de vasos , recuperação ambiental.	9
Mini curso sobre “ Produção e Manejo de plantas medicinais, no sistema convencional e alternativo”, para alunos do curso de Agronomia da PUC GO, ministrado na área do viveiro do ITS.	33
Oficina pedagógica sobre técnicas de reprodução assexuada de plantas (enxertia, estaquia, mergulhia, alporquia) para alunos do curso de agronomia	121
Oficina pedagógica sobre preparação de substrato, ornamentação e técnicas de jardinagem, para alunos do curso de agronomia.	121
Aula prática sobre “ Compostagem e Vermecompostagem” para alunos do curso de Agronomia (turma do Prof. Roberto Toledo). Ministrado na Central de compostagem do ITS.	39
Acompanhamento presencial como supervisor de campo durante a realização de estágios de alunos dos cursos de zootecnia, biologia e agronomia durante o semestre de 2024.	5
Treinamento e envolvimento dos voluntários na preparação dos materiais que foram distribuídos na Jornada da cidadania, semana do meio ambiente e dia do folclore.	6
Recuperação do espaço da Mandala para aulas práticas de hortaliças e culturas temporárias(soja, feijão,) para alunos do curso de agronomia.	204
Oficina – conhecendo e identificando as espécies do cerrado, práticas didáticas de ecologia em trilhas ecológicas.	24
Orientação e preparação de espaços pedagógicos para aulas práticas de professores do curso de agronomia (sementeiras, vasos, sementes, substratos)	203
Aula prática - Orientação técnica para alunos do curso de zootecnia. Formação de leiras e processos de compostagem (fermentação, estabilização e mineralização)	31
Aula presencial sobre a Origem e Preservação da Água para alunos do curso de veterinária da PUC GO – 2 turmas. Ministrada no campus II.	71
Aula prática - Orientação técnica para alunos do curso de zootecnia. Vermicompostagem (criação de minhocas detritivas- gigante africana. Em canteiros de alvenaria), produção de húmus, biofertilizantes e minhocas para diversos usos.	31
Total	3.967

Potencialidades

- Treinamento qualificado dos voluntários, por meio de cursos de potencial profissionalizante.
- Desperta, nos voluntários, o sentimento de doação e partilha. Princípios estes que são cultivados no programa de voluntariado e nas ações extensionistas.
- Contado direto dos voluntários com o público e a oportunidade de aprender e ensinar.

- Formação no âmbito da extensão e da pesquisa, bem como a produção de material didático utilizado nas ações educativas e de formação propostas pelo núcleo.
- Apoio aos professores da instituição para realização de aulas práticas.
- Promoção de conhecimentos específicos relativos às questões ambientais, por intermédios de aulas presenciais, quando solicitado por professores da instituição e fora dela.

Fragilidades

- Número insuficiente de voluntários inscritos e o tempo para inscrições no programa do voluntariado que deveria iniciar junto com as aulas.
- Falta de incentivo aos alunos para participarem de projetos de extensão e do programa do voluntariado.
- Necessidade de melhorias na estrutura existente (banheiros e armários) para servir de apoio aos alunos voluntários e estagiários.
- Falta de material de apoio e de mais ferramentas adequadas para o desenvolvimento das atividades.

Propostas de Melhorias

- Estabelecer medidas compensatórias maiores para os alunos participarem do programa. Sugerimos a atribuição de notas na N2 ao relatório final do voluntariado.
- Os cursos de graduação deveriam considerar como AED as atividades de extensão desenvolvidas pelos alunos no Núcleo Escola Aberta.
- Potencializar o Núcleo Escola Aberta com equipamentos e ferramentas modernas, que possam manter os alunos atualizados com o mundo do trabalho;
- Incentivar os cursos de graduação a criarem projetos de extensão com o envolvimento dos alunos para serem desenvolvidos em parceria com o ITS, e especificamente com o Núcleo Escola Aberta, os cursos de Biologia, Geografia, Agronomia, Zootecnia, Veterinária e Arquitetura.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Especificamente para o Núcleo Escola Aberta, as propostas apontadas na avaliação passada não foram realizadas, mas pelo menos o que já vinha sendo feito foi mantido, atendendo parcialmente as demandas do núcleo.
- Melhorou a interlocução feita pela coordenação pedagógica do ITS, com os cursos de graduação da PUC e com outras instituições que estão propondo parcerias.

4.8.3 Núcleo de Educação Ambiental

O Núcleo de Educação Ambiental tem como objetivo contribuir para a formação de cidadãos ecologicamente conscientes, bem como promover a difusão de informações das questões ambientais do nosso tempo por meio de ações teóricas e práticas nos espaços físicos localizados no Instituto do Trópico Subúmido destinados, de modo geral, à comunidade interna e externa da sociedade. O Núcleo tem uma proposta de ações que pretende esclarecer sobre os efeitos impactantes provocados pelo atual sistema produtivo e de consumo, e contribuir, com as modificações de conduta necessárias para que se alcance uma sociedade mais justa baseada na solidariedade, efetividade e cooperação. O planejamento do referido Núcleo concentraram na preparação e reestruturação dos ambientes situados no ITS e materiais recicláveis possíveis para o desenvolvimento de atividades de cunho didático pedagógico e ambiental para o ano de 2024, tais como: o histórico da Educação Ambiental, Trilhas Ecológicas, Resíduos recicláveis, e ação nos espaços no ITS para o desenvolvimento das atividades (oficinas, dinâmicas e outros).

Metodologia

As ações e planejamento do Núcleo concentraram na preparação e reestruturação dos ambientes situados no ITS e materiais recicláveis possíveis para o desenvolvimento de atividades de cunho didático pedagógico e ambiental para o semestre de 2024, bem como participação e atendimento de público externo, em evento relacionado a Educação Ambiental.

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Ambiental foram as seguintes:

- Vistorias quinzenais, organização e limpeza, identificação de espécies vegetais, implementação de suportes e placas identificativas e educativas (parcial) na Trilha da Semente Peregrina;
- Reunião *on-line* com a equipe da II Expedição Científica do rio Meia Ponte, com a coordenação da Vereador Kátia. (Parcerias com a Câmara Municipal de Goiânia e outras instituições);
- Participação na II Expedição Científica do Rio Meia Ponte. Nas atividades recreativas, pedagógicas e ambientais no *Stand* da Vila Montecellis;
- Atendimento e oficina aos alunos e monitores (18) da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Goiânia, Unidade CEPROLIN – Centro Profissionalizante Lincoln Marque.
- Semana do Meio Ambiente. Oficina didática pedagógica e ambiental nas Trilhas Sensorial e da Semente Peregrina situada no interior da mata e outras áreas do ITS, com aos alunos (7º ano) da Escola Patrona Madre Mazzanelo da cidade de Anápolis.
- Participação na organização da Semana do Folclore (ITS);
- Participação no Projeto: Educação Ambiental: conhecimento e prática em trilha ecológica na formação de licenciando em Química e Geografia;
- Montagem do cenário ecológico: Corredor Migratório para as atividades didática pedagógica e ambiental para a semana do Cerrado;
- Participação na Semana do Cerrado: *Stand* montado na área IV para distribuição de mudas de espécies vegetais do Cerrado, composto orgânico e biofertilizante. Orientação didática pedagógica e ambiental sobre o material distribuído;
- Participação na comemoração ao Dia da Árvore e ao dia do Aniversário do Memorial do Cerrado;
- Atendimentos de alunos visitantes de escolas públicas estaduais (10); municipais (05) e particulares (13) e universitários de outras instituições (01) nos espaços do ITS (Viveiro e Compostagem, Complexo Memorial do Cerrado; Trilhas Semente Peregrina e Sensorial (conceitos históricos, socioeconômico e ambiental));
- Atendimento aos alunos e monitores da APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia, Unidade CEPROLIN – Centro Profissionalizante

Lincoln Marque.na área do viveiro e compostagem. Atividade prática: plantio de mudas em vasilhame de polietileno;

- Montagem de cenário sobre flora e fauna do cerrado, na área IV na abertura da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás;
- Atendimento aos Acadêmicos Universitários do curso de Agronomia da Universidade Integra da cidade de Caldas Novas. Visita as áreas do Complexo Memorial do Cerrado seguido de atividade prática na Trilha Sensorial, que consistiu na utilização de máscara cor preta cobrindo totalmente os olhos e sendo guiado até os expositores e por meio do tato, olfato e audição identificar os objetos;

Potencialidades

- Integração das ações de extensão, tanto com o público externo quanto interno.
- Promoção de uma interface significativa com a comunidade externa, ampliando o diálogo com importantes setores da sociedade.
- Divulgação das ações promovidas pelo instituto, junto ao público externo à Universidade.
- Ampliação de intervenções pedagógicas, bem como, de atendimentos realizados pelo instituto.
- Ampliação dos espaços educativos no Instituto, que colaboram para a divulgação de conhecimentos sobre o Cerrado e comunidades tradicionais, promovendo conhecimento coletivo por meio da pesquisa, ensino e extensão.
- Campo de desenvolvimento de pesquisas que envolvem os espaços do Instituto, com vistas à compreensão holística das temáticas e impactos provenientes do entorno.

Fragilidades

- Não houve a possibilidade de estudo relacionada à capacidade de carga antrópica na trilha da Semente Peregrina.
- A criação dos espaços educativos necessita de mais apoio institucional para algumas atividades realizadas, o que inclui a Jornada da Cidadania.
- Recursos financeiros limitados provindos de emendas parlamentar.

- Falta de alguns atrativos (ex. mirante e outros) no percurso da trilha que possam chamar atenção dos visitantes.
- Pouco conhecimento referente aos espaços e atividades do instituto, por parte dos coordenadores e diretores de cursos.

Propostas de Melhorias

- Ampliação da participação integrada com as Escolas da PUC Goiás, por meio de seus colegiados e reuniões de planejamento.
- Ampliar a divulgação das atividades nas redes sociais e canais de comunicação.
- Manter e ampliar as parcerias com instituições externas.
- Ampliar o trabalho com a comunidade interna da PUC.

4.9 VII Jornada de Cidadania

A Jornada da Cidadania teve, em 2024, a sua VII edição e é um grande evento desenvolvido pela PUC Goiás, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), que coloca em prática a missão institucional, que é a produção de conhecimento a serviço da vida, reafirmando a natureza da PUC Goiás como instituição católica, comunitária e filantrópica. A Jornada conta com a participação de toda a IES, envolvendo as Pró-Reitorias, além de contar com parceiros externos, especialmente entidades públicas Federais, Estaduais e Municipais, bem como Organizações Sociais e instituições privadas que ofertam serviços à comunidade. A VII Jornada da Cidadania foi realizada nos dias 23 e 24 de maio de 2024 e contou com público de 35.000 pessoas, entre internos e externos.

Metodologia

A metodologia de autoavaliação aplicada foi uma pesquisa de levantamento, que consiste na abordagem direta à população durante a execução do evento. Foram ouvidas 1.939 pessoas que participaram da Jornada, o que corresponde a um erro amostral de 2,207%.

As entrevistas foram realizadas pelos alunos do curso de Psicologia, do segundo período, e supervisionadas pelos Professores Suely Vieira Lopes e Weber

Martins. Os alunos realizaram a pesquisa como parte das atividades da disciplina Métodos de Pesquisa Quantitativa em Psicologia. O processamento das informações foi realizado pelos estudantes do segundo período do referido curso, sob orientação da Profa. Suely Vieira Lopes, utilizando o *software Statistical Package for The Social Science* (SPSS).

A Jornada é organizada por estações que abrangem conjuntos específicos de serviços ofertados à comunidade. Para a avaliação das estações e dos pontos de atendimentos da Jornada, foram considerados nível Excelente quando o percentual de respostas de conceito ótimo e bom foi entre 90% e 100% dos pesquisados; o nível Ótimo foi considerado com respostas de conceito ótimo e bom entre 80% e 89%; o nível Bom quando foi entre 70% e 79%; e Regular quando foi menos de 70%.

Quadro 47: serviços ofertados na Jornada da Cidadania

DADOS GERAIS DE ATENDIMENTOS			
Serviços Ofertados	Dia 23	Dia 24	TOTAL
Atividades com Parceiros - Corpo de Bombeiro Militar	600	655	1.255
Atividades com Parceiros – DETRAN	500	600	1.100
Atividades com Parceiros – GOIAS SOCIAL	136	-	136
Atividades com Parceiros – Polícia Militar	600	500	1.100
Atividades com Parceiros – Sec. Municipal de Mobilidade	120	351	471
Atividades com Parceiros – Unidades Móveis Saúde - Hemocentro	162	X	162
Atividades com Parceiros – VAPT-VUPT	374		374
Estação Beleza	330	689	1.019
Estação Cerrado	29.163	27.311	56.474
Estação da Comunicação	108	195	303
Estação das Profissões	3.354	1.684	5.038
Estação de Arte e Tecnologia	6.838	6.560	13.398
Estação de Empreendedorismo e Negócios	676	404	1.080
Estação do Conhecimento	10.050	3.295	13.345
Estação Gourmet	176	235	411
Estação Jurídica	71	142	213
Estação Palco	4.000	3.000	7.000
Estação PUC Idiomas	645	411	1.056
Estação Saúde (Saúde + Saúde Animal)	8.124	7.111	15.235
Logística de Transporte	6.298	3.268	9.566
Parque da Criança	109.010	98.100	207.110
Pastoral da Universidade / Paróquia Universitária São João Evangelista	389	102	491

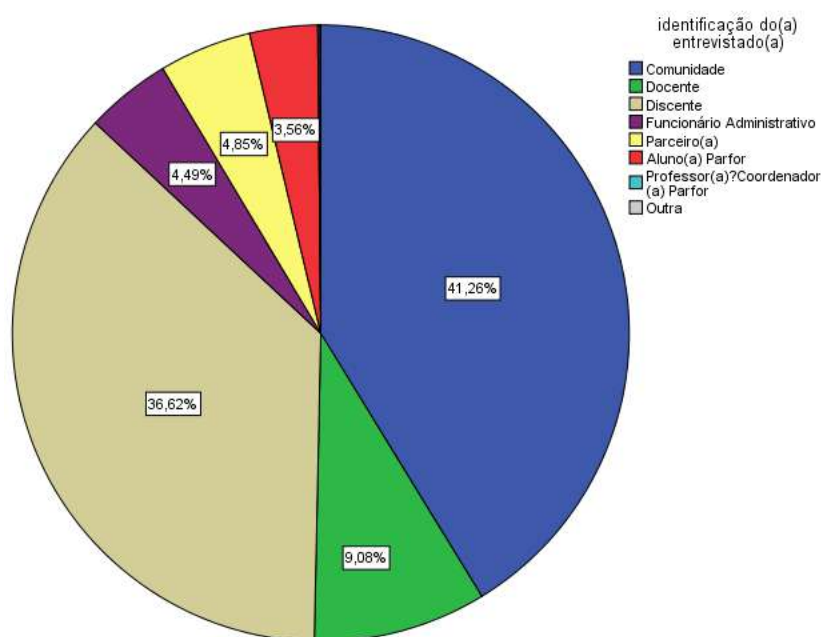
Pesquisa e Avaliação	1.312	620	1.932
UNATI	318	108	426
TOTAL DE ATENDIMENTOS	183.354	155.341	338.695

Fonte: Relatórios das coordenações e programas

4.9.1 Avaliação da VII Jornada da Cidadania

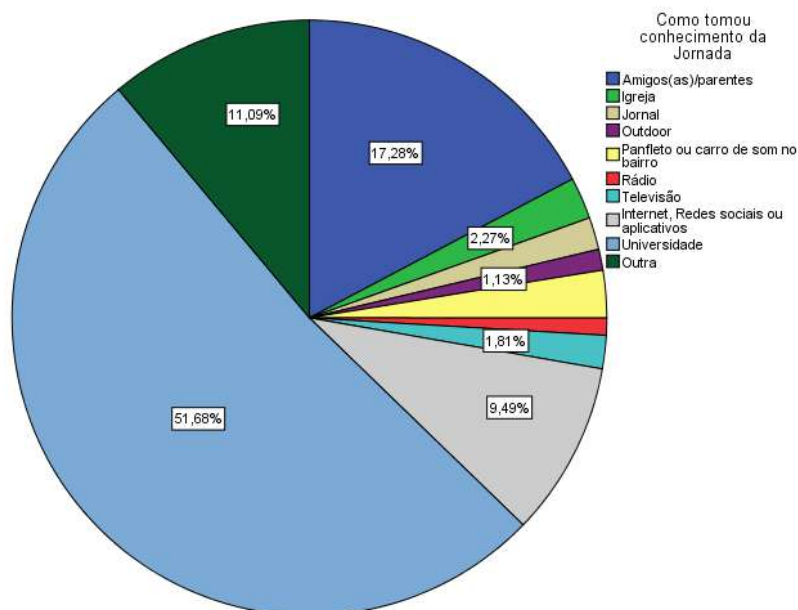
Resultados Referentes ao Público Pesquisado

Gráfico 52: Identificação do(a) entrevistado(a) VII Jornada da Cidadania



O público pesquisado teve como destaque a comunidade, com 41,26%, que realmente é o público a ser atingido pelas ações da VII Jornada da Cidadania. O segundo maior percentual de entrevistados foi composto por estudantes da PUC Goiás, 36,62%, que também foram protagonistas das ações.

Gráfico 53: Forma que o(a) entrevistado(a) tomou conhecimento da VII Jornada da Cidadania



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados relataram que tomaram conhecimento do evento, principalmente dentro da própria Universidade (51,68%), seguido de informação de amigos(as) e parentes (17,28%).

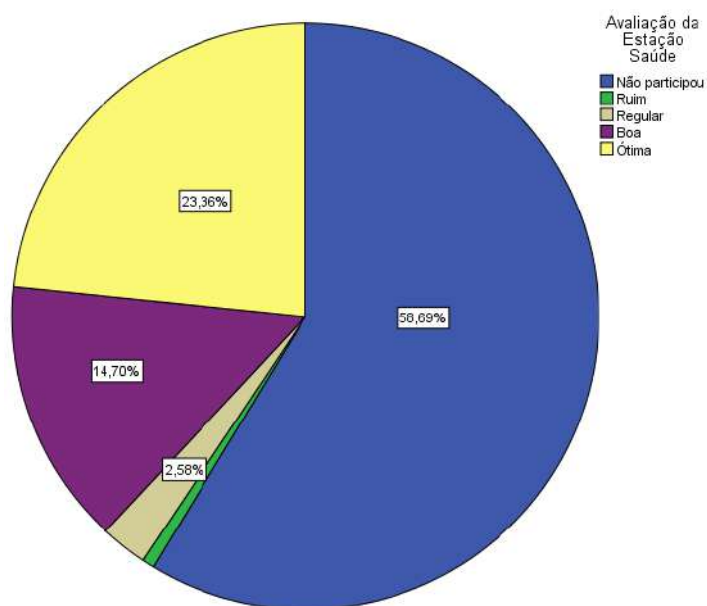
Resultados da Avaliação das Atividades do Evento

Nota atribuída à VII Jornada da Cidadania

N Válido	1939
Ausente	0
Média	8,7870
Desvio-padrão	1,49423

Os entrevistados da pesquisa atribuíram ao evento uma nota média 8,7870, em uma escala de zero a dez. O desvio-padrão foi de 1,49423. Ao calcular o coeficiente de variação, medida que avalia se o grupo é homogêneo ou heterogêneo em relação à percepção do evento, obteve-se 17,0%, valor muito baixo, que indica homogeneidade do grupo em relação à média atribuída. A média está com valor considerado muito bom - igual 8,7870.

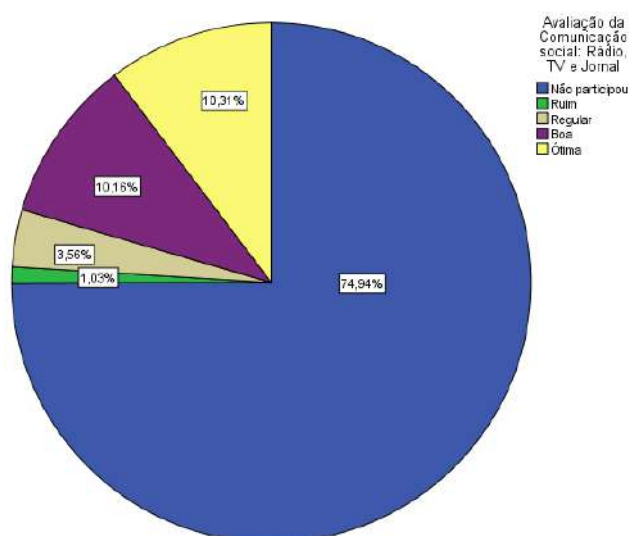
Gráfico 54: Avaliação da Estação Saúde



Fonte: Proex, 2024

Os grupos pesquisados que avaliaram a Estação Saúde correspondem a 41,31% e, desses, 23,26% consideraram ótima e 14,70% boa, totalizando 37,96%. Considerando apenas quem participou da Estação Saúde, esse percentual equivale a 91,89% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação excelente.

Gráfico 55: Avaliação da Comunicação Social: Rádio, TV e Jornal

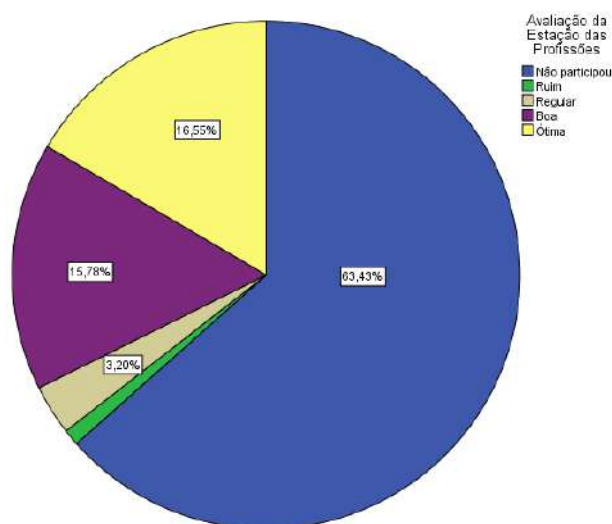


Fonte: Proex, 2024

O público pesquisado que avaliou a Comunicação Social: Rádio, TV e Jornal foi

de 25,06% e desses, 10,31% consideraram ótima e 10,16% boa, totalizando 20,47%. Considerando apenas quem participou da Comunicação Social: Rádio, TV e Jornal, esse percentual equivale a 81,68% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

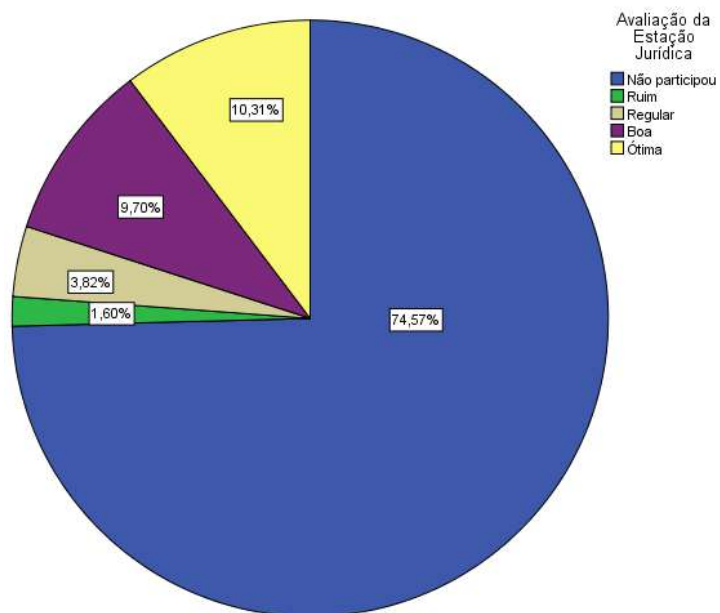
Gráfico 56: Avaliação da Estação das Profissões



Fonte: Proex, 2024

Os pesquisados que avaliaram a Estação das Profissões foram de 36,57% e desses, 16,55% consideraram ótima e 15,78% boa, totalizando 32,33%. Considerando apenas quem participou da Avaliação da Estação das Profissões, esse percentual equivale a 88,41% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

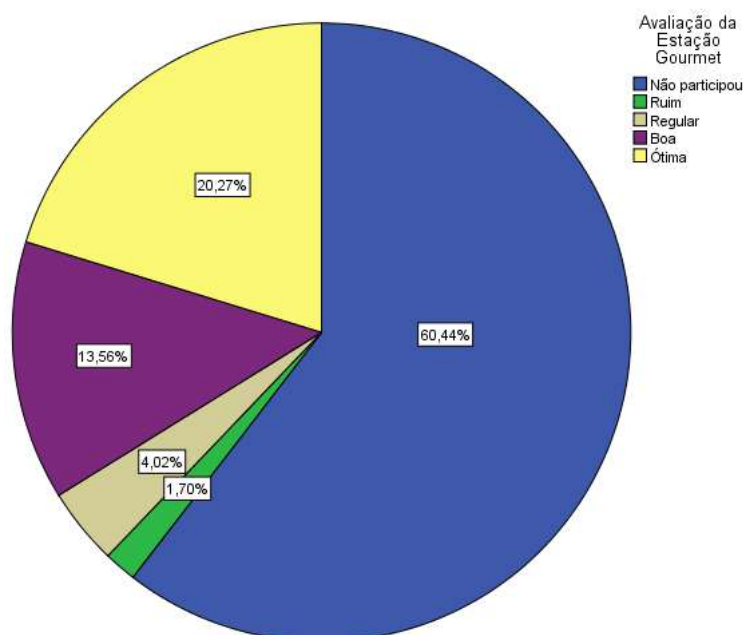
Gráfico 57: Avaliação da Estação Jurídica



Fonte: Proex, 2024

O grupo pesquisado que avaliou a Estação Jurídica foi de 25,43% e desses, 10,31% consideraram ótima e 9,70% boa, totalizando 20,01%. Considerando apenas quem participou da Estação Jurídica, esse percentual equivale a 78,69% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

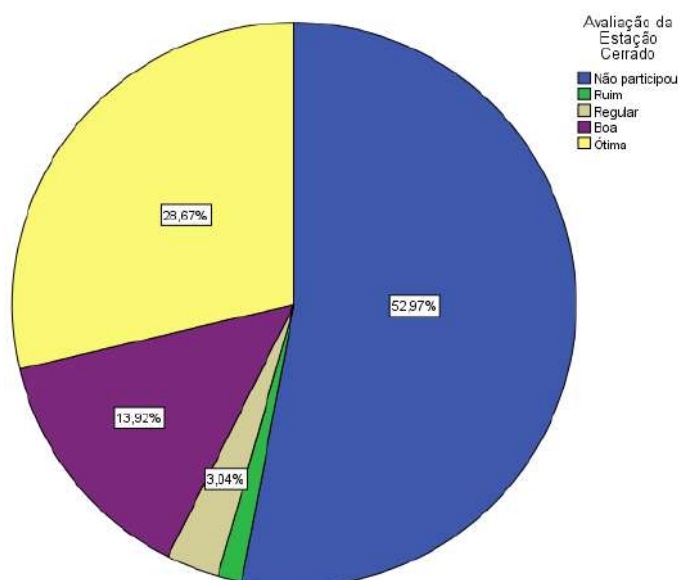
Gráfico 58: Avaliação da Estação Gourmet



Fonte: Proex, 2024

As pessoas pesquisadas que avaliaram o Estação Gourmet foram de 39,56% e desses, 20,27% consideraram ótima e 13,56% boa, totalizando 33,83%. Considerando apenas quem participou da Estação Gourmet, esse percentual equivale a 85,52% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

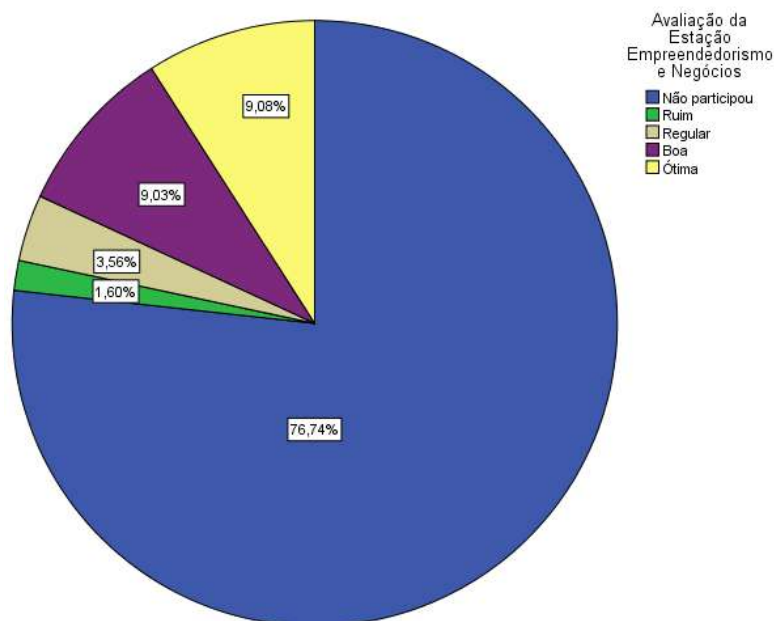
Gráfico 59: Avaliação da Estação Cerrado



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram o Estação Cerrado foram de 47,03% e desses, 29,67% consideraram ótima e 13,92% boa, totalizando 43,59%. Considerando apenas quem participou da Estação Cerrado, esse percentual equivale a 92,69% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação excelente.

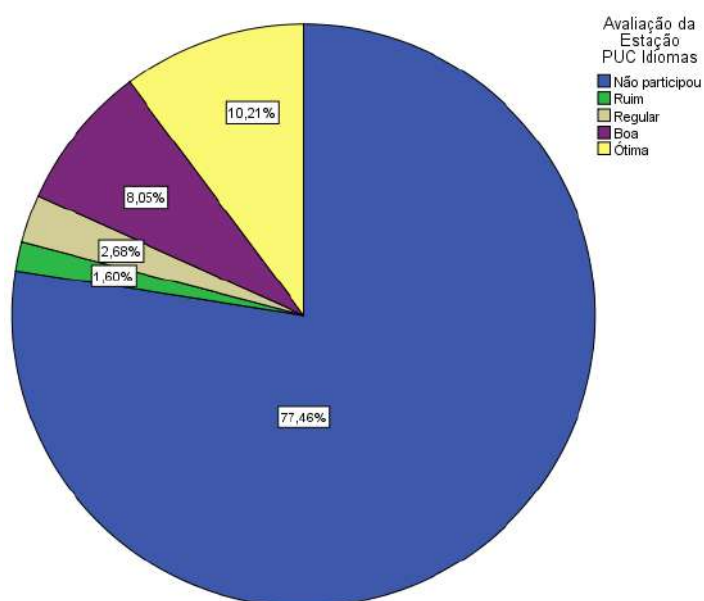
Gráfico 60: Avaliação da Estação Empreendedorismo e Negócios



Fonte: Proex, 2024

O público que avaliou a Estação Empreendedorismo e Negócios e foi de 23,26% e desses, 9,08% consideraram ótima e 9,03% boa, totalizando 18,11%. Considerando apenas quem participou da Estação Empreendedorismo e Negócios, esse percentual equivale a 77,86% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

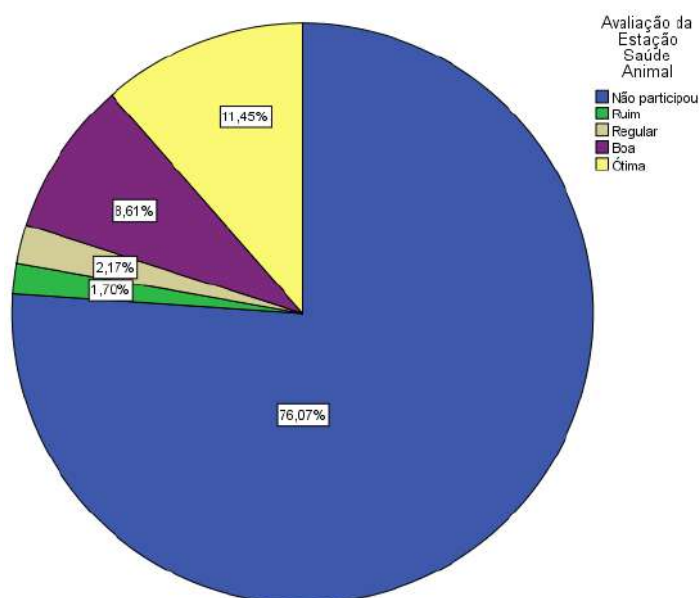
Gráfico 61: Avaliação da Estação PUC Idiomas



Fonte: Proex, 2024

Os entrevistados que avaliaram a Estação PUC Idiomas foram de 22,54% e desses, 10,21% consideraram ótima e 8,05% boa, totalizando 18,26%. Considerando apenas quem participou da Estação PUC Idiomas, esse percentual equivale a 81,01% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

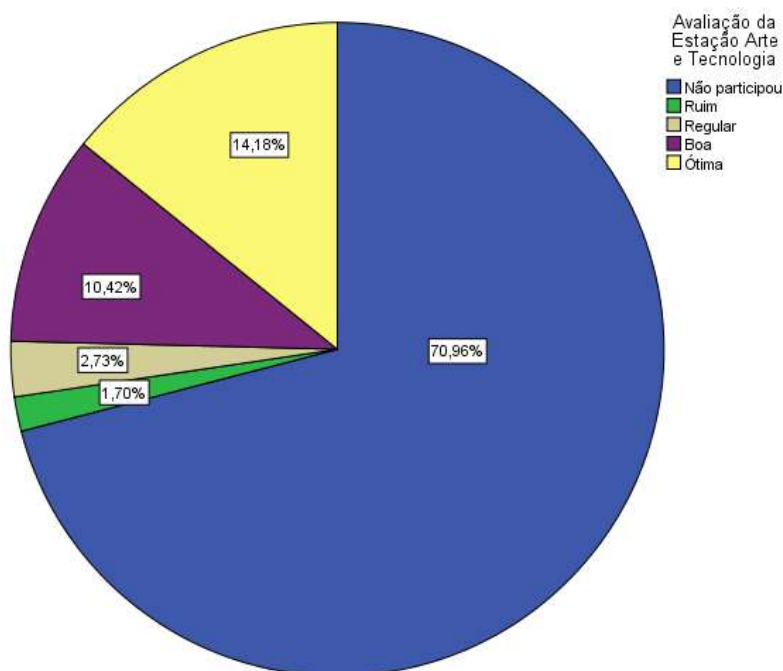
Gráfico 62: Avaliação da Estação Saúde Animal



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram a Estação Saúde Animal foram de 23,93% e desses, 11,45% consideraram ótima e 8,61% boa, totalizando 20,06%. Considerando apenas quem participou da Estação Saúde Animal, esse percentual equivale a 83,83% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

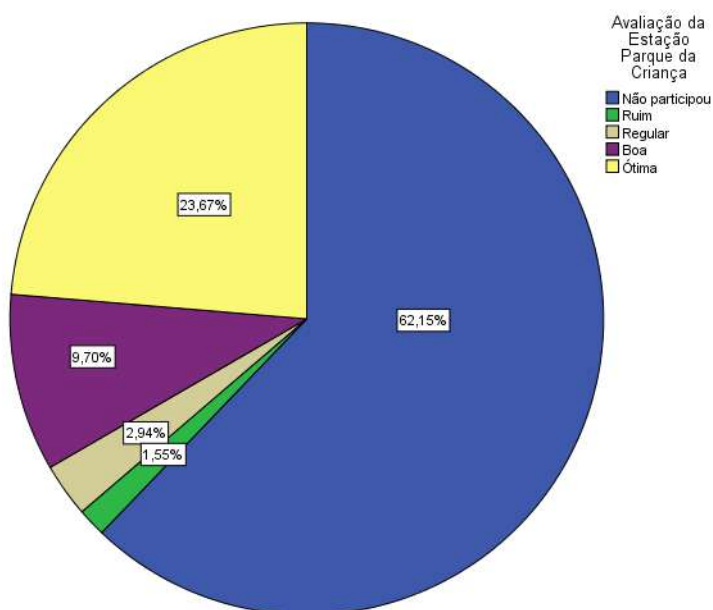
Gráfico 63: Avaliação da Estação Arte e Tecnologia



Fonte: Proex, 2024

O público que avaliou a Estação Arte e Tecnologia foi de 29,04% e desses, 14,18% consideraram ótima e 10,42% boa, totalizando 24,60%. Considerando apenas quem participou da Estação Arte e Tecnologia, esse percentual equivale a 84,71% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

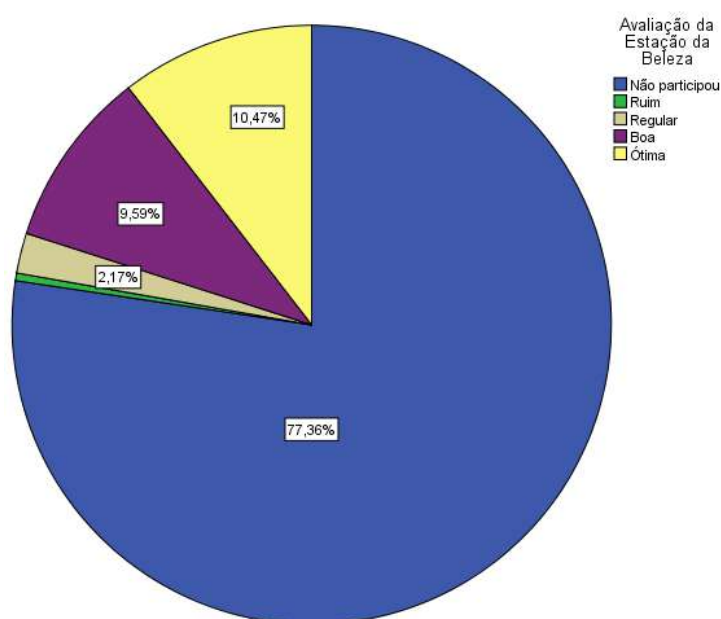
Gráfico 64: Avaliação da Estação Parque da Criança



Fonte: Proex, 2024

O grupo pesquisado que avaliou o Parque da Criança foi de 37,85% e desses, 23,67% consideraram ótima e 9,70% boa, totalizando 33,37%. Considerando apenas quem participou do Parque da Criança, esse percentual equivale a 88,16% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

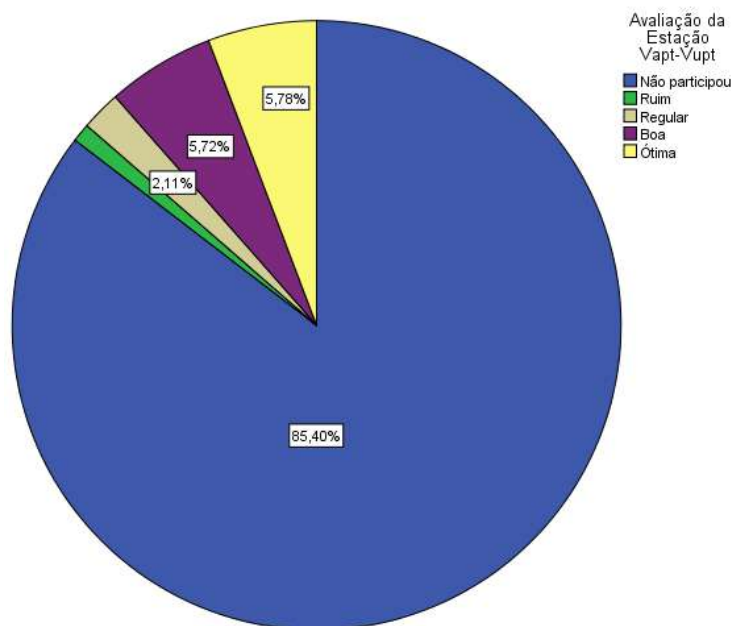
Gráfico 65: Avaliação da Estação da Beleza



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram a Estação da Beleza foram de 22,64% e desses, 10,47% consideraram ótima e 9,59% boa, totalizando 20,06%. Considerando apenas quem participou da Estação da Beleza, esse percentual equivale a 88,60% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

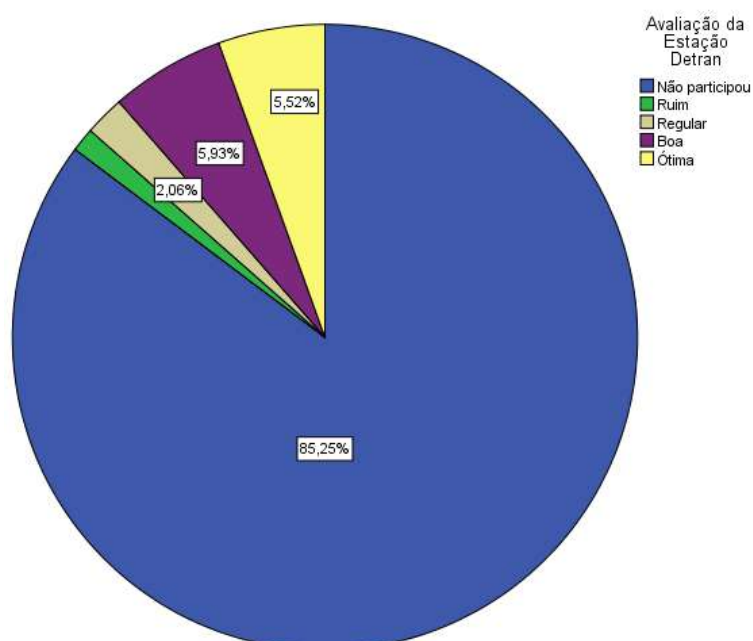
Gráfico 66: Avaliação da Estação Vapt-Vupt



Fonte: Proex, 2024

Os entrevistados pesquisados que avaliaram a Estação Vapt-Vupt foi de 14,60% e desses, 5,78% consideraram ótima e 5,72% boa, totalizando 11,50%. Considerando apenas quem participou da Estação Vapt-Vupt, esse percentual equivale a 78,77% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

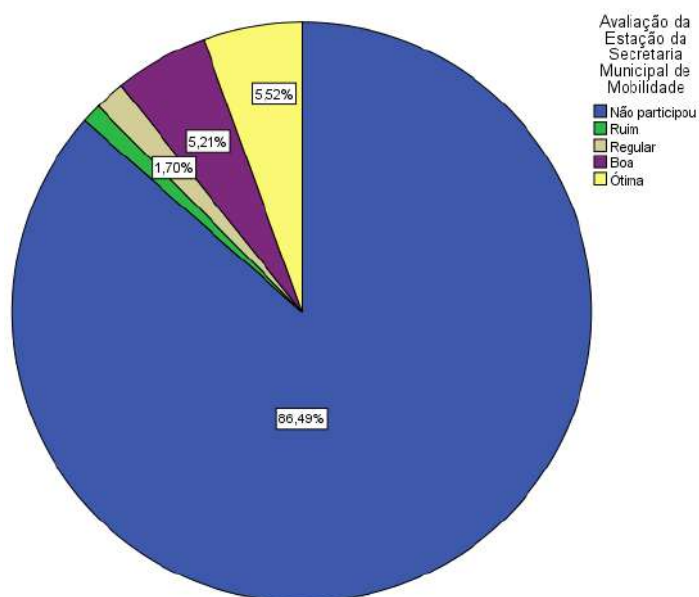
Gráfico 67: Avaliação da Estação Detran



Fonte: Proex, 2024

As pessoas pesquisadas que avaliaram a Estação Detran foram de 14,75% e desses, 5,52% consideraram ótima e 5,93% boa, totalizando 11,45%. Considerando apenas quem participou da Estação Detran, esse percentual equivale a 77,03% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

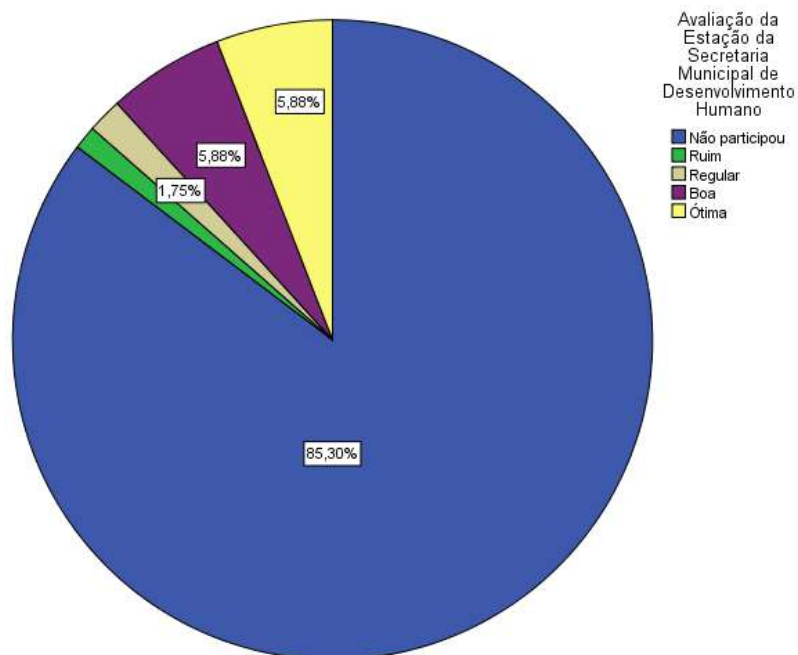
Gráfico 68: Avaliação da Estação Secretaria Municipal de Mobilidade



Fonte: Proex, 2024

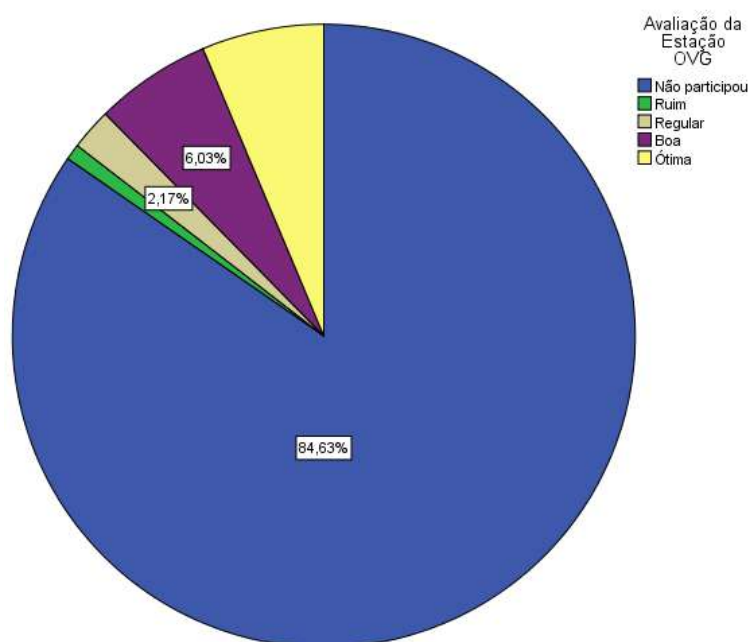
Os participantes pesquisados que avaliaram a Estação Secretaria Municipal de Mobilidade foram de 13,51% e desses, 5,52% consideraram ótima e 5,21% boa, totalizando 10,73%. Considerando apenas quem participou da Estação Secretaria Municipal de Mobilidade, esse percentual equivale a 79,42% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

Gráfico 69: Avaliação da Estação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano



O público pesquisado que avaliou a Estação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano foi de 14,70% e, desses, 5,88% consideraram ótima e 5,88% boa, totalizando 11,76%. Considerando apenas quem participou da Estação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano, esse percentual equivale a 80,00% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

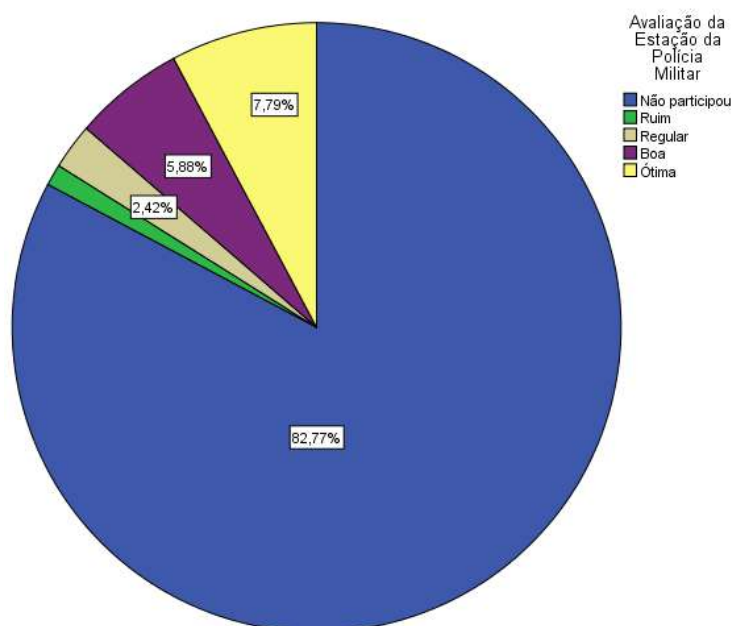
Gráfico 70: Avaliação da Estação OVG



Fonte: Proex, 2024

O grupo pesquisado que avaliou a Estação OVG foi de 15,37% e desses, 6,34% consideraram ótima e 6,03% boa, totalizando 12,37%. Considerando apenas quem participou da Estação OVG, esse percentual equivale a 80,48% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

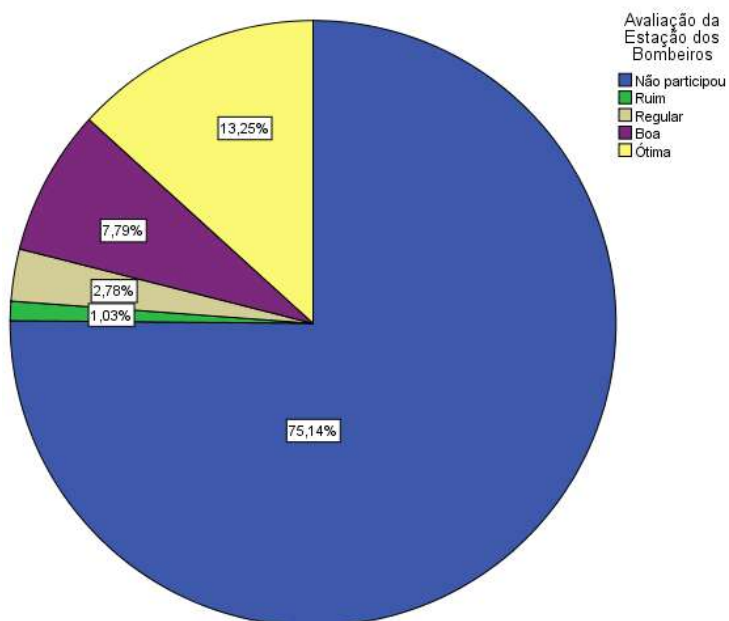
Gráfico 71: Avaliação da Estação da Polícia Militar



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram a Estação da Polícia Militar foram de 17,23% e desses, 7,79% consideraram ótima e 5,88% boa, totalizando 13,67%. Considerando apenas quem participou da Estação da Polícia Militar, esse percentual equivale a 79,34% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

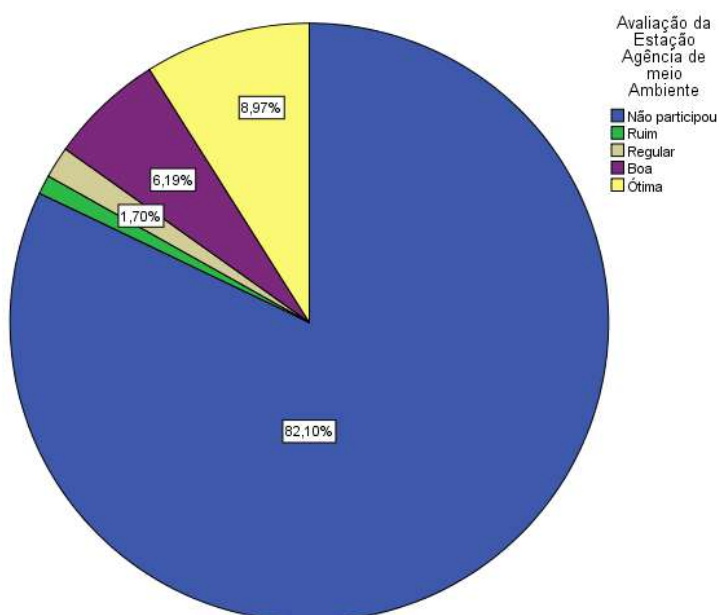
Gráfico 72: Avaliação da Estação dos Bombeiros



Fonte: Proex, 2024

Os entrevistados que avaliaram a Estação dos Bombeiros e foi de 24,86% e desses, 13,25% consideraram ótima e 7,79% boa, totalizando 21,04%. Considerando apenas quem participou da Estação dos Bombeiros, esse percentual equivale a 84,63% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

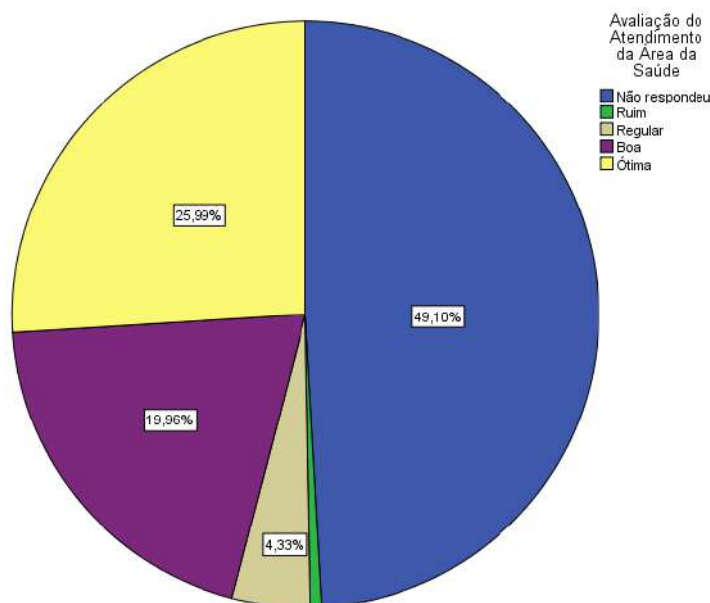
Gráfico 73: Avaliação da Estação Agência de Meio Ambiente



Fonte: Proex, 2024

As pessoas pesquisadas que avaliaram a Estação Agência de Meio Ambiente foram de 17,90% e desses, 8,97% consideraram ótima e 6,19% boa, totalizando 15,16%. Considerando apenas quem participou da Estação Agência de Meio Ambiente, esse percentual equivale a 84,69% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

Gráfico 74: Avaliação do Atendimento da Área de Saúde



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram o Atendimento da Área de Saúde foram de 50,90% e desses, 25,99% consideraram ótima e 19,96% boa, totalizando 45,95%. Considerando apenas quem participou do Avaliação do Atendimento da Área de Saúde, esse percentual equivale a 90,28% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

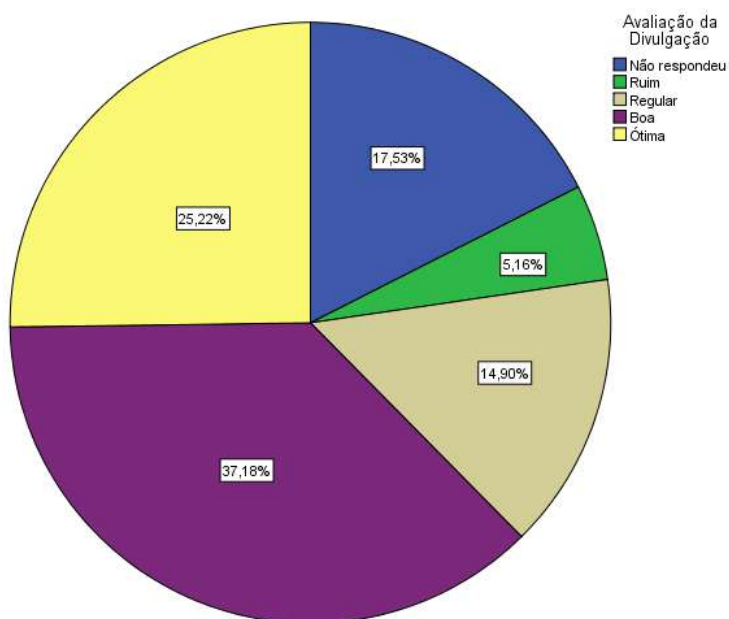
Ao avaliar as estações e postos para atendimentos aos visitantes da VII Jornada da Cidadania observa-se que os 5 mais bem avaliados pelas pessoas que utilizaram o serviço em análise, com conceitos ótimo e bom foram: Estação Cerrado com 92,69%, Atendimento da Área da Saúde com 90,28%, Estação Beleza com 88,60%, Estação das Profissões com 88,41% e Estação Parque da Criança 88,16%.

No outro extremo, as estações e postos com menor percentual de conceitos ótimo e bom, porém ainda com percentuais elevados de aprovação foram: Estação da Polícia Militar com 79,34%, Estação Vapt-Vupt com 78,77%, Estação Jurídica com 78,69%, Estação Empreendedorismo e Negócios com 77,86% e Estação Detran com

77,03%.

- Resultados Referentes à Estrutura do Evento e Atendimento ao Usuário

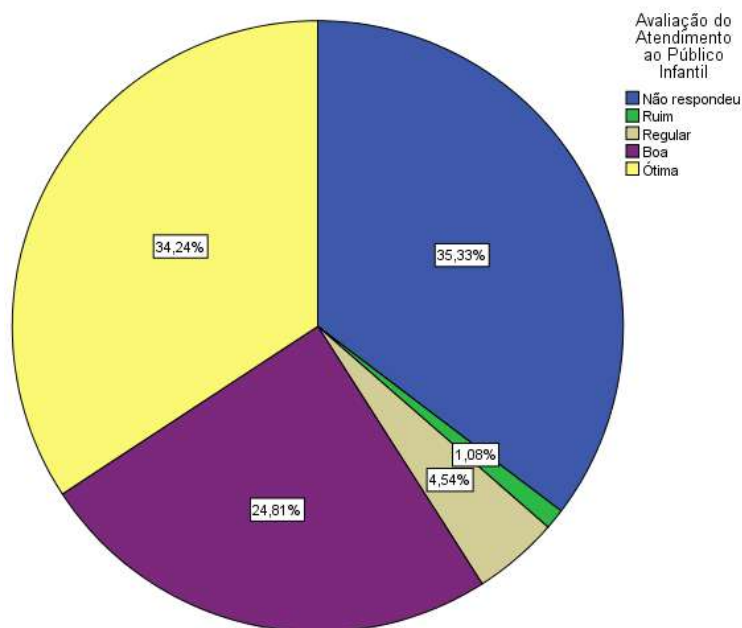
Gráfico 75: Avaliação da Divulgação do Evento



Fonte: Proex, 2024

O público pesquisado que avaliou a Divulgação do Evento foi de 82,47% e desses, 25,22% consideraram ótima e 37,18% boa, totalizando 62,40%. Considerando apenas quem participou do Divulgação do Evento, esse percentual equivale a 75,66% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

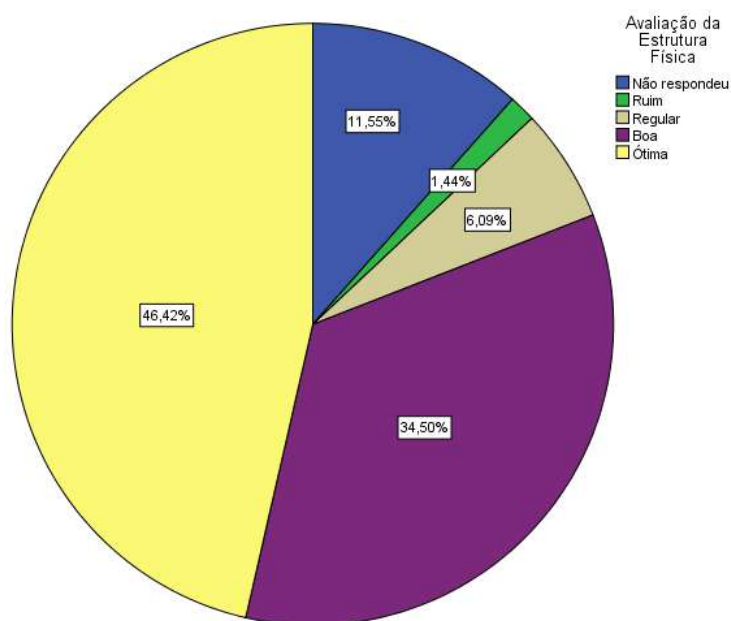
Gráfico 76: Avaliação do Atendimento ao Público Infantil



Fonte: Proex, 2024

Os entrevistados pesquisados que avaliaram o Atendimento ao Público Infantil foram de 64,67% e desses, 34,21% consideraram ótima e 24,81% boa, totalizando 59,05%. Considerando apenas quem participou do Atendimento ao Público Infantil, esse percentual equivale a 91,31% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação excelente.

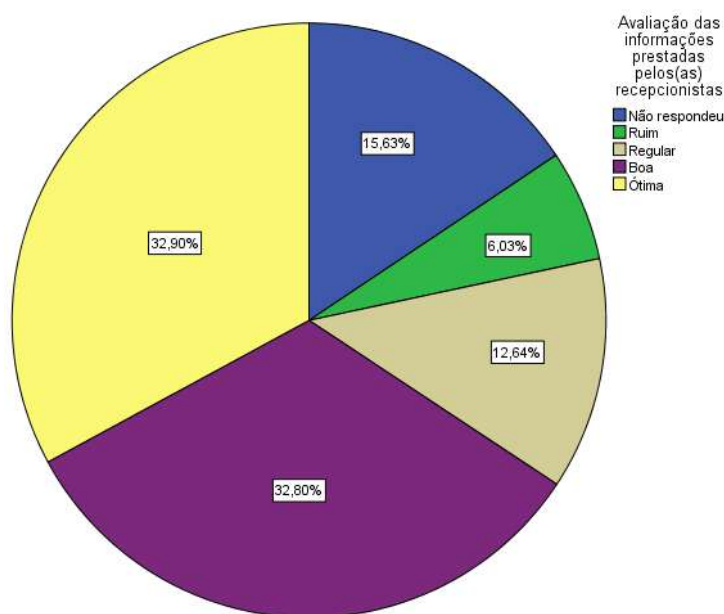
Gráfico 77: Avaliação da Estrutura Física



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram o Estrutura Física foram de 88,45% e desses, 46,42% consideraram ótima e 34,50% boa, totalizando 80,92%. Considerando apenas quem participou da Estrutura Física, esse percentual equivale a 91,49% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação excelente.

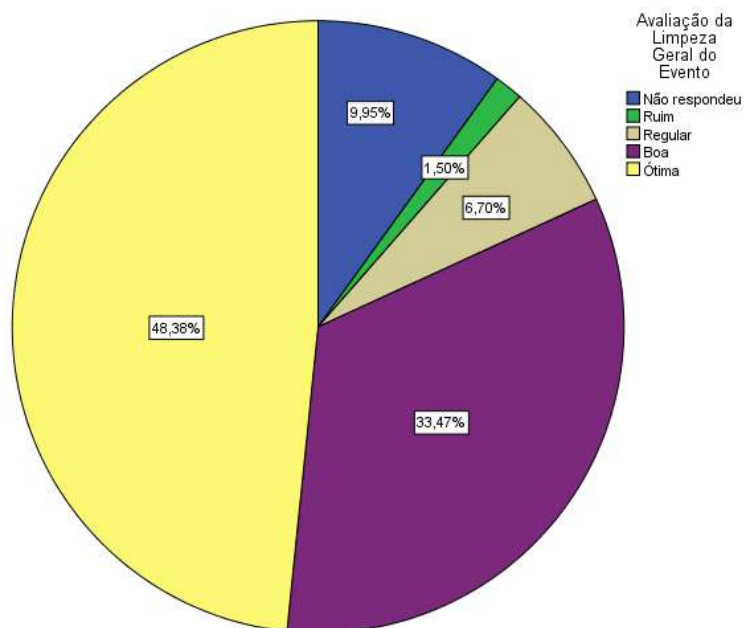
Gráfico 78: Avaliação das informações prestadas pelos(as) recepcionistas



Fonte: Proex, 2024

As pessoas pesquisadas que opinaram sobre a avaliação das informações prestadas pelos(as) recepcionistas foi de 84,37% e desses, 32,90% consideraram ótima e 32,80% boa, totalizando 65,70%. Considerando apenas quem participou da avaliação das informações prestadas pelos (as) recepcionistas, esse percentual equivale a 77,87% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

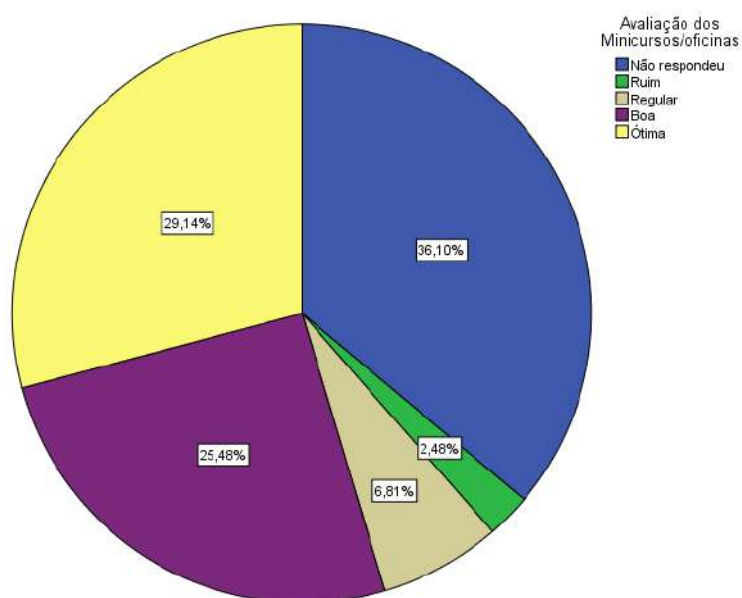
Gráfico 79: Avaliação da Limpeza Geral do Evento



Fonte: Proex, 2024

Os entrevistados pesquisados que avaliaram a limpeza geral do evento foram de 90,05% e desses, 48,38% consideraram ótima e 33,47% boa, totalizando 81,85%. Considerando apenas quem participou da avaliação da limpeza geral do evento, esse percentual equivale a 90,89% de pessoas que consideraram a limpeza como ótima ou boa. Nível de avaliação excelente.

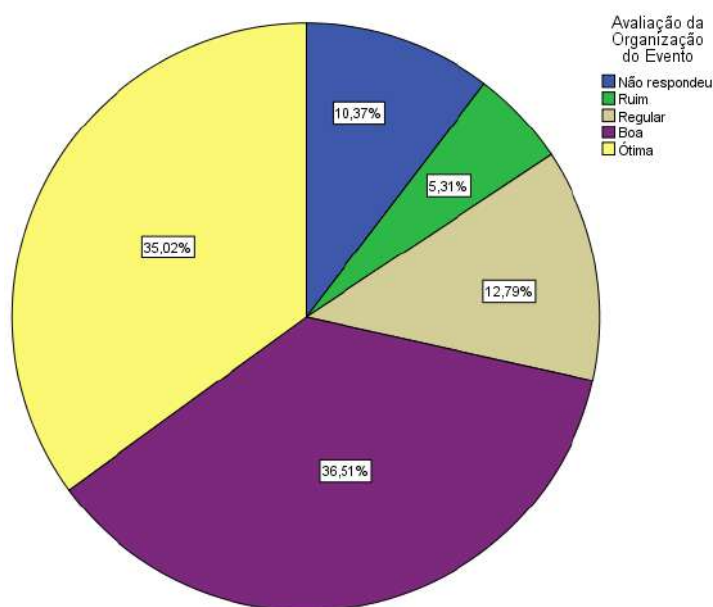
Gráfico 80: Avaliação dos Minicursos/oficinas



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram os Minicursos/oficinas foram de 63,90% e desses, 29,14% consideraram ótima e 25,48% boa, totalizando 54,62%. Considerando apenas quem participou dos Minicursos/oficinas, esse percentual equivale a 85,48% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

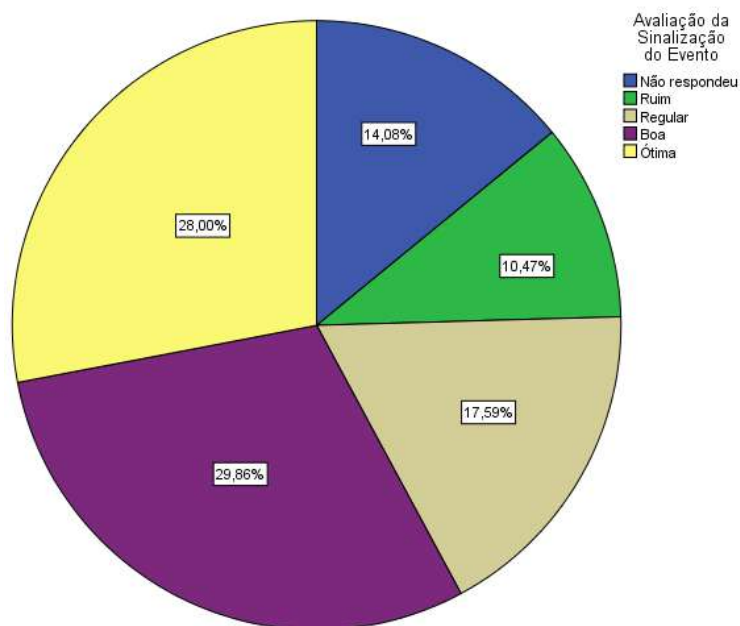
Gráfico 81: Avaliação da Organização do Evento



Fonte: Proex, 2024

As pessoas pesquisadas que avaliaram a organização do evento foram de 89,63% e desses, 35,02% consideraram ótimo e 36,51% bom, totalizando 71,53%. Considerando apenas quem opinou sobre a organização do evento, esse percentual equivale a 79,81% de pessoas que consideraram a organização como ótima ou boa. Nível de avaliação bom.

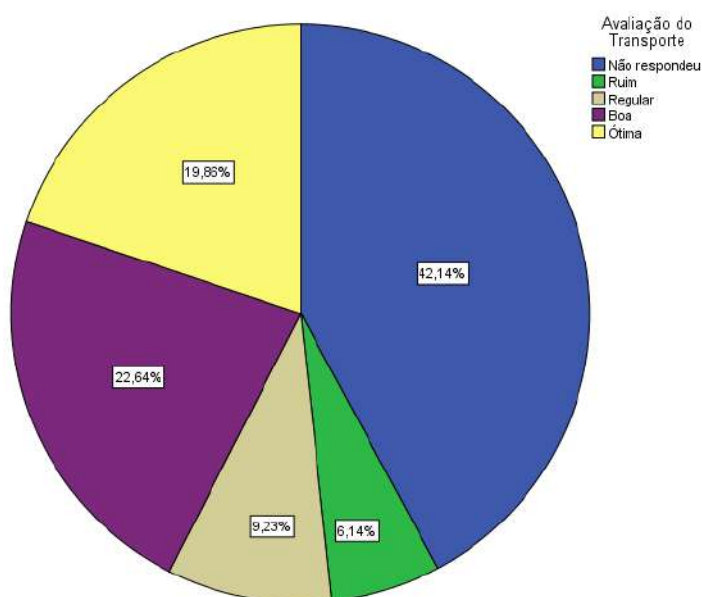
Gráfico 82: Avaliação da Sinalização do Evento



Fonte: Proex, 2024

Os entrevistados pesquisados que avaliaram a Sinalização do Evento foram de 85,92% e desses, 28,00% consideraram ótima e 29,86% boa, totalizando 57,86%. Considerando apenas quem participou da avaliação sobre a Sinalização do Evento, esse percentual equivale a 67,34% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação regular.

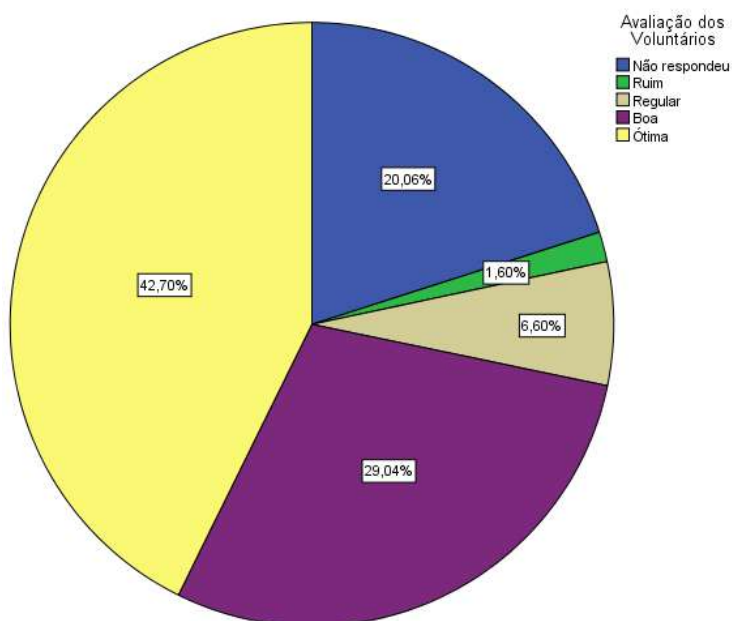
Gráfico 83: Avaliação do Transporte



Fonte: Proex, 2024

Os participantes pesquisados que avaliaram o transporte foram de 57,86% e desses, 19,86% consideraram ótimo e 22,64% bom, totalizando 42,50%. Considerando apenas quem participou da avaliação do transporte, esse percentual equivale a 73,45% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação bom.

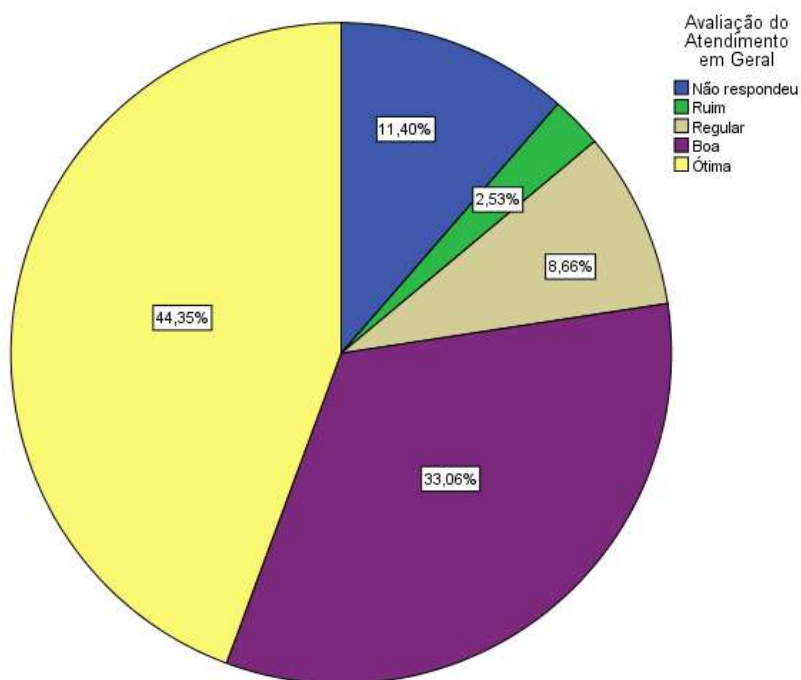
Gráfico 84: Avaliação dos Voluntários



Fonte: Proex, 2024

O público pesquisado que avaliou a atuação dos Voluntários foi de 79,94% e desses, 42,70% consideraram ótima e 29,04% boa, totalizando 71,74%. Considerando apenas quem participou da avaliação dos Voluntários, esse percentual equivale a 89,74% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

Gráfico 85: Avaliação do Atendimento em Geral



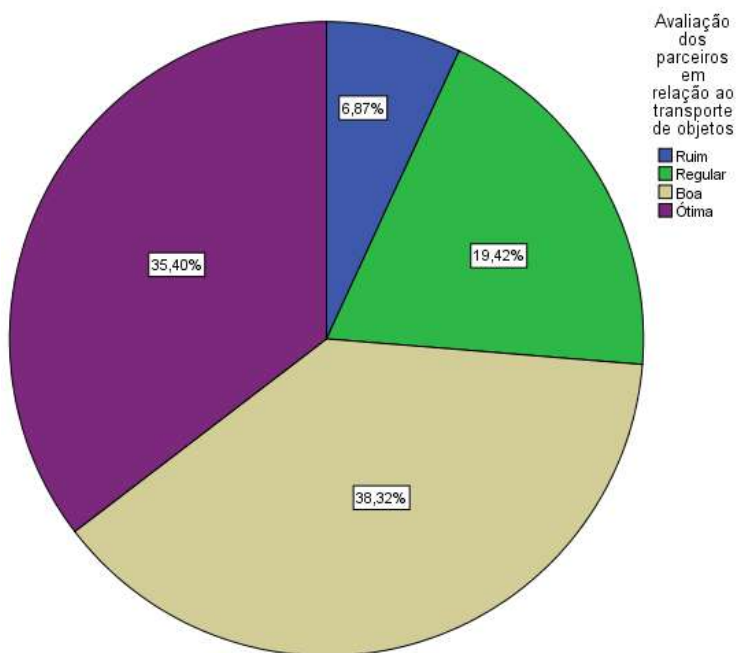
Fonte: Proex, 2024

Os pesquisados que avaliaram o atendimento em geral foram de 88,60% e desses, 44,55% consideraram ótimo e 33,06% bom, totalizando 77,41%. Considerando apenas quem participou da avaliação do atendimento em geral, esse percentual equivale a 87,37% de pessoas que consideraram o atendimento como ótimo ou bom. Nível de avaliação ótimo.

Analisando a avaliação referente à estrutura do evento e atendimento ao usuário destacam-se pela avaliação mais positiva a Estrutura Física, com 91,49% de conceito ótimo ou bom e a menor avaliação foi da Sinalização do Evento, com 67,34% de conceito ótimo ou bom.

- Resultados da Avaliação dos Parceiros

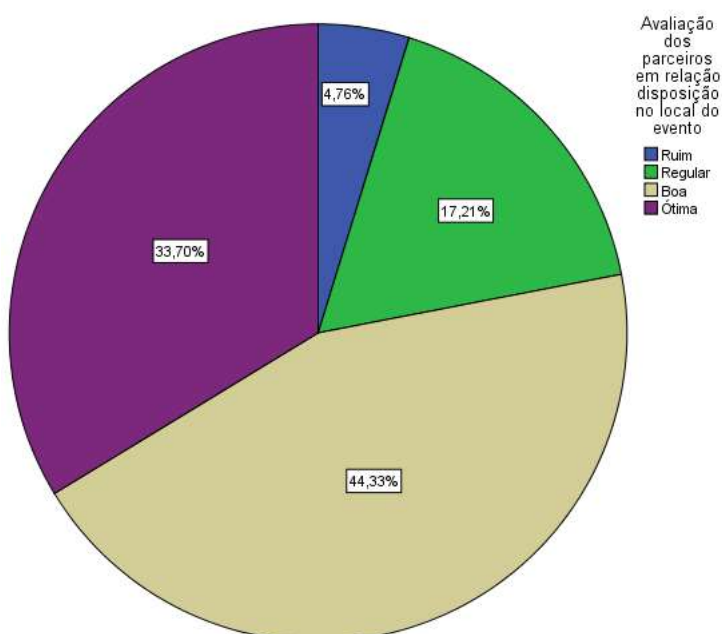
Gráfico 86: Avaliação dos Parceiros em Relação ao Transporte de Objetos



Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram como a experiência vivida no transporte de objetos e indicaram como ótimo ou bom 73,72%, indicando nível de avaliação bom.

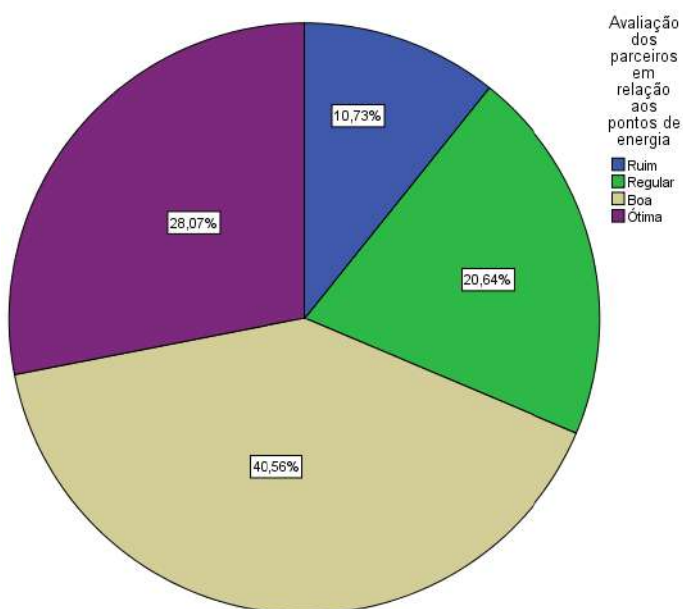
Gráfico 87: Avaliação dos Parceiros em Relação à Disposição no Local do Evento



Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram a disposição de seu *stand* no local do evento e indicaram como ótimo ou bom 78,03%, indicando nível de avaliação bom.

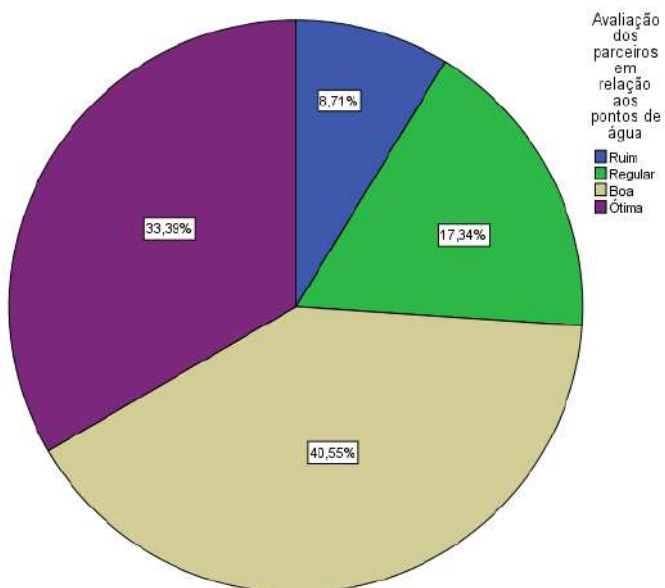
Gráfico 88: Avaliação dos Parceiros em Relação aos Pontos de Energia



Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram os pontos de energia disponibilizados para os *stands* e indicaram como ótimo ou bom 68,63%, indicando nível de avaliação regular.

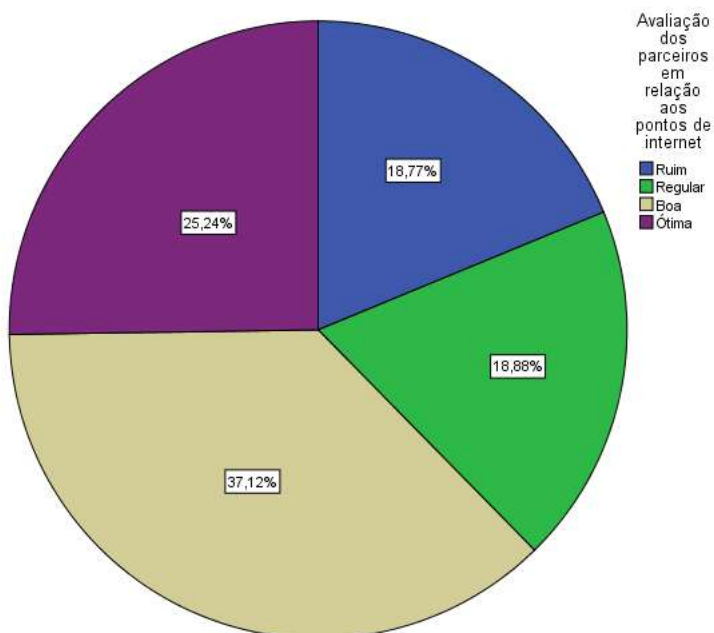
Gráfico 89: Avaliação dos Parceiros em Relação aos Pontos de Água



Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram a disposição dos pontos de água no local do evento e indicaram como ótimo ou bom 73,94%, indicando nível de avaliação bom.

Gráfico 90: Avaliação dos Parceiros em Relação aos Pontos de Internet

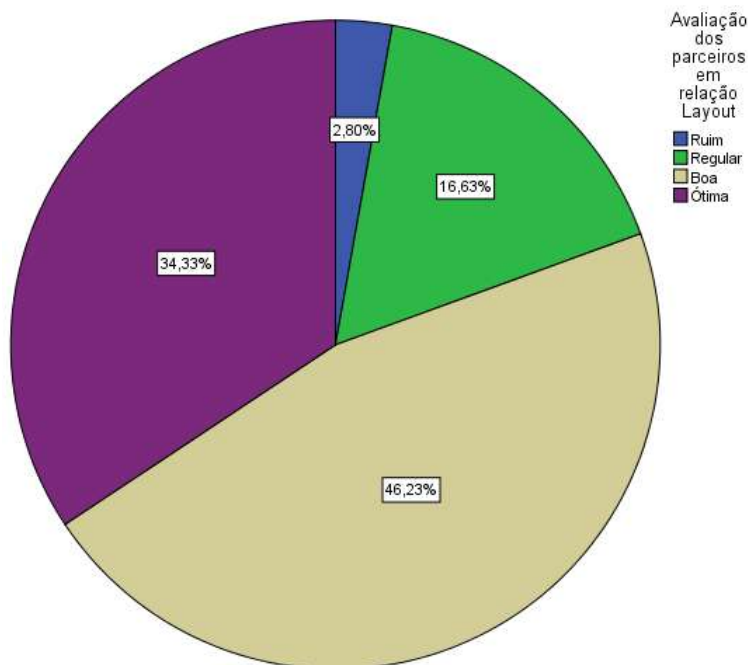


Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram a disposição dos pontos de internet de seu *stand* no local do evento e indicaram como ótimo ou bom 62,36%,

indicando nível de avaliação regular.

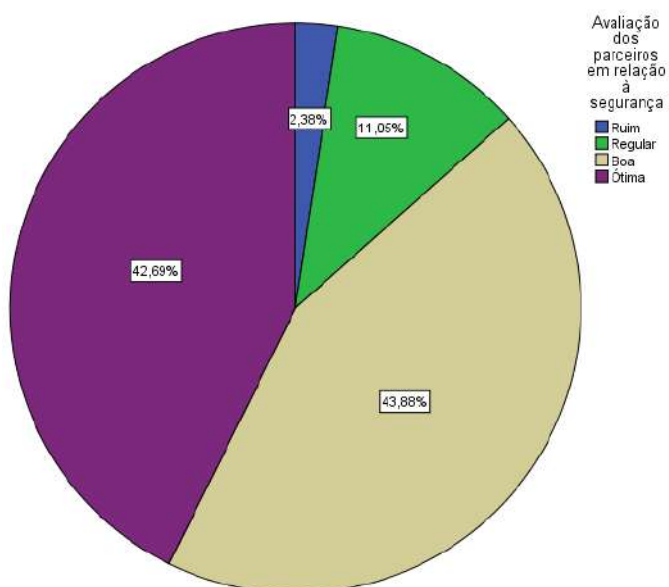
Gráfico 91: Avaliação dos Parceiros em Relação ao *Layout*



Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram o *layout* disponibilizado no local do evento e indicaram como ótimo ou bom 80,56%, indicando nível de avaliação ótimo.

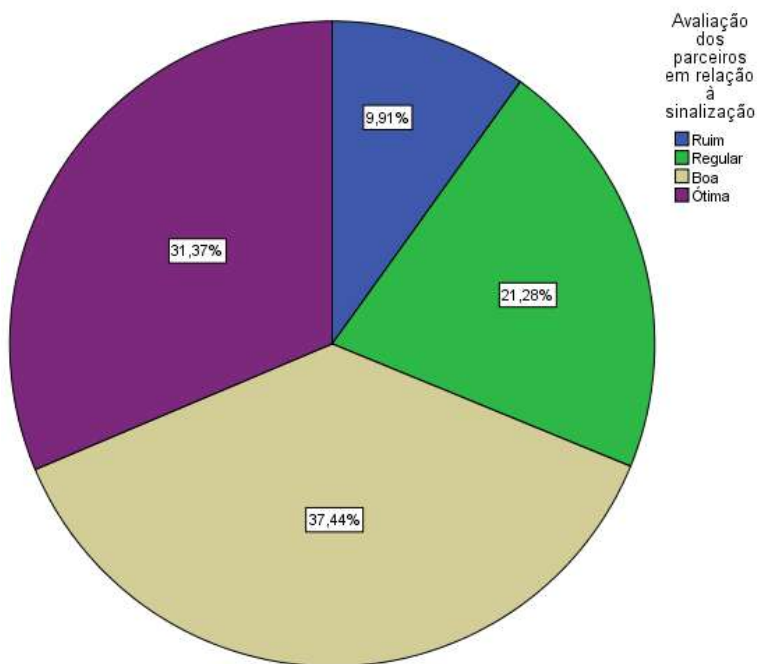
Gráfico 92: Avaliação dos Parceiros em Relação à Segurança



Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram a segurança no evento e indicaram como ótimo ou bom 86,57%, indicando nível de avaliação ótimo.

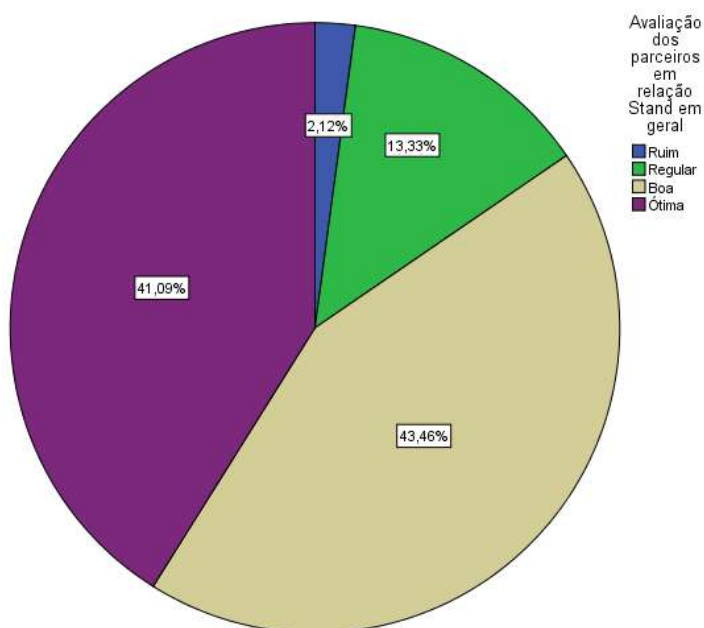
Gráfico 93: Avaliação dos Parceiros em Relação à Sinalização



Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram a sinalização do evento e indicaram como ótimo ou bom 68,81%, indicando nível de avaliação regular.

Gráfico 94: Avaliação dos Parceiros em Relação ao Stand em Geral

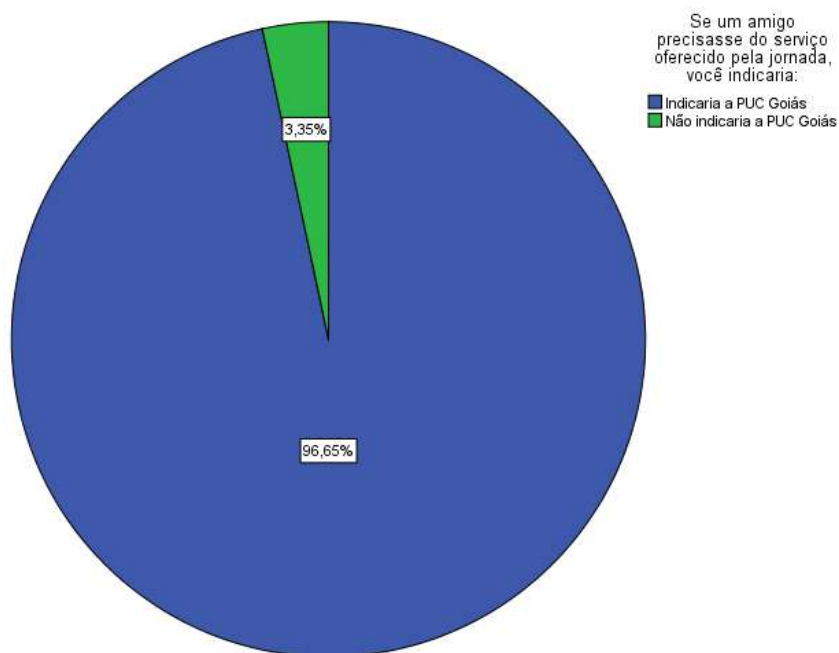


Fonte: Proex, 2024

Os parceiros do evento VII Jornada da Cidadania avaliaram o *stand* em geral e indicaram como ótimo ou bom 84,55%, indicando nível de avaliação ótimo.

Analisando a avaliação dos parceiros sobre as condições oferecidas para o desenvolvimento de suas atividades percebeu-se em todos os itens mais de 60% dos pesquisados avaliaram como condições ótimas ou boas. No entanto, os três menores valores foram: pontos de internet (62,36%), pontos de energia (68,63%) e sinalização do evento com 68,81% com registro de avaliação ótima ou boa.

Gráfico 95: O(a) Participante indicaria Serviço Oferecido pela Jornada

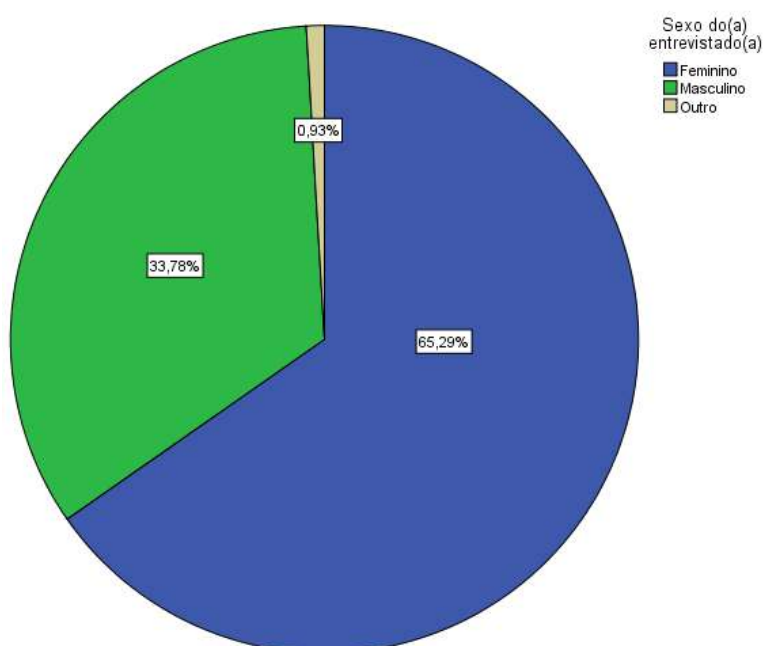


Fonte: Proex, 2024

Indicar um evento para um amigo avalia também o quanto o evento atingiu as expectativas. Ao serem questionados, 96,65% dos (as) participantes informaram que indicariam para seus amigos, os serviços oferecidos na jornada.

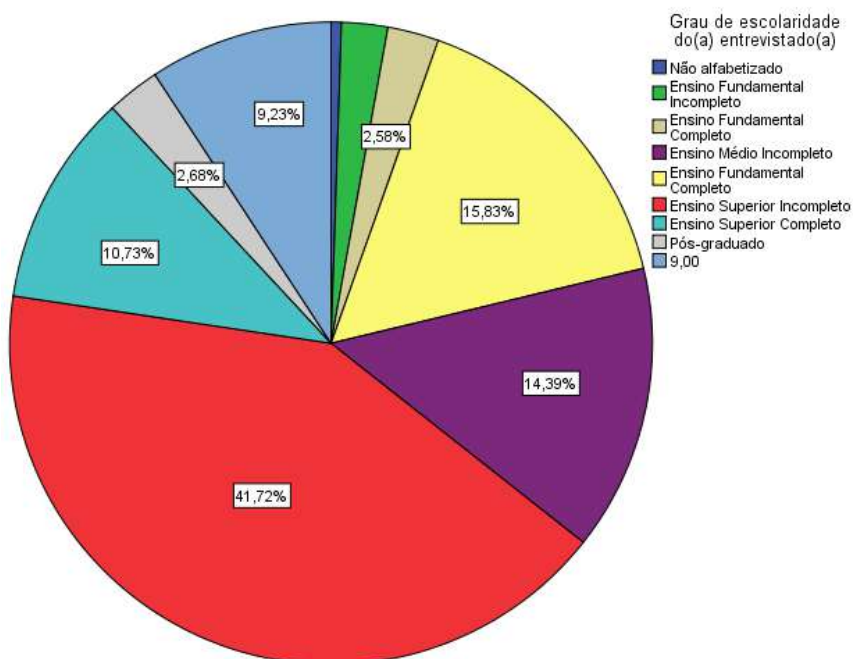
- Perfil do(A) Participante

Gráfico 96: Sexo do(a) Entrevistado(a)



O condição de gênero dos (as) participantes de maior frequência na jornada foi feminino, com 65,29%.

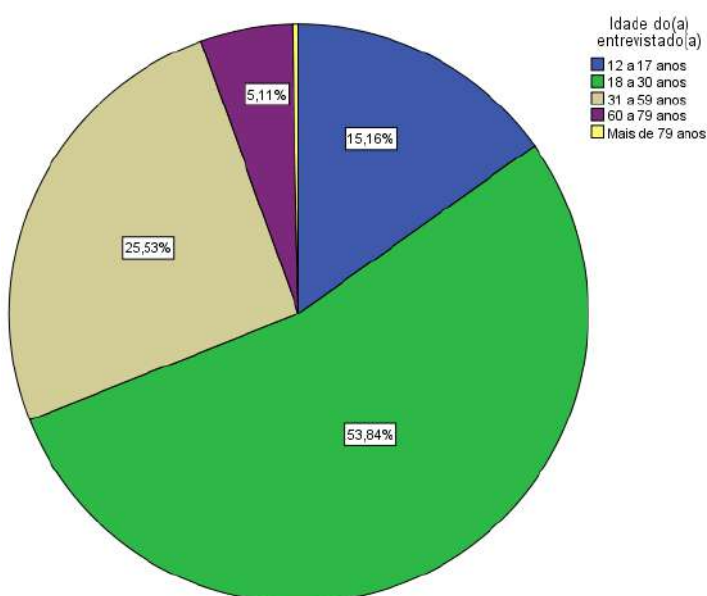
Gráfico 97: Grau de Escolaridade do(a) Entrevistado(a)



Fonte: Proex, 2024

O grau de escolaridade dos (as) participantes com maior frequência na jornada foi Ensino Superior incompleto, com 41,72%.

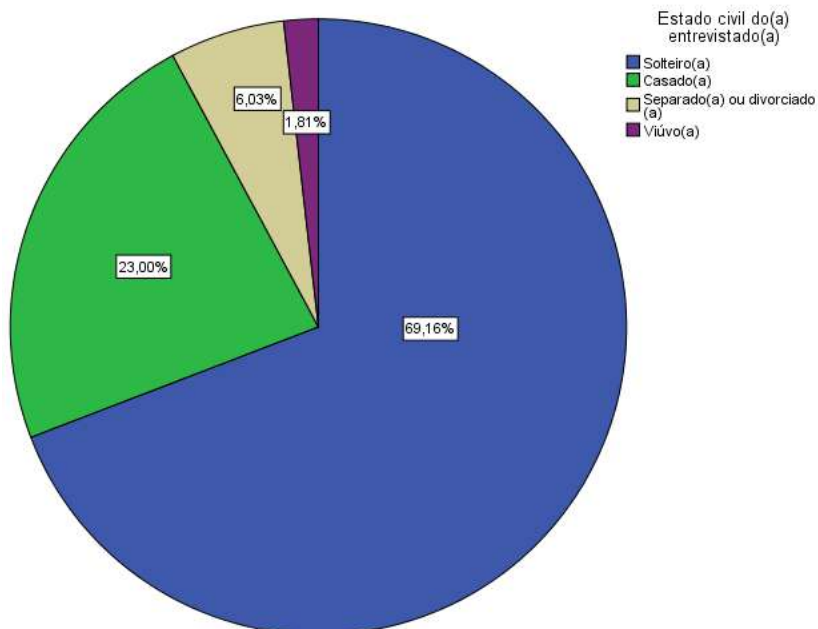
Gráfico 98: Idade do(a) Entrevistado(a)



Fonte: Proex, 2024

A idade de maior frequência na jornada foi 18 a 30 anos, com 53,84%.

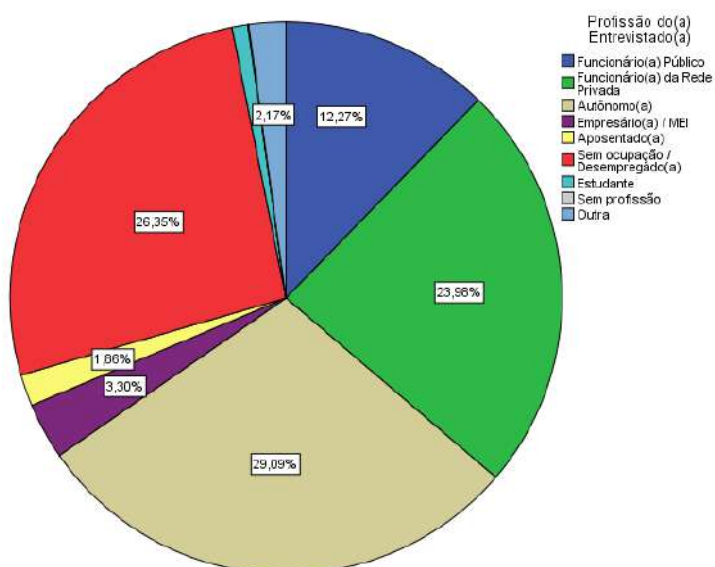
Gráfico 99: Estado Civil do(a) Entrevistado(a)



Fonte: Proex, 2024

O estado civil dos participantes com maior frequência na jornada foi solteiro(a), com 69,16%.

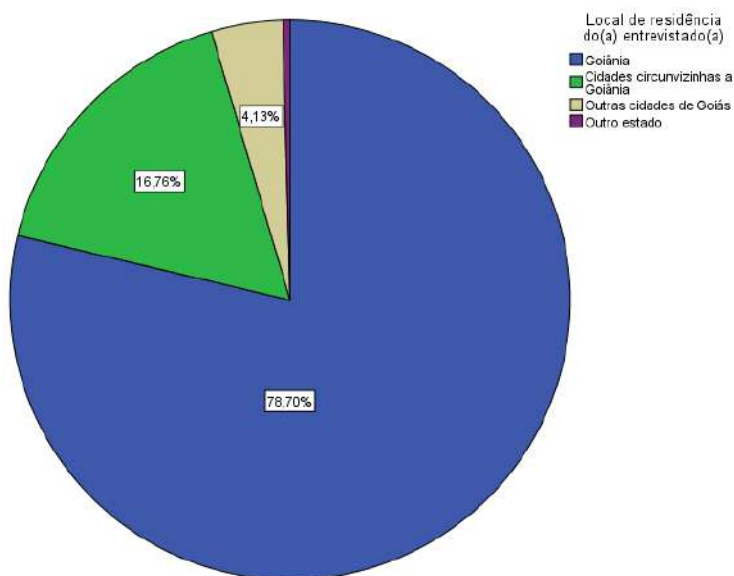
Gráfico 100: Profissão do(a) Entrevistado(a)



Fonte: Proex, 2024

Questionados sobre a profissão/ocupação, os(as) participantes declararam ser 29,09% autônomos, 26,35 Sem ocupação/desempregados e 23,98% funcionários da rede privada, 3 categorias com maior quantidade de respostas.

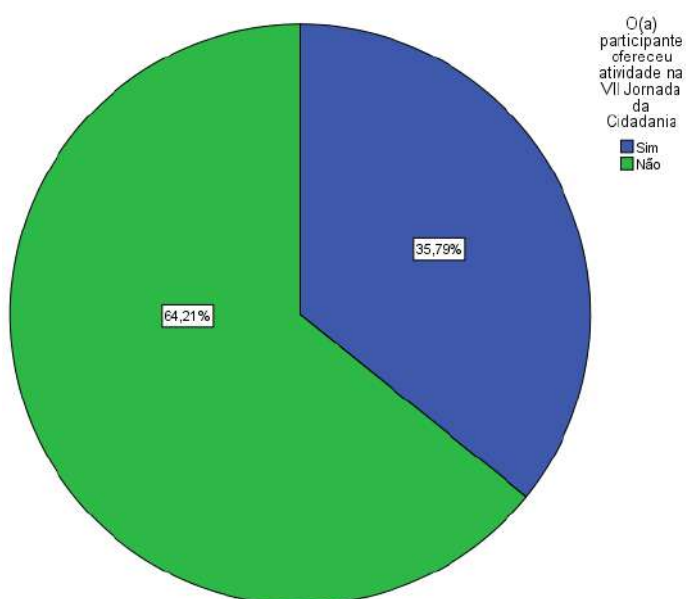
Gráfico 101: Local de Residência do(a) Entrevistado(a)



Fonte: Proex, 2024

Quanto ao local de residência, os(as) participantes declararam ser de Goiânia 78,70%.

Gráfico 102: O(a) Participante Ofereceu Atividade na VII Jornada da Cidadania



Fonte: Proex, 2024

A pesquisa mostrou que 64,21% dos(as) participantes não ofereceu atividade na VII Jornada da Cidadania.

Ao avaliar o perfil dos(as) entrevistados(as) percebeu-se que 65,29% são do sexo feminino, 41,72% têm escolaridade de curso superior incompleto, 53,84% têm idade entre 18 e 30 anos, quanto ao estado civil, 69,16% são solteiros(as), 29,09% são autônomos, quanto à residência, 78,70% moram em Goiânia e 64,21% não ofereceu atividades na VII Jornada da Cidadania.

A VII Jornada da Cidadania foi um grande sucesso, pois evidenciou de forma prática o lema da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Conhecimento a serviço da vida.

O resultado foi evidenciado tanto do ponto de vista acadêmico quanto ao atendimento à comunidade. Durante o evento, foi possível a promoção da aprendizagem dos estudantes, além de sua vivência na prestação de trabalho à comunidade.

A PUC Goiás prossegue em sua ação de acolher à comunidade, propiciando aos visitantes atendimentos de suas necessidades. A avaliação mostrou *feedback* positivo e os resultados impactaram muito os estudantes que mostraram seus conhecimentos aplicados no atendimento aos visitantes do evento.

A Jornada da Cidadania 2024 alcançou seus objetivos de forma exemplar, comprovando a importância da integração do conhecimento aplicado em ações sociais, evidenciando as práticas intencionistas, gerando impactos para a comunidade e estudantes.

CAPÍTULO 5 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

5.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

a) Missão, Visão e Valores da PUC Goiás

A PUC Goiás tem como missão desenvolver a formação humana integral, associada à produção e socialização do conhecimento e à difusão da cultura universal. Orientada pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, a instituição fundamenta-se em sua identidade católica, comunitária e filantrópica, buscando promover a integração entre razão e fé.

A sua visão de futuro é ser reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência nas práticas acadêmicas, de gestão e de compromisso social, em todas as suas áreas e dimensões, de forma sustentável. Essa visão reflete o compromisso da instituição com a qualidade, a inovação e a responsabilidade social.

Os valores que a norteiam as práticas acadêmico-administrativas são:

- **Ética:** Construção do saber na articulação rigorosa entre o ethos científico e os valores morais que orientam a conduta pessoal e profissional.
- **Verdade:** Resultado do processo de construção dos saberes, com respeito à liberdade acadêmica de investigação e compromisso com a solução dos problemas regionais, nacionais e internacionais.
- **Qualidade:** Busca de padrões de excelência em todas as dimensões da ação pedagógica.
- **Justiça:** Exigência de que a produção dos saberes, das ciências e das tecnologias sirva ao desenvolvimento humano, da sociedade e do meio ambiente.
- **Pluralidade:** Construção de saberes que dialogam entre si, no respeito às diferenças e no confronto das diversas concepções de ciência e cultura.
- **Autonomia:** Favorecimento de práticas educativas que incentivem a liberdade e a criatividade, com competência e responsabilidade.
- **Participação:** Enfrentamento da ação educativa como relação dialógica entre sujeitos ativos no processo de aprendizagem, incentivando o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade.

- **Comunicação:** Potencialização da relação professor-estudante e da interação com a sociedade, por meio do domínio dos processos comunicacionais e da cultura digital.
- **Transparência:** Submissão das dimensões acadêmicas e administrativas ao processo de conhecimento, supervisão e avaliação.
- **Regionalidade:** Priorização, no processo de pesquisa e nas práticas extensionistas, do ensino-aprendizagem e da inserção nas questões regionais.
- **Internacionalização:** Implementação da mobilidade estudantil e docente, integrando a investigação local às pesquisas internacionais e desenvolvendo ações comunitárias, ambientais e sociais em sintonia com os desafios globais.
- **Catolicidade:** Desenvolvimento do diálogo entre razão e fé, no processo de ensino-aprendizagem, sem discriminação de pessoas, respeitando a identidade católica da instituição e sua comunhão com a Igreja local e a Santa Sé.

A PUC Goiás consolida sua missão de promover a formação humana integral, alinhando excelência acadêmica, compromisso social e identidade católica. Sua visão de futuro reflete um compromisso com a sustentabilidade, a inovação e o reconhecimento internacional. Ao priorizar a regionalidade e a internacionalização, a instituição demonstra seu engajamento com os desafios locais e globais, reforçando seu papel como agente transformador na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e consciente de seu papel no mundo

5.2 Eixo 4: Políticas de Gestão

Este relatório tem como objetivo apresentar as políticas de gestão da instituição, alinhadas aos princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A gestão é pautada pela excelência acadêmica e pela responsabilidade social, com foco na participação, autonomia e colegialidade, garantindo a efetivação dos processos educativos, administrativos e de avaliação institucional.

a) Princípios Norteadores da Gestão

Os processos de gestão são orientados pelos seguintes princípios:

- **Participação:** A ação educativa e administrativa é desenvolvida de forma dialógica, envolvendo sujeitos ativos nos processos de aprendizagem, gestão, avaliação institucional e ação social.
- **Autonomia e Colegialidade:** Materializadas por meio de práticas como:
 - a) Liberdade de cátedra, exercida com responsabilidade e em conformidade com a legislação, o Regimento e o Estatuto da Instituição.
 - b) Interlocução com as deliberações dos órgãos colegiados.
 - c) Relações com representações estudantis (DCE e CA) e categorias funcionais.
 - d) Participação de representantes de professores, funcionários, estudantes e sociedade no Conselho Universitário e Conselhos das Escolas, com direito a voz e voto.
 - e) Disponibilização de ambientes para representações estudantis e de categorias nos campi.
 - f) Prática cotidiana da ação acadêmico-pedagógica.

b) Estrutura Organizacional

A gestão colegiada é expressa em todos os níveis da estrutura organizacional da instituição, que se divide da seguinte forma:

Unidades Acadêmico-Administrativas

- **Escolas:** Coordenam e executam atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação.
 - **Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu:** Geridos por coordenadores indicados em lista tríplice pelo colegiado do curso e designados pelo reitor para um mandato de 4 anos.
 - **Colegiados dos Cursos:** Compostos por docentes, representantes dos funcionários administrativos e discentes, responsáveis pela execução do projeto pedagógico.
 - **Núcleo Docente Estruturante (NDE):** Atua em cada colegiado de curso de graduação, composto por docentes do quadro permanente.

Unidades Complementares

- Estruturas de apoio especializadas em processos acadêmicos e administrativos, como o Sistema de Bibliotecas, a Divisão de Tecnologia de Informação, Divisão de Recursos Humanos e a Divisão de Serviços Gerais.

Unidades Suplementares

- Estruturas que contribuem para os objetivos institucionais, como os Institutos e a Agência de Inovação.

Administração Superior

- Composta pela Grã-Chancelaria, Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Reitoria.

c) Órgãos Colegiados

Conselho Universitário

- Órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e recursal.
- Composto pela Reitoria, diretores de Escolas e representantes de discentes, funcionários, docentes, mantenedora e comunidade externa.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão superior em matéria acadêmica, administrativa e disciplinar.
- Composto pela Reitoria, diretores das Escolas, coordenadores de cursos e diretores dos institutos.

Funcionamento dos Colegiados

- As deliberações são formalizadas no Sistema de Gestão de Correspondências e Processos, com registro de atas e resoluções.

Participação Estudantil

- Valorizada por meio de Ligas Acadêmicas, Atléticas, Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes (DCE).
- A instituição disponibiliza espaços físicos para as representações estudantis.

d) Reitoria e Pró-Reitorias

A Reitoria assim se constitui (Art.44 do Regimento Geral):

- I. reitor;
- II. pró-reitor de Graduação;
- III. pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa;
- IV. pró-reitor de Extensão e Apoio Estudantil;
- V. pró-reitor de Administração;
- VI. pró-reitor de Desenvolvimento Institucional; e
- VII. chefe de Gabinete do Reitor;

A Reitoria zela pela observância:

- I. dos Estatutos da SGC e da PUC Goiás;
- II. da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão e da qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição;
- III. do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico Institucional, do Projeto Pedagógico das Escolas, do projeto pedagógico de cada curso e das políticas que regem os programas, projetos e ações dos órgãos da Reitoria;

O mandato dos cargos da Reitoria é de 4 anos e sua função é superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades universitárias.

Mantenedora

- **Responsabilidade Legal** - A mantenedora é a responsável legal pela Universidade.
- **Participação e Representação** - Seu corpo social garante ampla participação de representantes da sociedade civil; assegura aderência à missão institucional; possui poder de deliberação estratégica.
- **Competências Estatutárias** - Tomar as medidas necessárias para o bom funcionamento da Universidade, em conformidade com a legislação; respeitar a autonomia da instituição, do corpo docente, discente e dos órgãos colegiados.

- **Promoção de Condições Adequadas** - Garantir as condições necessárias para o funcionamento das atividades da Instituição; disponibilizar os bens necessários para o desenvolvimento da Universidade; assegurar os recursos financeiros de custeio

A gestão da Instituição é pautada pela transparência, participação e colegialidade, alinhada aos princípios do PDI. A estrutura organizacional e os processos decisórios garantem a efetivação das políticas acadêmicas e administrativas, promovendo a excelência acadêmica e a responsabilidade social.

5.3 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) faz parte da Administração Superior PUC Goiás e é responsável por promover, superintender, coordenar, fomentar e controlar as atividades-meio relacionadas ao planejamento e avaliação institucional, gestão de pessoas e sistemas de informação. Sua atuação visa fortalecer a identidade institucional e garantir o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades-fim da Universidade, alinhadas à missão, visão, valores e diretrizes da instituição.

As competências da Prodin abrangem uma gama de funções estratégicas, incluindo o planejamento, a gestão de pessoas, os serviços de assistência à saúde, segurança e medicina do trabalho, além da inovação tecnológica dos sistemas de informação. Essas atividades permeiam todas as áreas acadêmico-administrativas da instituição, garantindo o alinhamento com as diretrizes institucionais e o suporte necessário para o cumprimento da missão da PUC Goiás.

Entre as principais atribuições da Prodin, destacam-se as seguintes:

1. **Gestão de Pessoas:** Elaborar e acompanhar a política de pessoal docente e administrativo, incluindo a coordenação do processo de avaliação de desempenho dos empregados administrativos. Esse processo é operacionalizado por meio do Programa Merecer, que visa reconhecer desempenhos que agregam valor à instituição, identificar necessidades de desenvolvimento e subsidiar a progressão horizontal. A avaliação de

desempenho ocorre anualmente desde 2014 e inclui etapas como o feedback presencial entre chefias e colaboradores.

2. **Tecnologia da Informação:** Gerenciar os sistemas e tecnologias de informação institucional, garantindo a inovação e a eficiência dos processos acadêmicos e administrativos. Essa área é fundamental para a modernização e integração dos processos institucionais.
3. **Serviços de Saúde e Segurança:** Administrar as estruturas de serviços de atendimento em saúde, segurança e medicina do trabalho, assegurando o bem-estar e a segurança dos colaboradores da instituição.
4. **Ação Disciplinar:** também exercer a ação disciplinar no âmbito de sua competência, garantindo o cumprimento das normas e diretrizes institucionais.

Portanto, a Prodin, por meio da sua atuação, promove o alinhamento das atividades-meio de sua competência à missão, visão e valores da Universidade, garantindo suporte estratégico para o desenvolvimento institucional. Por meio da gestão de pessoas, inovação tecnológica, serviços de saúde e segurança no trabalho, e ações disciplinares, fortalece a excelência acadêmica e administrativa, promovendo o compromisso com a ética, justiça e sustentabilidade. Dessa forma, contribui para o reconhecimento da Instituição como referência em qualidade, inovação e responsabilidade social.

Além disso, desempenha um papel central no desenvolvimento do Planejamento Estratégico Institucional. Em conjunto com o Gabinete da Reitoria desenvolveu o Planejamento Estratégico 2023-2026, alinhado às diretrizes PDI 2022-2026. Utilizando a metodologia *Balance Scorecard* (BSC), foram definidos 15 macro objetivos estratégicos, distribuídos em cinco perspectivas: Estudante e Sociedade, Sustentabilidade Econômico-Financeira, Processos Acadêmicos e Administrativos, Infraestrutura Física e Tecnológica, e Desenvolvimento Organizacional, conforme mapa estratégico apresentado na Figura 10.

Figura 10: mapa estratégico – PUC Goiás, 2023 - 2025

MAPA ESTRATÉGICO - PUC Goiás 2023 - 2026				
VIÇÃO	Ser reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência nas práticas acadêmicas, de gestão, e de compromisso social, em todas as suas áreas e dimensões de forma sustentável.			
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	PERMANÊNCIA, ACESSO E SUCESSO DOS ESTUDANTES			
	SUSTENTABILIDADE	EXCELÊNCIA ACADÊMICA E GESTÃO	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	INTERNACIONALIZAÇÃO
Focos	Objetivos estratégicos			
<u>ESTUDANTES E SOCIEDADE</u>	Fortalecer a identidade institucional de universidade católica, filantrópica e comunitária, como forma de agregação de valor na oferta de serviços de excelência em educação superior.	Fomentar o desenvolvimento de todos os saberes e o acesso qualificado e inclusivo aos conhecimentos consolidados por meio de estratégias e práticas inovadoras de integração de ensino, pesquisa e extensão com inovação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.	Promover ativamente a inclusão, o respeito à diversidade e a sustentabilidade em todas as suas dimensões, numa perspectiva integrada de responsabilidade social em todas as ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.	
<u>SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA</u>	Diversificar e ampliar as fontes de receitas por meio de oferta qualificada e diversificada de cursos e programas em todos os níveis de ensino, de serviços especializados e de parcerias com instituições e organizações públicas e privadas.	Incrementar o acesso, a permanência e a fidelização de estudantes em todos os níveis de ensino, incentivando sua adesão ao projeto pedagógico institucional.	Desenvolver estratégias inovadoras de monitoramento e otimização dos custos na execução do planejamento institucional, controlando e melhorando os processos acadêmicos e administrativos para garantir a estabilidade financeira e a competitividade da Instituição.	
<u>PROCESSOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS</u>	Otimizar a experiência de candidatos, estudantes e egressos criando um ambiente de atenção, acolhimento e engajamento em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.	Aproveitar as inovações da transformação digital para aperfeiçoar a organização dos serviços e os fluxos dos processos de relacionamento e comunicação da instituição.	Impulsionar a inovação contínua nos processos acadêmicos e administrativos para aprimorar sua eficiência, promovendo um ambiente que valorize a inovação e contribua para a excelência educacional.	
<u>INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA</u>	Garantir a manutenção da infraestrutura física da instituição para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, proporcionando acessibilidade, conforto e sustentabilidade na realização do projeto pedagógico institucional.	Assegurar a infraestrutura tecnológica necessária para a eficácia operacional, a segurança e a inovação no desenvolvimento das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão.	Potencializar a infraestrutura física e tecnológica com foco na sustentabilidade ambiental, na preservação dos acervos acadêmicos e na valorização do patrimônio da instituição.	
<u>DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL</u>	Desenvolver programas de capacitação e formação continuada de docentes e funcionários administrativos, promovendo a inovação e a disseminação de boas práticas para o incremento de competências e habilidades de excelência e favorecer o bem-estar e o desenvolvimento profissional.	Desenvolver programas de capacitação e formação continuada dos gestores administrativos e acadêmicos, promovendo a inovação e disseminação de boas práticas gerenciais para a coordenação das atividades das unidades na execução do planejamento estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.	Realizar processos permanentes de avaliação da estrutura organizacional da Universidade, impulsionando ajustes e inovações que favorecem a execução com excelência do Plano de Desenvolvimento Institucional e a sustentabilidade com responsabilidade do planejamento estratégico.	
FUNDAMENTOS ESSENCIAIS		ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
MISSÃO	Desenvolver a formação humana integral por meio da produção e socialização do conhecimento, da promoção da inovação social e tecnológica, da preservação e difusão do patrimônio cultural regional e nacional.			

Fonte: Prodin, 2024.

Esses objetivos foram desdobrados em iniciativas estratégicas que orientam a criação de projetos, metas e responsabilidades em todas as áreas da

Instituição. A sistematização dessas iniciativas é realizada por meio de um *software* de planejamento estratégico, cuja implantação está prevista para 2025. O processo de planejamento contou com a participação ativa de gestores, incluindo a Reitora, Pró-reitores, diretores das escolas, diretor econômico-financeiro, assessores e membros da CPA, além de estudos de mercado e avaliações da comunidade universitária.

Sua atuação estratégica e integrada contribui para o fortalecimento da identidade católica e comunitária da instituição, alinhada às boas práticas de governança. O relatório apresentado à CPA reflete o compromisso da PRODIN com a melhoria contínua e o desenvolvimento institucional, em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI.

5.4 Planejamento Estratégico 2024-2025

A PUC Goiás tem realizado esforços significativos para modernizar e agilizar seus processos de planejamento institucional. Durante os anos de 2022 e 2023, a universidade iniciou a fase de testes do Software SCOPI, uma ferramenta desenvolvida para sistematizar e otimizar o planejamento estratégico. A implementação do sistema, concluída no início de 2024, representou um avanço importante na gestão estratégica da instituição. Este relatório apresenta as ações realizadas ao longo de 2024, os resultados alcançados e as metas propostas para 2025.

a) Metodologia

O processo de planejamento estratégico foi conduzido pela Assessoria de Planejamento Estratégico da PRODIN. Foram utilizadas metodologias como grupos focais, reuniões, treinamentos e seminários, além da técnica de OKR (Objetivos e Resultados Chave). O cronograma de atividades foi organizado em etapas, detalhadas a seguir.

b) Cronograma de Atividades 2024

Fevereiro

- Apresentação da arquitetura do Software Scopi aos gestores das Escolas.

- Padronização dos projetos e definição de um formato único para os planos de ação.
- Elaboração de projetos "piloto" pelas Escolas, servindo como modelo para o lançamento e acompanhamento das ações no Scopi.

Março

- Realização de treinamentos específicos para operadores do software, com foco na inserção dos projetos piloto no sistema.

Abril

- Atendimentos individualizados para cada Escola, com treinamentos e esclarecimentos sobre o uso do Scopi.

Mai e Junho

- Realização de reuniões e seminários sobre a técnica de OKR (Objetivos e Resultados Chave), visando alinhar os objetivos estratégicos da instituição com as metas operacionais das Escolas.

Agosto

- Reuniões com os gestores das Escolas durante a SIAP 2024/2 para estabelecer objetivos e metas (OKR) alinhados à qualificação do ensino.

Setembro

- Organização e tabulação das informações obtidas por meio de instrumentos de avaliação institucional (grupos focais e questionários online).
- Priorização das fragilidades apontadas por discentes e gestores, relacionando-as ao Balanced Scorecard (BSC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Elaboração dos OKRs institucionais.

Outubro

- Classificação das ações propostas pelos gestores de acordo com os OKRs definidos.
- Apresentação dos OKRs institucionais aos gestores das Escolas e inserção no Scopi.

Novembro

- Lançamento das ações propostas pelos gestores no software, permitindo o acompanhamento e análise do planejamento de cada Escola.

Dezembro

- Elaboração de um relatório técnico pela Assessoria de Planejamento, destacando os pontos fortes e fracos observados no processo de elaboração dos OKRs institucionais.

c) Resultados Alcançados

- **Integração e participação:** O envolvimento dos gestores das cinco Escolas no processo de planejamento foi significativo, com alta adesão ao uso do Software Scopi.
- **Capacitação:** Os treinamentos e atendimentos individualizados garantiram que os gestores e suas equipes estivessem aptos a utilizar o software de forma eficiente.
- **Alinhamento estratégico:** A aplicação da técnica de OKR permitiu o alinhamento entre os objetivos estratégicos da instituição e as metas operacionais das Escolas.
- **Avaliação institucional:** A análise dos dados obtidos por meio de grupos focais e questionários online proporcionou uma visão clara das fragilidades e prioridades da universidade.

Pontos Fortes

- Implementação parcial do Software Scopi.
- Alto nível de participação e engajamento dos gestores.
- Utilização da técnica de OKR para alinhamento estratégico.
- Capacitação contínua dos gestores e equipes.

Pontos Fracos

- Dificuldades iniciais de adaptação ao software por parte de algumas equipes.
- Necessidade de maior integração entre as áreas no uso do Scopi.

d) Metas Propostas para 2025

1. Uso Efetivo do Scopi: Garantir a utilização plena do software nas Escolas e Pró-Reitorias.
2. Expansão do Software: Implantar o Scopi nas equipes das Pró-Reitorias e estender sua utilização para as áreas de TI e RH em 2025/2026.
3. Capacitação Continuada: Realizar treinamentos específicos para os diretores das Escolas sobre o funcionamento do Scopi.
4. Aperfeiçoamento do Planejamento: Utilizar o relatório técnico de 2024 como base para o planejamento de 2025, com a definição de ações e metas mais assertivas.

Considerações

O ano de 2024 representou um marco no processo de planejamento estratégico da PUC Goiás, com a implementação do Software Scopi e a adoção da técnica de OKR. As ações realizadas ao longo do ano permitiram um alinhamento mais eficiente entre os objetivos institucionais e as metas operacionais das Escolas. Para 2025, a universidade busca consolidar o uso do Scopi, expandir sua aplicação e aprimorar continuamente seus processos de planejamento.

5.5 Dimensão Gestão de Pessoas

A PUC Goiás, em consonância com seu PDI, tem implementado uma série de ações estratégicas na área de Gestão de Pessoas, visando o desenvolvimento sustentável da instituição, o bem-estar dos colaboradores e o alcance dos objetivos institucionais. Este relatório apresenta as principais iniciativas realizadas pela Divisão de Recursos Humanos (DRH) ao longo de 2024, com destaque para programas de capacitação, gestão de carreiras, saúde e segurança no trabalho, e a implementação do novo Regulamento da Carreira Docente (RCD).

5.1 Programas e Ações Estratégicas em Gestão de Pessoas

a) Programa de Preparação para a Aposentadoria

O Programa de Preparação para a Aposentadoria foi desenvolvido com o objetivo de orientar os servidores sobre o Regime Geral de Previdência Social e a Aposentadoria Programada, conforme o Plano de Previdência Privada Fechado —

SGC Prev. O programa visa garantir que os servidores tenham acesso a informações claras e precisas sobre seus direitos e benefícios, preparando-os para a transição para a aposentadoria de forma segura e consciente.

b) Programa de Gestão de Pessoas

O Programa de Gestão de Pessoas foi aprimorado em 2024, com o objetivo de otimizar o processo de suprimento das demandas de movimentação de pessoal. Baseado em estudos organizacionais e no Plano de Cargos e Salários da Carreira Administrativa, o programa busca evitar o excesso de pessoal e outras distorções, promovendo a sustentabilidade institucional, a governança e o bem-estar no ambiente de trabalho.

c) Capacitação e Desenvolvimento Profissional

A PUC Goiás tem investido significativamente na capacitação e no desenvolvimento profissional de seus colaboradores. Foram realizadas ações de formação conforme as demandas apresentadas pelas unidades, além da concessão de bolsas de estudos do Fundo Educacional para a formação continuada dos funcionários. Palestras, minicursos e cursos de formação e atualização também foram promovidos, alinhados às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

d) Programa MERECER

O Programa MERECER teve como foco em 2024 aprimorar os processos de avaliação de desempenho dos funcionários. O programa busca promover a melhoria contínua do desempenho, com base em critérios claros e objetivos, contribuindo para o desenvolvimento profissional e institucional.

e) Programa de Prevenção e Combate ao Assédio e outras Violências no Ambiente de Trabalho

O Programa de Prevenção e Combate ao Assédio e outras Violências no Ambiente de Trabalho foi criado para garantir um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. O programa inclui a instituição de procedimentos de apuração de denúncias, a criação de canais de denúncia e a realização de palestras de conscientização. Além disso, foi produzida uma cartilha intitulada "Sem Assédio, Sem Discriminação: Guia de Prevenção e Enfrentamento na PUC Goiás", que tem sido

amplamente divulgada pela DRH.

f) Saúde e Segurança no Trabalho

A PUC Goiás mantém ações permanentes para a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, por meio do **Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho**. Essas ações visam garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os colaboradores, alinhando-se às normas e regulamentações vigentes.

5.2 Implementação do Novo Regulamento da Carreira Docente (RCD)

a) Contexto

No primeiro semestre de 2024, o Conselho Universitário (COU) aprovou o Regulamento da Carreira Docente (Ensino Presencial) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, aprovado pela Resolução nº001/2024 – COU, de 23/04/2024, homologado pelo Grão-Chanceler, por meio da Resolução nº 001/2024-SGC, de 24 de abril de 2024.

Trata-se de um instrumento que consolida o empenho permanente da PUC Goiás de promover as melhores condições possíveis para a consecução dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e para a realização da sua missão estatutária, estabelecendo metas estratégicas para a valorização das competências do corpo docente.

As mudanças ocorridas na educação superior nos últimos trinta anos evidenciaram a urgência de repensar a carreira docente para promover a necessária mobilidade e valorização dos docentes e perseguir a excelência do projeto pedagógico institucional frente aos desafios da educação superior no País.

A construção e discussão da proposta do RCD 2024 contou com a participação de professores e professoras, muitos deles horistas, recebendo especial atenção as normativas do Ministério da Educação, em especial as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e do Sistema de Avaliação da Pós-Graduação.

b) Justificativa

O Regulamento da Carreira Docente surge como resposta às demandas internas e externas do desenvolvimento institucional nos últimos 10 anos. A implantação do Projeto Escolas em 2021, promoveu uma ampla revisão da estrutura organizacional e estabeleceu metas estratégicas, tornou-se necessário revisar a carreira docente para alinhá-la aos novos objetivos institucionais.

c) Objetivos Estratégicos

O RCD visa contribuir para os seguintes objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Escolas:

1. engajamento da comunidade docente no Projeto Pedagógico Institucional.
2. aumento e qualificação da produção científica e acadêmica.
3. captação de fomento e construção de parcerias interinstitucionais.
4. qualificação de novos doutores para credenciamento na pós-graduação *stricto sensu*.
5. consolidação e ampliação da participação em redes regionais, nacionais e internacionais de pesquisa.
6. inovação na extensão universitária.
7. gestão estratégica e qualificada em todos os níveis organizacionais da instituição.

d) Processo de Elaboração

O Regulamento foi elaborado com base em ampla consulta às Pró-Reitorias, consultores *ad hoc*, direções das Escolas e docentes. O documento passou por um processo de escuta envolvendo docentes horistas, coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, além de assessorias das Pró-Reitorias. Após a consolidação, o texto foi submetido a uma análise técnica jurídica para garantir sua conformidade com a legislação vigente.

e) Princípios Norteadores

O referido Regulamento está fundamentado em cinco princípios essenciais:

1. Excelência, mobilidade e sustentabilidade como pilares da nova carreira.
2. Definição das categorias da carreira com base no regime de trabalho.

3. Criação do regime de tempo parcial, alinhado às demandas dos projetos pedagógicos e às exigências legais.
4. Definição dos graus da carreira com base na titulação e no desempenho.
5. Integração do exercício do magistério superior na pós-graduação stricto sensu como critério de definição das categorias.

f) Processo de Adesão ao RCD

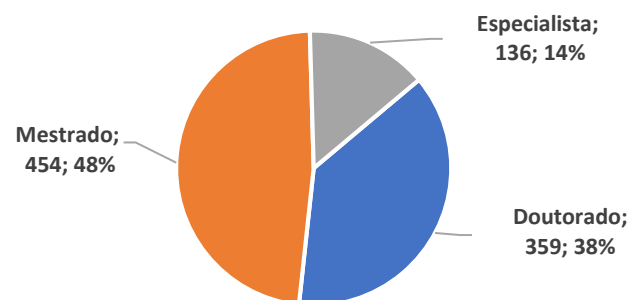
Para o processo de adesão foi designada a Comissão Especial para análise dos requerimentos de adesão composta por 3 membros. Foram preparadas seis salas de atendimento para receber os professores, apresentar a estrutura do RCD, indicar o posicionamento de enquadramento dos professores na estrutura de cargos no simulador de enquadramento, esclarecer dúvidas e receber os correspondentes requerimentos de adesão, que ocorreu no período de 02/05/2024 a 17/05/2024. As adesões ao novo RCD foram expressivas, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 48: Quadro docente ensino presencial ativo, por regime de trabalho e por titulação, 2024.

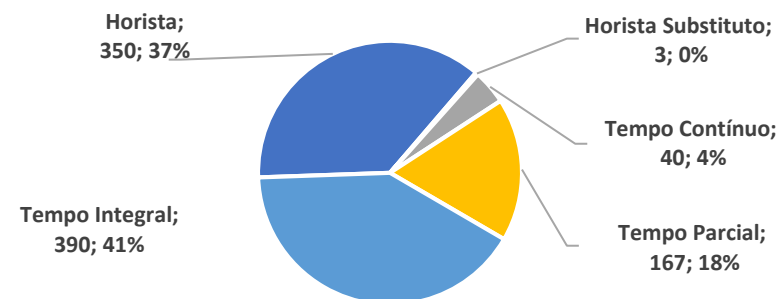
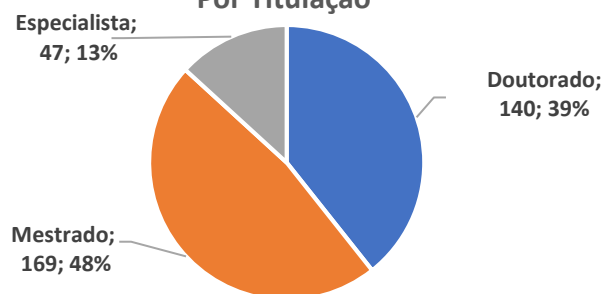
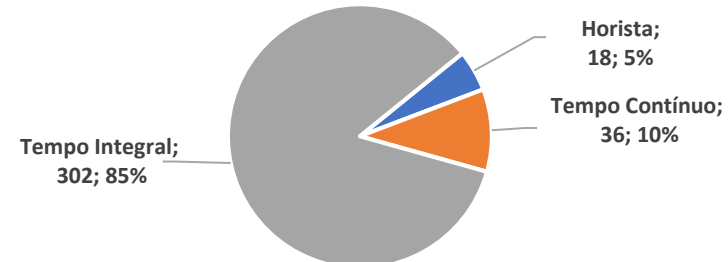
REGIME DE TRABALHO POR REGULAMENTO	TITULAÇÃO			TOTAIS
	Doutorado	Mestrado	Especialista	
Horista	2	15	1	18
Tempo Contínuo	14	16	6	36
Tempo Integral	124	138	40	302
ECD1985	140	169	47	356
Horista	22	55	33	110
Tempo Contínuo	3	1		4
Tempo Integral	11	9	1	21
RCD2004	36	65	34	135
Horista	20	78	28	126
Horista Substituto	1			1
Tempo Integral	7	3	1	11
RCD2014	28	81	29	138
Horista	40	41	15	96
Horista Substituto	1	1		2
Tempo Integral	49	6	1	56
Tempo Parcial	66	91	10	167
RCD2024	155	139	26	321
TOTAIS	359	454	136	950

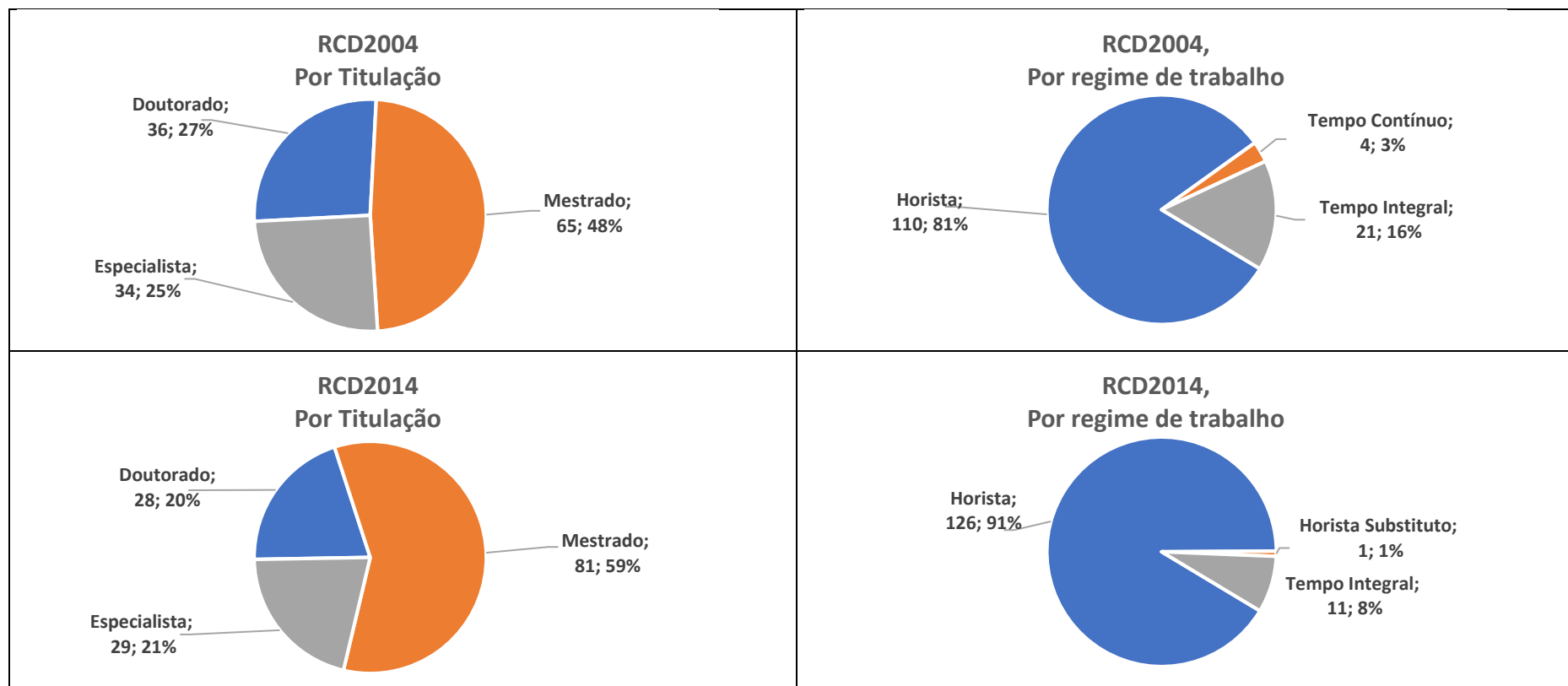
Fonte: Sistema Factum/DRH; CPAC

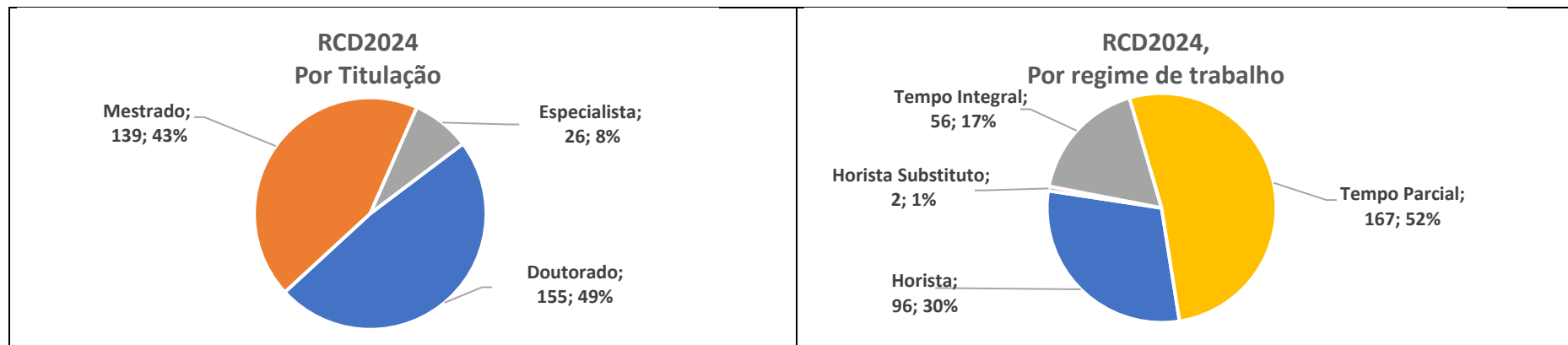
Por Titulação



Por Regime de Trabalho

ECD1985
Por TitulaçãoECD1985,
Por regime de trabalho





Instituição	
Horista	350
Horista Substituto	3
Tempo Contínuo	40
Tempo Parcial	167
Tempo Integral	390
Total	950

Considerações

Ressalta-se que o COU aprovou o novo Regulamento da Carreira Docente e acatou a sugestão da Câmara de Legislação e Normas de implantação do Processo de Avaliação Contínua de Desempenho, o qual já está em desenvolvimento. A implementação do novo RCD, foi uma ação institucional importante e representa um avanço significativo na estruturação da carreira docente, alinhando-se às necessidades da Instituição e dos docentes, ao mesmo tempo em que fortalece a qualidade do ensino superior.

As iniciativas realizadas pela Divisão de Recursos Humanos (DRH) em 2024 demonstram o compromisso da PUC Goiás com a excelência na gestão de pessoas, a valorização dos colaboradores e a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Os programas de capacitação, saúde e segurança no trabalho refletem a busca contínua pela melhoria institucional e pelo desenvolvimento sustentável.

Essas ações não apenas contribuem para o bem-estar dos empregados, mas, também, fortalecem a capacidade da instituição de alcançar seus objetivos estratégicos, consolidando a PUC Goiás como uma instituição de referência no cenário acadêmico nacional.

5.3 Tecnologia da Informação

a) contexto e objetivos

A PUC Goiás, em consonância com sua missão de excelência acadêmica e compromisso com a inovação, tem investido na modernização de sua infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) e na digitalização de processos acadêmicos. Este relatório consolida as principais iniciativas realizadas ao longo de 2024, com destaque para o Projeto de Modernização do Data Center, a implantação do Módulo de Atividade Complementar e outras ações estratégicas que visam aprimorar a eficiência operacional e a experiência da comunidade acadêmica.

b) Projeto de Modernização do Data Center

O Projeto de Modernização do Data Center da PUC Goiás foi concebido com o objetivo de aprimorar a infraestrutura tecnológica da instituição, garantindo maior desempenho, segurança e capacidade para suportar as demandas crescentes

da comunidade acadêmica. O projeto foi dividido em duas fases principais:

- **Fase 1:** Aquisição e instalação de novos servidores (hardware e software), incluindo um servidor Oracle e serviços de implantação.
- **Fase 2:** Modernização da infraestrutura de rede de comunicação, com a aquisição de switches, firewalls e a substituição do enlace óptico de fibra multimodo para fibra monomodo.

c) Investimentos Realizados

Os investimentos do projeto foram alocados nos seguintes itens:

- Servidores (*Hardware e Software*)
- Servidor *Oracle*
- Serviços de implantação
- Ativos de Rede (*Switch*)
- *Firewall*
- Serviços de implantação (*Firewall e Rede*)
- Substituição do Enlace de fibra óptica

d) Benefícios da Modernização

A modernização do Data Center trouxe ganhos significativos para a instituição, incluindo os seguintes:

- **Aumento da Capacidade de Tráfego:** o *backbone* de rede passou de 1GB para 25GB, e as camadas de distribuição/acesso aumentaram de 1GB para 10GB.
- **Melhoria nos Servidores:** os servidores agora operam em portas de 25GB (anteriormente 1GB), com memória triplicada e processadores com o dobro da capacidade e 2,5 vezes mais núcleos.
- **Aumento da Capacidade de Armazenamento:** a capacidade bruta de armazenamento de dados foi ampliada de 50TB para mais de 200TB.
- **Firewall de Última Geração:** o novo *firewall* suporta mais de 16 milhões de sessões concorrentes e 153Gbps em redundância.

Considerações

A modernização do Data Center posiciona a PUC Goiás na vanguarda da

tecnologia, proporcionando maior eficiência, segurança e capacidade para atender às necessidades da comunidade acadêmica. Este investimento estratégico reflete o compromisso da instituição com a excelência e a inovação.

5.4 Implantação do Módulo de Atividade Complementar

a) Contexto e Objetivos

Anteriormente, o processo de entrega de documentos de atividade complementar era realizado de forma manual, exigindo que os alunos protocolassem, fisicamente, os documentos na secretaria. Esse método era demorado e oneroso, tanto para os alunos quanto para os funcionários. Com o objetivo de modernizar e simplificar esse processo, foi implantado, no segundo semestre de 2024, um sistema digital para a entrega e avaliação de documentos.

b) Benefícios da Digitalização

A transição para o sistema digital trouxe inúmeros benefícios, quais sejam:

- facilidade: os alunos podem enviar documentos de qualquer local com acesso à internet, eliminando a necessidade de deslocamento até a secretaria.
- eficiência: os coordenadores podem acessar e avaliar os documentos de forma remota, sem a necessidade de manusear processos físicos.
- redução de trabalho para a secretaria: a secretaria não precisa mais receber documentos físicos, fazer lançamentos manuais no sistema ou avisar os avaliadores sobre novos documentos.

c) Dados de Envio de Documentos

Desde a implantação do sistema digital, foram enviados 65.578 documentos, com a seguinte distribuição:

- 33.444 documentos estão em análise ou abertos.
- 22.961 documentos foram deferidos.
- 9.173 documentos foram indeferidos.

Considerações

A digitalização do processo de entrega de documentos trouxe ganhos significativos em eficiência e redução de custos, além de melhorar a experiência dos

alunos e avaliadores. Essa iniciativa reflete o compromisso da PUC Goiás com a modernização e a melhoria contínua de seus processos acadêmicos.

5.5 Outras Iniciativas de Modernização

Além do Data Center e do Módulo de Atividade Complementar, a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) implementou diversas outras ações ao longo de 2024, incluindo os seguintes:

- implantação de Novos *Softwares*: foram adquiridos e configurados novos softwares de virtualização e *backup* de dados, além da modernização do *firewall* e da rede de dados.
- integração de Sistemas: foram desenvolvidas APIs para comunicação e integração de sistemas, incluindo a migração do *software* de folha de pagamento (*Factum*) para a plataforma Intel.
- ampliação da Infraestrutura de rede: a capacidade de acesso à internet foi ampliada de 1Gbps para 3Gbps, e foi criada uma rede virtual para VoIP.
- serviços de controle de acesso: Foram implantados servidores e serviços para controle de catracas Suricato, aumentando a segurança e a eficiência no acesso aos Campi.

a) Potencialidades e Fragilidades

Durante a implementação dessas ações, os gestores da DTI identificaram algumas potencialidades e fragilidades:

- Potencialidades
 - Disponibilidade de infraestrutura para o desenvolvimento de novos serviços.
 - Atualização tecnológica forçada devido às atualizações de *hardware* e *software*.
- Fragilidades
 - Saída de funcionários para outras empresas em busca de melhores salários.
 - Sobrecarga de atividades com o recurso humano disponível.
 - Falta de treinamento e capacitação.

b) Propostas de Melhorias

Para enfrentar essas fragilidades, foram propostas as seguintes ações:

- contratação e treinamento de analistas júnior.
- realização de treinamentos em áreas específicas e especializadas.

Considerações

As iniciativas de modernização e digitalização realizadas em 2024 representam um avanço significativo na infraestrutura tecnológica e nos processos acadêmicos da Instituição. O Projeto de Modernização do Data Center, a implantação do Módulo de Atividade Complementar e outras ações estratégicas demonstram o seu compromisso com a excelência, a inovação e a melhoria contínua.

Esses investimentos não apenas aumentam a eficiência operacional, mas também proporcionam uma experiência aprimorada para discentes, docentes e empregados, consolidando-a como uma instituição de referência no cenário acadêmico nacional.

CAPÍTULO 6 – Eixo 5: Infraestrutura Física

No Eixo “Infraestrutura Física”, verifica-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes, em coerência com os seus indicadores máximos de qualidade.

A PUC Goiás possui 126 blocos de edificações na cidade de Goiânia, distribuídos em 4 (quatro) *campi* e 15 (quinze) áreas, somando um total de 187.530,48m². Todos esses espaços são disponibilizados para atendimento de suas finalidades: ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, as instalações administrativas; as salas de aula; os auditórios; as salas dos professores; os espaços para atendimento aos alunos; os gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral (TI); a infraestrutura destinada à CPA; as instalações sanitárias; a infraestrutura física do Sistema de Bibliotecas; a infraestrutura física dos Laboratórios; os ambientes e cenários para práticas didáticas; os espaços de convivência e de alimentação; todos espaços existentes e disponibilizados para uso pela Comunidade Universitária, em uma análise sistêmica e global, atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e, quando cabível, plano de atualização e acessibilidade.

Em relação às Bibliotecas, registram-se, em coerência com o PDI e com alocação de recursos, ainda, profissionais da área de biblioteconomia, condições para atendimento educacional especializado, instalações adequadas para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos, serviços informatizados, acesso via internet (consulta, reserva), acervo informatizado, bancos de dados, serviço de empréstimos, relatórios de gestão, horário de funcionamento e plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital).

As salas de apoio de informática e a infraestrutura equivalente existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de *software*, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

Também os Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

Os serviços dos Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de serviços e normas de segurança.

A PUC Goiás, em atendimento aos indicadores de excelência do Eixo 5 e com vistas a cumprir sua missão, realiza a manutenção corretiva e preventiva da infraestrutura física e tecnológica, bem como instala ou amplia espaços de aprendizagem para atender as demandas dos cursos e garantir as melhores possíveis condições para o exercício de suas atividades acadêmicas, em sintonia com o que há de mais atualizado na realidade educacional brasileira.

Nesse sentido, nos últimos anos, a Instituição tem implementado diversas ações, tais como: obras de contenção de enxurradas, cada vez mais fortes em períodos de chuvas; instalação de placas fotovoltaicas para garantir a segurança energética e contribuir com a sustentabilidade, por meio de energias limpas; instalação de catracas com identificação facial, afim de garantir maior segurança nos espaços da Universidade; adequação de espaços para descanso e convivência; instalação de piso tátil, em atendimento à legislação para a acessibilidade arquitetônica; reforma dos novos espaços destinados à Biblioteca do Campus I; implantação da Clínica Escola de Odontologia; construção do Hospital Veterinário; atualização dos *softwares* nos equipamentos dos laboratórios de informática; reforma e ampliação dos laboratórios e cenários de prática para o curso de Medicina e modernização dos respectivos equipamentos; reforma da Área 1 para atender aos cursos da área da saúde que foram transferidos para este novo espaço; dentre outros.

A infraestrutura institucional é avaliada por meio dos seguintes instrumentos: Questionário *on-line*, aplicado uma vez por ano para professores e estudantes; pesquisa qualitativa com coleta de dados nos grupos focais com os estudantes de cursos que estão no ciclo avaliativo do Enade; avaliações externas realizadas pelo MEC/Inep para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos; e reuniões de planejamento realizadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) junto aos diretores(as) das Escolas e os(as) coordenadores(as) dos respectivos cursos. As demandas apresentadas nas avaliações orientam o planejamento das ações a serem implementadas na infraestrutura física e tecnológica.

As evidências destas melhorias conforme cada Escola, serão apresentadas a seguir.

Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) Área 6:

- Transferência da PUC Idiomas para Área 6, com instalação da área administrativa e de duas salas de aula

Figura 11: Adequação de mais 03 salas de aula para a PUC Idiomas



Fonte: Proad, 2024

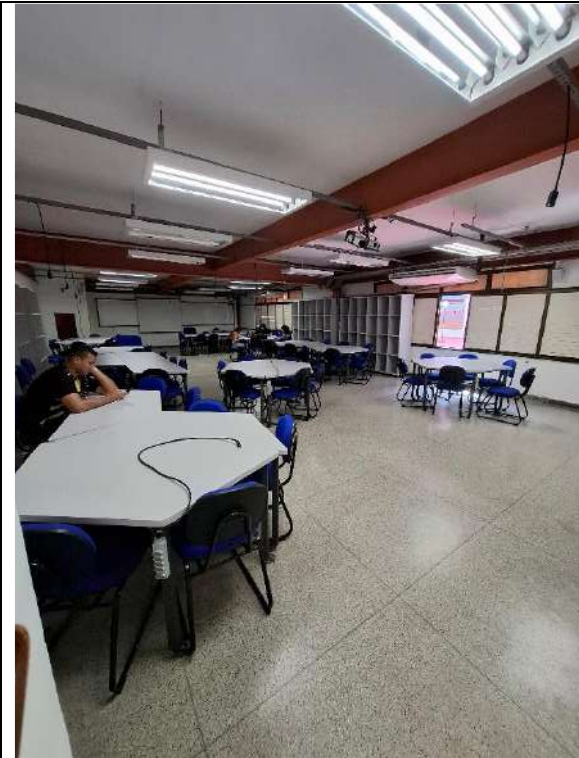
- Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV)

Adequação de duas salas de aula para sala de Metodologias Ativas

Figura 12: adequações da Área 1









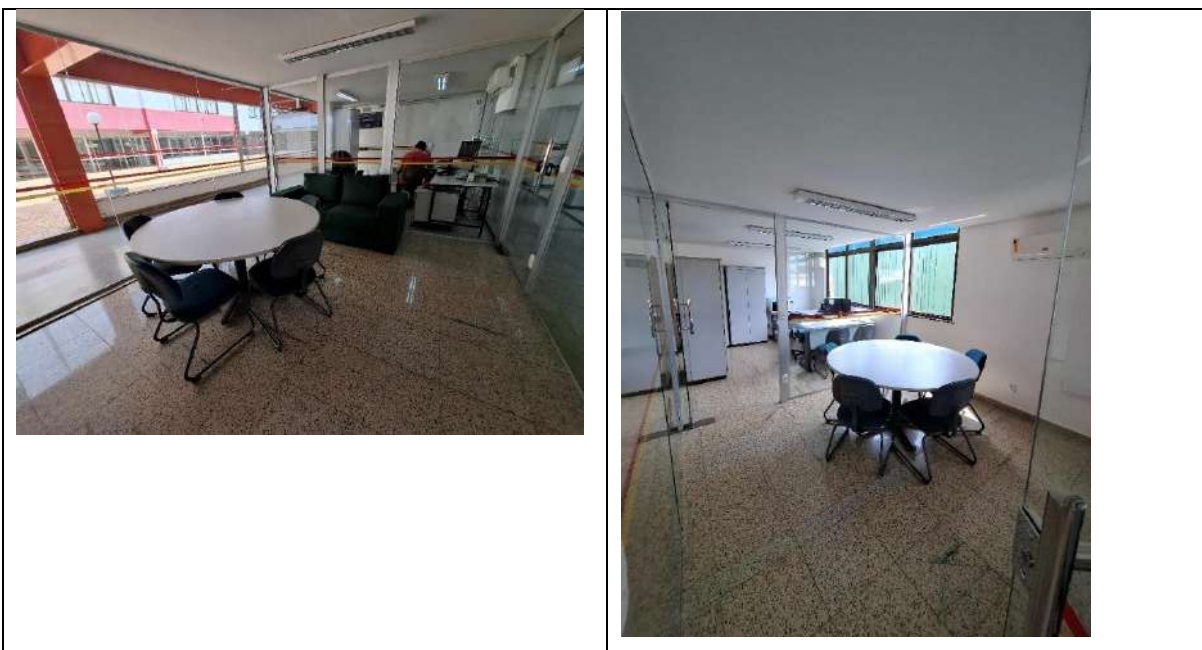
Fonte: Proad, 2024

Figura 13: Adequações Administrativas da ECMV para Área 1



Fonte: Proad, 2024

Figura 14: Adequações Mestrados MGENE e MCAS - Bloco G da Área 1



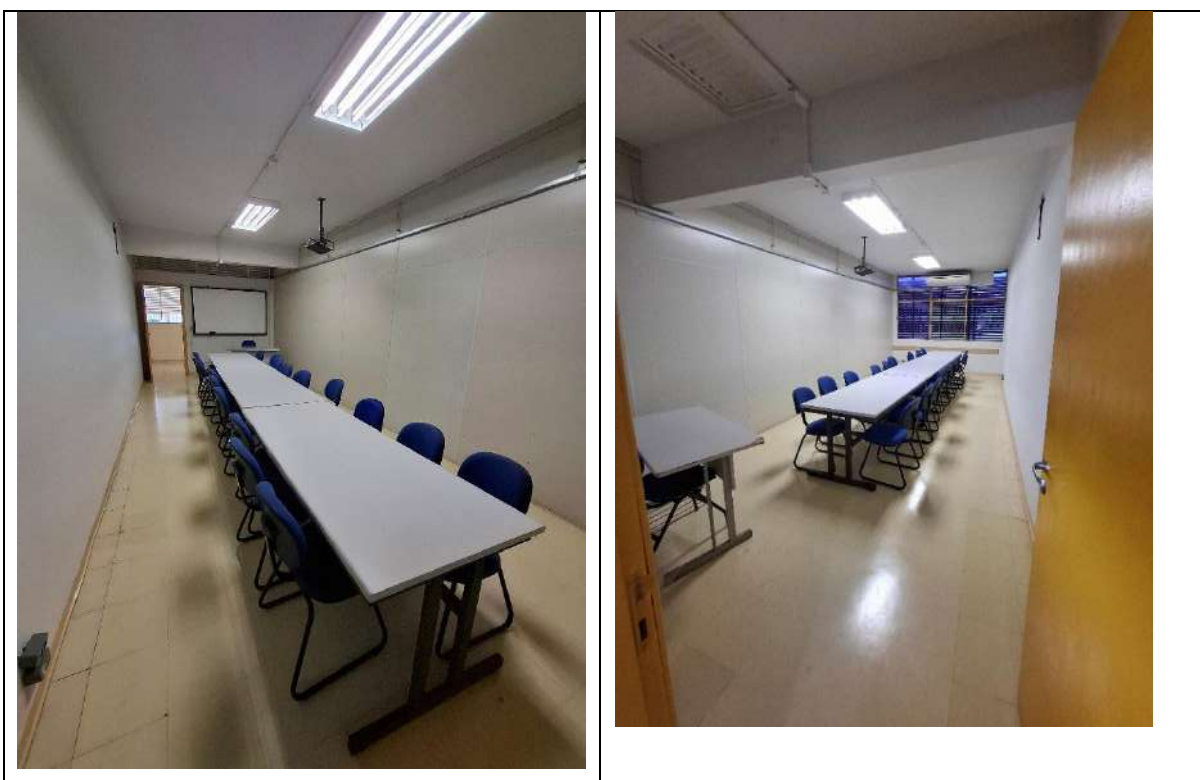
Fonte: Proad, 2024

Figura 15: Implantação de controle de acesso - Área 1



Fonte: Proad, 2024

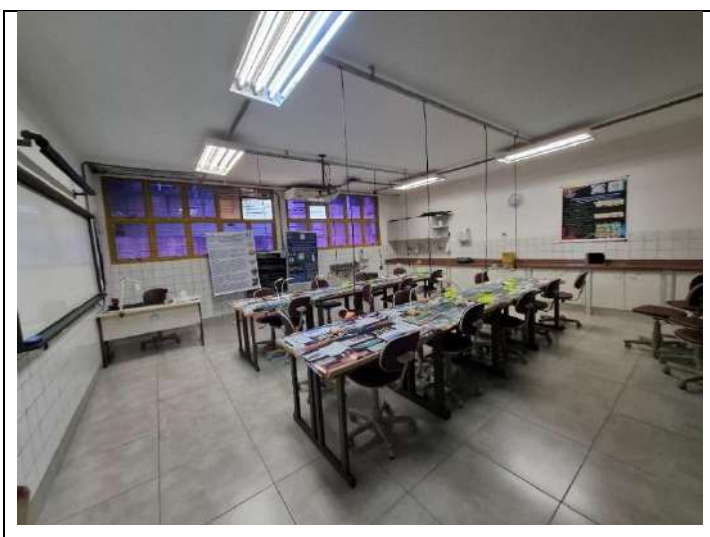
Figura 16: Área 4 salas para Tutorias Medicina





Fonte: Proad, 2024

Figura 17: Laboratório de anatomia dental



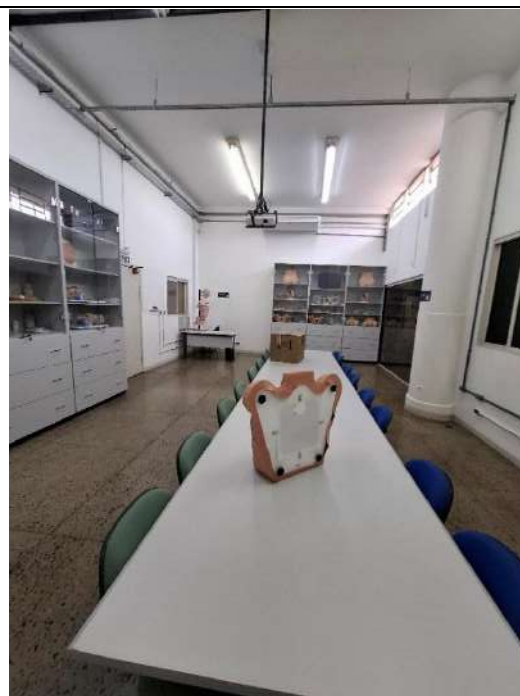
Fonte: Proad, 2024

Figura 18: Instalação de dois ares condicionados – Replicon



Fonte: Proad, 2024

Figura 19: Adequação Laboratórios Área 5 (1º período - curso Odontologia)
Adequação/criação do laboratório de simulação cirúrgica (térreo) ao lado do Lab. de Fisiologia Experimental.



Fonte: Proad, 2024

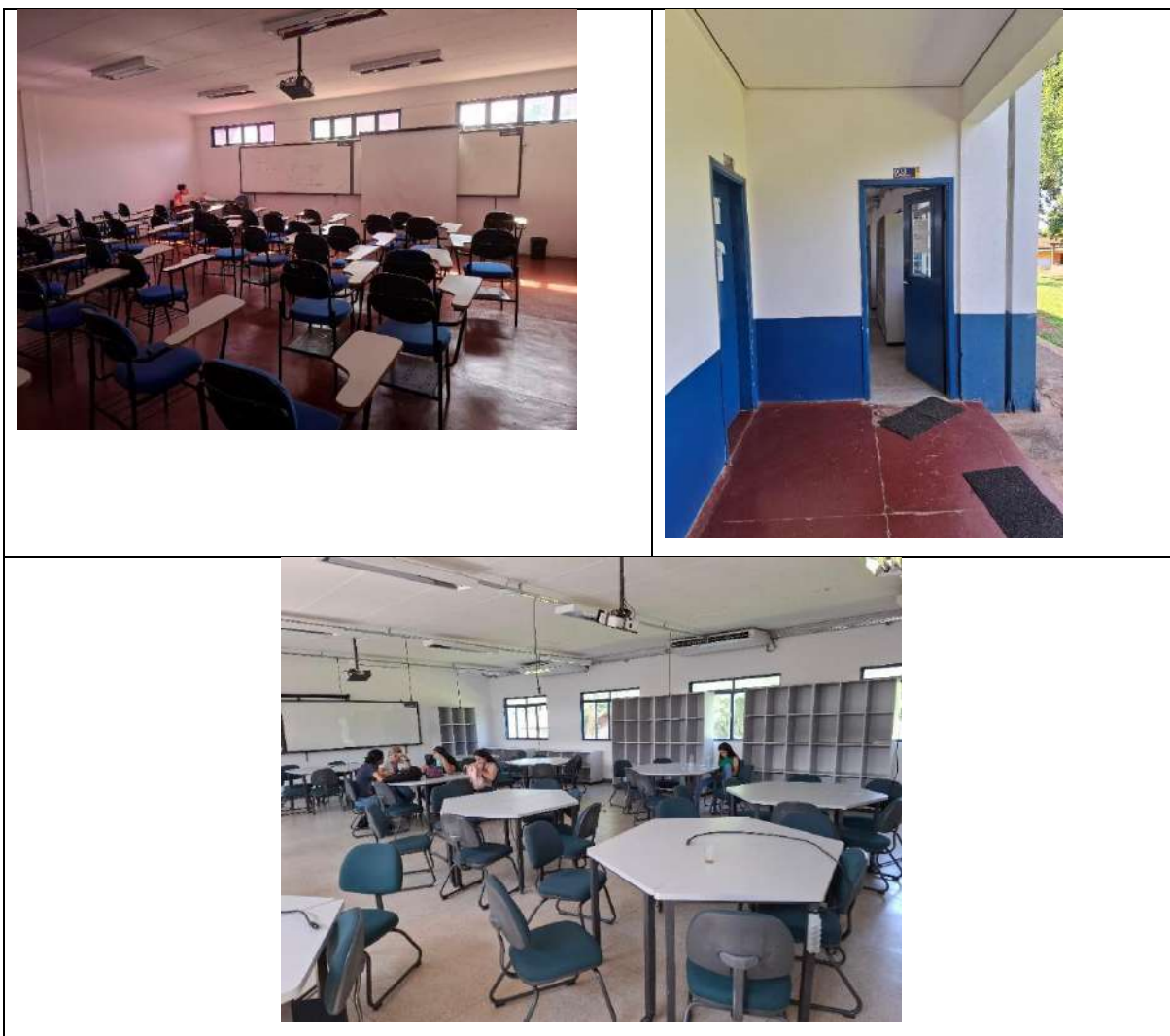
Campus 2: - Adequação Clínica Odontológica - Etapa 3: obra civil e aquisição de mobiliários da Clínica de odonto 3º andar e de odontopediatria. Clínica Odontológica - Campus 2





Fonte: Proad, 2024

Figura 20: Adequação do antigo CBA para 01 sala de Metodologias Ativas e mais 02 salas de aula



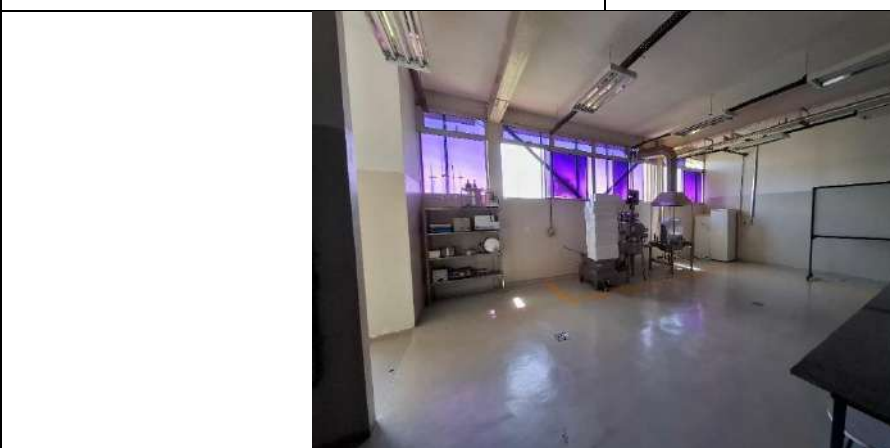
Fonte: Proad, 2024

Figura 21: Execução das Biais para grandes animais – Veterinária – Campus 2



Fonte: Proad, 2024

Figura 22: Remanejamento Lab. Carnes e Leites - Campus 2



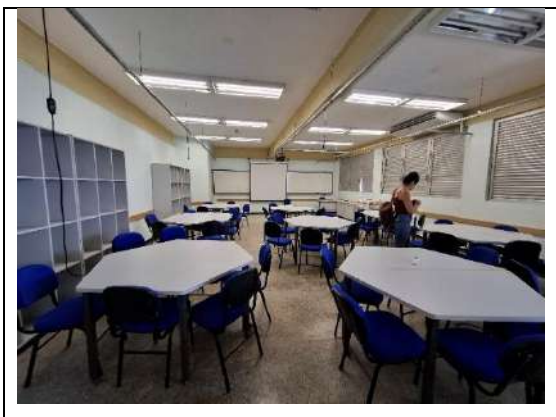
Fonte: Proad, 2024

Figura 23: adequação de Salas de Aula - Bloco G - Laboratório multidisciplinar odontologia Bl.G - Campus 2



Fonte: Proad, 2024

Figura 24: Adequação de salas de aula para sala de Metodologias Ativas (307/308 - Bloco S)



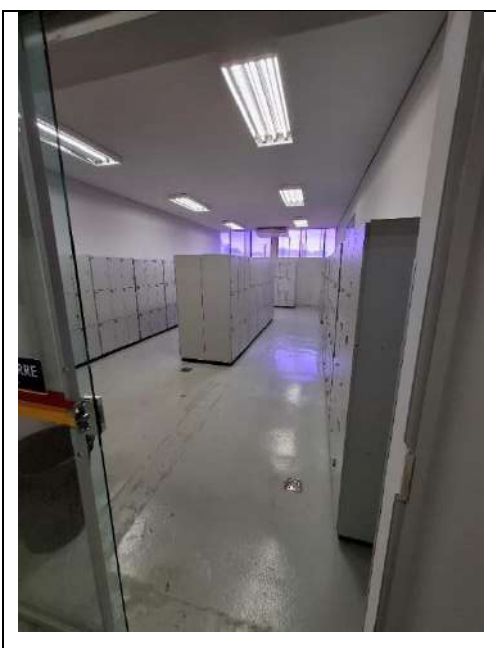
Fonte: Proad, 2024

Figura 25: Adequação de quarto do plantonista, instalação de exaustor na sala de lavagem e instalação de ar condicionado na esterilização - Clínica Veterinária



Fonte: Proad, 2024

Figura 26: Execução de escaninhos para Odontologia



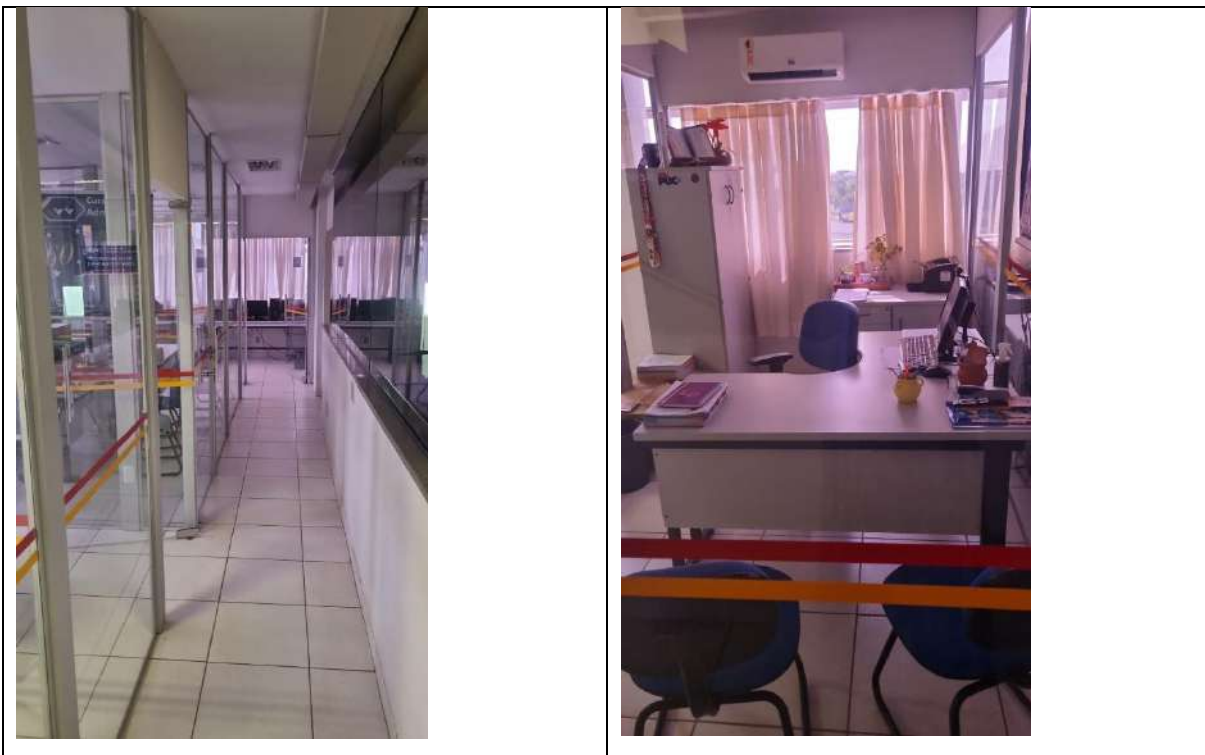
Fonte: Proad, 2024

Figura 27: Execução de tablado em piso emborrachado - Bloco G



Fonte: Proad, 2024

Figura 28: Escola de Direito, Negócios e Comunicação - Campus 5 - Adequações dos EGN



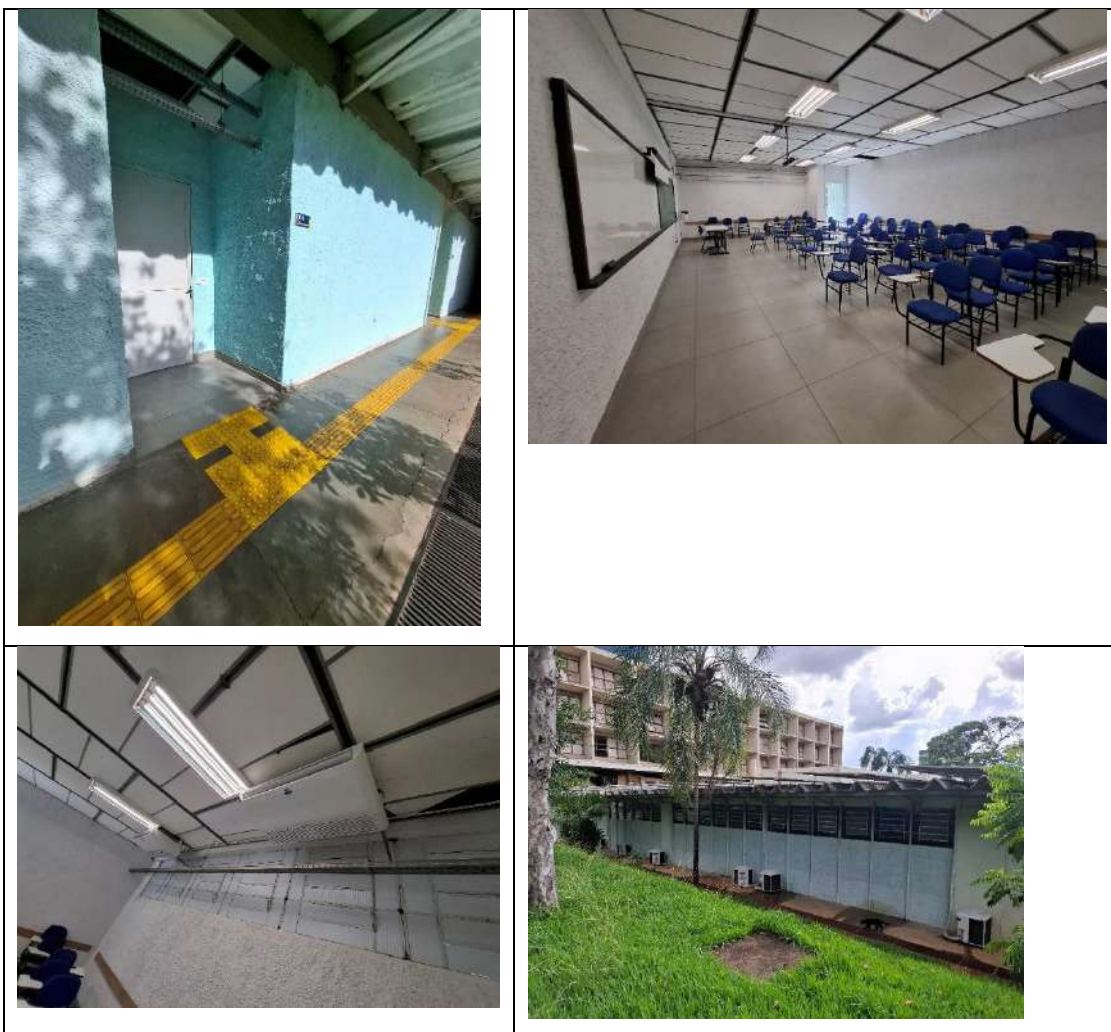
Fonte: Proad, 2024

Figura 29: Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS)



Fonte: Proad, 2024

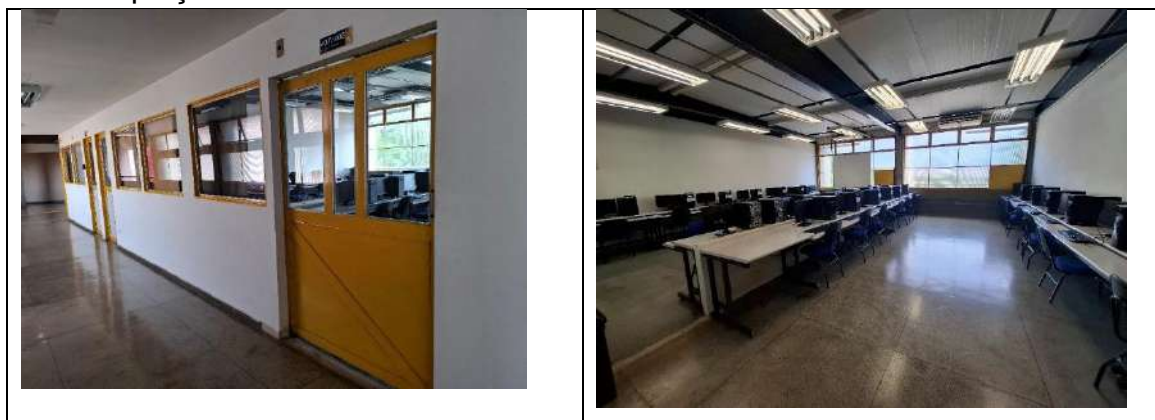
Figura 30: adequação salas de aula - Bloco E - Área 4 para recebimento de refrigeração nos espaços acadêmicos



Fonte: Proad, 2024

Figura 31: Escola Politécnica e de Artes, Área 3

- Remanejamento dos Laboratórios Bloco F
- Readequação de 04 laboratórios no Bloco F.



Fonte: Proad, 2024

Figura 32: ampliação de estações de trabalho – Cead – 2024



Fonte: Proad, 2024

Figura 33: adequação de layout para Central de Telefonia da CAD – 2024



Fonte: Proad, 2024

Figura 34: Espaço de Alimentação - Área 2



Fonte: Proad, 2024

Figura 35: Reparo no Piso do Estacionamento da Área 2 (em frente ao DCE)



Fonte: Proad, 2024

Figura 36: Área 3 - Remanejamento do Nit/Al/Incubadora Social



Fonte: Proad, 2024

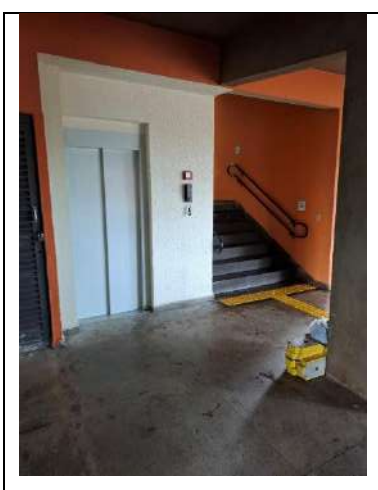
- Adequação Biblioteca Central - Bloco F - 1ª e 2ª Etapas





Fonte: Proad, 2024

Figura 37: Instalação de elevador - Blocos E e D



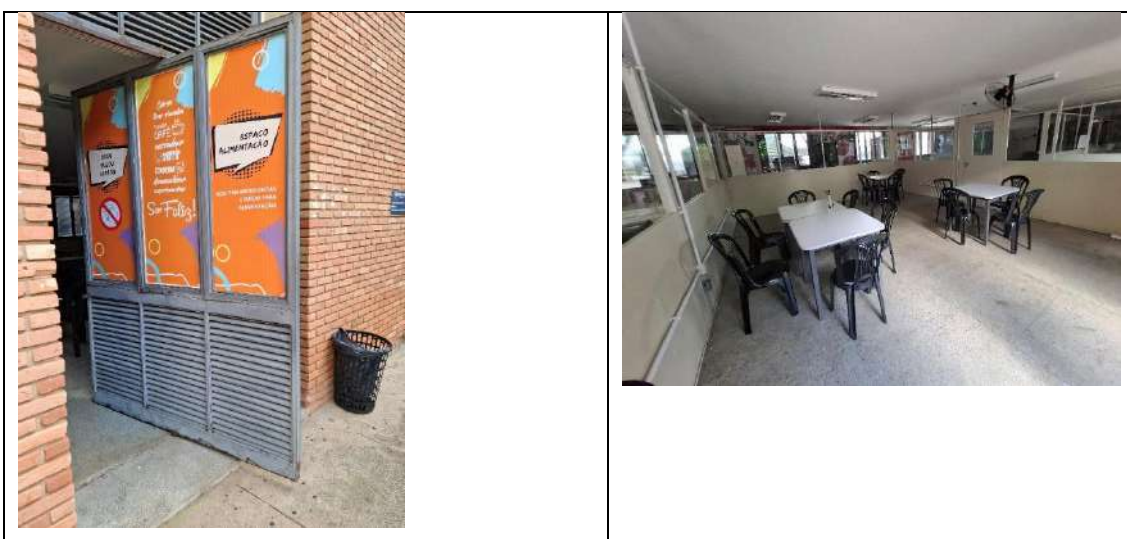
Fonte: Proad, 2024

Figura 38: Adequação Espaço Pastoral - Área 3



Fonte: Proad, 2024

Figura 39: Adequação espaço de alimentação - Área 3



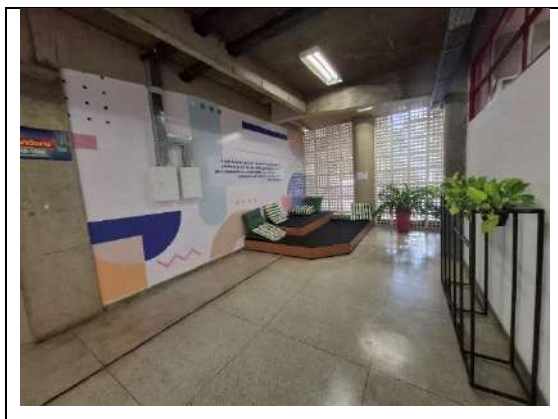
Fonte: Proad, 2024

Figura 40: Controle de Acesso - Área 3



Fonte: Proad, 2024

Área 4: Espaço Convivência



Fonte: Proad, 2024

Figura 41: controle de acesso - Área 4 - construção de guarita de acesso; implantação de anel de segurança



Fonte: Proad, 2024

Figura 42: Pavimentação dos estacionamentos da Área 4 - antigo Bloco G



Fonte: Proad, 2024

Figura 43: Adequação do vestiário - Bloco C (instalação de chuveiros)



Fonte: Proad, 2024

Figura 44: Adequação dos banheiros (antigos CA's - MED; BIOMED) - Bloco F



Fonte: Proad, 2024

Figura 45: Adequações das antigas salas do mestrado e da secretaria do Bloco L em duas salas acessíveis - Bloco L e do espaço de alimentação



Fonte: Proad, 2024

Figura 46: Ampliação e execução de novas grelhas de captação de água pluvial - Bloco L - Área 4



Fonte: Proad, 2024

Figura 47: Controle de acesso - Área 5



Fonte: Proad, 2024

Figura 48: Complementação do Muro do Campus 2 – Avenida Engler



Fonte: Proad, 2024

Figura 49: Execução da Calçada Acessível Campus II



Fonte: Proad, 2024

Figura 50: Quadra Society - Grama Sintética - Campus 2



Fonte: Proad, 2024

Figura 51: Sinalização Horizontal e Vertical do Campus 2, para conter excesso de velocidade



Fonte: Proad, 2024

Figura 52: Espaço Bate papo e Pastoral - Campus 2



Fonte: Proad, 2024

Figura 53: Campus 3 - Pintura do Bloco B e Mecatrônica (Pintura C-3)



Fonte: Proad, 2024

Figura 54: Campus 5: Adequações dos espaços para os Centros Acadêmicos



Fonte: Proad, 2024

Figura 55: Adequação das salas dos antigos gabinetes para sala de aula acessível - Térreo do Bloco B



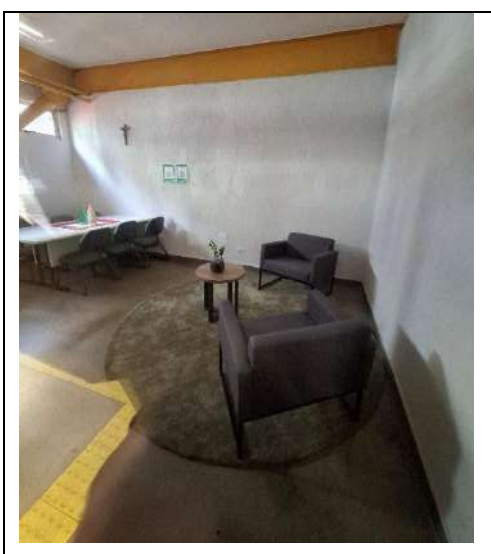
Fonte: Proad, 2024

Figura 56: Implantação de controle de acesso -Campus V



Fonte: Proad, 2024

Figura 57: Adequação do antigo espaço da Xerox para espaço da Pastoral da Universidade



Fonte: Proad, 2024

Figura 58: Espaço de convivência - Campus V



Fonte: Proad, 2024

Figura 59: Pintura espaço de convivência - Campus V



Fonte: Proad, 2024

Figura 60: Espaço de Convivência Campus V - paredes de vidro



Fonte: Proad, 2024

Figura 61: reparos no espaço acadêmico da PUC Goiás na Santa Casa e manutenção geral



Fonte: Proad, 2024

Figura 62: Adequação de estrutura de cobertura



Fonte: Proad, 2024

Figura 63: Refeitório e Sala de Convivência



Fonte: Proad, 2024

- **Sociedade Goiana de Cultura (SGC):**
 - Execução de calçada da SCG
 - Memorial Dom Fernando - Remanejamento da Área I para SGC
- **Acessibilidade**
 - Implantação do projeto de sanitário familiar em diversas áreas

Figura 64: acessibilidade (Rota Tátil) nas Áreas 1, 2, 3, 4 e 5





Fonte: Proad, 2024

Figura 65: Áreas 2 e 3 e Rota tátil - Área 4



Fonte: Proad, 2024

Figura 66: instalação da Usina Fotovoltaica - eficiência energética



Fonte: Proad, 2024

PARTE II AVALIAÇÕES EXTERNAS

CAPÍTULO 7 Avaliações Externas

7.1 Avaliações Externas – cursos de graduação - MEC/Inep - Visitas *In Loco* 2024

7.1.1 Cursos Presenciais - Renovação de Reconhecimento

Quadro 49: avaliação para fins de renovação de reconhecimento, cursos presenciais

CURSO	DIMENSÕES	CONCEITO
História – licenciatura presencial (renovação de reconhecimento) 03/03/2024	Organização pedagógica didático	4,94
	Corpo docente e tutorial	4,78
	Infraestrutura	5,00
	Conceito final contínuo	4,89
	Conceito final faixa	5
Física – licenciatura presencial (renovação de reconhecimento) 20/06/2024	Organização pedagógica didático	4,00
	Corpo docente e tutorial	3,78
	Infraestrutura	3,22
	Conceito final contínuo	3,68
	Conceito final faixa	4
Ciência da Computação – presencial – Bacharelado 08 de agosto	Organização pedagógica didático	3,92
	Corpo docente e tutorial	3,89
	Infraestrutura	4,89
	Conceito final contínuo	4,20
	Conceito final faixa	4
Ciências Biológicas - presencial – Bacharelado 09 a 11 de setembro	Organização pedagógica didático	4,07
	Corpo docente e tutorial	4,44
	Infraestrutura	3,18
	Conceito final contínuo	3,95
	Conceito final faixa	4
Ciências Biológicas - presencial – Licenciatura 16 a 19 de setembro	Organização pedagógica didático	5,00
	Corpo docente e tutorial	5,00
	Infraestrutura	5,00
	Conceito final contínuo	5,00
	Conceito final faixa	5,00
Matemática - presencial – Licenciatura 21 a 23 de agosto	Organização pedagógica didático	4,39
	Corpo docente e tutorial	4,33
	Infraestrutura	4,22
	Conceito final contínuo	4,32
	Conceito final faixa	4
Pedagogia 26 a 29 de agosto	Organização pedagógica didático	5,00

	Corpo docente e tutorial	5,00
	Infraestrutura	5,00
	Conceito final contínuo	5,00
	Conceito final faixa	5,00
Medicina 23 a 25 de setembro	Organização didático pedagógica	4,88
	Corpo docente e tutorial	3,89
	Infraestrutura	4,47
	Conceito final contínuo	4,36
	Conceito final faixa	4

Fonte: Relatórios do MEC/Inep, 2024

a) História – licenciatura presencial 03/03/2024

O curso de História foi avaliado com conceito 5.

A dimensão 1 Organização didático pedagógica – do curso de História foi avaliado com conceito 4,97.

O conceito 5 foi atribuído à maioria dos itens, a saber: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2 objetivos do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.4 estrutura curricular; 1.5 conteúdos curriculares; 1.6 metodologia; 1.7 estágio curricular supervisionado; 1.9 estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática; 1.10 atividades complementares; 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.16 tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem; 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; 1.20 número de vagas; 1.21 Integração com as redes públicas de ensino e 1.24 atividades práticas de ensino para licenciaturas.

O conceito 4 foi atribuído apenas ao item 1.8 estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica.

A dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial ficou com conceito 4,78.

Os itens avaliados com conceito 5 foram os seguintes: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.3 atuação do coordenador; 2.5 corpo docente; 2.6 regime de trabalho do corpo docente; 2.8 experiência no exercício da docência na Educação Básica; 2.9 experiência no exercício da docência superior; 2.12 atuação do colegiado; 2.16 produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Somente um item ficou com conceito 3 - 2.4 regime de trabalho do coordenador, em razão do regime de trabalho ser parcial.

À Dimensão 3 – Infraestrutura – foi atribuído conceito 5 para todos os itens avaliados.

b) Física – licenciatura presencial (renovação de reconhecimento) - 20/06/2024

O curso de Física ficou conceito 4.

Na dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica – o conceito 5 foi atribuído aos seguintes itens: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.4 estrutura curricular; 1.6 metodologia; 1.8 estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica; 1.9 estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; 1.21 Integração com as redes públicas de ensino e 1.24 atividades práticas de ensino para licenciaturas.

O conceito 4 foi atribuído ao item 1.7 estágio curricular supervisionado

Com o conceito 3 ficaram os seguintes itens: 1.2 objetivos do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.10 atividades complementares; 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.16 tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. As justificativas apresentadas foram as seguintes: As questões locais e regionais não estão contempladas, tanto no item objetivos quanto no perfil do egresso. Para as atividades complementares (AC), a justificativa apresentada foi a ausência de uma diretriz própria para as AC, pois o curso se utiliza do regulamento da Escola. Sobre o TCC, o argumento, também, foi a ausência de manuais próprios de apoio à produção de trabalhos acadêmicos. No uso das TIC, os avaliadores questionaram o fato de a Instituição não disponibilizar acesso à título da bibliografia na forma digital. Conceito 2 -1.5 conteúdos curriculares – a justificativa para o conceito foi “não apresentam, de maneira explícita e obrigatória a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação étnico-raciais, assim como, também não aponta o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena”. Conceito 1 - 1.20 número de vagas – a justificativa para o conceito 1 foi a falta de fundamentação, seja qualitativa ou quantitativa, do número de vagas e nem a fundamentação para tal quantitativo nos documentos oficiais (PPC e PDI).

A dimensão 2 ficou com conceito 3,78. Para esta dimensão, os itens avaliados estão assim distribuídos:

- Conceito 5: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.5 corpo docente; 2.8 experiências no exercício da docência na educação básica; 2.9 experiência no exercício da docência na educação;
- Conceito 3: 2.3 Atuação do coordenador; 2.4 Regime de trabalho do coordenador; 2.6 regime de trabalho do corpo docente do curso; 2.16 produção científica, cultural, artística ou tecnológica. Para o item 2.3, a justificativa para o conceito foi a falta de apresentação do plano de ação. O regime de trabalho do coordenador é parcial. Quanto ao item 2.6, os avaliadores apontaram o seguinte: “ O PPC e o PDI não fazem referência a um registro individual da atividade docente e não foi encontrado, nos arquivos disponibilizados, documentos que demonstrem este acompanhamento individual das atividades docentes”.
- Conceito 2: 2.12 atuação do colegiado de curso ou equivalente. Conceito justificado pela ausência da representação da participação estudantil no Colegiado. A produção dos docentes nos últimos 3 anos não possibilita alcance do conceito 5.

Dimensão 3 – Infraestrutura – ficou com conceito 3,22.

Para esta dimensão, os itens foram avaliados da seguinte forma:

- Conceito 5: 3.3 sala coletiva de professores
- Conceito 4: 3.4 salas de aula; 3.5 acesso dos alunos a equipamentos de informática;
- Conceito 3: 3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral; 3.2 Espaço de trabalho para o coordenador; 3.8 laboratórios didáticos de formação básica; 3.9 laboratórios didáticos de formação específica. Para o item 3.4 o argumento dos avaliadores foi o seguinte: “apesar de existirem espaços para professores em tempo integral, eles não garantem a privacidade para atendimento aos estudantes, já que são espaços compartilhados. Para o item 3.2, a justificativa foi a mesma do item anterior, falta de privacidade em espaços de uso coletivo. Para os itens relativos aos laboratórios (3.8 e 3.9), os avaliadores pontuaram a falta de relatórios e as atas do NDE com pauta de avaliação periódica quanto à utilização, demanda e qualidade dos laboratórios.

- Conceito 2: 3.6 Bibliografia básica por unidade curricular; 3.7 Bibliografia complementar por unidade curricular. A justificativa para os respectivos conceitos foi a falta de relatório de adequação assinado pelo NDE.

c) Ciência da Computação – presencial – Bacharelado - 08 de agosto

A dimensão 1 Organização didático pedagógica – conceito 3,92

Para esta dimensão, os itens com conceito 5 foram os seguintes: 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.16 tecnologias de informação e comunicação (TIC); e 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

O conceito 4 foi atribuído aos itens relacionados a seguir: 1.2 objetivos do curso; 1.4 estrutura curricular; 1.5 conteúdos curriculares; e 1.10 Atividades Complementares.

Com o conceito 3, ficaram os seguintes itens: 1.3 perfil profissional do egresso; e 1.6 metodologia. A justificativa apresenta para o conceito atribuído ao perfil profissional do egresso é que “as competências a serem desenvolvidas pelos discentes não estão articuladas às necessidades locais e regionais”, se limitando, apenas, a relacionar as competências e habilidades previstas nas DCN. Quanto às metodologias de ensino, os avaliadores destacam que não identificaram as formas de articulação da teoria com a prática, carecendo de evidências de tais práticas e de uma melhor proximidade do curso com o mercado de trabalho, bem como de visitas técnicas em empresas e o desenvolvimento de soluções para situações reais.

O conceito 2 foi atribuído aos itens: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; e 1.20 número de vagas. Para o item 1.1, a observação apresentada pelos avaliadores foi quanto as evidências para o desenvolvimento das atividades extensionistas. Conforme relatado pelos avaliadores “a IES não apresentou informações suficientes que explicassem como as diretrizes dessa resolução [Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018] são aplicadas a esses alunos, o que levanta questionamento sobre a abrangência e equidade da aplicação das políticas de extensão no curso”. Quanto ao número de vagas, o questionamento foi quanto a falta de estudo fundamentado para determinar o quantitativo de vagas “o estudo carece de evidências mais robustas como a inclusão de dados numéricos detalhados

e análises qualitativas mais consistentes”.

A Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial – ficou com conceito 3,89.

Para esta dimensão a distribuição dos conceitos ficou da seguinte forma:

- Conceito 5: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.5 corpo docente; 2.6 regime de trabalho do corpo docente; 2.7 experiência profissional do corpo docente do curso; e 2.9 experiência no exercício da docência superior;
- Conceito 4: 2.3 atuação do coordenador.
- Conceito 3: 2.4 regime de trabalho do coordenador. A justificativa para o conceito 3 foi a ausência de avaliação do desempenho do coordenador.
- Conceito 2: 2.12 atuação do colegiado. A observação dos avaliadores foi quanto à falta de plano de ações para sanar as Fragilidades identificadas, bem como o fluxo de encaminhamento das decisões do colegiado, não identificando evidências de que sejam realizadas avaliações específicas sobre o desempenho, implementação ou ajuste das práticas de gestão.
- Conceito 1: 2.16 produção científica, cultural, artística ou tecnológica. As publicações são realizadas por alguns professores, estando concentradas a maioria apenas em dois professores.

Dimensão 3 – Infraestrutura – conceito atribuído 4,89.

Para esta dimensão, somente o item 3.4 salas de aula foi atribuído conceito 4. Todos os demais ficaram com conceito 5.

d) Ciências Biológicas - presencial – Bacharelado - 09 a 11 de setembro

A Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógico teve conceito 4,07.

A distribuição dos conceitos nesta dimensão foi a seguinte:

- Conceito 5: 1.2 objetivos do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa;
- Conceito 4: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.4 estrutura curricular; 1.7 Estágio Curricular Supervisionado; 1.10 Atividades Complementares; 1.12 Apoio ao Discente; 1.19 procedimentos de

acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; e 1.20 número de vagas.

- Conceito 3: 1.5 conteúdos curriculares; 1.6 Metodologia; 1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. Para os conteúdos curriculares, a observação apresentada pelos avaliadores foi que “[...] embora os conteúdos relativos às Diretrizes Curriculares para Educação Ambiental, Diretrizes para Educação em Direitos Humanos e Diretrizes para Educação Étnico-Raciais apresentassem descrição no PPC como trabalho desenvolvido de forma transversal ao longo do curso, não ficou evidenciado em nenhuma ementa das disciplinas apresentadas no PPC, tampouco sinalizadas pela equipe diretiva, professores e estudantes ao longo das reuniões”. No que se refere ao uso das TIC, os avaliadores destacaram o seguinte: nem todos os serviços de secretaria são disponíveis *on-line* e não há biblioteca virtual.

A Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial – ficou com o conceito 4,44

Para esta dimensão, os conceitos estão distribuídos da seguinte forma:

- Conceito 5: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.3 atuação do coordenador; 2.4 regime de trabalho do coordenador; 2.5 corpo docente; 2.6 regime de trabalho do corpo docente; 2.9 experiência no exercício da docência superior;
- Conceito 4: 2.7 experiência profissional do corpo docente do curso.
- Conceito 2: 2.16 produção científica, cultural, artística e tecnológica. A justificativa apresentada foi a seguinte: “dos 30 docentes apresentados, 14 não possuem produção no período avaliado, 2 possuem menos de 4, 3 possuem entre 4-7 e 10 possuem mais que 9’.

A Dimensão 3 – Infraestrutura ficou com conceito 3,18.

Para esta dimensão, a distribuição dos itens avaliados ficou da seguinte forma:

- Conceito 5: 3.3 sala coletiva de professores; 3.9 laboratórios didáticos de formação específica; 3.16 Comitê de Ética em Pesquisa; 3.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)
- Conceito 4: 3.2 espaço de trabalho para o coordenador;
- Conceito 3: 3.1 espaço de trabalho para docentes em tempo integral; 3.8 laboratórios didáticos de formação básica. Quanto ao espaço de trabalho para

professores em tempo integral, na entrevista com os docentes, foi relatado que não há espaço privativo e que as salas são de uso coletivo. Quanto ao item 3.8, os avaliadores destacaram que os laboratórios descritos seriam didáticos especializados. Consideraram para o referido item, apenas o laboratório de informática, que conforme relato dos estudantes, atende às demandas.

- Conceito 2: 3.4 salas de aula; 3.5 acesso dos alunos a equipamentos de informática. A justificativa apresenta para o item 3.4 foi a ausência de cadeiras para obesos e cadeirantes, falta de piso tátil e placas em braille e relato de elevador, constantemente, inoperante. Para o item 3.5, a justificativa foi em razão do relato dos estudantes que informaram que o Wifi não é disponível em todos os lugares e que a estabilidade e velocidade da rede, muitas vezes, não permite que seja utilizada adequadamente.
- Conceito 1: 3.6 Bibliografia básica por unidade curricular; e 3.7 bibliografia complementar por unidade curricular. Para estes dois itens as observações foram as seguintes: a quantidade de exemplares não seria suficiente para o quantitativo de estudantes; a IES não possui assinatura de bibliotecas virtuais, apenas acesso ao Portal Capes, mas os títulos disponíveis nestes não estão indicados no ementário; e muitos exemplares estão desatualizados.

e) Ciências Biológicas - presencial – Licenciatura - 16 a 19 de setembro

Todas as três dimensões e seus respectivos itens foram avaliados com conceito 5. Portanto, o curso atende plenamente aos critérios do instrumento de avaliação do MEC/Inep.

f) Matemática - presencial – Licenciatura - 21 a 23 de agosto

O curso de Matemática foi avaliado com conceito 4.

A dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica ficou com conceito 3,39, considerando cada item a pontuação foi seguinte:

- Conceito 5: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.5 conteúdos curriculares; 1.7 Estágio Curricular Supervisionado; 1.9 Estágio Curricular Supervisionado – relação teoria e prática; 1.11 Trabalho

de Conclusão de Curso; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem; 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; 1.21 Integração com as redes públicas de ensino; 1.14 Atividades práticas de ensino para licenciaturas;

- Conceito 4: 1.2 objetivos do curso; 1.4 estrutura curricular; 1.6 Metodologia; 1.7 Estágio Curricular Supervisionado; - relação com a rede de escolas da Educação Básica; 1.10 Atividades Complementares;
- Conceito 1: 1.20 número de vagas. A justificativa para o conceito foi a falta de estudos quantitativos ou qualitativos que justifiquem a oferta de vagas.

g) Pedagogia 26 a 29 de agosto

O curso de Pedagogia foi avaliado com conceito 5 em todas as dimensões e respectivos itens. O curso, portanto, atende plenamente aos indicadores de qualidade do Instrumento de Avaliação de Curso – Presencial e a Distância – Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento (Brasil 2017).

h) Medicina - 23 a 25 de setembro

O curso de Medicina recebeu os avaliadores para verificação das condições de oferta do curso, presencialmente. O conceito atribuído ao curso foi 4.

A dimensão 1 Organização didático pedagógica ficou com conceito 4,88, assim distribuídos:

- Conceito 5: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2 objetivos do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.4 estrutura curricular; 1.5 conteúdos curriculares; 1.6 Metodologia; 1.7 Estágio Curricular Supervisionado; 1.10 Atividades Complementares; 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; e 1.20 número de vagas; 1.22 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS); 1.23 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde;

- Conceito 3: 1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. Os avaliadores consideraram este item como ponto de melhoria. Segundo os avaliadores, “houve escuta da representatividade diversa dos discentes e docentes, assim como do corpo técnico-administrativo e evidenciou-se amplo relato dos discentes de Fragilidades de comunicação; logo no momento não asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos (parte significativa apenas física e de uso presencial) a qualquer hora e lugar e, nesse sentido, não possibilitam experiências diferenciadas baseadas em seu uso”.

A Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial – o conceito atribuído foi 3,89.

Para esta dimensão os conceitos por item ficaram assim distribuídos:

- Conceito 5: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.3 atuação do coordenador; 2.4 regime de trabalho do coordenador; 2.5 corpo docente; 2.7 experiência profissional do corpo docente do curso;
- Conceito 4: 2.9 experiência no exercício da docência superior;
- Conceito 2: 2.6 regime de trabalho do corpo docente; 2.12 atuação do colegiado; 2.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. A justificativa para o conceito atribuído ao regime de trabalho do corpo docente foi o “predomínio de professores horista, o que limita o atendimento às demandas, impactando em uma menor carga horária dedicada à docência, limitando as horas dedicadas ao planejamento e correção das avaliações”. Quanto à atuação do colegiado, a fragilidade identificada foi a falta de representação de técnico-administrativos e discentes nas reuniões do colegiado. Para a “produção científica, cultural, artística e tecnológica” os avaliadores observaram o seguinte: “dos 182 docentes, 77 (42,3%) não apresentaram produção nos últimos 3 anos, 105 (57,7%) docentes apresentam uma ou mais produções nos últimos 3 anos. Se considerarmos 4 ou mais produções, este percentual reduz para 38,5%”.

A Dimensão 3 Infraestrutura ficou com conceito 4,47. Para esta dimensão, os itens avaliados tiveram a seguinte pontuação:

- Conceito 5: 3.2 espaço de trabalho para o coordenador; 3.3 sala coletiva de professores; 3.5 acesso dos alunos a equipamentos de informática; 3.6 Bibliografia básica por unidade curricular; 3.7 bibliografia complementar por

unidade curricular; 3.10 laboratórios de ensino para a área de saúde; 3.12 unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados; 3.13 biotérios; 3.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); 3.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).

- Conceito 4: 3.4 salas de aula; 3.11 laboratório de habilidades;
- Conceito 3: 3.1 espaço de trabalho para docentes em tempo integral; 3.8 laboratórios didáticos de formação básica; e 3.9 laboratórios didáticos de formação específica. A justificativa apresentada para o item 3.1 foi a seguinte: “a estrutura ainda não contempla, no momento, gabinetes específicos privativos e estruturados que atendam, simultaneamente, o quantitativo de docentes de tempo integral da instituição e, dessa forma, não garantem privacidade para uso dos recursos, sendo esse um ponto que requer melhoria”. Quanto aos itens 3.8 e 3.9 – laboratórios de formação básica e específica –, os avaliadores destacaram que “não há evidências de avaliação periódica em relação a quantidade de insumos e equipamentos do laboratório citado”.

7.1.2 Cursos a Distância - Reconhecimento

Quadro 50: cursos EaD avaliados e conceitos atribuídos, 2024

AValiação para fins de Reconhecimento dos Cursos a Distância		
CURSO	DIMENSÕES	CONCEITO
Engenharia Mecânica EaD (Reconhecimento) 20/02/2024	Organização didático pedagógica	4,28
	Corpo docente	3,13
	Infraestrutura	4,70
	Conceito final contínuo	3,95
	Conceito final faixa	4
Engenharia Civil EaD (Reconhecimento) 28/02/2024	Organização didático pedagógica	3,44
	Corpo docente	3,07
	Infraestrutura	3,70
	Conceito final contínuo	3,37
	Conceito final faixa	3
Engenharia Controle e Automação EaD (Reconhecimento) 22/02/2024	Organização didático pedagógica	4,50
	Corpo docente	4,33
	Infraestrutura	4,70
	Conceito final contínuo	4,49
	Conceito final faixa	4
Engenharia Elétrica EaD (Reconhecimento) 21 a 23/02/2024	Organização didático pedagógica	4,94
	Corpo docente	3,93
	Infraestrutura	4,20

	Conceito final contínuo	4,31
	Conceito final faixa	4
Big Data e IA EaD (Reconhecimento) 18 a 20/03/2024	Organização didático pedagógica	4,80
	Corpo docente	4,67
	Infraestrutura	5,00
	Conceito final contínuo	4,81
	Conceito final faixa	5

Fonte: Relatórios do MEC/Inep, 2024

a) Engenharia Mecânica EaD (Reconhecimento)

Organização didático pedagógica	4,28
Corpo docente	3,13
Infraestrutura	4,70
Conceito final contínuo	3,95
Conceito final faixa	4

A dimensão I Organização Didático-Pedagógica ficou com conceito 4.28.

Nesta dimensão, o curso de Engenharia Mecânica foi bem avaliado, sendo que a maioria dos itens com conceito 5, a saber: 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.12 apoio ao discente; 1.13 gestão do curso e os processos de avaliação externa e interna; 1.14 atividades de tutoria; 1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); 1.19 processos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; e 1.20 número de vagas.

Os itens com conceito 4 foram os seguintes: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.4 estrutura curricular; 1.5 conteúdos curriculares; 1.6 metodologia; 1.7 estágio curricular supervisionado; 1.10 atividades complementares; 1.15 conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; 1.16 tecnologias da informação e comunicação no âmbito do curso; e 1.20 material didático. A justificativa para o conceito 4 nestes itens foi, em sua maioria, falta de evidências de aspectos ou elementos comprovadamente inovadores.

Para esta dimensão, o conceito 3 foi atribuído aos seguintes itens: 1.2 objetivos do curso; e 1.3 perfil profissional do egresso. A justificativa apresentada pelos avaliadores foi a de que as características locais e regionais são ausentes da proposta curricular ou são apresentados de forma genérica, bem como falta de evidências de práticas emergentes e inovadoras no campo da Engenharia Mecânica. A dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial teve conceito 3,13.

Para esta dimensão, o conceito 5 não foi atribuído a nenhum dos itens

avaliados.

O conceito 4 foi registrado nos seguintes itens: 2.2 equipe multidisciplinar; 2.3 atuação do coordenador; e 2.13 titulação e formação do corpo de tutores do curso. A justificativa apresentada pelos avaliadores para o conceito 4 do item “equipe multidisciplinar” é a de que não identificaram evidências de que os processos de trabalho estejam formalmente registrados. Quanto à atuação do coordenador, a observação foi a seguinte: “sem identificação de evidências, no âmbito do curso, para aspectos de administração da potencialidade do corpo docente vinculado ao curso, com eventual integração e melhoria contínua sendo favorecidas”.

O conceito 3 foi atribuído aos seguintes itens: 2.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE); 2.4 regime de trabalho do coordenador do curso; 2.5 corpo docente; 2.6 regime de trabalho do corpo docente do curso; 2.7 experiência profissional do docente; 2.9 experiência na docência na educação superior; 2.11 experiência na docência na educação a distância; 2.12 atuação do colegiado ou equivalente; 2.14 experiência do corpo de tutores em educação a distância; 2.15 interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância. Dentre as justificativas apresentadas pelos avaliadores, destacam-se as seguintes: “[o corpo docente] não utiliza literatura ou material complementar que estimule o raciocínio crítico dos estudantes; bem como falta demonstrar o uso de conteúdos ou elementos avançados da pesquisa de ponta existentes em temas curriculares. Falta, ainda, incentivo à publicação científica, participação em grupos de pesquisa ou estudos ou publicação científica”. Relatam, também, que não foi evidenciado o registro de atividades individuais do trabalho dos docentes, quanto ao planejamento e/ou gestão, visando a melhoria contínua do curso. Outros aspectos abordados e que são relevantes quanto ao corpo docente e tutorial é a falta de evidências de práticas inovadoras e contextualizadas no âmbito do curso, bem como de melhorias implementadas a partir dos processos avaliativos.

O item “2.16 produção científica, cultural, artística ou tecnológica” ficou com conceito 2, sendo que a maioria dos professores não registrou produção científica relevante nos últimos 3 anos.

A Dimensão 3 – Infraestrutura ficou com conceito 4,70.

Os itens com conceito 5 foram os seguintes: 3.1 espaço de trabalho para docentes em tempo integral; 3.3 sala coletiva de professores; 3.5 acesso dos alunos

a equipamentos de informática; 3.6 bibliografia básica por unidade básica curricular; 3.7 bibliografia complementar por unidade básica curricular; 3.8 laboratórios de formação básica; 3.14 processo de controle ou distribuição de material didático.

Os itens com conceito 4 foram os seguintes: 3.1 espaço de trabalho para o coordenador de curso; 3.4 salas de aula; e 3.9 laboratórios didáticos de formação específica.

b) Engenharia Civil EaD (Reconhecimento) - 28/02/2024

Organização didático pedagógica	3,44
Corpo docente	3,07
Infraestrutura	3,70
Conceito final contínuo	3,37
Conceito final faixa	3

A Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica ficou com conceito 3,44.

O conceito 5 foi atribuído aos seguintes itens: Atividades Complementares; Trabalho de Conclusão de Curso; e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Com conceito 4, nesta dimensão, estão: metodologia; e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

O item 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso teve conceito 3, sendo a justificativa apresentada que “as políticas de ensino não estão alinhadas com o perfil de formação do egresso para o contexto local e regional e falta evidências de práticas inovadoras”. Quanto ao item 1.2 objetivos do curso, também com conceito 3, a justificativa apresentada ressalta a falta de evidências de práticas emergentes e inovadoras no âmbito do curso, assim como, não se encontrou estudos e justificativas em relação às características locais e regionais. Para o item 1.4 estrutura curricular (conceito 3), o argumento foi de que o PPC não descreve como os conteúdos presentes nas disciplinas irão atingir as competências e habilidades da formação do egresso. O item 1.5 – conteúdos curriculares – a justificativa para o conceito 3 foi de que, apesar de estar escrito no PPC que há projetos de pesquisa e extensão, na visita *in loco* não foi evidenciado o desenvolvimento destes projetos no âmbito do curso. Para este item, há referência à falta de conhecimento recente e inovador que contribuam com o desenvolvimento das competências e habilidades do egresso. O item 1.7 – estágio curricular supervisionado – apresenta como justificativa para o conceito 3 a “falta de evidências de documentos para formalização dos estágios,

visualizaram apenas modelos, assim como, não se encontrou documentos que evidenciam a supervisão dos alunos tanto pela instituição como pela concedente. Sem evidências e relatos sobre a comunicação com a concedente e o aluno de estágio para geração de dados de avaliação e implantação de melhorias”. Quanto ao item 1.12 Apoio ao Discente, os avaliadores destacaram que não há evidência de participação dos estudantes de EaD na monitoria, bem como não encontraram evidências documentais sobre o acompanhamento de alunos em estágios obrigatórios e não-obrigatórios. No item 1.13 – gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa – a justificativa apresentada foi pela falta de evidências de devolutiva da autoavaliação à comunidade acadêmica. Para o 1.14 atividades de tutoria, a justificativa para conceito 3 foi a seguinte: “não encontrou-se evidências de avaliação da gestão do curso, equipe multidisciplinar para os referidos tutores, assim como, não encontrou-se evidências documentais de estudos de melhorias para as atividades dos tutores, ausência de planos de ações estruturados pela gestão do curso em conjunto com a equipe multidisciplinar. Na sequência, o item 1.15 conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria - o conceito 3 foi justificado pela falta de evidências de ações baseadas em autoavaliação, bem como do plano de melhorias para as atividades de tutoria. O item 1.18 Material Didático – o conceito 3 foi atribuído em razão da falta de evidências documentais sobre o relatório de bibliografia referendado pelo NDE. O item 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem – o conceito 3 teve a seguinte justificativa “[...] não existem evidências documentais de qual tipo de avaliação é realizada presencialmente. Não se encontrou planos de ação elaborados pela gestão do curso para melhorar o processo avaliativo dos alunos”. Para o item 1.20 número de vagas, os avaliadores argumentam que “não há evidências de que o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos”.

A Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial ficou com conceito 3,07.

O conceito 4 foi atribuído aos seguintes itens: 2.2 equipe multidisciplinar; 2.7 experiência profissional do docente; 2.10 experiência no exercício da docência na educação a distância; 2.13 titulação e formação do corpo de tutores do curso; e 2.14 experiência do corpo de tutores em educação a distância.

Com o conceito 3, os itens e respectivas justificativas são os seguintes:

- 2.3 atuação do coordenador, justifica-se “não há qualquer evidência de que a Coordenadora administra a potencialidade do corpo docente do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua”;
- 2.5 corpo docente – “não foram encontradas evidências de que o corpo docente incentive ou proporcione o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso e a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação”;
- 2.6 regime de trabalho do corpo docente – “não foram apresentados registros individuais de atividade docente para que sejam utilizados no planejamento e gestão para a melhoria contínua, bem como não foi apresentada qualquer documentação específica que incluísse tais atividades”.
- 2.9 experiência no exercício da docência superior – “[...] não evidenciam a utilização, pelo corpo docente, de avaliações diagnósticas, formativas e somativas que lhe permitam redefinir sua prática docente no período, bem como não evidenciam o exercício da liderança e o reconhecimento de sua produção”.
- 2.11 experiência no exercício da tutoria na educação a distância – falta de “incrementar processos de ensino-aprendizagem e sugerir atividades e leituras complementares que auxiliam na formação do corpo de tutores”.
- 2.15 interação entre tutores, docentes, coordenadores de curso a distância – “não ficou evidente e devidamente documentado um planejamento de interação entre tutores, docentes e coordenador para encaminhamento de questões do curso”.

O conceito 2 foi atribuído aos seguintes itens:

- 2.1 Núcleo Docente Estruturante, com o argumento de que nas Atas não foi possível evidenciar o acompanhamento e consolidação do PPC, nem como realiza sua atualização periódica ou discute o sistema de avaliação da aprendizagem na formação dos estudantes, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.
- 2.12 atuação do colegiado de curso; “não foi possível evidenciar que nas reuniões de colegiado são tomadas decisões e não há registro algum do fluxo determinada para o encaminhamento de decisões; não constava assinatura

dos professores nas atas; não dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e não foi apresentada avaliação periódica sobre seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão”.

O conceito 1 foi para o item 2.16 – produção científica, cultural, artística ou tecnológica, com o argumento de que 12 dos 20 professores não apresentaram produção científica nos últimos 3 anos.

Para a dimensão 3 Infraestrutura o conceito foi 3,70.

Os itens com conceito 5 foram os seguintes: 3.1 espaço de trabalho para docentes em tempo integral; 3.3 sala coletiva de professores; e 3.5 acesso dos alunos a equipamentos de informática. Com o conceito 4, estão os seguintes itens: 3.2 espaço de trabalho para o coordenador; e 3.4 salas de aula.

O conceito 2 foi atribuído aos seguintes itens: 3.6 e 3.7 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular, ambas com a justificativa de que “o acervo não está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre as 400 vagas autorizadas do curso e de outros cursos que utilizem os títulos. Outro item com conceito 2 foi o 3.14 processo de controle e produção ou distribuição de material didático, com a justificativa de que “o processo de controle de produção ou distribuição de material didático não está formalizado e existem informações dispersas desse processo no drive e não está relatado no PPC”.

c) Engenharia Controle e Automação EaD (Reconhecimento) 22/02/2024

Organização didático pedagógica	4,50
Corpo docente	4,33
Infraestrutura	4,70
Conceito final contínuo	4,49
Conceito final faixa	4

A dimensão 1 Organização didático pedagógica ficou com conceito 4,50.

Para esta dimensão, os itens com conceito 5 foram os seguintes: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2 objetivos do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.14 atividades de tutoria; 1.15 conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; 1.16 tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-

aprendizagem; 1.17 ambiente virtual de aprendizagem; 1.18 material didático.

O conceito 4 foi atribuído à 1.4 estrutura curricular; 1.6 metodologia; 1.7 Estágio Curricular Supervisionado; 1.10 Atividades Complementares; e 1.20 número de vagas.

O conceito 3 ao 1.5 conteúdos curriculares, com o argumento de que “não está clara a diferenciação do curso dentro da área profissional”; e 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, com a justificativa de que não ficou constatado a existência de mecanismos que garantam a natureza formativa das avaliações.

A dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial ficou com conceito 4.33.

Para esta dimensão, os itens com conceito 5 foram os seguintes: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.2 equipe multidisciplinar; 2.3 atuação do coordenador; 2.4 regime de trabalho do coordenador do curso; 2.6 regime de trabalho do corpo docente do curso; 2.11 experiência no exercício da tutoria na educação a distância; 2.15 interação entre tutores, docentes, coordenadores de curso a distância;

O conceito 4 foi atribuído aos seguintes itens: 2.5 corpo docente; 2.9 experiência no exercício da docência superior; 2.10 experiência no exercício da docência na educação a distância; 2.14 experiência do corpo de tutores em educação a distância;

Com o conceito 3 está o item 2.7 experiência profissional do docente com a justificativa de que “não foram identificadas evidências que o corpo docente consiga promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC, considerando o conteúdo abordado e a profissão”. O item 2.12 também ficou com conceito 3 com a seguinte justificativa “não foram apresentadas evidências que a IES possua um sistema dedicado de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões. O item 2.16 produção científica, cultural, artística e tecnológica está com conceito 3 dada a baixa produção dos professores.

A dimensão 3 Infraestrutura ficou com conceito 4,70.

Aos itens a seguir foi atribuído o conceito 5: 3.1 espaço de trabalho para docentes em tempo integral; 3.3 sala coletiva de professores; 3.5 acesso dos alunos a equipamentos de informática; 3.6 bibliografia básica por unidade curricular; 3.7 bibliografia complementar por unidade curricular; 3.8 laboratórios didáticos de

formação básica; 3.9 laboratórios didáticos de formação específica; e 3.14 processo de controle e produção ou distribuição de material didático.

O conceito 4 foi atribuído ao seguinte item: 3.2 espaço de trabalho para o coordenador.

O conceito 3 foi atribuído ao item 3.4 salas de aula com a justificativa de que “a comissão não evidenciou flexibilidade do arranjo físico das salas”.

d) Engenharia Elétrica EaD (Reconhecimento) - 21 a 23/02/2024

Organização didático pedagógica	4,94
Corpo docente	3,93
Infraestrutura	4,20
Conceito final contínuo	4,31
Conceito final faixa	4

A dimensão 1 Organização didático pedagógica ficou com conceito 4,94.

Para esta dimensão, os itens com conceito 5 foram os seguintes: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2 objetivos do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.4 estrutura curricular; 1.5 conteúdos curriculares; 1.6 metodologia; 1.7 estágio curricular supervisionado; 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.14 atividades de tutoria; 1.15 conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; 1.16 tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem; 1.17 ambiente virtual de aprendizagem; 1.18 material didático; 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem; 1.20 número de vagas.

O conceito 4 foi atribuído ao item 1.10 atividades complementares.

A dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial ficou com conceito 3,93.

Para esta dimensão o conceito 5 foi atribuído aos seguintes itens: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.2 Equipe multidisciplinar; 2.3 atuação do coordenador; 2.4 regime de trabalho do coordenador;

O conceito 4 foi atribuído aos itens: 2.5 corpo docente; 2.9 experiência no exercício da docência superior; 2.10 experiência no exercício da docência na educação a distância; 2.11 experiência no exercício na docência em educação a distância; 2.12 atuação do colegiado; 2.13 titulação e formação do corpo de tutores do curso; e 2.14 experiência do corpo de tutores em educação a distância.

O conceito 3 foi atribuído aos itens 2.6 regime de trabalho do corpo docente; e 2.7 experiência profissional do corpo docente do curso.

O item 2.16 – produção científica, cultural, artística ou tecnológica ficou com conceito 1, pois somente 8 professores dos 21 docentes do curso apresentou produção científica.

A Dimensão 3 Infraestrutura ficou com conceito 4.20.

O conceito 5 foi atribuído aos seguintes itens: 3.1 espaço de trabalho para docentes em tempo integral; e 3.3 sala coletiva de professores.

O conceito 4 foi atribuído aos seguintes itens: 3.2 espaço de trabalho para o coordenador; 3.4 salas de aula; 3.5 acesso dos alunos a equipamentos de informática; 3.6 Bibliografia básica por unidade curricular; 3.7 bibliografia complementar por unidade curricular; 3.8 laboratórios didáticos de formação básica; 3.9 laboratórios didáticos de formação específica; e 3.14 processo de controle e produção ou distribuição de material didático.

e) Big Data e IA EaD (Reconhecimento) - 18 a 20/03/2024

Organização didático pedagógica	4,80
Corpo docente	4,67
Infraestrutura	5,00
Conceito final contínuo	4,81
Conceito final faixa	5

A dimensão 1 Organização didático pedagógica ficou com conceito 4,94.

Para esta dimensão, os itens com conceito 5 foram os seguintes: 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso; 1.2 objetivos do curso; 1.3 perfil profissional do egresso; 1.4 estrutura curricular; 1.5 conteúdos curriculares; 1.12 Apoio ao Discente; 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.14 atividades de tutoria; 1.16 tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem; 1.17 ambiente virtual de aprendizagem; 1.18 material didático; e 1.20 número de vagas.

O conceito 4 foi atribuído aos itens relacionados a seguir: 1.6 metodologia; 1.15 conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; e 1.19 procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

A dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial ficou com conceito 4,67.

Para esta dimensão o conceito 5 foi atribuído aos seguintes itens: 2.1 Núcleo Docente Estruturante; 2.2 Equipe multidisciplinar; 2.3 atuação do coordenador; 2.4 regime de trabalho do coordenador; 2.5 corpo docente; 2.6 regime de trabalho do corpo docente; 2.7 experiência profissional do corpo docente do curso; 2.11 experiência no exercício na docência em educação a distância; 2.12 atuação do colegiado; 2.13 titulação e formação do corpo de tutores do curso; e 2.14 experiência do corpo de tutores em educação a distância.

O conceito 4 foi atribuído aos itens: 2.9 experiência no exercício da docência superior; e 2.10 experiência no exercício da docência na educação a distância.

O item 2.16 produção científica, cultural, artística ou tecnológica ficou com conceito 2 em razão da baixa produção científica apresentada pelos professores.

A dimensão 3 Infraestrutura ficou com conceito 5 em todos os itens avaliados.

7.3 Teste de Progresso – Curso de Medicina

O Teste de Progresso (TP) é uma prova de avaliação longitudinal cognitiva e de caráter não classificatório. O objetivo principal do Teste de Progresso é o diagnóstico evolutivo do estudante no decorrer do curso, sendo ele uma poderosa ferramenta de gestão acadêmica. A utilização dos dados obtidos com a aplicação do Teste de Progresso permite a identificação das Fragilidades e Potencialidades dos estudantes de Medicina nas diversas áreas de conhecimento e nas diferentes fases do curso. Detecta, assim, as lacunas de aprendizagem, os objetivos de aprendizagem não alcançados e, também, a identificação de áreas de conhecimento deficitárias dos estudantes.

A análise dos resultados do Teste de Progresso permite que sejam tomadas decisões que visam implementar ações na busca de melhorias contínuas tanto para a aprendizagem do estudante, individualmente, como em nível do curso de graduação, de uma forma mais global.

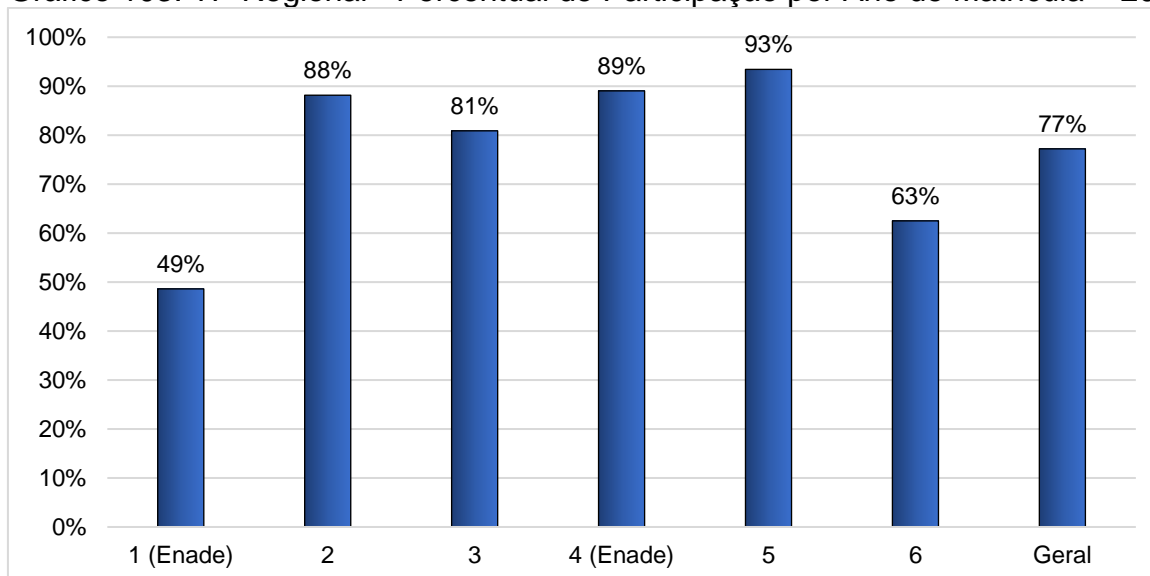
No ano de 2024 o curso de Medicina da PUC Goiás participou do TP Regional (Centro Oeste) composta por 40 instituições pertencentes ao Distrito Federal, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Nordeste e as Instituições do estado de Goiás (subnúcleo): UniEVANGELICA, UFCAT, UNIRV-Aparecida de Goiânia, UNIFIMES-Mineiros, UNIFAN, UniRV-Rio Verde, UNIFIMES-Trindade, UNICERRADO, UniRV-Goianésia, UFG, UniRV-Formosa e UFJ-Jataí. Além do TP Regional, os estudantes participaram, também, do TP nacional.

Com base nos dados disponibilizados, apresentamos os resultados gerais e específicos do desempenho dos estudantes da PUC Goiás, tanto no TP Regional quanto Nacional, considerando cada área de conhecimento. O desempenho dos estudantes da PUC Goiás foi comparado com os dados gerais, observando as Fragilidades e Potencialidades correspondente à pontuação dos estudantes.

7.3.1 Teste de Progresso Regional

O Teste de Progresso ocorreu em 04 de setembro de 2024, organizado Consórcio das Escolas de Medicina da Região Centro-Oeste. Dos 851 estudantes inscritos, 657 realizaram a avaliação, perfazendo um total de 77,20% de participação, como é apresentado no Gráfico 103.

Gráfico 103: TP Regional - Percentual de Participação por Ano de Matrícula – 2024



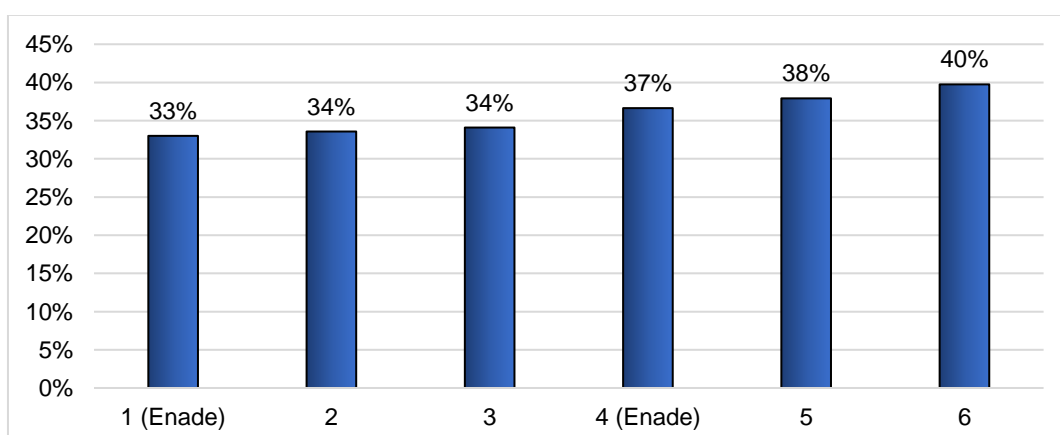
Fonte: Consórcio Regional – Medicina PUC Goiás

O 1º e o 6º Ano apresentaram baixo índice de participação.

7.3.1.1 Percentual médio de acertos por ano de matrícula

O Gráfico 104 apresenta a evolução de desempenho médio dos estudantes em 2024.

Gráfico 104: Percentual médio de acertos por ano de matrícula

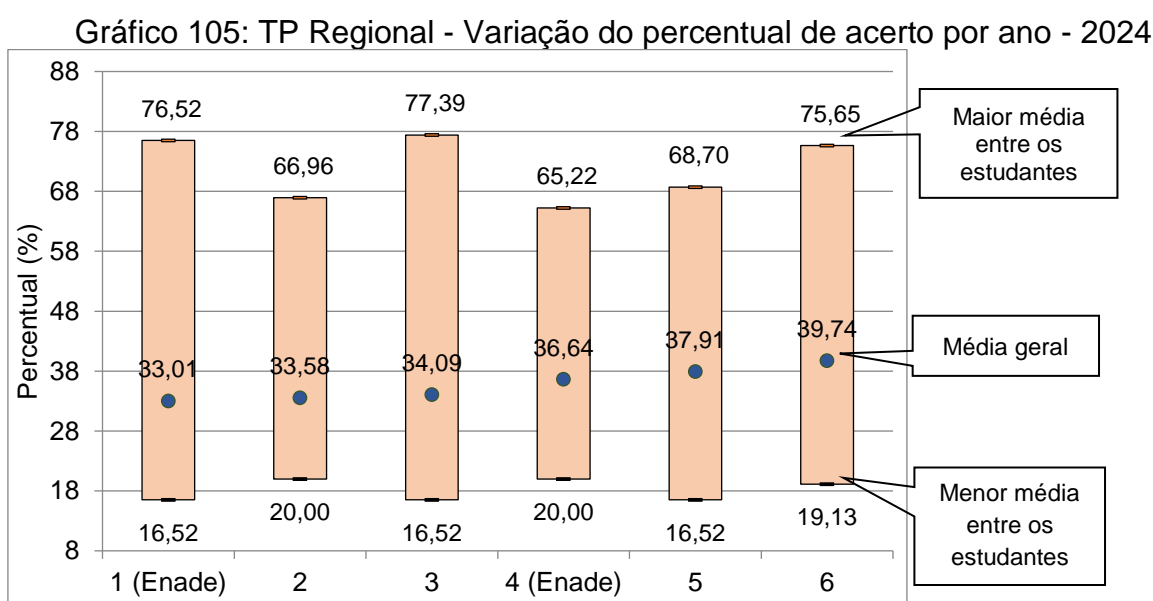


Fonte: Consórcio Regional – Medicina PUC Goiás

Por intermédio do Gráfico 104 é possível observar o baixo desempenho dos

estudantes no TP Regional, ocorrendo uma baixa variação na média de acertos entre os períodos em análise. Os estudantes pertencentes ao 6º Ano (11º e 12º módulo) do curso foi o que apresentou o melhor desempenho, 40% de aproveitamento.

O Gráfico 105 apresenta o percentual médio de acerto no Teste de Progresso 2024 dos estudantes do Curso de Medicina da PUC Goiás, por ano de matrícula, comparado com as maiores e menores médias obtidas por estes alunos. Observa-se que as maiores notas foram obtidas pelos estudantes matriculados no 1º e 3º Ano do curso.

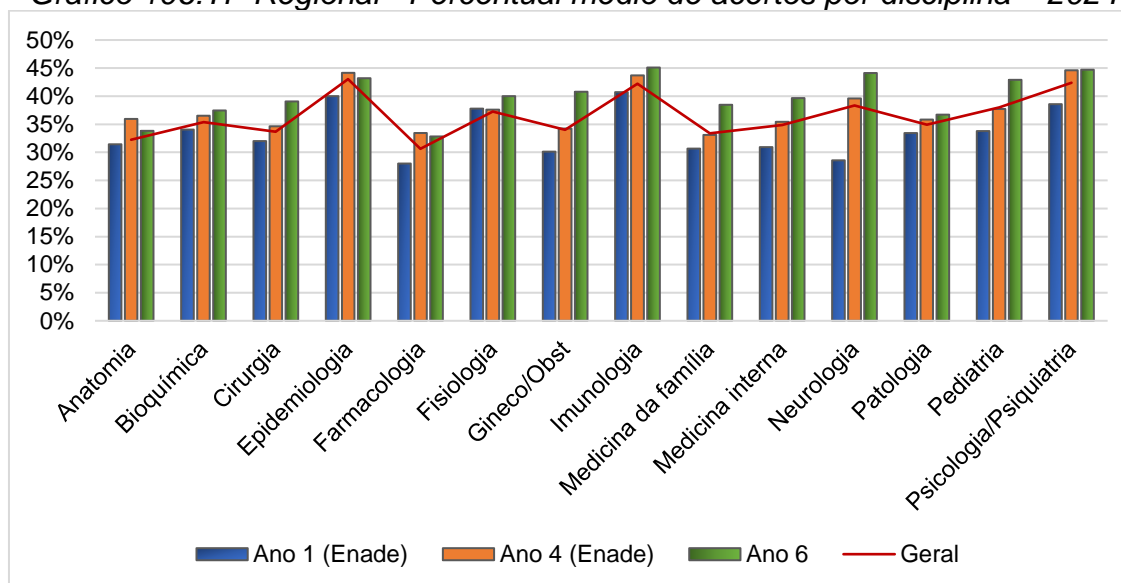


Fonte: Consórcio Regional – Medicina PUC Goiás

7.3.2 Percentual médio de acertos por área de conhecimento

O Gráfico 106 apresenta a média obtida pelos estudantes dos últimos períodos do curso e os estudantes da PUC Goiás que farão Enade nos próximos ciclos (2026 e 2029) nas diferentes áreas do conhecimento, comparada com a média geral PUC Goiás.

Gráfico 106: TP Regional - Percentual médio de acertos por disciplina – 2024



Fonte: Consórcio Regional – Medicina PUC Goiás

O curso de Medicina da PUC Goiás apresenta resultados pouco satisfatórios nas seguintes áreas: anatomia, farmacologia, medicina da família, cirurgia e ginecologia e obstetrícia. Os melhores desempenhos foram registrados nas questões referente a: epidemiologia, psicologia/psiquiatria e imunologia.

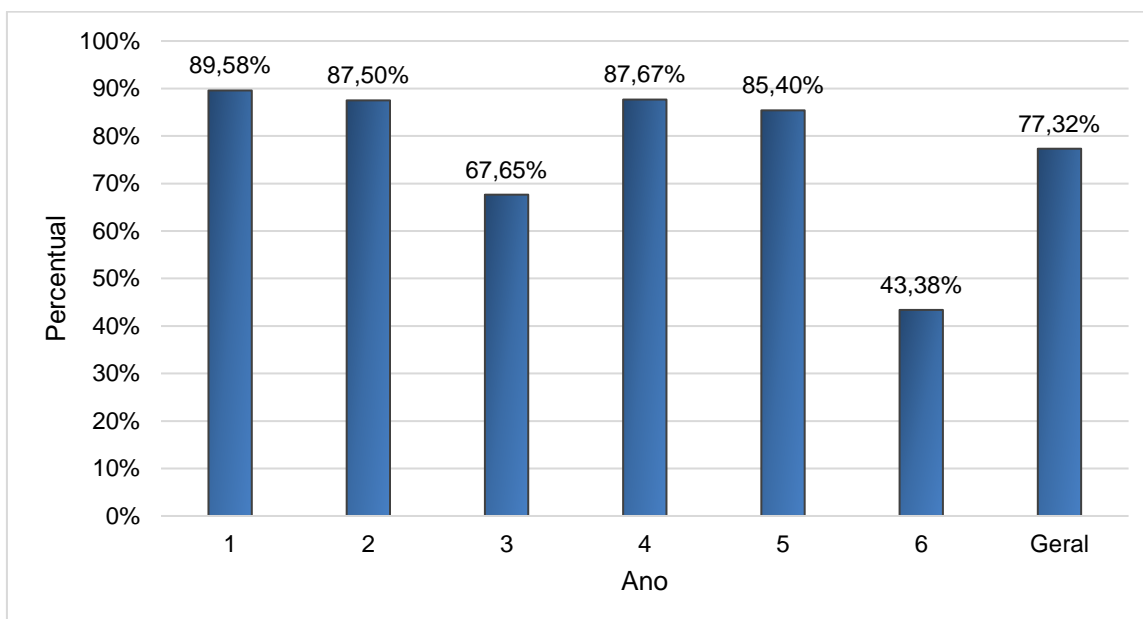
7.3.2 Teste de Progresso Nacional 2024

7.3.2.1 Percentual médio de acertos por ano de matrícula

O Teste de Progresso ocorreu em 23 de outubro de 2024, organizado pela Associação Brasileira de Ensino Médico – ABEM. Dos 851 estudantes inscritos, 658 realizaram a avaliação, perfazendo um total de 77,32% de participação, como apresentado no Gráfico 107.

O 3º e o 6º Ano apresentaram baixo índice de participação.

Gráfico 107: Teste de Progresso Nacional – Percentual de Participação - 2024

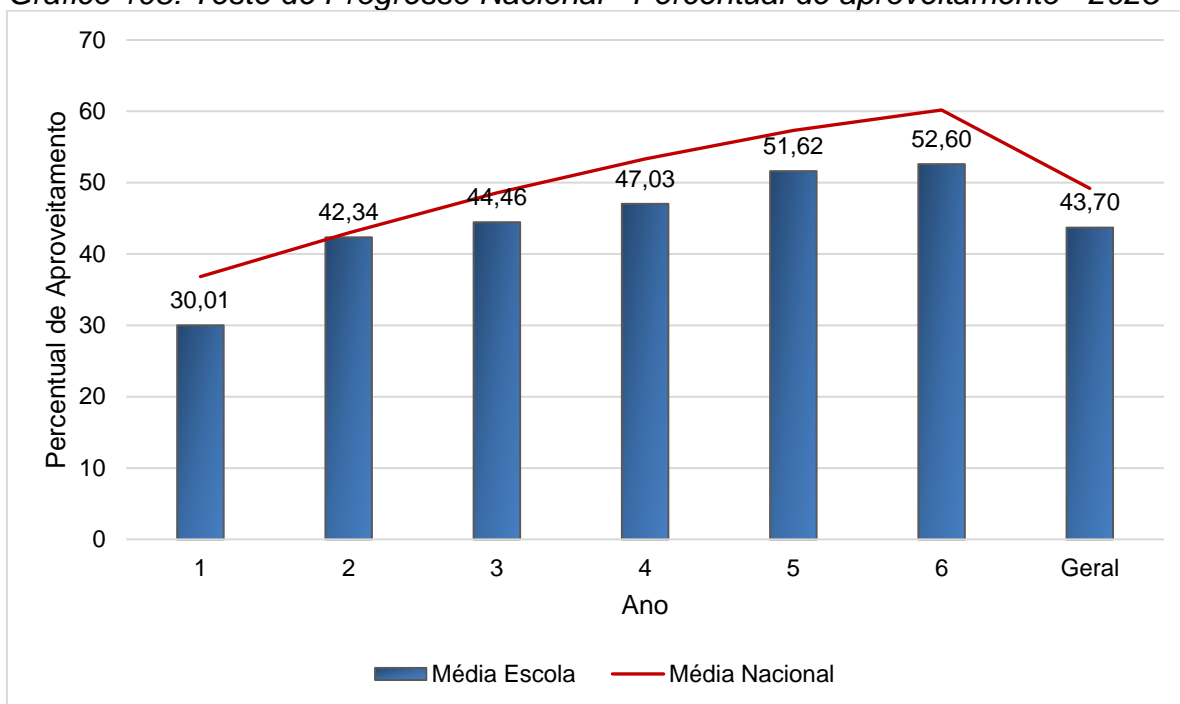


Fonte: ABEM – Medicina PUC Goiás

7.3.2.2 Percentual de aproveitamento por ano de matrícula

O Gráfico 108 apresenta a evolução de desempenho médio dos estudantes em 2024 comparado com a média nacional. Observa-se que o 2º Ano é o que mais se aproxima da média nacional. Os demais anos estão abaixo do desempenho esperado. Ressalta-se que os estudantes do 1º e 4º Ano que realizaram a avaliação participarão das próximas edições do Enade (2026 e 2029).

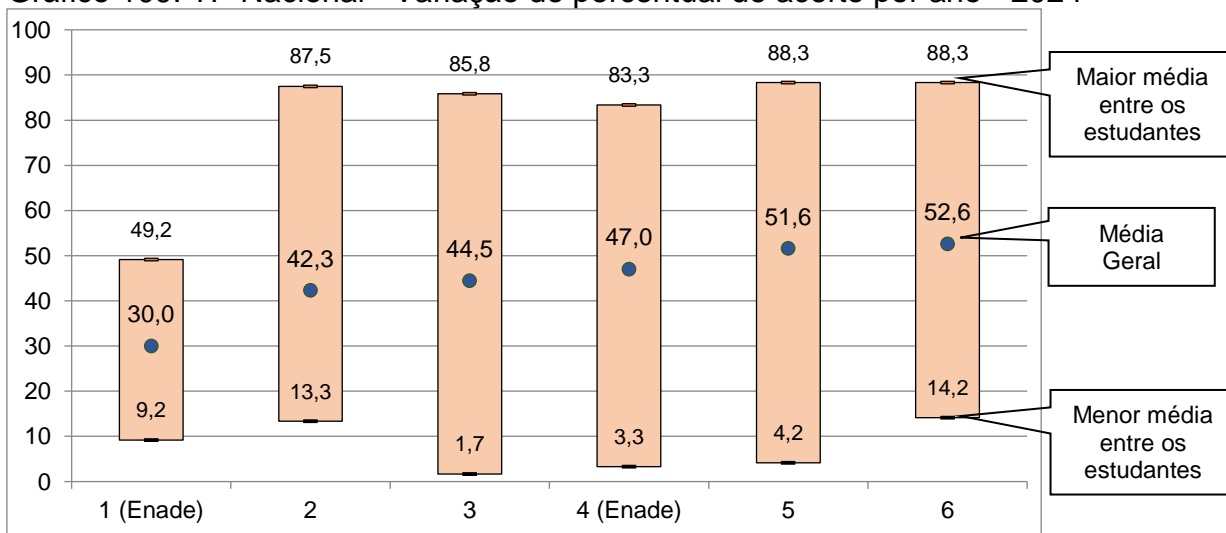
Gráfico 108: Teste de Progresso Nacional - Percentual de aproveitamento - 2025



Fonte: ABEM – Medicina PUC Goiás

O Gráfico 109 apresenta a variação do percentual de acertos por ano.

Gráfico 109: TP Nacional - Variação do percentual de acerto por ano - 2024



Fonte: ABEM – Medicina PUC Goiás

Os estudantes do 5º e 6º Ano obtiveram o maior percentual médio de acertos na avaliação, percentuais iguais a 88,3%. Para estes períodos as menores pontuações foram respectivamente iguais a 4,2% e 14,2% e as médias de

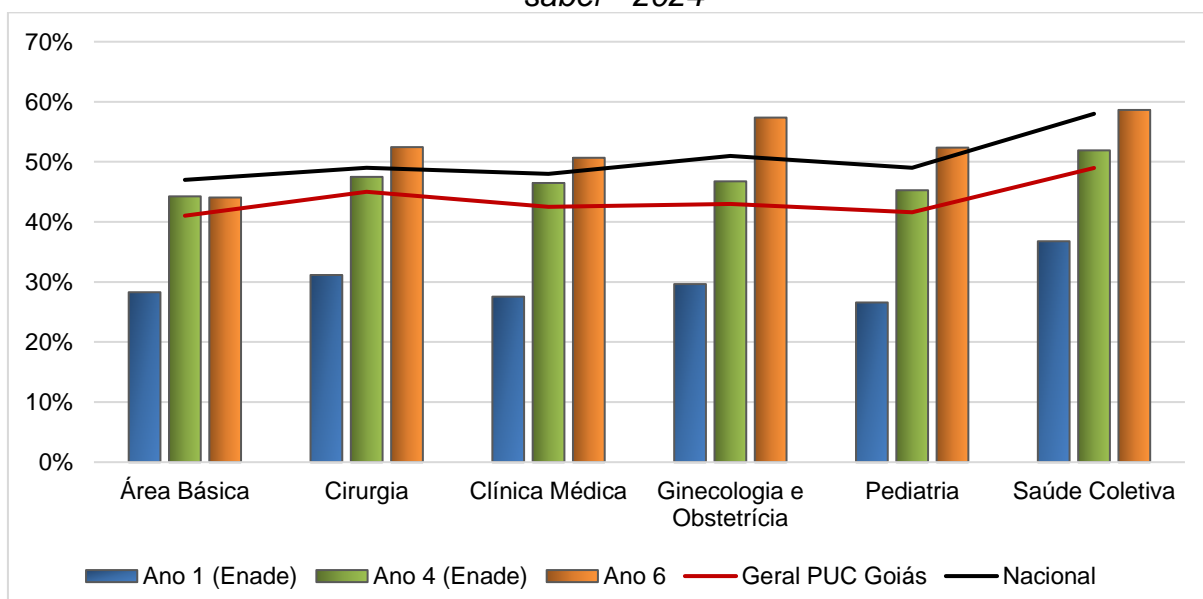
aproveitamento para estes períodos foram iguais a 51,6% e 52,6%.

7.3.2.3 Percentual médio de acertos por área de conhecimento

O Gráfico 110 apresenta o resultado do desempenho geral dos estudantes que participarão dos próximos ciclos do Enade e concluintes comparados com a média nacional. A pontuação total corresponde a 120 pontos, composta pelas 6 Áreas do saber: Área Básica (20 pontos), Clínica Médica (20 pontos), Pediatria (20 pontos), Cirurgia (20 pontos), Ginecologia e Obstetrícia (20 pontos) e Saúde Coletiva (20 pontos).

O Curso de Medicina da PUC Goiás apresenta resultado geral abaixo da média nacional em todas as áreas do conhecimento. O 6º Ano apresentou índice de aproveitamento abaixo do nacional apenas na Área Básica.

Gráfico 110: Teste de Progresso Nacional - Percentual médio de acerto por área do saber - 2024



Fonte: ABEM – Medicina PUC Goiás

7.4 Guia da Faculdade

O Guia da Faculdade é produzido em uma parceria entre a Quero Educação e o Jornal Estadão, a partir de dados de avaliação dos cursos das Instituições de Ensino Superior do Sistema Federal de Ensino.

O Guia da Faculdade utiliza uma metodologia conhecida como “avaliação por pares” para analisar a qualidade de quase 16 mil cursos superiores em todo o Brasil. Nesse processo, a equipe do Guia atua como um instituto de pesquisa, colhendo a opinião de milhares de professores que atuam no ensino superior.

Estão habilitadas a participar da avaliação todas as instituições de ensino superior cadastradas no Ministério da Educação (universidades, centros universitários, faculdades e institutos). Para tanto, as IES precisam se cadastrar e indicar os cursos que estão recebendo novos alunos. O coordenador do curso recebe um questionário no qual apresenta dados do projeto pedagógico, do corpo docente e da infraestrutura.

Os avaliadores são acionados para dar notas aos cursos das suas áreas de formação e de instituições prioritariamente localizadas na mesma região do País na qual trabalham. Eles são convidados a dar três notas (de 1 a 5) para o curso em análise, considerando: a qualidade do projeto pedagógico, a qualidade do corpo docente e a qualidade da infraestrutura.

Cada curso é distribuído para a avaliação de seis professores. O resultado numérico final é transformado em estrelas de acordo com as seguintes faixas de conversão:

- entre 5 e 4,50 – 5 estrelas
- menor que 4,50 a 3,50 – 4 estrelas
- menor que 3,50 a 2,50 – 3 estrelas
- menor que 2,50 – não estrelado

O quadro 51, a seguir, apresenta os resultados da avaliação no ano de 2024. Conforme podemos observar, um curso ficou com 5 estrelas, 43 com nota 4; 15 (quinze) com nota 3, totalizando 59 cursos avaliados.

Quadro 51: estrelas atribuídas aos cursos da PUC Goiás

CURSO	2024
1. Administração	4
2. Administração - EaD	4

3. Agronomia	4
4. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4
5. Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EaD	3
6. Arqueologia	3
7. Arquitetura e Urbanismo	3
8. Big Data e Inteligência Artificial (T) - EaD	3
9. BIOMEDICINA	3
10. Ciência da Computação	4
11. Ciências Biológicas (Bacharelado)	4
12. Ciências Biológicas (Licenciatura)	4
13. Ciências Contábeis	4
14. Ciências Contábeis - EaD	4
15. Ciências Econômicas	4
16. Comércio Exterior - EaD	3
17. Design	4
18. Direito	4
19. Educação Física (Bacharelado)	4
20. Educação Física (Licenciatura)	4
21. Educação Física - EaD	4
22. Enfermagem	4
23. Engenharia Civil	4
24. Engenharia da Computação	3
25. Engenharia de Controle E Automação	4
26. Engenharia de Produção	3
27. Engenharia Elétrica	4
28. Farmácia	3
29. Física	3
30. Fisioterapia	4
31. Fonoaudiologia	4
32. Gastronomia	4
33. Geografia	3
34. Gestão Comercial - EaD	3
35. Gestão de Recursos Humanos (T) - EaD	4
36. Gestão Financeira (T) - EaD	4
37. Gestão Hospitalar (T) - EaD	4
38. Gestão Pública (T) - EaD	3
39. História	4
40. História - EaD	4
41. Jornalismo	4
42. Letras Português - EaD	4
43. Letras Português	4
44. Letras Português/Inglês	4
45. Logística - EaD	4
46. Matemática	4
47. Marketing - EaD	3

48. Medicina	4
49. Medicina Veterinária	3
50. Nutrição	4
51. Pedagogia	5
52. Pedagogia - EaD	4
53. Psicologia	4
54. Publicidade e Propaganda	4
55. Química	4
56. Relações Internacionais	4
57. Serviço Social	4
58. Teologia	4
59. Zootecnia	4

Fonte: Quero Educação/Estadão, 2024

8 Avaliação Externa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é responsável pela avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPG) no país. Essa avaliação ocorre a cada quatro anos (quadrienal). Entretanto, as informações são preenchidas anualmente pelos(as) coordenadoras e secretários(as) dos PPG e são verificadas e homologadas pela Prope. As datas para preenchimento e envio são definidas pela CAPES em calendários publicados em seu site.

Todos os PPG são avaliados considerando três quesitos que envolvem diversos itens, são eles: programa (quatro itens); formação (cinco itens) e impacto na sociedade (três itens) a pontuação e os critérios que são avaliados em cada um dos itens diferem segundo a área de avaliação.

Em 2025, serão encaminhados os dados referentes ao ano de 2024 e o quadriênio será avaliado em 2025. A previsão é que as notas sejam divulgadas no segundo semestre de 2025.

As notas dos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* na Capes variam de 2 a 7 para mestrados e os doutorados. O quadro a seguir apresenta as notas atribuídas aos cursos de mestrado e doutorado (Quadro 52) nas duas últimas quadrienais.

Quadro 52: notas atribuídas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás nas duas últimas quadrienais

Nome do curso	Área de avaliação	Nota no quadriênio 2013-2016	Nota no quadriênio 2017-2020
Educação (M e D)	Educação	5	4
Psicologia (M e D)	Psicologia	4	4
Ciências da Religião (M e D)	Ciências da Religião e Teologia	5	5
Engenharia de Produção e Sistemas (M)	Engenharias III	3	3
Ciências Ambientais e Saúde (M e D*)	Interdisciplinar	4	5
Desenvolvimento e Planejamento Territorial (M)	Demografia	3	4
Genética (M)	Ciências Biológicas I	3	4

Atenção à Saúde (M)	Enfermagem	3	3
Letras (M e D*)	Letras	3	4
História (M e D*)	História	3	4
Serviço Social (M)	Serviço Social	3	3

Fonte: Capes, 2025. Disponível em: Plataforma Sucupira (capes.gov.br). Acesso em janeiro de 2025.

Legenda: M – Mestrado; D – doutorado; *início do doutorado em 2024

Considerações Finais

O ano letivo de 2024 foi marcado por grandes avanços na PUC Goiás e muitos desafios, também. Os processos de autoavaliação evidenciam que a comunidade acadêmica reconhece a qualidade da educação oferecida, o que corrobora com as informações apresentadas pelos egressos de que a empregabilidade é boa e o mundo do trabalho tem excelente aceitação pelo profissional formado pela PUC Goiás. Este reconhecimento é referendado pela comunidade goiana. Mais uma vez, a PUC Goiás foi reconhecida como a universidade mais lembrada pelos goianos segundo o Pop List, premiação do Jornal O Popular. Esta foi a 32ª edição da pesquisa *share of mind*, que contempla as marcas consideradas referência em seu segmento e atuam com inovação e excelência. Das 600 entrevistas realizadas em julho deste ano, junto à população de Goiânia com idade igual ou superior a 18 anos, a universidade foi citada por 58,1% dos entrevistados.

O ensino, a pesquisa e a extensão são desenvolvidos de forma indissociável, com boa articulação entre a graduação e a pós-graduação *stricto sensu*, visíveis nos grupos de pesquisa, nas publicações científicas, nos eventos e na iniciação científica. As ações de extensão foram ampliadas em razão das reformulações curriculares para atender à Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências (BRASIL, 2018). Um aspecto positivo evidenciado na avaliação institucional foi o impacto destas ações na formação do estudante que destaca a qualidade das ações de extensão e a importância delas na aprendizagem, já que possibilitam uma melhor articulação da teoria com a prática, a implementação de metodologias ativas e o aprofundamento das experiências junto à comunidade.

A gestão institucional foi incrementada com a publicação e implementação do Novo Regulamento da Carreira Docente (RCD), que permitiu aos professores, por meio de adesão voluntária, mudar de regime de trabalho horista para tempo parcial ou integral. Esta oportunidade possibilita, ao professor, melhorias na carreira e à Instituição avançar nos indicadores de qualidade.

A permanência e o sucesso no atendimento aos estudantes nas universidades se tornaram elementos fundamentais na dinâmica do ensino superior.

A permanência se refere à continuidade dos estudos dos estudantes até a conclusão de seu curso. Este conceito abrange uma série de fatores que influenciam a capacidade dos estudantes de manterem-se matriculados e progredirem em seus estudos. Alguns dos principais aspectos relacionados à permanência incluem: apoio acadêmico, apoio financeiro (bolsas de estudo, subsídios e programas de assistência financeira), infraestrutura, apoio psicossocial (serviços de aconselhamento, suporte psicológico e programas de integração social).

A PUC Goiás desenvolve ações e oferece programas de apoio aos estudantes há décadas. No entanto, o atendimento acadêmico administrativo estava segmentado entre diversas unidades da Instituição. A segmentação tem sua explicação na história institucional, mas parece não responder mais às demandas dos estudantes, que não conhecem e não têm familiaridade com a complexa organização da universidade e tem dificuldade para buscar informações adequadas sobre as rotinas de atendimento. A criação da Divisão de Relacionamento e Permanência (DIRP) surgiu para suprir esta demanda, a partir da fusão de parte da Diretoria Econômica (DIREC) com a Coordenação de Apoio Estudantil (CAE). Os serviços e programas sob a responsabilidade da DIRP, iniciados no segundo semestre de 2024, são os seguintes: relacionamento (setor de negociação, setor de crédito estudantil, setor de processamento financeiro); filantropia; programa de moradia estudantil, bolsas e financiamentos (bolsas Prouni, ProBem e Vestibular Social). A DIRP é vinculada à DIREC e está instalada no sub-solo da área 2, em um espaço unificado e relativamente próximo à Secretaria Geral, reduzindo a necessidade de deslocamento dos estudantes

As melhorias na infraestrutura física e tecnológica são vistas em todos os Campus e Áreas. Dentre as diversas melhorias nesta dimensão, destacam-se as seguintes:

Campus 1 – Área 1:

- ✓ instalação de 4 salas de metodologias ativas,
- ✓ lançamento do Centro de Excelência e Genômica e da Clínica Escola de Saúde,
- ✓ inauguração da Capela Nossa Senhora da Saúde,
- ✓ reforma da fachada do bloco F.

Campus 1 – Área 2:

- ✓ reparo e impermeabilização do piso do estacionamento,

- ✓ ampliação e reforma dos espaços de convivência e alimentação,
- ✓ substituição/atualização dos computadores e projetores dos laboratórios,
- ✓ reconfiguração e expansão das estações de trabalho da Coordenação de Educação a Distância (Cead),
- ✓ novas instalações da central de atendimento integrado da Coordenação de Admissão Discente (CAD).

Campus 1 – Área 3

- ✓ instalação de novo elevador,
- ✓ impermeabilização da laje do bloco C,
- ✓ instalação do espaço *maker*, de salas de metodologias ativas e de laboratórios,
- ✓ criação de espaço para a Pastoral Universitária,
- ✓ reforma do espaço de convivência e alimentação,
- ✓ conclusão das obras e inauguração da Biblioteca do Campus I.

Campus 1 – Áreas 4 e 5

- ✓ inauguração da nova sede da Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS) e apresentação do projeto para as novas instalações para os Programas de Pós-Graduação *Strico Sensu* (PGSS),
- ✓ instalação de espaços de convivência e alimentação,
- ✓ reforma de vestiários e novos banheiros,
- ✓ instalação de equipamentos para controle de acesso – biometria facial,
- ✓ organização de espaço para a Pastoral Universitária e instalação da imagem de Nossa Senhora *Sedes Sapientiae*,
- ✓ inauguração do laboratório de simulação cirúrgica,
- ✓ reformas do sistema de drenagem e escoamento da água pluvial nos estacionamentos.

Campus 1 Área 6

- ✓ reforma e inauguração da nova sede da PUC Idiomas contemplando área administrativa e cinco (5) salas de aula,
- ✓ controle de acesso, acessibilidade nas calçadas e climatização do mini auditório.

Campus 2

- ✓ finalização das obras da Clínica Odontológica,
- ✓ adequações na Clínica de Medicina Veterinária,
- ✓ instalação de três (3) salas de metodologias ativas,

- ✓ sinalização nas ruas e estacionamentos,
- ✓ cercamento parcial do Campus 2,
- ✓ inauguração de espaços de convivência e alimentação,
- ✓ instalação de ambientes para a pastoral.

Campus 5

- ✓ início das obras do *deck* do estacionamento,
- ✓ melhorias nos espaços de convivência e alimentação,
- ✓ instalação de ambientes para a Pastoral,
- ✓ atualização dos computadores dos laboratórios.

PUC Goiás (geral):

- ✓ instalação de 11 usinas fotovoltaicas e de iluminação externa com eficiência energética em todas as áreas,
- ✓ instalação de bebedouros industriais em todas as áreas,
- ✓ distribuição para a comunidade acadêmica de copos reutilizáveis,
- ✓ implantação de PABX digital,
- ✓ elaboração de projetos e execução de ações de garantia de acessibilidade, segurança, paisagismos e manutenção em todas as áreas.

Tecnologia da Informação:

- ✓ expansão e atualização do Data Center,
- ✓ aumento da capacidade de armazenamento bruto total: mais de 300 TeraByte,
- ✓ melhoria desempenho dos sistemas internos e externos, aumento da capacidade para novos serviços de rede, tais como: telefonia IP;
- ✓ câmeras IP para monitoramento e segurança;
- ✓ reconhecimento facial.

Além da infraestrutura, equipamentos e insumos foram destinados às Escolas e respectivos cursos, conforme listagem a seguir.

Escola de Ciências Médicas e da Vida (ECMV):

- Esteira ergométrica para avaliação de parâmetros cardiovasculares e respiratórios;
- Compra de 60 pijamas cirúrgicos unissex e 60 capotes;
- Novos equipamentos para o Laboratório de Técnica Operatória, sendo 3 carinhos de anestesia, 2 bisturis elétrico e 3 medidores multidisciplinar;

- Duas camas beliche para a Maternidade Nascer Cidadão;
- Lâminas de Histopatologia;
- Compra de 34 microscópios para os Laboratórios dos Blocos H e L;
- Durômetro Portátil;
- Um computador para a Sala de Fisiologia Experimental;
- 1 projetor multimídia para a Sala de Fisiologia Experimental;
- Projetor multimídia para as salas 216 e 217 - BL. G - Área I
- Confecção de 72 escaninhos para o curso de Odontologia;
- Materiais e instrumentos para a Clínica Veterinária;
- 10 microscópios para o LAB. 103 – G;
- 10 lupas;
- Câmera para microscópios, analisador portátil, coagulômetro, agitador magnético;
- 1 microscópio trinocular com câmera de alta resolução;
- 5 Microscópios ópticos simples;
- Distribuidor de fertilizantes Processo;
- Kits de som para salas de Metodologias Ativas da Área I e IV;
- Infraestrutura para instalação de projetores nas Salas do Bloco S - Campus II;
- Compra de 14 telas de projeção, para as salas do Bloco S - Campus II;
- Compra de equipamentos para o BL.G: Balança semianalítica, Micro-ondas, pHmetro, Processador de alimentos e Refratômetro (Veterinária, Zootecnia, Agronomia);
- Lâminas e amostras de agentes de parasitologia – Veterinária;
- Telas de projeção para novas salas de Metodologias Ativas da Área 1 e Campus II;
- Equipamentos para o Lab. de Técnica Cirúrgica, para treinamento em pequenas cirurgias.
- Compra de microscópios para os Lab. dos Blocos H e L.
- Condutivímetro
- Contadores manuais de células
- Espectrofotômetro
- Compra de 1 distribuidor de calcário
- Compra de 1 geladeira

- 2 novos projetores multimídia
- Carreta para transportar animais
- Software para aulas de anatomia
- Carrinho para transporte de peças de anatomia (animais)
- Compra de 15 microscópios simples
- Compra de peças sintéticas de anatomia

Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS)

- Reposição de equipamentos e materiais dos Laboratórios de Fisioterapia
- Compra dos testes: SON-R2 1/2-7 (kit completo) e THSP (kit completo)
- Compra de 6 computadores, para os alunos atualizarem prontuários
- Utensílios e equipamentos para o curso de Gastronomia
- Utensílios para o Laboratório de Nutrição e Dietética
- Balança mecânica médica profissional para 150 kg
- Balança digital corporal
- Infantômetros portátil horizontal
- Projetores para as salas 11 e 12 do Bloco L
- Compra de 4 de projetores, sendo 1 para o Lab. de Nutrição - Sala 10 – BL. E – Área IV, e 3 para o CEPSI (Salas 302, 303 e 304 - Área 5)
- Compra de 10 HD SSD, para o Laboratório de Cinesiologia
- Compra de 1 nobreak
- Compra de liquidificadores de alta rotação
- Som para sala de Metodologias Ativas da Área I e IV

Escola Politécnica e de Artes (POLI)

- Compra de kits computacionais para os Laboratórios das Áreas 2 e 3
- Compra de 6 projetores, para a sala 305 e as salas 400 – curso de Arquitetura
- Compra de 7 telas de projeção para os Laboratórios 405, 407/408, 409/410, 411, 412, 413, 415, Bloco F – Área III
- Projetores para os Laboratórios de Informática
- Compra de 47 computadores
- Mira Metálica - Engenharia Civil
- Trenas de fibra de vidro - Engenharia Civil

- Compra de SSD
- Compra de computadores e componentes de computadores para os Lab. 407,408,412 e 415 - BL F - Área 3
- Compra de joystick

Escola de Direito, Negócios e Comunicação (EDNC)

- Melhoria dos computadores do 4º andar - CAMPUS V
- Compra de um projetor para a sala 003-Bloco A - Campus V
- Insumos para up grade de 13 computadores do antigo CEJUSC, utilizados pelos advogados e alunos
- Melhoria dos computadores dos Laboratório 101 e 105 - B

Escola de Formação de Professores e Humanidades

- Bolas de borracha para aulas de iniciação esportiva;
- Compra de 60 SSD, para 3 Laboratórios.

Sistema de Bibliotecas

- Compra de 3 scanner (Campus II, Campus V e Lab. Morfofuncional).
- Compra de 3 kits computacionais, para computadores de atendimento de aluno.
- Dois leitores de código de barras
- Compra de 10 leitores biométricos

Coordenação de Educação a Distância (Cead)

- Compra de 6 computadores

Institucional

- Melhoria nos computadores dos Auditórios
- Kit computacional para 11 computadores – Coordenação de Admissão Discente

O planejamento estratégico, iniciado em 2022, foi sistematizado no *software SCOP1* em 2024 e está em processo de execução. Este sistema possibilita o

registro e acompanhamento dos objetivos propostos e, posteriormente, servirá para sistematizar os resultados alcançados. Assim, com a modernização, o planejamento é desenvolvido com mais transparência e celeridade.

As avaliações externas, especialmente aquelas realizadas pelo MEC/Inep para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, expressam a qualidade dos cursos de graduação, sendo que dos doze (12) cursos avaliados, 4 (quatro) ficaram com conceito 5 (cinco), 8 (oito) com conceito 4 (quatro) e apenas um (um) ficou com conceito 3 (três).

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* também são avaliados com conceitos satisfatórios, quais sejam: três programas com conceito três; seis programas com conceito quatro; e dois programas com conceito cinco. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* vem expandindo a oferta e diversificando as áreas de atuação, em atendimento às demandas do mercado.

Para 2025, muitos desafios estão postos, dentre eles destacamos os seguintes: atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em atendimento à Resolução CNE/CP n. 4, de 29 de maio de 2024 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura); preparação de 23 cursos para avaliação *in-loco* (renovação de reconhecimento); ações prepatórias para o Enade, especialmente das licenciaturas que será anual; submissão do curso de Medicina ao Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Brasil (Saeme) do Conselho Federal de Medicina; avaliação quadrienal da CAPES nos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*; continuidade do planejamento estratégico; obras de expansão, manutenção e reformas, especialmente para atender as demandas por climatização das salas de aula e laboratórios; continuidade das ações para acessibilidade arquitetônica; dentre outras.

Enfim, as melhorias são contínuas e os desafios também. Ciente de sua responsabilidade social e ambiental e do compromisso com o desenvolvimento de Goiás e de toda sua região de abrangência, a PUC Goiás apresenta à comunidade e ao Ministério da Educação (MEC) o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional – ano referência 2024. Este Relatório atende não somente em atendimento à Lei do Sinaes, mas consolida a prática já institucionalizada de uma gestão transparente, comprometida com a missão, valores e princípios que a fazem referência em

educação superior de excelência.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (CF). Senado Federal, Brasília, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009.

BRASIL. **Decreto Nº 3.956**, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.

BRASIL. **Decreto nº 47.041**, de 17 de outubro de 1959. Concede à Universidade de Goiás regalias de Universidade livre equiparada e aprova o seu Estatuto. Diário Oficial [da] União, Brasília, seção 1, p. 22161, 19 out. 1959.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**: presencial e a distância – credenciamento e transformação de organização acadêmica. Brasília, 2017.

BRASIL. **Lei 10.216 de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos as pessoas portadoras de transtornos mentais.

BRASIL. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

BRASIL. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras Providências. Brasília, DF, DOU n.72, 15/04/2004, Seção 1, p.3/4).

BRASIL. **Lei n. 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Estatuto da Juventude. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUV.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

BRASIL. MEC/INEP/DAES. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065, de 9 de outubro de 2014: **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**.

BRASIL. MEC/INEP/DAES/SINAES. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Inclusão** - Revista da Educação Especial. Vol. 4, nº. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. Brasília: MEC/INEP, 2004b. Disponível em: Acesso em: 04 set. 2017.

BRASIL. **Nota técnica nº 24 / 2013 / MEC**. Lei nº 12.764/2012 institui a Política

Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. **Portaria n. 586, de 9 de julho de 2019.** Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2018, estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados

BRASIL. **Portaria Normativa n. 6, de 14 de março de 2012.** Brasília, DF, 14 mar. 2012. Estabelece disposições sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os indicadores de qualidade.

BRASIL/Sesu. **Portaria n. 1.747, de 23 de dezembro de 2009.** Credencia a Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

CAPES. **Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sistema-nacional-de-pos-graduacao-snpg>.

GODIM, S. M. G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. **Paidéia**, v.12, n. 24, p. 149-161, 2002.

PUC GOIÁS. **Ato Próprio Normativo CG/CEPEA n. 1/2012.** Dispõe sobre a realização e o registro das Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

PUC GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026.** Aprovado pela Resolução n. 001/2022-COU, de 19 de dezembro de 2022. Goiânia: PUC Goiás, 2023 (Série Gestão Universitária; v. 28).

PUC GOIÁS. **Política de Educação a Distância.** Aprovada pela Resolução 44/2018 CEPE.

PUC GOIÁS. **Política e Regulamento de Estágio**, aprovado pela Resolução n. 047/2020 – CEPE. (Série Legislação e Normas, 38)

PUC GOIÁS. **Regulamento Acadêmico da Graduação a Distância.** Aprovado pela Resolução 046/2019-CEPE, de 03 de dezembro de 2019.

PUC GOIÁS. **Resolução n. 004/2011 – CEPEA.** Aprova a criação e implementação de Atividades Externas da Disciplina – AED e Avaliação Interdisciplinar – AI nos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos de Graduação da PUC Goiás. Goiânia: PUC Goiás, 2011.

PUC GOIÁS. **Acompanhamento pessoal ao aluno:** práticas pedagógicas inovadoras na PUC Goiás. Goiânia: PUC Goiás, 2012. (Série Gestão Universitária, 19).

PUC GOIÁS. **Ato próprio normativo CG/CEPEA n. 1/2012.** Dispõe sobre a realização e o registro das Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. Goiânia: PUC Goiás, 2012.

PUC GOIÁS. **Política e diretrizes do ensino de graduação.** Aprovada pela Resolução 004/2018. (Série Legislação e Normas n. 25).

PUC GOIÁS. **Política e Regulamento de Monitoria dos Cursos de Graduação.**

Aprovado pela Resolução n. 01/2023-CEPE, de 17/02/2023. (Série Gestão Universitária, n. 42).

PUC GOIÁS. **Política Institucional de Acompanhamento de Egressos**. Aprovado pela Resolução 048/2019-CEPE, de 03 de dezembro de 2019. Série Universitária 26.

PUC GOIÁS. **Regimento Geral**. Resolução n. 006/2017 – CEPEA. Goiânia: PUC Goiás, 2017 (Série Legislação e Normas, n. 23).

PUC GOIÁS. **Regulamento geral dos trabalhos de conclusão de curso de graduação**. Aprovado pela Resolução n. 038/2020 – CEPE (Série Legislação e Normas, 24).

PUC GOIÁS. **Resolução CG/CEPEA n. 003/2012**. Estabelece valor e rotina para elaboração, aplicação, correção e registro da Avaliação Interdisciplinar. Goiânia: PUC Goiás, 2012.

SPINK, M. J.; MENEGON, V. M.; MEDRADO, B. Oficinas como estratégia de pesquisa: articulações teórico-metodológicas e aplicações ético-políticas. **Psicologia & Sociedade**, 26, 32-43, 2014.

Apêndice 1: roteiro do grupo focal

DIMENSÃO 1: A GESTÃO ACADÊMICA ADMINISTRATIVA DO CURSO

Você conhece a Diretora da Escola?

Como é o trabalho de gestão da Escola?

Como é a relação da Diretora com os discentes e docentes?

Você conhece a coordenadora do curso?

Como é o trabalho da coordenação do curso?

Como é a relação da coordenadora com os estudantes e professores?

Como vc avalia a qualidade do atendimento da secretaria?

Como vocês percebem a qualidade das informações fornecidas pela Secretaria?

DIMENSÃO II: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

Você conhece a matriz curricular?

Você conhece o perfil do egresso descrito no PPC?

Vocês acham que os conteúdos das disciplinas permitem formar o perfil do egresso?

Como é desenvolvida a articulação da teoria com a prática no seu curso?

As metodologias em sala de aula são participativas?

Como são as atividades avaliativas? São feitas devolutivas?

E a Avaliação Interdisciplinar (AI)?

Com relação ao TCC, as orientações acontecem de forma satisfatória?

O TCC colabora no aprofundamento de sua formação acadêmico-científica?

As atividades Externas da Disciplina de seu curso incentivam a realização de pesquisa?

As disciplinas de seu curso incentivam a realização de pesquisa?

As disciplinas de seu curso possibilitam ampliar sua formação humana?

Como você percebe a inclusão no Ensino Superior?

Os professores demonstram comprometimento com a aprendizagem dos alunos?

DIMENSÃO III: INFRAESTRUTURA

As salas de aula são adequadas para as atividades acadêmicas?

Nos laboratórios especializados, os equipamentos são adequados?

Como vocês avaliam a biblioteca da PUC Goiás?

O horário da biblioteca é adequado?

Por que vocês escolheram a PUC Goiás?

Apêndice 2: Questionário On-Line

DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)	
I.1	O cumprimento do plano de ensino apresentado pelo (a) professor (a) contribui para o desenvolvimento das minhas atividades acadêmicas e estudos. (medicina considerar também: plano de aprendizagem-ensino, manual do módulo)
I.2	O (a) professor (a) demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina
I.3	O (a) professor (a) é assíduo (a) e cumpre o horário da aula.
I.4	O (a) professor (a) se disponibiliza a esclarecer as dúvidas dos estudantes de maneira respeitosa.
I.5	O (a) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (tic) nas aulas. (slides, sites, programas, filmes, entre outros.)
I.6	A metodologia de ensino utilizada pelo (a) professor (a) desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas, críticas e inovadoras.
I.7	As atividades externas da disciplina (AED) propostas pelo (a) professor (a) contribuem para a sua formação.
I.8	Há coerência das avaliações de aprendizagem aplicadas em relação ao conteúdo ministrado.
I.9	Ao devolver as avaliações o (a) professor (a) comenta as questões e resultados.
I.10	As referências bibliográficas indicadas pelo (a) professor (a) no plano de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagem. (medicina considerar também: plano de aprendizagem-ensino, manual do módulo)
I.11	O (a) professor (a) desenvolve atividades que contribuem para formação humanística (pessoal, ética, estética, ambiental, para a diversidade e respeito aos direitos humanos).
I.12	O (a) professor (a) orienta e acompanha as atividades do estágio curricular obrigatório (medicina: internato)
I.13	O (a) professor (a) orienta e acompanha as atividades do trabalho de conclusão de curso - tcc.
I.14	O professor, durante as atividades acadêmicas, se refere de forma respeitosa em relação aos demais professores e a universidade.
DIMENSÃO II - Gestão Acadêmico Administrativa do Curso	
II.1	O (a) diretor (a) da escola é conhecido (a) pelos estudantes.
II.2	A coordenação do curso se disponibiliza a orientar as demandas apresentadas.
II.3	O atendimento e os serviços prestados pela secretaria do curso são eficientes.
II.4	As informações gerais são oferecidas com clareza.
DIMENSÃO III - INFRAESTRUTURA	
III.1	As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas às atividades acadêmicas nelas realizadas.
III.2	Os laboratórios de informática atendem as necessidades do curso e dos estudantes. (medicina: considerar o laboratório morfofuncional)
III.3	Os laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso.
III.4	O acervo da biblioteca atende as necessidades do curso.
III.5	O espaço físico do programa de orientação acadêmica, o proa atende as necessidades dos estudantes.
III.6	Conheço os programas de apoio aos discentes oferecidos pela PUC Goiás para superação dos problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação dos estudantes. (programa qualidade de vida)
III.7	O curso disponibiliza monitoria para auxiliar os estudantes.
III.8	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica.
III.9	São oferecidas oportunidades para estudantes participarem de programas, projetos, ligas acadêmicas ou atividades de extensão universitária.
AUTOAVALIAÇÃO	
IV.1	Conheço o projeto pedagógico do meu curso

IV.2	Dedico-me aos estudos, independente das avaliações periódicas
IV.3	Utilizo frequentemente a biblioteca para estudar e pesquisar. (medicina: considerar também laboratório morfofuncional).
IV.4	Frequento o espaço físico do programa de orientação acadêmica - proa.
IV.5	Utilizo com frequência a internet para estudar e pesquisar
IV.6	Participo de eventos acadêmicos (palestras, conferências, semanas científicas e outros) oferecidos pelo curso
IV.7	Procuro conhecer os programas de intercâmbio e/ou estágio fora do país (medicina: considerar também as atividades do IFMSA).

Apêndice 3: Questionário on-line EaD

O CUMPRIMENTO DO PLANO DE ENSINO APRESENTADO PELO(A) PROFESSOR DA DISCIPLINA CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MINHAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ESTUDOS.
O(A) PROFESSOR(A) DA DISCIPLINA DEMONSTRA CONHECIMENTO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA (CONSIDERAR OS MOMENTOS DE WEB CONFERÊNCIA, FÓRUM AVALIATIVO E OS ENCONTROS PRESENCIAIS - QUANDO HOVER)
O(A) PROFESSOR(A) TUTOR(A) SE COLOCA À DISPOSIÇÃO PARA O ATENDIMENTO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA
O(A) PROFESSOR(A) TUTOR(A) REALIZA O ATENDIMENTO EM TEMPO ADEQUADO E DE MODO RESPEITOSO
O(A) PROFESSOR(A) TUTOR(A) INCENTIVA A PARTICIPAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CURSO
O MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO ESTÁ COERENTE COM O PLANO DE ENSINO E CONTRIBUI PARA A MINHA APRENDIZAGEM
HÁ COERÊNCIA ENTRE O MATERIAL DIDÁTICO, AS ATIVIDADES PROPOSTAS E AS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM
OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO SÃO APRESENTADOS DE FORMA CLARA
AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS PELO(A) PROFESSOR(A) DA DISCIPLINA, NO PLANO DE ENSINO, CONTRIBUI PARA MEU ESTUDO E APRENDIZAGEM
A ORIENTAÇÃO REALIZADA PELO PROFESSOR(A) TUTOR(A) ESCLARECE MINHAS DÚVIDAS, CONTRIBUINDO PARA O MEU APRENDIZADO
A COMUNICAÇÃO E O DIÁLOGO COM O(A) PROFESSOR(A) TUTOR(A) OCORREM DE MODO DINÂMICO PELA PLATAFORMA, E EU LEIO SUAS MENSAGENS REGULARMENTE
AS ORIENTAÇÕES E ESCLARECIMENTOS QUE RECEBI ANTES, E, AO INÍCIO DO CURSO, FORAM SUFICIENTES PARA O MEUS "PRIMEIROS PASSOS" E ACESSO À PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA
AS ORIENTAÇÕES SOBRE A NAVEGAÇÃO PELOS RECURSOS E CONTEÚDOS PUBLICADOS NA PLATAFORMA SÃO SUFICIENTES PARA A REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS
A COORDENAÇÃO DO CURSO ESTÁ DISPONÍVEL PARA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA AOS ESTUDANTES
A COORDENAÇÃO DO CURSO SE DISPONIBILIZA PARA RESPONDER ÀS DEMANDAS APRESENTADAS PELOS ESTUDANTES
O ATENDIMENTO PRESTADO PELA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CEAD PUC) É EFICIENTE
OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PORTAL DO ESTUDANTE – SECRETARIA E FINANCEIRO, SÃO EFICIENTES
AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA (SANITÁRIOS, SALA DE AULA, AUDITÓRIOS, ESPAÇO DE ATENDIMENTO PELO TUTOR) SÃO ADEQUADAS ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS NELAS REALIZADAS
O ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTO DE DEMANDAS ACADÊMICAS (MATRÍCULA, REMATRÍCULA, APROVEITAMENTO E OUTROS) OCORREU DE MODO SATISFATÓRIO
O ATENDIMENTO DE DEMANDAS FINANCEIRAS (EMIÇÃO DE BOLETOS, BOLSAS E OUTROS) OCORREU DE MODO SATISFATÓRIO
QUANDO UTILIZADO, OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA ATENDERAM AS NECESSIDADES DO CURSO E DOS ESTUDANTES
OS LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DESTINADOS ÀS AULAS PRÁTICAS ATENDEM AS NECESSIDADES DO CURSO
O ACERVO DA BIBLIOTECA DIGITAL ATENDE AS NECESSIDADES DO CURSO
A PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM OFERECE NAVEGAÇÃO AMIGÁVEL EM SMARTFONES E TABLETS (DISPOSITIVOS MÓVEIS).
CONHEÇO O PROGRAMA DE APOIO AOS DISCENTES OFERECIDOS PELA PUC GOIÁS, PARA SUPERAÇÃO DE PROBLEMAS E DIFICULDADES RELACIONADAS AO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES (PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA).
CONHEÇO AS OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES PARTICIPAREM DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CONHEÇO AS OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES PARTICIPAREM DE PROGRAMAS, PROJETOS, OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO

DEDICO-ME AOS ESTUDOS, INDEPENDENTE DAS AVALIAÇÕES PERIÓDICAS
UTILIZO FREQUENTEMENTE A BIBLIOTECA DIGITAL PARA ESTUDAR E PESQUISAR
PARTICIPO DE EVENTOS ACADÊMICOS (PALESTRAS, CONFERÊNCIAS, OUTROS) OFERECIDOS PELO CURSO
O ACESSO AOS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS É CONTÍNUO, NÃO ACUMULANDO ESTUDO DOS CONTEÚDOS PARA A VÉSPERA DA PROVA PRESENCIAL
PARTICIPO DO FÓRUM AVALIATIVO
NO CASO DE DÚVIDA, ENTRO EM CONTATO COM O PROFESSOR TUTOR OU PROFESSOR DA DISCIPLINA PARA ESCLARECIMENTOS